Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 28 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.240

Os Estados Arabes preparam-se para invadir a Palestina

AFIRMA-SE QUE O REI ABDULAH, DA TRANSJORDANIA, COMANDARÁ A GRANDE OFENSIVA ARABE

TROPAS EGIPCIAS, ACAMPADAS JUNTO À FRONTEIRA, TAMBEM, SE APRESTAM PARA INVADIR A TERRA SANTA — MILHARES DE SOLDADOS DO IRAQUE, MODERNAMENTE ARMADOS, JA' INICIARAM A MARCHA EM DIREÇÃO AO FOCO DO CONFLITO

BEIRUTE, 27 (UP) — O mundo arabe está tomando as ultimas medidas para ocupar a Terra Santa depois do dia 15 de maio, segundo os indicios colhidos nesta capital.

* * *

BEIRUTE, 27 (UP) — Diz-se em circulos arabes que o rei Abdulah da Transjordania comandará as forças arabes que invadirão a Palestina. Para isso, o rei já comprou cento e oitenta tanques.

QUEREM A SOBERANIA PARA O POVO ARABE

JERUSALEM, 27 (UP) — Revela-se que o rei Abdulah da Transjordania exigiu a soberania arabe sobre a Palestina em nota ao alto comissario britanico "sir" Alan Cunningham.

OS EE.UU. NÃO ENVIARÃO FORÇAS PARA A PALESTINA

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — Autoridades americanas sugeriram que os Estados Unidos não enviarão tropas para auxiliar a policia da Palestina a menos que a guerra cesse na Terra Santa.

TROPAS DO IRAQUE RUMO A' TERRA SANTA

BAGDA', 27 (U.P.) — Fontes geralmente bem informadas declararam que tropas e aviões do Iraque partirum para a Palestina.

BAGDAD, 27 (R.) — Os Exercitos regulares dos Estados membros da Liga Arabe iniciarão, em breve, seu ataque geral à Palestina — informou-se hoje nesta capital.

* * *

BAGDAD, 27 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciado nesta captial que de hoje por diante em virtude das atuais circunstancias, os movimentos do Exercito e da Força Aerea do Irak serão mantidos no mais absoluto segredo.

* * *

BAGDAD, 27 (R.) — Os circulos oficiais desta capital receberam com satisfação a decisão tomada pelo rei Abdullah, da Transjordania, no sentido de invadir a Palestina.

A imprensa do país tambem aplaude a decisão do rei da Transjordania.

* * *

BAGDAD, 27 (R.) — O primeiro ministro, sr. Sayid Mohamed Al Sadr, declarou hoje às mães de 12 mil estudantes, atualmente em "greve da fome até que o Irak envie auxilio à Palestina", que "o Irak salvará a Terra Santa em cooperação com os demais Estados Membros da Liga Arabe".

* * *

BAGDAD, 27 (R.) — Os 12 mil estudantes, sendo 8 mil rapazes e 4 mil moças, entrincheiraram-se nos seus estabelecimentos de ensino. Esta é a primeira greve de fome em toda a historia do Irak.

Os estudantes em greve estão sem alimentos há tres dias, tendo declarado que não tomariam alimentos enquanto o Irak não enviasse uma divisão motorizada e proteção aerea em auxilio dos arabes da Palestina.

Hoje, as mães dos estudantes exigiram que aquelas tropas do Irak fossem enviadas para a Palestina, a fim de que cessasse a greve dos estudantes.

* * *

BEYRUTH, 27 (R.) — O deputado liberal, sr. Haj Husseini Rowcini e os cem estudantes da Universidade Americana puseram termo ao seu "jejum até a morte".

Os estudantes e o sr. Roweini receberam garantias de que os exercitos arabes invadiram a Palestina, procedentes da Transjordania.

Os grevistas haviam anunciado que permaneceriam jejuando até o dia em que os exercitos arabes iniciassem sua marcha de invasão da Terra Santa.

* * *

CAIRO, 27 (U. P.) — Um membro do governo egipcio anunciou que o seu país pretende invadir a Palestina no dia 15 de maio.

* * *

CAIRO, 27 (U. P.) — Um membro do governo egipcio, que não permitiu a revelação da sua identidade, declarou que até o dia 15 de maio forças regulares egipcias cruzarão a fronteira da Terra Santa.

* * *

CAIRO, 27 (U. P.) — Uma fonte oficial revelou que, apesar da tremenda pressão dos Estados Unidos, tropas regulares egipcias cruzarão a fronteira da Palestina ainda esta semana e que o grosso do Exercito egipcio chegará à Terra Santa antes do dia 15 de maio.

* * *

LONDRES, 27 (U. P.) — O rei Abdullah da Transjordania diz que a guerra é a unica solução para o caso da Palestina e manifestou que os exercitos dos paises arabes devem cruzar a fronteira e auxiliar o Exercito arabe da Palestina, segundo a agencia "Exchange Telegraph".

* * *

LONDRES, 27 (U. P.) — O rei Abdullah da Transjordania, segundo anunciou a "Exchange Telegraph", classifica as ações judaicas em Jaffa, Haifa e Jerusalem como "uma provocação aos Estados arabes".

OS JUDEUS INVESTIRAM NOVAMENTE CONTRA JAFFA, ONDE E' TENAZ A RESISTENCIA ADVERSARIA — AS AUTORIDADES BRITANICAS DECLARAM QUE RESISTIRÃO A QUALQUER ATAQUE ENQUANTO SE ACHAREM NA PALESTINA

TROPAS EGIPCIAS NA FRONTEIRA

CAIRO, 27 (U.P.) — Uma fonte fidedigna declarou que unidades do exercito egipcio já se achavam acampadas na fronteira da Palestina e poderiam invadir a Terra Santa antes do fim da semana.

Em Londres a "Exchange Telegraph" em despacho de Amman citou o rei Abdulah como tendo dito: "A guerra é a unica solução para o problema da Palestina, agora que falharam todos os meios pacificos".

DESMENTIDOS

JERUSALEM, 27 (U.P.) — Um porta-voz do governo da Transjordania desmentiu pelo telefone de Amman a noticia de que Abdulah tinha declarado guerra contra os judeus da Palestina ou que a Legião Arabe da Transjordania tivesse invadido a Palestina e ocupado Jericó.

* * *

JERUSALEM, 27 (U.P.) — Tambem o quartel general do exercito britanico da Palestina desmentiu a noticia de que tropas da Transjordania haviam entrado em Jericó, no Vale do Jordão a 14 milhas a nordeste de Jerusalem.

OS JUDEUS ENTRARAM EM JAFFA

JERUSALEM, 27 (U.P.) — As forças judaicas da "Irgun Zvai Leumi" entraram em Jaffa. Segundo despa-

(Continua na 2.a página).

DIVERGENCIAS NO EXERCITO COLOMBIANO

BOGOTÁ, 27 (U. P.) — Os jornais publicam a declaração do tenente-general German Ocampo, ministro da Guerra, na qual desmente os rumores que vêm circulando nas ultimas 24 horas sobre a suposta divisão entre as forças militares ou sublevação de algumas guarnições do país.

Acrescenta o titular da pasta da Guerra, que os membros do Estado Maior Geral estão tomando as suas decisões de pleno acôrdo, sem haver-se registrado a minima divergencia entre eles.

Finalmente, o general Ocampo manifesta que as forças militares continuam prestando seus serviços com lealdade e patriotismo.

Por outro lado, o chefe do Estado Maior do Exercito, general Carlos Vanegas Montero, nas declarações publicadas no jornal "El Tiempo", manifesta que, em sua opinião, as forças policiais devem ser formadas com reservas do exercito para garantir sua indole apolitica.

Além das referidas declarações sobre as gestões que estão sendo feitas para reorganizar a policia, o general Montero afirmou que o exercito está plenamente satisfeito pela forma como os civis estão colaborando na tarefa de impôr a ordem em Bogotá e no resto do país.

Acrescentou o general Montero que a cooperação dos civis demonstra que os colombianos estão ansiosos por voltar à normalidade. "Porém, tal fato não significa que as fôrças armadas deixaram de estar alertas para repelir qualquer tentativa de perturbação de ordem" — manifestou o chefe do Estado Maior do Exercito.

Por sua vez, o jornal vespertino "La Razon" publica um "fac-simile" do panfleto que foi distribuido pelos comunistas na cidade de Cali, no dia 8 de abril, no qual era atacado o lider liberal Jorge Eliecer Gaitan, conjuntamente com os dirigentes apristas peruanos, entre os quais figura Victor Raul Haya Dela Torre, acusando-os de estar a serviço da reação e do imperialismo "yankee".

Concluiram seus trabalhos as comissões da Conferencia Panamericana

A SESSÃO PLENARIA DE HOJE PARA A APROVAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS — PRONTAS AS CLAUSULAS RELATIVAS AO COMBATE AOS EXTREMISMOS NAS AMERICAS — PRINCIPIOS DA COOPERAÇÃO ECONOMICA ENTRE AS NAÇÕES AMERICANAS — CHOQUE DA BOLIVIA COM A DELEGAÇÃO "YANKEE" — OUTRAS NOTICIAS

BOGOTA', 27 (U.P.) — O comité numero cinco da 9.a conferencia dos Estados Americanos aprovou a proposta apresentada pela Argentina, para que a proxima conferencia interamericana de mulheres tenha por séde a cidade de Buenos Aires.

VENCIDA A DELEGAÇÃO "YANKEE"

BOGOTA', 27 (U.P.) — Apesar dos violentos esforços da delegação dos Estados Unidos decidiu-se incluir na Carta das Nações Americanas uma disposição condenando a agressão economica, segundo proposta cubana. Assim, as nações americanas condenarão a agressão militar, a agressão politica e a agressão economica.

POLITICA ECONOMICA DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

BOGOTA' 27 (INS) — OS EE. UU. e a Bolivia chocaram-se esta manhã no Comité Economico, quando se debatia uma proposta da Bolivia, que um dos delegados dos EE.UU. considerou capaz de eliminar todas as restrições dos acordos preferenciais.

Em conferencia especial realizada depois da reunião, os peritos norte-americanos explicaram que a politica economica dos EE.UU., desde 1922, tem consistido em apoiar incondicionalmente a clausula de nação mais favorecida, ou seja que cada nação tem direito de receber tratamento identico no campo comercial. Essa politica foi modificada em recente conferencia do comercio, em Havana, onde foram feitas algumas restrições. Afirmam os norte-americanos que a proposta boliviana, apresentada na reunião desta manhã, alteraria a politica de nação mais favorecida, abrindo caminho para acordos referenciais, aos quais se poriam muito poucas restrições. Acredita-se que a Bolivia não insistirá na sua proposta, visto como os EE. UU., o Mexico e o Perú ameaçam abrir todas as questões comerciais.

OS PROBLEMAS ECONOMICOS DA CONFERENCIA

BOGOTA', 27 (Por Karl Kupfer, da INS) — Os Comités de Assuntos Economicos e de Resolução Pacifica de Disputas, realizaram hoje uma sessão conjunta, para dar forma definitiva aos artigos já aprovados na ultima semana. Espera-se que os trabalhos da Conferencia terminem dentro de 24 horas e sejam apresentados para a aprovação final na sessão plenaria de amanhã.

As controversias cederam terreno às formulas compromissorias aprovadas por quase todos os países. As comissões relativas às colonias e ao comunismo terminaram seus trabalhos, com reso-

(Continua na 5.a pagina).

VIOLENTOS ATAQUES AO GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 27 (Jor James Lee, da INS) — O representante republicano John Taber atacou violentamente o general Marshall, declarando que determinados elementos subversivos da Secretaria de Estado estão trabalhando contra o bem estar da nação. Em seguida, reiterou sua acusação de que funcionarios encarregados de zelar pela segurança nacional, fiscalizando os funcionarios, não estão à altura de seus cargos nem protegem os interesses da nação nestes dias criticos que estamos atravessando.

"Que eu saiba — disse aquele representante — pouco ou nada se fez no sentido de melhorar ou por corretivo a este estado de coisas, quer da parte do proprio secretario Marshall, quer da parte de seus auxiliares imediatos".

Disse mais o orador: "Como resultado direto de nossas continuas investigações e denuncias, varios empregados que figuravam entre os mais perigosos foram postos em disponibilidade na Secretaria de Estado, figurando entre eles importante funcionario da divisão de radio-emissões internacionais. "Temos sido — acrescentou — muito pacientes com o secretario Marshall. Desde que assumiu seu cargo na Secretaria, o general Marshall teve tempo de sobra para despedir os empregados ineptos e contratar pessoal idoneo, norte-americanos leais, que estejam dispostos a auxilia-lo. Se o sr. Marshall tivesse seguido nosso conselho, quando lhe recomendamos que convertesse a Secretaria de Estado numa entidade absolutamente americana, o Congresso não se veria agora na necessidade de fiscalizar a incrivel linguagem usada pela "Voz da America" e que constitui um insulto para quem a escuta, esteja no Congo ou em Chicago.

O sr. John Taber continuou no seu ataque ao programa radiofonico da Secretaria de Estado, afirmando que "qualquer um acreditaria que os autores de tanto palavreado são cumplices de uma conjura destinada a radicularizar os norte-americanos e apresenta-los ao mundo como neuro-siquicos, gente não desenvolvida mentalmente". Continuando, ridicularizou as transmissões radiofonicas dirigidas à Russia e à Espanha, dizendo: "E' lamentavel que quem ligue seu radio tenha

Continua na 2.a página).

Grave incidente na fronteira italo-iugoslava

TROPAS IUGOSLAVAS ABRIRAM FOGO CONTRA SOLDADOS ITALIANOS QUE CRUZARAM INADVERTIDAMENTE A ZONA FRONTEIRIÇA — DOIS MORTOS EM CONSEQUENCIA DO TIROTEIO TRAVADO

ROMA, 27 (INS) — Registrou-se hoje o primeiro incidente importante na fronteira italo-iugoslava, havendo troca de tiros entre elementos italianos e iugoslavos.

DOIS MORTOS

ROMA, 27 (INS) — Em consequencia do incidente verificado hoje na fronteira italo-iugoslava, foram mortos um oficial do exercito iugoslavo e um soldado italiano.

COMO DEU-SE O CHOQUE

ROMA, 27 (INS) — O incidente de fronteiras registrado hoje verificou-se proximo à aldeia de Rauna de Lucco, nas imediações de Udine. Segundo os primeiros despachos procedentes da região, os centinelas iugoslavos abriram fogo contra uma patrulha italiana que havia atravessado a fronteira inadvertidamente,e já se achava e mterritorio iugoslavo.

Três italianos, entre os quais o oficial comandante da patrulha, cairam feridos. Os italianos responderam no fogo, matando um oficial iugoslavo.

O general italiano Hentezemolo, comandante da Divisão de "Mantua", destacada em Gorintria, seguiu imediatamente para o local do incidente, a fim de proceder investigações sobre o caso.

FECHAMENTO PARCIAL DA FRONTEIRA

TRIESTE, 27 (UP) — Por E. Clark — Correspondente da "United Press" — As autoridades aliadas ordenaram o fechamento parcial da fronteira da zona anglo-norte-americana do territorio livre de Trieste com o proposito de frustrar a infiltração de comunistas iugoslavos que tentam desobedecer as ordens das autoridades militares para se unirem aos seus correligionarios que se encontram na zona a fim de celebrar a festa operaria de primeiro de maio.

O fechamento parcial da fronteira no periodo compreendido entre cinco horas da manhã às oito horas da noite teve lugar um dia depois de haverem sido expedidas as ordens às forças norte-americanas e britanicas em virtude das quais a maioria dessas forças passaram da ordem compacto para o largo da fronteira iugolava ao passo que o resto se mantem alerta nos quarteis durante as manifestações.

As ordens citadas foram expedidas repentinamente e entraram em vigor "por prazo indefinido", o que se interpreta seja até o dia três de maio.

Facultando explicações sobre as citadas medidas, funcionarios do governo militar disserum que as mesmas "são necessarias em virtude da intenção obvia de certos individuos e grupos e transgredir os regulamentos do governo militar".

Os referidos regulamentos proibem a entrada de pessoas que residem fóra da zona-anglo-norte-americana e que tentam entrar nesta a fim de participar das manifestações de Trieste.

Informações fidedignas procedentes da zona iugoslava indicam que os comunistas organizaram "uma esquadra de invasão constituida de barcos de pesca a qual transportaria as esquadrilhas de ação para a zona anglo-norte-americana na noite de trinta de abril. A policia de Trieste, em vista dos referidos informes organizou patrulhas costeiras especiais para frustrar o referido plano.

A infiltração comunista nos E.E. U.U.

NOVA YORK, 27 (INS) — O antigo chefe da redação do jornal comunista "Daily Worker", Louis Budenz, declarou que desde pouco antes do ataque japonês a Pearl Harbour, membros do Partido Comunista vêm se infiltrando na guarda nacional do Estado de Nova York. Aquele jornalista, que em 1945 renunciou ao comunismo, para voltar ao seio da Igreja Catolica, acrescentou que essa infiltração faz parte de um plano soviético minuciosamente preparado, para levar a efeito uma grande campanha de sabotagem, no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e a Russia.

Entrevistado na Universidade Catolica de Fordham, onde ensina economia, o sr. Louis Budenz disse que tinha assistido a uma reunião secreta de altos lideres comunistas, realizada em 1935, em Nova York, na qual se tratou dos planos soviéticos para atacar os Estados Unidos. Desde aquela época, acrescentou, a Russia está se preparando para um ataque militar contra este país. Se esse ataque vier a ocorrer, os comunistas norte-americanos procurarão subrepticiamente sabotar todos os esforços que se fizeram a favor dos Estados Unidos. Mas, na sua opinião, o ataque não será feito, enquanto a Russia não se sentir suficientemente preparada para isso.

A campanha de infiltração comunista na Guarda Nacional, segundo o jornalista Budenz, tem sido dirigida por um individuo conhecido por "Camarada Chester", que tinha escritorio no quinto andar da séde do Partido Comunista, em Nova York.

O antigo lider comunista disse ainda que, dadas as circunstancias atuais, aproximadamente 90% das atividades comunistas são exercidas ocultamente e a maior parte dos altos chefes do Partido destruiu o arquivo e outros documentos que poderiam servir para identificar sua filiação.

O sr. Budenz terminou suas declarações, dizendo que os lideres comunistas reunem-se agora em grupos de 5 pessoas e que as reuniões são feitas em casas particulares.

Os judeus mobilizaram todas as mulheres entre 17 a 25 anos

JERUSALEM, 27 (R.) — A Haganah, organização judaica de defesa, ordenou hoje a mobilização de todas as mulheres, solteiras ou casadas, entre 17 e 25 anos de idade, para serviço da defesa nacional.

A Haganah convocou tambem todos os judeus entre 36 e 37 anos de idade, que tenham servido como oficiais no exercito britanico durante a Segunda Grande Guerra, bem como todos os medicos com mais de 45 anos de idade.

Proibidas as manifestações de 1.º de maio em Cuba

HAVANA, 27 (R.) — O comandante do Exercito de Cuba enviou hoje uma circular a todos os postos militares, com instruções no sentido de não serem permitidas manifestações comunistas no dia 1.o de maio proximo. A circular diz que o Exercito possui informações dignas de credito, segundo as quais os comunistas pretendem provocar disturbios de acordo com um plano internacionalmente preparado.

O plano de reabilitação da Europa

WASHINGTON, 27 — (Por John Druckenbrod, da INS) — Fonte autorizada em assuntos de politica social e internacional encareceu as empresas norte-americanas a necessidade de cederem parte de seu pessoal mais idoneo à administração do programa norte-americano de ajuda à Europa. O presidente do Comité de Problemas Sociais e Politicos Internacionais da Camara de Comercio, sr. Cleem D. Jonston, advertiu, a proposito, que pessoal incapaz poderia prejudicar os objetivos visados pelo "Plano Marshall".

Na segunda reunião da Convenção Anual da Camara de Comercio, o sr. Jonston afirmou que o problema de reabilitação da Europa constitui um esforço muito sério, até a solução do problema economico internacional e "não o plano de subsidios internacionais concebido para que cada qual trate de tirar o melhor partido possivel".

Outro orador, na mesma reunião, foi o secretario de Estado, Jorge Marshall, que proporcionou aos delegados presentes um quadro da politica internacional dos Estados Unidos.

O presidente da Camara de Comercio, Carl Shreve, tambem fez uso da palavra, declarando que a recente lei do Congresso, relativa à redução dos impostos sobre a renda constituiu um passo, esperado por muito tempo, para a revisão geral dos impostro. O sr. Shreve entende necessaria a redução de outros impostos federais para "fomentar as inversões de capital". Declarou mais o orador que é necessario seja o programa de reabilitação européia custeado de forma a não criar o desequilibrio dos orçamentos. A esse respeito acrescentou que de outra maneira a execução do programa teria que lutar com a inflação, porque provavelmente haveria uma continuada escassez de materiais. Terminou o orador recomendando ao governo norte-americano grande cuidado com a imposição do controle sobre os negocios durante o periodo da crise.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Cavacos do oficio

DUAS maneiras há de exercer o jornalismo: achando que tudo vai bem no melhor dos mundos; ou então criticar os poderosos, para leva-los ao bem caminho, o que tanto vale suportar os cavacos do oficio.

Tempo houve em que os homens do governo, tolerantes por principio, pois achavam a critica benefica, ou admitiam que numa Republica democratica a liberdade deve ser admitida ainda que dela abusem os individuos incapazes de fruir-lhe os imensos beneficios; tempo houve, diziamos, que os homens de governo suportavam estoicamente as mais duras diatribes.

Mas aqueles que gozaram as delicias de um largo periodo de rolha imposta aos jornalistas, ficaram com a "boca doce". Mostram-se melindrosos, não admitem contradita, gostariam de ver em cada edição dos jornais uma poliantéia de louvores às suas ilustres pessoas.

Mas, como isso não é possivel, eis a profissão da imprensa convertida num verdadeiro Calvario. Levar um jornalista à barra do Tribunal, por haver se excedido na linguagem, ou por haver provadamente falseado a verdade, é um corretivo justo. Mas faze-lo por haver esse jornalista usado da pena em defesa do interesse publico, por mais candente que tenha sido a sua linguagem, não passa de intimidação velhaca. Mais do que a calunia, é a verdade que costuma ferir a suscetibilidade de certos figurões. A calunia, nem por ser uma afronta aos brios de quem quer que seja, deixa de ser inocua, pois acaba convertendo-se em arma de dois gumes, porque o caluniador perde o credito publico, passando à categoria daqueles cujo ataque dignifica e cujo elogio compromete.

A verdade é que o jornalismo dessa especie há muito já foi proscrito de nossos habitos. Hoje, os ataques redigidos em linguagem grosseira ferem mais a quem os escreve do que às pessoas visadas.

Nem por isso, entretanto, os figurões toleram a critica. Não a suportam mesmo quando redigida em linguagem emaciada pelas infinitas cautelas impostas por um regime de censura, que acabou tornando-se o maior de todos os tormentos para os homens da imprensa, pois ninguem sabia em que expressão, em que torneio de frase, em que adjetivo ou substantivo o olho perspicuo do funcionario do governo descobriria uma intenção pejorativa.

Mas, enquanto houver no mundo papel e tinta, haverá quem, arrostando os maiores perigos e ameaças, exponha ao sol a calva dos poderosos. Pouco importa que estes, como ora sucede em nosso país, se mostrem arrogantes e truculentos.

Dissemos aqui, há tempos, que alguns funcionarios com responsabilidades definidas em certos setores da administração, ficaram por demais habituados ao "habeas-corpus" que o regime da censura lhes concedeu durante oito anos. Não admitem, hoje, qualquer referencia que não seja o louvor aos talentos e virtudes que só eles descobrem em suas sacratissimas pessoas. Esses funcionarios, com um simples telefonema inutilizavam às vezes qualquer tentativa de campanha moralizadora por parte dos jornais. Falando ao chefe da censura, de colega para colega, obtinham que os ataques se interrompessem bruscamente.

São esses funcionarios que hoje recorrem aos tribunais, quando compelidos pelos jornalistas a cumprirem com o dever. Julgam-se ainda em plena ditadura. Sendo uma peça burocratica do Estado Forte, como então se intitulava o getulismo, ainda não acertaram o relogio pelo meridiano da Democracia.

Mas, para o homem de jornal, ser citado em juizo, vale por um grande progresso. O cativeiro não foi uma etapa avançada da evolução dos costumes? No principio, as hordas devoravam os prisioneiros; depois passaram a mata-los simplesmente. Por ultimo, os escravizavam.

Tambem nós, da imprensa, estamos agora sujeitos a tres contingencias: — a morte, o espancamento puro e simples, ou então o processo. Mas este ultimo recurso é já a civilização radiosa, com os seus beneficios legais.

MANCHADA

APROVADO O REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A reunião de ontem do orgão destinado a controlar o custo de vida

Sob a presidencia do sr. Vasco Corte Real, realizou-se, ontem (27), á tarde, uma reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços.

Participaram dos trabalhos os srs. Hirondel Simões Ludera, Eduardo Saigh Mariano Ferraz, Artur Sales Pacheco, Silvio Fonseca Alambert, Francisco Antonio Toledo Piza, Rebelo Poleti, Waldo Rolim de Morais, Antonio Queiroz do Amaral e Antonio Alves de Lima Neto.

Logo em seguida á abertura da reunião, foi objeto de debates o projeto do regimento interno da C.E.P., que foi debatido amplamente em todos os seus itens, com o objetivo de ser assegurado um rapido e eficiente andamento para os trabalhos afetos áquele organismo.

Encerradas as discussões e posto em votação, foi o projeto aprovado, com as emendas aceitas pelo plenario.

O novo estatuto da C.E.P., que regula, tambem, as atividades das Comissões Municipais de Preços do Estado, será agora levado á aprovação da Comissão Central de Preços.

COMUNICADO AO PUBLICO

Recebemos do sr. Vasco Costa Corte Real, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, o seguinte comunicado:

"A Comissão Estadual de Preços de São Paulo, tendo em vista desfazer qualquer mal entendido, volta á presença do publico a fim de esclarecer, que em sessão de 31 de março, resolveu em plenario, autorizar a firma Viuva Telles e Filho, desta Capital, a participar do abastecimento de carne em São Paulo e Santos, com peças isoladas, sem osso, embarcadas no dia da matança em Ipamery, Estado de Goiaz, por via aerea ou vagões frigorificos, desde que seja distribuido ao publico, por intermedio dos açougues e observando os preços constantes da Portaria n. 90, desta Comissão".

A OPOSIÇÃO DOMINOU

(Conclusão da ultima página).

cação de sua qualidade de lider da bancada do governo do Estado nesta Casa, a obter que a escrita do Banco do Estado de S. Paulo seja posta á disposição da Assembléia, requeremos seja nomeada uma comissão de deputados para, acompanhados de tecnicos, especializados, procederem a completo exame na contabilidade e documentos do referido Banco", com o seguinte adendo, assinado pelo sr. Salomão Jorge: "Tendo ouvido acusações sem fundamento ao Banco do Estado pelo sr. Lincoln Feliciano, comprometi-me a obter da diretoria do referido Banco, caso o regulamento o permitisse, a ordem para que uma comissão de deputados examinasse os documentos referentes ás acusações".

Encaminhando a votação, falaram diversos deputados. O sr. Valentim Gentil disse não ser possivel que a Assembléia aprovasse um requerimento baseado em declaração que o sr. Salomão Jorge fez por equivoco. Arguiu que o requerimento em questão tinha uma finalidade politica, que foi atingida: o sr. Salomão Jorge não pode, por não ser acionista, colocar á disposição de quem quer que fosse, os documentos daquele Banco.

Em segundo lugar falou, tambem contrario ao requerimento, o sr. Martinho di Ciero. O sr. Auro de Moura Andrade veiu á tribuna para declarar que houvera pedido adiamento da votação, mas visto que isto não era possivel, ficava a casa pouco esclarecida sobre o assunto: houvera arranjado pareceres de mestres de direito para provar a sua tese. A Assembléia pode, como orgão do Estado que é, proceder a exame num Banco cujo maior acionista é justamente o Estado. O orador permaneceu alguns minutos na tribuna, até que, esgotado o tempo de que dispunha, a Mesa advertiu-o de que estava disposta a ser rigorosa no cumprimento das formalidades regimentais e a não abrir exceções.

Em ultimo lugar, usou da palavra o sr. Valentim Amaral, do PTB, que se declarou contrario ao requerimento.

Pedida a votação nominal e concedida, esta acusou o seguinte resultado: pela aprovação, 26; pela rejeição, 21. Ausentes, 17.

Votaram a favor, isto é, pelo exame na escrita do Banco do Estado, os srs. Decio Queiros Teles, do PR; Oliveira Costa, Cunha Bueno, Auro de Moura Andrade, Castelo Branco, Pereira Lopes, Alvares Florence, padre João Batista Carvalho, Castro Tibiriçá, Cunha Lima, Milliet Filho, Porfirio da Paz, Romeiro Pereira, Joviano Alvim, Juvenal Salon, Lincoln Feliciano, Luiz Augusto de Matos, Luiz Liarte, Conceição Santamaria, Nelson Fernandes, Osny Silveira, Ferraz Igreja, Ulisses Guimarães, Paula Lima e Waldy Rodrigues.

Votaram contra os srs. Alfredo Farhat, Narciso Pieroni, Anisio Moreira, Pinheiro Camargo Junior, Arimondi Falconi, Diogenes Ribeiro de Lima, Castro Carvalho, Henrique Richetti, Mota Bicudo, Dingo Bastos, Loureiro Junior, Lino de Matos, Cruz Martins, Mario Beni, Mario Eugenio, Martinho di Ciero, Procopio Ribeiro dos Santos, Salomão Jorge, Valentim Amaral, Valentim Gentil e Sebastião Carneiro.

Após a aprovação o sr. Lino de Matos, vice-lider da bancada "progressista" levantou uma questão de ordem, dizendo que encaminhara á Mesa uma declaração de voto, expondo as razões porque seus companheiros de partido haviam votado contra.

DOIS REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Esgotada a ordem do dia, foi anunciada a existencia de um pedido de urgencia para discussão e votação da indicação 98, que pleiteia o pagamento imediato dos vencimentos em atrazo, na parte referente a 1947, dos servidores da Assembléia Legislativa. O pedido fundamentava-se em varias razões, entre as quais a existencia de verba já votada para esse fim. Concedida a urgencia, foi a materia aprovada sem debates.

Foi pedida urgencia para a discussão e votação do requerimento 34 do sr. Diogenes de Lima, que requer o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça sobre se determinado artigo da Constituição que dispõe sobre concorrencia publica deve ser regulamentado em lei ou se tem efeito retroativo. Aprovada a urgencia, o sr. Nelson Fernandes pediu verificação, a qual acusou o seguinte resultado: desfavoraveis á urgencia, 25 deputados; favoraveis, 18. Negada assim a urgencia, a materia entrará hoje na pauta da ordem do dia.

MUNICIPIO DE SÃO CAETANO

Em explicação pessoal, falou o sr. Lincoln Feliciano, para debater o projeto de autoria do sr. Gabriel Migliori, de elevação do distrito de S. Caetano, nesta capital, á categoria de municipio. Leu o memorial apresentado á Assembléia por uma comissão de municipes e em que se oferece á Comissão de Estatistica os dados e documentario referentes a essa aspiração. O orador fez a seguir o historico de S. Caetano e expôs sua imensa contribuição para a grandeza industrial de S. Paulo. Falou a seguir sobre a criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e terminou chamando a atenção para o projeto de lei 60, de autoria do governo do Estado.

SEGURO CONTRA GRANIZO

O ultimo orador do dia foi o sr. Romeiro Pereira, que declarou ter, a 9 de janeiro deste ano, dado entrada na Comissão de Constituição e Justiça o projeto de sua autoria, e subscrito tambem pelos srs. Castro Tibiriçá e Mario Beni, criando a carteira agricola para seguros contra o granizo, em carater obrigatorio para os lavradores. O governo, nos termos dessa lei, elaborará dentro de noventa dias após a sua promulgação, o regulamento tecnico. Disse que vinha á tribuna para discutir se é defeso ou não ao Estado legislar sobre materia de seguros. Historiou o assunto, citando a maneira com que ele foi encarado nas cinco constituições até hoje existentes no Brasil desde o tempo do Imperio, e concluiu pela afirmativa de que o Estado pode legislar supletiva ou completamente sobre o assunto.

Estava ainda inscrito para falar o sr. Porfirio da Paz, que desistiu da palavra.

Ás 17,35, era encerrada a sessão, sendo convocada outra para dali a quinze minutos, em carater secreto.

A SESSÃO SECRETA

Sob a presidencia do sr. Millet Filho, a Assembléia reuniu-se em carater secreto ás 18 horas, para nos termos da Constituição, apreciar a nomeação do sr. Brasiliense Fusco para o cargo de presidente do Instituto de Previdencia do Estado.

Após alguns debates, foi a materia posta em votação, tendo os parlamentares oposicionistas votado contra aquela nomeação. Por 31 votos a 12, foi ela rejeitada.

Redigida, lida, consertada e aprovada a ata, foi a sessão encerrada ás 19,15.

CONTINUA INSOLUVEL

(Conclusão da ultima página).

consumo, ou seja cerca de 130.000 bovinos por ano. Todavia, as instalações daquele proprio municipal são precarias e no sentido de remodela-la os marchantes entregaram hoje á Camara Municipal um oficio no qual se comprometem a realizar as obras de reforma ás suas proprias expensas, deixando o Matadouro em condições de abater economicamente pelo menos nos proximos 4 ou 5 anos".

AGRAVAR-SE-A' A SITUAÇÃO DA CARNE

Os debates foram conduzidos pelo presidente da mesa atraves de uma serie de perguntas sobre os principais aspectos do problema. Respondendo, o sr. Senise e os seus companheiros de diretoria da respetiva associação de classe, disseram, em sintese, o que segue:

"Os marchantes, pelo seu contato diario com todos os circulos ligados á produção, circulação e consumo da riquesa pastoril, podem dizer com segurança que o problema da carne continua insoluvel e que ha sombrias perspetivas com relação ao seu desenvolvimento para o futuro.

"Os preços atuais do gado de corte não compensam as atividades de quem o cria e esse ramo da pecuaria, inteiramente desistimulado, caminha para o desinteresse".

Os marchantes informaram tambem que, presentemente, abatem gado apenas 4 vezes por semana porque os açougueiros se recusam a retirar a carne do Tendal nas quintas-feiras. Informaram ainda que, contrariamente ao que se divulgou, os sub-produtos do boi são inteiramente aproveitados em Carapicuiba, perdendo-se somente uma pequena parte do sangue.

Revelaram ainda os nacionais, termo pelo qual são conhecidos os marchantes, que as xarqueadas mineiras estão interceptando as boiadas que descem para S. Paulo, abatendo as suas cabeceiras, ou seja, o boi erado. Sacrificando, assim, os animais mais velhos, descem para S. Paulo bovinos de menos de 4 anos, cujo rendimento é bem menor.

Depois de varias considerações sobre o papel dos frigorificos na concorrencia ás atividades pastoris, assunto que vem sendo detidamente considerado pela Sociedade Rural, analizou-se tambem, o problema da exaustão das pastagens de Barretos, tendo, sobre o assunto, falado demoradamente o sr. Alvaro de Oliveira Machado.

O SERVIÇO SOCIAL NA AGRICULTURA

Está sendo aguardada com bastante interesse pela classe a conferencia que hoje 28, será pronunciada pelo sr. Cory Gomes de Amorim, sobre o Serviço Social na Agricultura. A referida palestra terá lugar durante a reunião semanal ordinaria daquele orgão da lavoura paulista, sendo franca a entrada aos interessados.

VIOLENTOS ATAQUES

(Conclusão da 1.a página).

que ouvir um insultoso palavrorio da Secretaria de Estado, á guisa de programa educativo".

Terminando, disse aquele representante que o secretario de Estado, que tem responsabilidade pelos assuntos publicos, possui a necessaria autoridade para afastar os funcionarios incapazes e eliminar os subversivos e, entretanto, até aqui não quis fazer nada a esse respeito.

Reajustamento de salario

Instala-se hoje, na séde social, ás 18,30 horas, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, para discutir e votar a proposta de salario para os integrantes da respectiva categoria profissional.

Crise no Partido Socialista italiano

Os dissidentes exigem a realização de uma convenção, para decidir sobre o afastamento do bloco comunista do partido — De Gasperi acusado de procurar o apoio norte-americano para executar na Italia uma politica de guerra — Varias

ROMA, 27 (U. P.) — Giuseppe Romita, lider dos socialistas dissidentes visitou hoje Lelia Basso, secretario do Partido Socialista, a fim de apresentar a existencia oficial e de convocar um novo congresso do Partido para decidir sobre a retirada do P. S. do bloco dominado pelos comunistas.

EXIGEM A RESIGNAÇÃO DA DIRETORIA

ROMA, 27 (U. P.) — O Comité Executivo do Partido Socialista marcou uma reunião para 15 de maio a fim de discutir o pedido para realização do Congresso do Partido. Romita declarou a Basso que os socialistas dissidentes exigem a resignação da diretoria do Partido antes do Congresso porque os lideres atuais não devem ter permissão para intervir nas discussões da proposta.

ROMA, 27 (U. P.) — O jornal comunista "Unitá" encabeçou a noticia da entrevista de De Gasperi com o titulo: "De Gasperi pede armas aos americanos, isto é, "participação ativa" do lado do bloco da guerra".

O orgão dos socialistas da esquerda "Avanti" disse que De Gasperi revelou o programa do Partido Democrata Cristão que "esteve oculto dos eleitores antes do pleito".

PLANEJA UMA POLITICA DE GUERRA

ROMA, 27 (U. P.) — Os comunistas italianos acusaram o governo De Gasperi de estar desejando obter armas dos Estados Unidos para prosseguir a sua politica de guerra. A acusação é baseada na entrevista concedida por De Gasperi a Hugh Baillie, presidente da "United Press". A entrevista foi publicada com destaque em todos os jornais italianos durante dois dias consecutivos.

OS RESULTADOS FINAIS DO PLEITO DE ROMA

ROMA, 26 (R.) — O primeiro ministro, sr. Alcide De Gasperi, lider do Partido Democrata Cristão, encabeça a lista dos resultados finais das eleições para a região de Roma, hoje publicadas.

O sr. De Gasperi obteve 285.778 votos preferenciais nos quais o eleitor assinala o nome do candidato — contra 97.328 votos do sr. Palmiro Togliatti, lider comunista, e 57.020 votos do lider socialista da esquerda, sr. Pietro Nenni.

MOSCOU E AS ELEIÇÕES ITALIANAS

MOSCOU, 27 (INS) — O "Pravda" escreve hoje que o Partido Comunista e o Partido Socialista Italiano, que formam a denominada Frente Popular, sairam da eleição de 18 do corrente mais fortes ainda.

O orgão oficial dos comunistas, no primeiro comentario da imprensa russa sobre as eleições italianas, diz, entre outras coisas, o seguinte: "O bloco unico de reacionarios italianos e estrangeiros deseja conseguir muito mais do que simplesmente uma vitoria eleitoral. Os reacionarios internacionais queriam destruir completamente a Frente Popular Democratica. Entretanto, fracassaram em seu intento, pois a Frente Popular está agora mais forte. A Frente Popular representa o amanhã de uma Italia livre e democratica".

OS "COMANDOS" INTERDITAM

(Conclusão da ultima pagina)

Março, 453, de higiene regular, sendo intimada a reparar os pisos, reformar o "W. C." e tambem a reparos no deposito de mercadorias.

FABRICA DE DOCES DE MIGUEL TURI, á r. Bittencourt Rodrigues, 361, tambem de precarias instalações de manipulação, sendo interditada. Foram inutilizados 10 quilos de farinha de trigo com parasitas, notando-se um cão e galinha na secção industrial, o que é irregular.

ENLATAMENTO DE AZEITONAS EM PESSIMO AMBIENTE

Prosseguindo, o "comando" visitou os depositos da rua Bittencourt Rodrigues, numeros 347 e 351, da firma IRMÃOS RAIOLA & CIA. e que servem para enlatamento de azeitonas "LORETO", importadas em cartolas grandes. Essa operação é feita em ambiente absolutamente improprio e nas mais precarias condições. As instalações não são higienicas, não havendo aparelhamento á altura desse trabalho. O deposito de sal é horrivel, o mesmo se dando com um tanque dos fundos, usado para lavagem de utensilios usados para enlatamento de azeitonas e o "W. C.". Intimada a firma a proceder a sérias reformas nos dois depositos. Alegam os responsaveis que a salmoura e o proprio trabalho não permite higiene, mas melhor ambiente, aparelhamento e instalações que correspondam á reputação dessa firma. O fato é que, naquelas condições, não podia ser melhor a impressão dos jornalistas e autoridades.

REINCIDENTES ASSAF & IRMAOS

Encerrando os trabalhos, foi vistoriada a fabrica de doces de ASSAF & IRMAOS, já visitada por um "comando" de fevereiro ultimo, tendo sido interditada e liberada. A fabrica acusa muitas irregularidades, não tem vestiarios, faltam telas nas aberturas da secção de manipulação, a secção de cozimento sem luz natural e arejamento é precaria, bastante irregular. Na manipulação viam-se roupas dependuradas. Intimado a reformas e a retirada de giraus nos depositos.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ALICE GONÇALVES — Até a proxima sexta feira, estará franqueada ao publico, no saguão do Teatro Municipal, a linda mostra de "óleos" da festejada pintora paulista, sra. Alice Gonçalves.

A galeria, que exibe mais uma vez á admiração dos apreciadores da arte pura, verdadeiramente academica, os notaveis recursos de que é dotada a ilustre artista patricia, tem sido muito visitada e carreado para a brilhante expositora os quentes aplausos a que faz jus o seu grande talento.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Noticias de Campinas informam que centenas de normalistas, que trabalharam na Campanha de Alfabetização de Adultos, em 1946, vão ter agora premiados seus esforços, em vista da circular recentemente baixada pelo Departamento de Educação, autorizando as candidatas ao ingresso no magistério publico primario a aprovarem os serviços prestados á causa em apreço, naquela ocasião. Recorda-se, a proposito, que o movimento alfabetizador lançado em 1946 foi promovido sob os auspicios da Comemoração do 1.o Centenario do Ensino Normal do Estado de São Paulo, tendo a Escola Normal Carlos Gomes, de Campinas sob a direção do prof. Carlos Correia Mascaro, conseguido os primeiros premios.

OS ESCOTEIROS DE GALIS COOPERAM NA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — Os escoteiros de Galis, que se encontram nesta capital em viagem de excursão, visitaram o Serviço de Educação de Adultos, acompanhados do prof. Miguel Ribeiro Filho, diretor do Grupo Escolar daquela prospera cidade da Alta Paulista, do sr. Ofelis de Almeida Françoso, presidente da Associação dos Escoteiros local, e seu auxiliar, sr. Osvaldo Martins. Os visitantes foram recebidos pelo diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Valdomiro Prado Silveira, que se achava acompanhado de todos os seus auxiliares. Fez uso da palavra enaltecendo a benemerita cruzada e a personalidade do prof. Prado Silveira, o prof. Ribeiro Filho, que disse tambem dos grandes serviços que os escoteiros vêm prestando á Campanha, quer no recenseamento de alunos, quer na propaganda e, mesmo, na docencia. Citou por exemplo o caso do aluno Isael Cruz, que está alfabetizando três adultos, apresentando o seu trabalho os melhores resultados. Em resposta falou o prof. Valdomiro Prado Silveira que esclareceu estar a par dos magnificos trabalhos dos escoteiros de Galis, apontando-os como exemplo para todos os escoteiros do Estado.

Sobre o desenvolvimento da Campanha naquela cidade, informou, ainda, o sr. Francoso, que vai da melhor forma possivel, sendo merecedora de destaque a colaboração das professoras d. Dilma Ferreira dos Santos e d. Zila Queiros do Serviço de Alto-falante "Marabá" e do jornalzinho escolar "Sempre alerta".

A França insiste numa ação imediata para proteger Jerusalem

Propõe o delegado francês na O. N. U., que seja organizada uma força policial internacional, a fim de guardar a Cidade Santa — Sugeridas novas gestões para conseguir uma tregua entre arabes e judeus — Decidida a discussão da proposta norte-americana sobre a tutela para a Palestina

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — A França recomendou hoje ás Nações Unidas que uma força policial internacional de mil voluntarios seja enviada á Jerusalem a fim de guardar sua população e os lugares santos.

O sr. Roger Garreau, da França, encarecendo ao Conselho de Tutela a necessidade de tomar a si a execução imediata do plano, e de trabalhar durante toda a noite, se necessario, para encontrar um homem capaz de chefiar essa força, declarou:

"Não temos um minuto a perder. A honra das Nações Unidas está em jogo. Precisamos fazer algo tangivel dentro das duas semanas que nos restam".

A União Sovietica assumiu hoje seu lugar no Conselho de Tutela, pela primeira vez, pondo, assim, termo ao boicote que vinha observando desde a criação do Conselho de Tutela, há treze mêses.

O sr. Francis Sayre, dos Estados Unidos, exercendo a presidencia, deu as boas vindas ao sr. Semyon Tsarapkin, representante da Russia, e conselheiro da embaixada sovietica em Washington.

O ministro das Colonias da Inglaterra, sr. Arthur Creech Jones, tambem compareceu.

O sr. Garreau pediu ao Conselho de Tutela que conseguisse a criação de uma força policial internacional, até amanhã, para que uma recomendação pudesse ser então apresentada á uma sessão plenaria da Assembléia Geral.

"Devemos fazer calcroso apelo a boa vontade dos judeus e arabes — disse o orador — e tentar demonstrar que quaisquer que sejam os acontecimentos subsequentes, Jerusalem deve ser considerada um asilo sagrado.

A proposta francesa tambem determina o estudo de medidas adequadas para assegurar o fornecimento de generos alimenticios a Jerusalem.

A SITUAÇÃO DA CIDADE SANTA

Em vista do estado de guerra entre as populações arabe e semita da Palestina, não existe presentemente força capaz de evitar a ruptura das comunicações entre Jerusalem e a costa. Como já é sabido, a rota entre Jerusalem e o mar foi bloqueada pelos arabes. Por esse motivo, propomos a criação de uma força de mil voluntarios, escolhidos individualmente, sem qualquer distinção de nacionalidade, excetuando-se naturalmente os voluntarios palestinianos, que não serão presentemente aceitos. Isso deixa de lado a questão do necessario auxilio que precisa ser obtido "in loco" na criação de forças policiais auxiliares, nos bairros arabes e judeus de Jerusalem. Toda essa força ficará sob o comando de uma pessoa que deve ser nomeada imediatamente. Pediria ao Conselho de Tutela que examine a questão como materia de prioridade, pois que o recrutamento não pode começar, enquanto o comandante dessa força não tiver sido nomeado. Espero, pois, que o Conselho de Tutela concorde em propôr á Assembléia Geral um nome particular. Creio que seria prudente realizar uma sessão secreta para examinar a questão dessa nomeação".

O sr. Garreau disse ainda que esse chefe de policia poderia ter o titulo de delegado especial das Nações Unidas, porquanto seria tambem chamado a assumir as funções de chefe da administração municipal.

"As Nações Unidas — disse o orador — devem ir em auxilio de Jerusalem, senão puderem auxiliar a Palestina em seu todo".

O sr. Fawni Khalidi, do Irak, declarou, por sua vez, que os arabes continuariam a cooperar para a manutenção da paz em Jerusalem, "enquanto nenhum elemento politico tentar distorcer a situação".

AGRAVAM-SE OS ACONTECIMENTOS

O sr. Arthur Greech Jones, da Inglaterra, declarou ao Conselho de Tutela que Jerusalem não poderia ser salvaguardada, "a não ser que estabeleçamos uma tregua em toda a Palestina".

"Todos nós reconhecemos — disse — que a situação em Jerusalem está piorando rapidamente e que uma iniciativa precisa ser tomada imediatamente.

O sr. Jones acrescentou:

"A administração britanica deixará Jerusalem dentro de 15 dias e pouco depois o ultimo dos soldados britanicos terá deixado a Cidade Santa.

Existe, ao mesmo tempo, o grave perigo de pesadas lutas irromperem dentro e ao redor de Jerusalem, onde, aliás, consideraveis combates já se verificaram. Entretanto, todos os indicios apontam a possibilidade de que a luta atingirá violencia e intensidade ainda maiores, dentro de alguns dias. Consequentemente, haja o que houver e faça-se o que se fizer, devemos ter em mente este fato: para judeus e arabes, indistintamente, Jerusalem é uma cidade de imensa importancia estrategica e militar. O Conselho de Segurança pediu que se estabelecesse uma tregua na luta em toda a Palestina. Devemos nos lembrar, porem, que, até agora, os apelos em prol de uma tregua pouco ou nenhum resultado produziram. E' que existem certas dificuldades basicas. Não é muito claro quem está no comado dos dois lados. A liderança arabe foi dispersada de certo modo, e uma das necessidades basicas de uma tregua é a coordenação da secção arabe, isto é, a indicação de uma autoridade capaz de se fazer respeitar por todos os arabes, para que nas negociações, as decisões tomadas ou as recomendações feitas possam resultar em fatos positivos. No momento, não se pode dizer que essas condições existam.

O comandante militar britanico, alem do alto comissario britanico na Palestina, tentou reunir as duas partes na esperança de que Jerusalem fosse poupada. No entanto, seus esforços não obtiveram maior exito. Concordo calorosamente com o delegado da França em que é de fundamental importancia que uma tregua seja assegurada e que se obtenha a cooperação das autoridades semitas e arabes em qualquer proposta recomendada pelo Conselho de Tutela. A situação é dificil em virtude da importancia estrategica de Jerusalem e depende, na sua vida normal, das regiões circunvizinhas.

A CIDADE DEVE SER POUPADA

Seus suprimentos de agua e de generos alimenticios e suas linhas de comunicação são de importancia primordial se quisermos que Jerusalem sobreviva e se desejarmos manter em Jerusalem não apenas uma população civil mas tambem uma força que, segundo foi sugerido, devemos nós mesmos colocar na Cidade Santa. Mas é justamente na região ao redor da capital da Palestina onde, sem duvida alguma, haverá lutas de grande violencia. A não ser que obtenhamos uma tregua na Palestina, em seu todo, é muito dificil deslocar Jerusalem do principal problema da luta em toda a Palestina.

O representante da Inglatera declarou ainda que as forças policiais atualmente em Jerusalem, compreendendo 300 arabes e 300 judeus, eram na sua maior parte pouco experimentadas, mal adestradas e se ressentindo da falta de direção. Existem tambem algumas centenas de policiais britanicos, membros da força policial da Palestina, prontos para se apresentarem como voluntarios. Todavia, foram dispensados.

"Esses elementos — disse — já não estão na Palestina e duvido que seus serviços possam ser obtidos. Talvez sejam necessarios meses antes que se consiga formar o nucleo de uma força policial eficiente em Jerusalem. Mas atuais circunstancias, temos que fazer o melhor com que temos em mão".

O sr. Roger Garreou declarou, em seguida, que a força policial por ele proposta deveria ser bem armada e recrutada por seu comandante sem qualquer discriminação de nacionalidade. Perguntou se o governo da Palestina poderia fornecer algumas armas excedentes a essa a força policial.

O sr. Greech Jones respondeu dizendo que não haveria dificuldades nessa questão.

O Conselho de Tutela suspendeu então os seus trabalhos, adiando-os para mais tarde, quando tentará, em sessão secreta, obter um acordo em principio entre a Agencia Judaica e o Alto Conselho Arabe sobre uma tregua em Jerusalem.

SERA' DISCUTIDO O PLANO DE TUTELA

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas concordou hoje em discutir a proposta de tutela da Palestina, apresentada pelos Estados Unidos.

A decisão foi tomada por 38 votos contra 7, com 7 abstenções.

O sr. Andrei Gromyko, da Russia, chefiou a oposição á discussão da proposta norte-americana.

A Africa do Sul, Belgica, Brasil, Noruega e Tailandia, todos argumentaram em favor do estudo do plano.

A Inglaterra, Australia, Guatemala, Chile, Bolivia, Venezuela e Uruguai abstiveram-se de votar.

A União Sovietica, Ucrania, Polonia, Checoslovaquia, Iugoslavia, Russia Branca e Haiti votaram contra.

O Uruguai propôs que, em virtude da falta de informações quanto á tutela, uma subcomissão deveria ser nomeada para discussões com a Comissão da Palestina, Inglaterra, Agencia Judaica e Alto Conselho Arabe.

Esta subcomissão deve apresentar um relatorio posteriormente á Comissão Politica.

Logo depois, a Comissão Politica suspendeu os seus trabalhos adiando-os para amanhã.

AS DIFICULDADES PARA A TREGUA

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — Embora arabes e judeus tenham declarado, hoje, perante uma sessão secreta do Conselho de Tutela que estão dispostos a chegar a um acordo sobre a ordem de cessar fogo em Jerusalem, isto parece pouco provavel diante das condições impostas por ambas as facções.

O sr. Moshe Shertocke, chefe do Departamento Politico da Agencia Judaica declarou que este orgão concorda com a imediata cessação das hostilidades em Jerusalem.

Acrescentou que a segurança dos lugares sagrados não pode ser garantida sem que sejam levadas em conta a segurança e o bem estar das populações que habitam as areas por eles compreendidos.

Assim sendo a Agencia Judaica impõe como condição que não sejam incluidas no acordo de treguas varias estradas que dão acesso á cidade.

O sr. Shertocke acrescentou que a Agencia Judaica pode garantir que os judeus cessarão fogo, mas que o Alto Comitê Arabe só o pode fazer com relação aos arabes da Palestina, não compreendendo tais garantias os arabes dos paises vizinhos que a ele não se acham subordinados.

Portanto, a Agencia Judaica impõe mais uma condição, exigindo garantias de que as forças alienigenas não interfiram nos destinos da Terra Santa.

O Jamal Hussini, representante do Alto Comitê Arabe, concordou em que Jerusalem é um "lugar de santidade", mas julga que a segurança dos lugares sagrados não será devidamente preservada, unicamente por meio de uma ordem de cessar fogo.

Adiantou que os arabes estão dispostos a aceitar qualquer acôrdo de tregua e cessar fogo, em Jerusalem, mas impõe como condição primaria, que as forças da Haganah — organização judaica de defesa — desocupem os postos que mantem dentro da cidade.

O sr. Husseini julga que seria extremamente dificil concluir uma tregua que inclua toda a área municipal de Jerusalem, e igualmente dificil estender tal tregua ás zonas circunvizinhas.

O sr. Roger Garreau, representante da França, que apresentou o pedido para o inicio de tais negociações, declarou, após a reunião, que não via o assunto com grande otimismo.

Na verdade as imposições feitas pelos arabes implicam no abandono voluntario, pelos judeus, de todas as posições estrategicas até agora conquistadas.

SÉRIAS DIFICULDADES PARA UM ENTENDIMENTO

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — O Conselho de Tutela para a Palestina, que discutia a questão da tregua em Jerusalem, proposta apresentada pelo representante francês, sr. Roger Garraud, suspendeu seus trabalhos até amanhã, sem chegar a qualquer conclusão.

Os observadores julgam que o maximo que se conseguirá será um acôrdo sobre a ordem de cessar fogo na cidade velha de Jerusalem, pois quanto á tregua, as opiniões dos arabes e judeus são muito diversas.

Os Estados arabes preparam-se para invadir

(Conclusão da 1.a página)

[illegible] não confirmados, já [illegible] da a estação ferroviaria.

* * *

JERUSALEM, 27 (U.P.) — Uma das mais sangrentas batalhas da Terra Santa está atualmente em curso para decidir a posse da cidade de Jaffa. Ferozes ataques são desfechados pelos judeus contra as posições arabes na cidade, os quais respondem com uma cortina de balas de metralhadoras.

REPELIDOS

JERUSALEM, 27 (U.P.) — Os dois primeiros assaltos judeus contra a cidade de Jaffa, hoje, foram repelidos pelos arabes que empregaram metralhadoras e morteiros.

LINHA ARABE ROMPIDA

JERUSALEM, 27 (U.P.) — Informa-se aqui, sem confirmação, que varios destacamentos irgunistas conseguiram romper as linhas arabes em Jaffa e avançaram até á estação ferroviaria, no terceiro ataque em menos de vinte quatro horas. Pesadas baixas estão ocorrendo em ambos os bandos.

REI DA TERRA SANTA

JERUSALEM, 27 (U.P.) — Informa a agencia judaica que os arabes da Palestina proclamaram o rei Abdulah, da Transjordania, rei da Terra Santa.

FUNDIRAM-SE AS ORGANIZAÇÕES JUDAICA

JERUSALEM, 27 (R.) — Fundiram-se hoje oficialmente a Organização Judaica de Defesa "Haganah" e a "Irgun Zwai Leumi", organização terrorista semita — informaram esta tarde os jornais judeus desta capital.

* * *

JERUSALEM, 27 (R.) — A imprensa hebraica desta capital anunciou esta tarde que foi assinado hoje em Tel Aviv o acordo de fusão da "Haganah", organização judaica de defesa, e a organização terrorista semita "Irgun Zwai Leumi".

AS TROPAS INGLESAS RESISTIRÃO A QUALQUER ATAQUE

LONDRES, 27 (U.P.) — Um porta voz do governo britanico declarou que as forças inglesas resistirão a qualquer invasão da Palestina por forças organizadas procedentes dos Estados Arabes vizinhos antes de 15 de maio.

ATE' 15 DE MAIO

LONDRES, 27 (U.P.) — O porta-voz governamental explicou que depois de 15 de maio, quando expira o mandato britanico, a invasão organizada arabe seria assunto das Nações Unidas. Declarou que até então os britanicos resistirão aq ualquer invasão da Terra Santa por exercitos regulares.

* * *

TEL AVIV, 27 (U.P.) — Com o acordo oficial entre a "Hagana" e a [illegible] "Irgun Zwai Leumi" [illegible] [illegible] os planos do "Irgun".

OS INGLESES QUEREM INTERVIR NAS BATALHAS DE JAFFA

TEL AVIV, 27 (U.P.) — Os britanicos ameaçaram esta noite intervir na batalha de Jaffa, advertindo os judeus que as forças britanicas intervirão na referida cidade, se continuarem os ataques contra a população arabe.

OITO MIL SOLDADOS

BAGDA', 27 (U.P.) — Informa-se que as forças iraquianas que partiram em demanda da Terra Santa compreendem oito mil soldados.

Os circulos oficiais declinaram comentar o assunto. Acrescentaram que o assunto exigia sigilo absoluto.

PESADO FOGO EM JAFFA

JERUSALEM, 27 (R.) — As tropas da "Irgun Zwai Leumi" prosseguiram hoje na sua luta para a conquista de Jaffa. Os atacantes avançam lentamente sobre o porto, sobre a proteção de pesado fogo de morteiros.

* * *

JERUSALEM, 27 (U.P.) — A Agencia Judaica dirigiu uma mensagem ao rei Abdullah, da Transjordania, pedindo uma conferencia de paz com o mais poderoso soberano do Oriente Medio.

Nessa mensagem diz-se que a paz não poderá ser conseguida com ameaças e intimidações, mas sim por meio de tolerancia e compreensão numa conferencia de que não participem elementos extremistas.

OS ARABES QUEREM O CONTROLE TOTAL DA PALESTINA

JERUSALEM, 27 (U.P.) — O rei Abdullah, ao exigir a soberania arabe para a Terra Santa, ofereceu aos judeus o estabelecimento do seu "Lar Nacional" da Palestina, sob governo arabe.

O soberano da Transjordania deu tambem a entender que exigirá pleno controle arabe para as cidades de Jerusalem, Belem e Nazareth.

NÃO HA DECLARAÇÃO DE GUERRA

JERUSALEM, 27 (U.P.) — O governo da Palestina declarou que não tinha conhecimento de qualquer "declaração de guerra" e considera improvavel que seja feita uma declaração dessa natureza, por parte de Estados arabes.

ASSASSINADOS DOIS MEMBROS DO GOVERNO BRITANICO

JERUSALEM, 27 (IN) — O vice-consul britanico, recentemente nomeado para esta cidade, capitão Richard Leggatt, foi morto a tiros, em frente ao Banco Barclay, logo depois de haver ali depositado 16.000 dolares, recolhidos ao cabo de um encontro entre uma escolta e atacantes arabes.

Informa-se oficialmente que o diretor do Departamento de Obras Publicas, o cidadão britanico S. O. Denham foi assassinado esta noite, a tiros, na colonia arabe-alemã de Jerusalem.

CRISE ENTRE A INGLATERRA E OS ESTADOS ARABES

LONDRES, 27 (R.) — A invasão da Palestina por forças do governo da Transjordania, ontem registrada, poderá precipitar uma crise nas relações entre a Inglaterra e os Estados arabes.

E' essa a opinião dos circulos diplomaticos desta capital, os quais consideram que, embora o controle territorial da Palestina pelos britanicos esteja gradativamente diminuindo, como preparativo para a entrega do mandato em 15 de maio proximo, o governo britanico ainda é responsavel pela defesa do solo palestiniano contra qualquer invasão estrangeira.

O ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, solicitou informações urgentes ás autoridades da Palestina e ao ministro britanico na Transjordania. Se essas informações confirmarem que o rei Abdulah declarou ser sua intenção invadir a Palestina e que a invasão já está se realizando, o gabinete britanico deverá tomar sérias medidas.

Os circulos arabes desta capital acreditam que está sendo agora realizada a invasão em grande escala da Palestina pelas forças da Transjordania. Segundo os mesmos circulos é esse o sinal para que se inicie uma ação militar de apoio por parte da Siria, Libano, Irak e Egito, o que poderá lançar em chamas o Oriente Médio.

Grande pressão será exercida sobre as unidades da Legião Arabe da Transjordania, que atualmente servem na Palestina sob comando britanico. Sempre foi declarada intenção britanica fazer essas tropas voltarem ao territorio da Transjordania antes do termino do mandato. Agora, porém, é dificil descobrir como isso será possivel, se, ao mesmo tempo, outras unidades da Legião Arabe estão avançando sobre a Paelstina vindas da Transjordania. Até esta manhã, não chegou a Londres qualquer noticia sobre tentativas de amotinação por parte das tropas da Legião Arabe, sob comando britanico.

A posição da Inglaterra, no caso de uma invasão da Palestina pela Transjordania, particularmente enquanto estiver em vigor o mandato britanico, é muito delicada, porquanto o novo tratado anglo-transjordanico deverá ser ratificado pela Inglaterra dentro de alguns dias. Nos termos desse tratado, a Inglaterra assume consideravel responsabilidade pela manutenção e treinamento do Exercito da Transjordania, ao qual atualmente o governo britanico paga um subsidio de um milhão de libras por ano.

Amanhã, na Camara dos Comuns, o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior, terá de responder perguntas relativas á responsabilidade do governo britanico pela atividade militar da Transjordania.

Reconhece-se que o fato da Transjordania nunca ter sido admitida na Organização das Nações Unidas faz com que seja particularmente dificil o emprego de influencia internacional junto ao rei Abdullah para impedir que os atuais combates de guerrilhas na Palestina se transformem numa guerra das mais generalizadas.

NÃO HA NENHUM ACÔRDO

LONDRES, 27 (R.) — O secretario do Departamento da Liga Arabe em Londres, sr. Edward Attiyah, comentando a noticia recebida de Jerusalem, no sentido de que a Agencia Judaica telegrafara ao rei Abdullah, da Transjordania, propondo a realização de uma conferencia entre lideres arabes e judeus responsaveis, declarou o seguinte:

"Não pode haver conferencia alguma, enquanto a Agencia Judaica persistir em sua exigencia de criar um Estado na Palestina ou continuar a imigração de judeus sem levar em conta os desejos da população da Palestina".

Acentuam-se no Brasil

(Conclusão da ultima pagina)

vieram 153 mil, sendo o resto distribuido por Minas, Goiaz, Distrito Federal, Sergipe e Mato Grosso. Os fluminenses demonstram preferencia pelo Distrito Federal, onde entraram em numero de 286 mil.

O deslocamento de habitantes beneficiou particularmente alguns Estados, especialmente o Distrito Federal onde moram 551.000 brasileiros dos Estados, vindo depois S. Paulo com 495.000, o Paraná com 151.000; Goiaz com .. 120.000; Mato Grosso com 54.000, o Maranhão com 49.000; Santa Catarina com 46.000 e o Pará com 35.000.

Assim, em nossos dias, as migrações internas continuam se processando, em escala crescente, atraindo a mão de obra para as regiões de maior prosperidade economica, como o demonstram os estudos do IBGE.

Seminario de Estatistica

Será efetuada hoje, ás 17 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, á rua Maria Antonia, 294, mais uma reunião do Seminario de Estatistica.

A sessão será dedicada á exposição do tema: — "Considerações sobre a apuração e a apresentação dos dados estatisticos", e estará a cargo do prof. Luiz de Freitas Bueno, catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DIA DE REPULSA AO COMUNISMO

As comemorações de 1.º de maio

RIO, 27 (A.N.) — Um vespertino desta capital publicou o seguinte topico: "As comemorações de primeiro de maio organizadas pelas representações sindicais de empregados e empregadores com a colaboração do Ministerio do Trabalho, Institutos de Previdencia, SESI e SESC, terão este ano um cunho especial não só pela participação pessoal do presidente Dutra, como tambem pela inauguração de obras e serviços e confraternização de classes. O "Dia do Trabalho" será transformado em dia de repulsa ao comunismo e de protesto nacional contra a infiltração dos agentes de Moscou nas atividades brasileiras. Segundo comunicações recebidas pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo, essas comemorações serão realizadas em todos os Estados e na quase totalidade dos municipios do interior do Brasil".

—:o:—

A utilização de creditos brasileiros no Exterior

Circular da Secretaria da presidencia da Republica

RIO, 27 (Asapress) — A Secretaria da Presidencia da Republica, por ordem do chefe do governo, expediu a todos os Ministerios e orgãos subordinados à presidencia, uma circular, estabelecendo normas severas para resumir ao minimo a utilização de creditos no exterior e para aliviar os encargos do Tesouro.

Declara a circular que só poderão ser distribuidos creditos para pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal militar ou civil, quando os mesmos se encontrarem no exterior por designação ou expressa autorização do presidente da Republica. Só poderão ser distribuidos creditos para material, serviços, encargos, obras ou quaisquer outros quando a respectiva rubrica orçamentaria determinar expressamente que os mesmos se destinam a despesas a serem efetuadas no exterior.

—:o:—

DEBATIDO O PROBLEMA ALGODOEIRO DE S. PAULO

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 27 (Asapress) — O Ministro Daniel de Carvalho recebeu hoje em audiencia especial, os representantes dos interesses algodoeiros de São Paulo, tendo à frente o deputado José Augusto, vice-presidente da Camara Federal. Na reunião que tomaram parte o diretor da Defesa Sanitaria Vegetal e o chefe de plantas textis do fomento, foram focalizados varios problemas que envolvem a lavoura algodoeira daquele Estado, problema debatido na segunda mesa redonda realizada recentemente na capital bandeirante. Recebeu o ministro uma copia do memorial entregue ao titular da Fazenda com as reivindicações da classe as quais dizem respeito mais ao financiamento oportuno das safras e ao reajustamento de outras medidas oficiais.

Os representantes paulistas mais uma vez "externaram sua confiança na ação do Ministro Daniel de Carvalho que como economista dedicado ao estudo de nossos magnos problemas, bem poderá compreender e apoiar o movimento das classes produtoras de São Paulo em favor do reerguimento da exploração algodoeira".

Varias providencias reclamadas pelos interessados já mereceram a atenção do titular da agricultura, que prometeu reiterar os pedidos já formulados junto aos orgãos competentes no sentido de serem satisfeitas as pretenções dos produtores ressaltando dentre ela a do aumento das quotas do oleo Diesel para a lavoura.

Quanto ao preço excessivo dos transportes de adubo e inseticidas esclareceu que esse assunto já está resolvido através da legislação competente que concede 50 % de abatimento aos fretes para os produtores ou suas associações devidamente registradas.

—:o:—

Contra o espancamento de presos politicos

Varios parlamentares solidarios com o projeto de lei, coibindo os abusos policiais

RIO, 27 ("CORREIO") — Está tomando corpo uma forte campanha nos meios jornalisticos e parlamentares contra o espancamento de presos politicos nas dependencias da policia.

O vespertino "O Mundo" exibe em sua edição de hoje algumas provas de seviciamento e dá conta de uma entrevista com o maj. Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, a quem sugeriu a realização de "mesa redonda" para a apreciação dessas ocorrencias na policia. "Aceito a idéia — respondeu ele. Vamos po-la em pratica. Será otimo para esclarecer tudo na presença de vocês".

Interrogado sobre se procedia a noticia da existencia de integralistas no D. P. S. trabalhando na campanha de repressão ao comunismo o maj. Esmeraldo retrucou: "Não. Que eu saiba não existem integralistas aqui. Eu não os admitiria, porque seriam eles punhais de dois gumes. Quando fosse a "hora deles", teriamos policiais contra a policia na propria policia".

Achando-se em foco o projeto de lei de autoria do senador Vilas Boas no sentido de coibir os abusos e a onda de violencias que se alastra no país, a pretexto de repressão ao extremismo, varios parlamentares já se declararam solidarios com aquele seu colega.

Um dos primeiros a manifestar-se a respeito foi o sr. Felinto Muller, que chefiou a policia carioca no governo Getulio Vargas: Estou inteiramente de acordo com o projeto Vilas Boas — disse ele. E tenho certeza de que o chefe de policia será o maior beneficiario da lei Vilas Boas, a que darei o meu voto".

Assim falou o sr. Durval Cruz: — "Votarei sempre a favor das leis que assegurem a dignidade humana cuja defesa é um principio da nossa Constituição".

E o sr. Roberto Grasser, assim se expressou: — "O projeto tem todo o meu apoio. A democracia só pode viver com as garantias constitucionais, assegurando-se o livre exercicio dos direitos individuais. Sou pelo projeto que resguarda os principios da liberdade humana".

Do mesmo modo assim opinou o sr. Hamilton Nogueira: — "Não podemos continuar a assistir à onda crescente de violencias que se verifica em todo o país, que não poderá, jamais, ser contida si severas punições não forem aplicadas aos desrespeitadores dos mais elementares principios de justiça e de humanidade".

O sr. Salgado Filho apoia, igualmente o projeto Vilas Boas, qualifica-o de "util e necessario", e observa: — "Muitas vezes o chefe de policia, como todos os chefes dos serviços publicos, ignoram o que fazem seus subordinados, na policia, como em todos os setores da administração desrespeitam-se e desvirtuam-se ordens superiores".

—:o:—

AS REGRAS DE SEGURANÇA DE VÔO

Importante aviso baixado pelo ministro da Aeronautica

RIO, 27 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica assinou o seguinte e importante aviso:

"Assinala a Aeronautica, com profundo pesar, a ocorrencia de novo e mortal acidente. Repetidamente tenho baixado recomendações tendentes a evitar ou pelo menos reduzir essas ocorrencias que, enlutando a familia brasileira, valem por propaganda negativa para a Aeronautica. O acidente de aviação — como em outras atividades — é uma fatalidade, por vezes impossivel de remover, mas força é convir que o cumprimento integral dos conselhos técnicos, a adoção sem discrepancia das regras do trafego e de segurança de vôo; a obediencia positiva às ordens em vigor emanadas de autoridades competentes; a prudencia como norma de conduta; o conhecimento das reais possibilidades de cada um; a reflexão conduzida por raciocinio simples e logico; a preocupação de substituir o sensacionalismo pela técnica; a posse de boa saude e perfeito equilibrio fisico, constituem boas razões para reduzir a um minimo aceitavel o numero de acidentes.

E preciso que todos reconheçam que o avião da F.A.B. — é um instrumento de trabalho que o povo, com sacrificio, entrega ao serviço da nação — é importante que cada um medite sobre isso e tambem nos sofrimentos que infligem sobre suas familias e companheiros quando da verificação de acidente. As regras de segurança de vôo foram reorganizadas, tendo-se em boa conta a experiencia de grandes pilotos e a sabedoria de engenheiros especializados em aerodinamica e teoria de vôo. Elas são de uso corrente em todas as Aeronauticas e sua observancia permite avaliar o grau de adiantamento, compreensão e consciencia profissional de aviadores. O desrespeito a essas regras é inconcebivel face aos compromissos que assumimos para com a nação. Não é nossa intenção tornar menos respeitosas a homenagem à memoria dos que desapareceram mas, devemos é um imperativo funcional, colher ensinamentos deveras uteis à sociedade e à patria.

O avião Bruman 2667 decolou em dia feriado para executar vôo não previsto na missão transportou, sem licença das autoridades competentes e usando de artificios, passageiros estranhos à Aeronautica; redigiu o projeto de vôo e não cumpriu sem causa justificada; adotou no vôo posição e altura incompativeis com a segurança e assim a observancia das regras de segurança de vôo, conselhos técnicos consagrados em ordens especificadas sobre a materia: o comandante da Escola de Aeronautica, pessoalmente e por seus oficiais, doutrinizou os cadetes do ar no sentido de que sadia mentalidade aeronautica se efetive; o diretor geral do Material faça imprimir e distribuir a todos os aviadores da F.A.B. as regras de segurança de vôo e os artigos do regulamento disciplinar da Aeronautica, Codigo Penal Militar e o regulamento de administração do Exercito, que enumera:

Por ultimo o titular da Aeronautica determinou a remessa à Escola de Aeronautica e à diretoria da Aeronautica Civil de 1.000 exemplares da impressão em apreço, recomendando a divulgação e constantemente revividas essas instruções, para o bem de nossa corporação e da sociedade."

—o—

Supremo Tribunal Federal

RIO, 27 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de instrumento:

13.484 — São Paulo — Agravante, dr. Frederico Julio Reginatto; agravada, Industrias Reunidas F. Matarazzo S|A. Negaram provimento unanimemente.

13.508 — São Paulo — Agravante, Antonio Carlos da Cunha Castro; agravados, Elvira da Cunha Castro e outros. Idem, idem.

13.515 — São Paulo — Agravante, José Cesar Magalhães Primo; agravados, José Marques da Silva e outros. Idem, idem.

Recurso extarordinario:

10.494 — São Paulo — Recorrente, José de Camargo Junior; recorrido, a Justiça Publica. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento unanimemente.

6370 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrido, Cia. Italiana Dei Cavi Telegrafici Sotto Marini. Não conheceram do recurso unanimemente.

A propalada remodelação ministerial

APOIO DA U. D. N. À REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO

RIO, 27 (Asapress) — Afirma-se que varios Ministros de Estado já entregaram as suas cartas de renuncia ao chefe do governo. A escolha dos novos titulares obedecerá ao criterio politico, pois será feita segundo a força das correntes partidarias.

Por outro lado, a despeito dos principais lideres politicos dizerem nada saber, os jornais continuam afirmando que a reforma ministerial já está resolvida.

APOIO DA U.D.N.

RIO, 27 (Asapress) — O sr. José Americo declarou, hoje, que a UDN apoiará a propalada recomposição ministerial, embora não tenha sido consultada sobre a mesma.

NÃO HAVERA' REFORMA GERAL

RIO, 27 (Asapress) — Ao contrario do que tem sido divulgado, não haverá reforma geral, mas apenas parcial no Ministerio. Continuarão não somente os ministros militares mas tambem outros titulares. As alterações atingiriam no maximo quatro ministerios, sendo apontados, entre estes o da Justiça, Viação, Agricultura e do Trabalho.

INJUNÇÕES DE NATUREZA POLITICA

RIO, 27 (Asapress) — Informa-se nos meios politicos que o desejo de modificações parciais no Ministerio reside no fato de o Rio Grande do Sul ter dois representantes no Ministerio, os srs. Adroaldo Mesquita e Clovis Pestana. As injunções de natureza politica aconselhariam a entrega de uma das pastas gauchas a outro Estado, capaz de aumentar o poderio politico do governo nacional.

Quanto ao Ministerio da Agricultura seria intenção do presidente Dutra atrair para o Ministerio uma figura de confiança do governador Milton Campos e a pasta do Trabalho vem sendo reclamada pelo Partido Social Trabalhista, que se considera, hoje, a mais forte agrupação politica nesse setor.

* * *

RIO, 27 (Asapress) — Um porta-voz da UDN, falando à reportagem, declarou que achava supreendente que se anunciasse uma reforma ministerial antes de serem consultados os partidos participantes do pacto interpartidario. Acrescentou que tal atitude só se explicaria se o presidente desejasse se libertar desses compromissos, passando a constituir um Ministerio de sua absoluta confiança.

Considerações sobre o amparo social ao trabalhador rural

Na sessão da Camara dos Deputados — Voto de pesar pelo falecimento da viuva do conselheiro Rui Barbosa — A politica do Banco do Brasil prejudica a lavoura

RIO, 27 ("Correio") — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Samuel Duarte, presentes 76 deputados.

Ocupando a tribuna o sr. Osmar Damino, falou sobre politica rural, estudando o problema de amparo social ao trabalhador do campo. Não poderia deixar de fazer uma critica geral à politica economico-campesino, destacando, sobre tudo, a tendencia da administração brasileira para a cidade, com absoluto esquecimento do campo. Apresentou sugestões para um plano de desenvolvimento de economia rural, prevendo duas questões fundamentais, Saude e Educação. Terminada a hora regimental solicitou se mantivesse sua inscrição para a sessão de amanhã.

O sr. Diogenes Arruda a pretexto do comparecimento de uma comissão de lavradores de algodão de São Paulo, ontem, na Comissão de Finanças, a fim de esclarece-la sobre o financiamento do algodão, disse — para formular uma questão de ordem — queria saber da mesa um modo por que uma subcomissão instituida para o estudo do problema do algodão em São Paulo, poderia trazer ao conhecimento da Camara as suas sugestões.

E para justificar a questão de ordem começou a ler periodos de uma noticia publicada na imprensa, no que foi advertido pelo presidente Samuel Duarte, não permitindo a leitura. Tentando esta, o presidente advertiu-o de que deveria respeitar o regimento, sob pena de cassar-lhe a palavra. Antes de tudo, observou o presidente: exijo respeito às deliberações da mesa. E resolveu a questão suscitada, declarando que a solução está prevista no regimento.

A subcomissão poderá elaborar um parecer e envia-lo à mesa.

O CASO PAULISTA

Vem à tribuna o sr. Acurcio Torres para declarar a inexatidão de uma noticia propalada em São Paulo, por um jornal, de que o lider da maioria, membro do P. S. D., teria feito declarações em torno de um parecer do ministro da Justiça sobre o caso de São Paulo.

Não leu esse documento e, consequentemente, não lhe fez nenhum comentario.

O sr. João Cleofas analisou e comentou o relatorio do presidente do Banco do Brasil, asseverando que a politica seguida pelo referido estabelecimento de credito está prejudicando a lavoura.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados varios projetos, sendo retirados da mesma, por não haver sido distribuido o avulso, o projeto revogando os decretos-leis 7.379, de 13-3-1945 e 8.618, de 10-1-1946, que limitam a alienação de imoveis financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Na discussão do projeto disponso sobre a organização de partidos politicos falou o sr. Pedro Pomar taxando de imorais e indecorosos alguns dos seus artigos.

Ocupou tambem a tribuna o deputado Edgard Fernandes, que combateu longamente o artigo 9 do projeto, sendo muito aparteado. As constantes interrupções ao seu discurso de estreia provocaram uma extraordinaria agitação no plenario, destacando-se pela intempestiidade o deputado Pereira da Silva. O orador prometeu apresentar emenda supressiva ao aludido artigo.

O deputado Segadas Viana atacou a administração do prefeito acusando-o de imiscuição na politica do Distrito Federal.

— O presidente da Republica enviou mensagem à Camara solicitando autorização para ausentar-se do país a fim de avistar-se com o sr. Henrique Hertzog, presidente da Bolivia, nas proximidades da fronteira brasileira com aquela nação.

— Dando conhecimento à Camara dos Deputados do falecimento da sra. Maria Augusta Rui Barbosa, esposa do conselheiro Rui Barbosa, o deputado Luiz Viana e outros representantes do Estado da Bahia, requereram a inserção em ata de um voto de pesar e a nomeação de uma comissão para comparecer ao seu enterramento. Depois de fazer-lhe o necrologio e aprovado o requerimento, o sr. Samuel Duarte nomeou os srs. Luiz Viana, João Mangabeira, e Antonio Feliciano, para representarem a Camara nos seus funerais.

Critica a situação do Rio Grande do Sul

EM CONSEQUENCIA DO DECRETO QUE PROIBE A EXPORTAÇÃO — O ESTADO SULINO ÀS PORTAS DA MISERIA — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS ONTEM NO SENADO FEDERAL

RIO, 27 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores, o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos da sessão do Senado. Aprovada a ata, o sr. Salgado Filho ocupa a tribuna declarando que em torno da mensagem do presidente da Republica, dirigida ao Congresso, pedindo uma lei de repressão para o que de grave se está passando — pensa o orador — que se lhe deve dar todo o apoio e que a isso está inclinado, mas que, como medida preliminar, é necessario envigar de todos os esforços no sentido de acabar com a confusão reinante, oriunda da situação economica que se agrava de dia a dia.

Alude ainda ao capitulo da mensagem que toca na participação dos operarios nos lucros das empresas e no repouso remunerado, frisando que isso já foram iniciativas do Ministerio do Trabalho do governo passado que chegaram a termo para serem executados. Acha o senador gaúcho que todas essas perturbações decorrem dos fenomenos economicos, que infelizmente o Poder Executivo não tem meios para conhece-los, para impedir-lhes a marcha remediando a situação.

Fica então o governo à margem da carestia da vida que praticamente não pode resolver. Dá então como exemplo o Rio Grande do Sul, onde a produção, sem escoamento, se estagnou, porque, oficialmente, foi criado um regime de burocratização da exportação. O caso da carne, por exemplo, segundo um telegrama da Associação Comercial de Pelotas, que passa a ler, continua como ponto morto, porque permanece a proibição da exportação, e que os frigorificos da Armour irão fechar, com cinco mil homens sem trabalho e sem pão. O que está acontecendo com a carne, sucede com o arroz.

O sr. Andrade Ramos declara então que uma reação dos frigorificos, com o que não concorda o orador, porque não pode compreender que os frigorificos empatem seu dinheiro para destes não tirarem resultados.

"Mas isto, no caso é o que menos nos pode interessar, porque eu não estou aqui, nesta tribuna, dada pelo povo, para defender os frigorificos e sim, para defender a economia do Rio Grande do Sul, como uma grande parcela do Brasil". — Diz o sr. Salgado Filho acrescentando: "Pergunto mais uma vez — porque se proibe a exportação? — ha um grave erro na medida adotada, que é preciso corrigir, porque o clamor é ainda o mesmo e para ele peço a atenção do honrado sr. presidente da Republica, a quem me habituei a estimar, por sabe-lo um homem de bem".

Alude ainda à produção rizicola que está completamente abandonada. Frisa mais uma vez que o Rio Grande do Sul está às portas da miseria. "E sabem quem afirma esta verdade?" E responde logo em seguida: "E' um representante do Ministerio da Agricultura que de lá acaba de chegar". Diz mais que o presidente da Republica deve intervir com urgencia para que se saia da politica de incertezas, evitando mesmo que os intermediarios sem escrupulos enriqueçam a custa do trabalhos dos agricultores.

Passa a relatar uma ata da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, onde se estampa a verdadeira situação economica e onde figuram personagens que se cevam nos lucros fantasticos de certas industrias. Portanto o orador aconselha o governo a tomar medidas humanas para atenuar o sofrimento do povo "e assim colaborarmos com o honrado chefe da Nação nas medidas que forem precisas para a manutenção da ordem".

E passa-se à ordem do dia, que é aprovada na seguinte escala: discussão unica da proposição numero 18, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o material importado pela Cia. Nacional Forjagem de Aço Brasileiro; discussão unica da proposição numero 270, que acresce a titulo de taxa adicional de Cr$ 70,84 os preços dos carvões no Rio Grande do Sul; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem numero 60, que submete à aprovação do Senado a escolha do nome do sr. Mario de Castelo Branco para o cargo de embaixador Extraordinario e Plenipotenciario junto ao governo turco; da mesma comissão sobre a mensagem numero 63, que submete à aprovação do Senado a escolha do nome do sr. Anibal de Saboia Lima, para o cargo de enviado extraordinario junto ao governo norueguês; da mesma comissão sobre a mensagem numero 84, tambem de aprovação do Senado, a escolha do nome do sr. Ildefonso Falcão para o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo gregoá da mesma comissão sobre a mensagem numero 85, que submete à aprovação do Senado a escolha do nome do sr. Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro para o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo da União Sul Africana; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem numero 86, que submete à aprovação do Senado a escolha do nome do sr. Carlos Martins Thompson Flores para o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto aos governos do Libano e da Siria.

Quanto à proposição numero 18, o seu relator sr. Etelvino Lins passou a defende-la com ardor, por tratar-se de um assunto que diz de perto à defesa nacional, ficando ao seu lado todos os senadores militares. Entretanto, a proposição caiu, porque, segundo declaração do lider da maioria, à bancada de imprensa, o projeto não devia passar, porque o proprio ministro da Fazenda era contrario ao mesmo, embora o aludido militar o encaminhasse ao Congresso. E os trabalhos se encerraram às 18 horas.

O PREFEITO DE PIRASSUNUNGA VISITA A COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO — O sr. Sebastião Domingues, ex-deputado federal e atual prefeito municipal de Pirassununga, eleito por uma coligação de partidos da qua fez parte o P. R., visitou ontem a Comissão Diretora. Recebido pelo presidente e diversos membros presentes, o ilustre visitante manteve com eles cordial palestra. O nosso clichê registra um aspecto da visita.

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17 horas na séde do Partido Republicano, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, devendo por essa ocasião, ser distribuido o trabalho que a proposito fez a Comissão encarregada de estudar o projeto de Regimento Interno elaborado pelo Diretorio Executivo da referida Comissão Municipal Coordenadora.

INICIAM-SE AMANHÃ OS TRABALHOS DO I CONGRESSO PAULISTA DE POESIA

Sessão preparatoria às 9 horas — Instalação solene à noite — Varios oradores inscritos

Está marcado para amanhã o inicio dos trabalhos do I Congresso Paulista de Poesia, original certame que vem prendendo a atenção dos nossos meios intelectuais.

Intensa vem sendo a atividade da Comissão Organizadora para assegurar o êxito da inédita assembléia de poetas e criticos que debaterá, nos proximos dias, os mais palpitantes assuntos de estética literária.

SESSÃO PREPARATORIA

Pela manhã, às 9 horas, deverão reunir-se no Auditorio da Biblioteca Publica todos os congressistas, inclusive os do interior e os convidados especiais, a fim de tomar as seguintes providencias: reconhecimento de credenciais, eleição da mesa do Congresso, eleição das comissões e aprovação do Regimento.

INSTALAÇÃO SOLENE

As 21 horas, no mesmo local, o Congresso será instalado em sessão solene. Pronunciará o discurso de abertura dos trabalhos o sr. Antonio Candido. Falarão tambem o sr. Menotti Del Picchia, da geração de 1922; o sr. Leonard Downes, pelos convidados estrangeiros; o sr. Carlos B. Kopke, pela "Revista de Poesia"; e o sr. Celso Augusto, pelos congressistas do interior.

Essa sessão será franqueada ao publico.

1.a SESSÃO PLENARIA

A primeira sessão plenaria do Congresso será realizada no dia 30, às 21 horas, no Auditorio do Museu de Arte.

REUNIÃO

Hoje, às 17,15 horas, na Biblioteca Publica, reune-se a Comissão Organizadora

IMPOSTO DE RENDA

Tributação sobre o valor das comissões pagas a Bancos estrangeiros por financiamentos realizados

Nas liquidações de saques relativos a importações, pretende o Banco do Brasil cobrar imposto de renda sobre todas as parcelas que considera lucro auferido pelas firmas do exterior que tenham interferido na transação, ou sejam, o exportador e o banco. Entretanto a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo entendem que, em face do disposto no art. 97, aline a, da Lei do Imposto de Renda, apenas aparentemente o valor das comissões pagas a bancos estrangeiros, por financiamentos realizados — e que constituem o caso mais comum, está compreendido no campo de incidencia delimitado por lei. Em consequencia, em reunião ontem realizada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais resolveram aquelas entidades solicitar ao Ministerio da Fazenda a expedição de circular em que seja definitivamente esclarecida a questão, para orientação dos interessados.

Para que o imposto de renda fosse devido, em tais casos, imprescindivel seria que o rendimento, no caso as comissões pagas a bancos estrangeiros por financiamentos, se tivesse produzido no Brasil pois a localização, no país, dos bens produtores da renda se impõe condição imprescindivel à tributação. Uma vez que o imposto de renda recai sobre o rendimento entre nós produzido, e não sobre a pessoa, e considerando-se que a importancia das mencionadas comissões é oriunda de serviço prestado no exterior corresponde a remuneração de capital estrangeiro lá mesmo aplicado, pouco importando que aqui se efetui o pagamento, forçoso é concluir-se que não lhe são aplicaveis as disposições da lei brasileira sobre imposto de renda. Nesse mesmo sentido, aliás, ainda recentemente, decidiu o 1.o Conselho de Contribuintes, consoante o acordão n.o 22.212, D. O., de 22 de março ultimo.

Partido Republicano

VISITAS

Os drs. Waldomiro Lobo da Costa e Tarcisio Leopoldo e Silva, suplentes de deputado estadual, estiveram ontem na séde do Partido para agradecer à Comissão Diretora as felicitações que lhes foram enviadas pela passagem de sua data natalicia.

* * *

Visitaram a Comissão Diretora os srs. Domingos Bauer Leite, presidente do diretorio de Miracatu', Aroldo Dias Ferreira, prefeito municipal da referida localidade e Wady Dias Bechir, vice-presidente do diretorio de Itanhaem.

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS		VENCIMENTOS 1.ª prestação	2.ª prestação
1.º	SE'	29-4-48	28-7-48
8.º	CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48
2.º	SANTA IFIGENIA	8-5-48	6-8-48
3.º	BRAZ	11-5-48	9-8-48
4.º	MOO'CA	21-5-48	20-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.o 365 (sub-sólo), pessoalmente ou pelo telefone n.o 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sabados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de S. Paulo).

2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

Vias de acesso

FRANCISCO PATI

Desde que deixei a minha terra natal, para vir estudar humanidades em São Paulo, tenho morado sempre nas proximidades do "centro". A rua Pamplona, no Jardim Paulista, que me acolheu pelo espaço de vinte anos, foi o ponto mais distante. Não tão distante, porém, que em sendo preciso eu não pudesse estar em casa em cinco minutos.

A partir de 1946, data da minha mudança para este verde outeiro às fraldas da Serra da Cantareira, comecei a sentir, em minha propria carne, o problema das "vias de acesso".

Como os leitores não ignoram, "via de acesso" é a rua que põe o centro da cidade, o chamado "triangulo" ou "planalto central", em comunicação com os bairros. Quando os jesuitas plantaram a primeira cruz ali no Patio do Colegio, não era intenção deles aumentar demasiadamente os horizontes da aldeia. Esta cresceu então timidamente.

Quando queriam deter-lhe o crescimento, os paulistas construiam igrejas. Nasceram, assim, as de S. Francisco, dos Remédios, do Carmo e de S. Bento. Os horizontes ampliaram-se. Havia, porém, entre o "planalto" e regiões mais distantes, de um lado e de outro, varzeas e mais varzeas. Os paulistas inventaram então os viadutos, que no dizer de um poeta futurista são as pernas de ferro dos bandeirantes.

As "vias de acesso" não acompanharam a dilatação dos horizontes urbanos. Quando em maio de 1938 o notavel sr. Prestes Maia tomou aos ombros a Prefeitura de São Paulo, os habitantes da margem direita do Tietê ficavam todos os dias, durante horas e horas, verdadeiramente estrangulados no meio de uma velha ponte de madeira, — a "Ponte Grande". Perguntei a antigos moradores da região como se arranjavam eles naquele tempo (antes de Prestes Maia) e a resposta foi um muchôcho. Ninguem se lembra mais como era. Todo mundo pensa no presente.

O presente é um paradoxo.

O sr. Prestes Maia construiu a Ponte das Bandeiras com a esperança de poder construir tambem a Radial-Norte, entre o Tietê e o Alto de Sant'Ana. Deixou a administração antes de executado o seu estupendo plano de avenidas. Resultado: a "Ponte das Bandeiras", aumentando de capacidade, comprometeu irremediavelmente a vida da famigerada Voluntarios da Patria. Nos dias de "embouteillement" (e são todos os da semana, especialmente ao escurecer), diverte ver os veiculos embarafustando num e noutro lado, à procura de ruas desimpedidas. A maioria dirige-se para a avenida Cruzeiro do Sul, que é avenida apenas no nome. Tem os trilhos da Cantareira, buracos e mato virgem de lado a lado. Nos dias de chuva tem tambem lama e sapos.

De longe, ao ver os automoveis enfileirados na Voluntarios, exclama o "chauffeur" do autolotação, monologando em voz alta:

— Que bom se eu conseguir chegar pelo menos à rua Carandiru'!

Chega até à rua Carandiru', ansioso pela Dr. Zuquim ou pela outra que atravessa o Jardim São Paulo. Continúa a persegui-lo a falta de sorte. A Zuquim, em zigue-zague, está cheia de panelões e é tão estreita que causa arrepios em quem viaja de automovel, passando perto de um caminhão ou de um onibus. A outra, a avenida que atravessa o Jardim São Paulo e vai sair lá adiante, em Tucuruvi, na estrada asfaltada, tem pedaços dificeis. Aliás, isso acontece com todas as avenidas, ruas e estradas da capital. Deixam algo a desejar os trabalhos de conserva.

Como socio fundador da Sociedade Amigos de Tremembé e Região da Cantareira, antecipo-me aos seus ilustres diretores e dirijo, em nome dos habitantes da margem direita do Tietê, apelos muito calorosos e muito cordiais não só à Camara Municipal como ao Prefeito. Um em favor da avenida Cruzeiro do Sul, muito mais facil de ser aproveitada como "via de acesso" do que a Radial-Norte, porque a continuação desta depende, entre outras coisas, de entendimento com os militares do "Campo de Marte"; outro, do alargamento da avenida Nova Cantareira, entre Tucuruvi e Tremembé.

Há, porém, um apelo unico a fazer-se, e é em favor do zoneamento desta região, ponto de partida para tudo: para as obras de urbanização e para os serviços de comunicação e transporte.

A Lei Eloy Chaves

Não passou desapercebido aos legisladores, no Palacio 9 de Julho, o 25.o aniversario da Lei Eloy Chaves. Ocupando-se desse fato auspicioso, o deputado Oliveira Mathias encaminhou à mesa uma moção comemorativa, fazendo preceder o seu gesto de um discurso justificativo que permitiu uma serie de apartes sumamente honrosos ao ilustre paulista, autor da primeira lei que no Brasil se promulgou de amparo aos ferroviarios. Com efeito, a Previdencia Social, se mais tarde se estendeu a outras classes, teve como ponto de partida a lei n.o 4.682. Inicialmente, dela passou a beneficiar o funcionalismo publico.

Mas, o que os congressistas, sem o querer, puseram em evidencia é ter sido esse ato praticado tranquilamente, sem alardes demagogicos, sem escarcéus reclamisticos. E porque assim aconteceu, a ditadura pôde, quando precisava lisonjear as camadas trabalhadoras, inculcar-se pioneira da legislação social no país; o que um deputado do Partido Republicano Paulista propusera e viu sancionado como coisa rotineira, pois tudo se fazia normalmente em obediencia à evolução economica do país, mais tarde atroaria a nação inteira, serviria de pasto à mais desenfreada politicágem.

E não é essa a unica diferença entre o que se fez outrora, em proveito do trabalhador ferroviario, e a tumultuaria legislação hoje acumulada, tão tumultuaria que passou a ser inoperante. Quando o sr. Eloy Chaves propôs e viu aceita a lei hoje imortalizada com o seu nome, agia em nome dos principios cristãos; não visava, nem podia visar, efeitos politicos imediatos, estavam fora de toda cogitação os expedientes eleiçoeiros que viria a desvirtuar as iniciativas mais nobres, prejudicando os empreendimentos mais justos em beneficio dos operarios. Por isto mesmo os ferroviarios colheram vantagens dessa lei até o dia em que estourou a revolução de 1930. Se o intuito do autor e dos executores dessa providencia que o deputado padre Carvalho qualificou de "lei aurea", era, como esclareceu o deputado Oliveira Mathias, por meio da aposentadoria ordinaria, evitar tambem o desemprego, "por isso que o trabalhador antigo, tendo meios de viver na paz do lar os ultimos anos de sua vida, deixava o trabalho para o trabalhador mais moço"; se, desejosos unicamente de prestar serviços aos ferroviarios, assim se procedia singelamente — nos dias vindouros, isto é, sete anos depois de ser posta em vigor a lei Eloy Chaves, sobreviria o delirio demagogico, e, nivelando por baixo os beneficios concedidos, o Estado Novo retiraria aos ferroviarios as vantagens que vinham desfrutando.

Foi o que ficou perfeitamente esclarecido, mercê da oração do deputado Oliveira Mathias, o qual, na sua moção comemorativa encarecê a urgencia de ser promulgada a Lei Organica de Previdencia Social, ora em transito na Camara Federal.

Mais uma vez, como tantissimas vezes temos demonstrado nestas colunas, se erguem as vozes sinceras para demonstrar até que ponto a ditadura se agitou num incessante cavar em ruinas, subvertendo as instituições benemeritas encontradas, a pretexto de corrigi-las, e ampliando ao infinito os proprios erros, no confessado proposito de salvar a nação.

Mas, ao evocar o dia distante de 1923 em que surgia no país um estatuto legal para amparar o trabalhador ferroviario, a propria Assembléia pôde salientar esta coisa, a nosso ver multissimo importante aos olhos das gerações novas, ao mesmo tempo que espevitava a memoria dos representantes da velha geração, que a têm bastante fraca: — a legislação social não foi jamais um privilegio do governo surgido na crista da vaga revolucionaria de 1930. Tal governo em muitos casos outra coisa não fez senão criar atabalhoadamente um legislação que aproveita muito pouco aos trabalhadores, sem no entanto satisfazer à classe patronal, pois estabelece fundas incompatibilidades onde leis criteriosamente elaboradas, segundo o exemplo daquela cujo 25.o aniversario agora se festeja, teriam no curso do tempo gerado a harmonia e a concordia.

Releva notar que certa parte da legislação trabalhista mais tarde perfilhada pelo Estado Novo, servindo de cartaz ao sr. Getulio Vargas, deve-se ao Legislativo, no periodo legal que se situa entre a Revolução Constitucionalista de 32 e o golpe de 10 de novembro de 37. Sequer essa legislação foi de iniciativa do Catete; surgira como fruto do tempo, passara pelo filtro das discussões em plenario, sofrendo a critica direta e elucidativa das classes interessadas.

Tais leis em nada se parecem com aquelas que, vibrado o golpe de Estado, começaram a brotar no Catete como os tortulhos em dias de chuva, baixadas sob a forma de decreto-leis, visando unicamente a conquista de uma popularidade interesseira. Não só isso como as que foram votadas regularmente sofreram toda sorte de modificações para produzirem os efeitos imediatos visados pelo ditador.

No momento em que o grande paulista, sr. Eloy Chaves, vê passar o 25.o aniversario da sua vitoriosa iniciativa, não são descabidas estas considerações à margem. Tanto mais quanto s. s., homem publico no sentido nobre e construtivo da expressão, segundo os padrões magnificos assinalados pela sua passagem no altos postos da administração paulista e Legislativo federal, trabalhou pelo bem de uma classe, enquanto mais tarde se agiria, nesse mesmo terreno, tendo em vista o perpetuo usofruto do poder pessoal.

Infancia e mocidade de Glycerio

EDGARD CAVALHEIRO

II

O conselho de familia terminou por encontrar uma solução para Francisco Glycerio. Mandaram-no para a casa do pai de Campos Salles, na fazenda. Seria mestre de meninos — taboada, bábá, etc. — e ao mesmo tempo faria companhia ao velho tenente coronel Francisco de Paula Salles, bom conhecedor da politica imperial, homem velho, com a vista muito cansada e o corpo exausto das canseiras de uma rude, trabalhosa e longa existencia.

Benefica sob todos os pontos de vista a ida de Glycerio para a casa de Paula Salles. E excelente oportunidade para as suas ambições politicas. O coronel Paula Salles assinava todos os jornais da Côrte. Não os podia lêr de ponta a ponta, como ha tempos vinha fazendo e desejava continuar a fazer. Será Glycerio, dali em diante, o seu leitor. Ei-lo, pois, ao lado do velho coronel, com a voz clara, o sorriso sempre aberto, a percorrer pausadamente as linhas dos jornais politicos, sobretudo os topicos sisudos do "Jornal do Comercio".

E' um jovem alto, espigado, de gestos vivos e olhar malicioso. Dono de uma intuição quase genial, apanha tudo num relance. Não se limita a lêr monotonamente os longos debates da Côrte. Dá vida àqueles discursos. Insufla-lhes entusiasmo e calor. E às leituras, seguem-se os comentarios, as trocas de impressões. E' todo um curso de politica pratica, o que ele aprende nesses anos de mestre e de leitor. Convem insistir no pormenor, pois ele é importante, é fundamental na formação politica de Francisco Glycerio, o futuro general das 21 brigadas.

O coronel Paula Salles, por sua vez, era dotado de aguda visão dos acontecimentos. "Conquanto, diz Antonio Joaquim Ribas, seu biografo, não fosse o que propriamente se chama um homem culto, distinguia-se entretanto pelo seu natural bom senso que particularmente se revela nos assuntos de carater politico. Dedicando-se aos duros labores de tropeiro, passou toda a mocidade em constantes viagens entre as cidades do Interior e o porto de Santos, levando e trazendo mercadorias em récuas de muias, como então se "usava". Estava velho, vira muita coisa, de nada mais se assombrava. "Sua tendencia natural para a politica irresistivelmente o levava a indagar de todos e de tudo quanto dizia respeito à vida nacional, e auxiliado por admiravel bom senso, conseguiu adquirir o mais exato conhecimento dos sucessos e dos homens politicos do seu tempo: expressando-se com tal criterio sobre esses assuntos, que era ouvido com autoridade quando, entre os seus amigos e conhecidos, dele se tratava".

Seus palpites e opiniões são avidamente absorvidos pelo jovem leitor Chico Glycerio. Este tem plena liberdade de discuti-los, de opôr argumentos, de extrair conclusões proprias. Não é um simples mestre de meninos, e muito menos qualquer moleque para leitura. E' filho de um amigo morto, filho de uma comadre que lhe pedira ajuda no sentido de encaminhar o rebento malandro, sem jeito de tomar pé na vida, de levar as coisas à sério. Nenhuma oportunidade melhor do que essa poderia substituir os anos de estudos que não pudera ter. A politica sempre atraira Francisco Glycerio; na "republica" dos amigos absorvera conceitos e opiniões, que depois soubera transmitir aos colegas e amigos menores. Agora póde ouvir outras opiniões, acompanha-las dia a dia, em comentarios às noticias fresquinhas que chegavam da Côrte.

O velho lhe fala das lutas eleitorais entre os partidos Liberal e Conservador, das quedas dos gabinetes, dos grandes lideres como Zacarias, Nabuco, Saraiva, Itaborai, Torres Homem, Olinda, de tantos outros mais. Os discursos são lidos e analisados com a paciencia e pachorra proprias dos que não têm compromissos inadiaveis e urgentes à espera. Comentam a inauguração da estatua equestre de Pe- venctivas suscitara. Discutem a politi- ventivas suscitara. Discutem a politica exterior do Imperio, o papel de Pedro II, dos seus gabinetes. O passado e o presente se encontram, e enquanto para o velho o passado importa mais do que o futuro, para o jovem o futuro é o grande misterio no qual anseia penetrar. Paula Salles era liberal; não militava mais na politica, mas o filho, recem formado bacharel em ciencias juridicas e sociais, herdara o mesmo amor às coisas publicas, e ainda nos bancos academicos escrevera e prégara, com o entusiasmo proprio da idade, em pról da causa da qual iria ser um dos mais ardentes propugnadores.

As vindas de Manuel Ferraz de Campos Salles à fazenda paterna servem para aproximar mais os amigos. Campos Salles é cinco anos mais velho do que Glycerio, mas se entendem perfeitamente. Terá sido a seu conselho que Glycerio interrompe o periodo calmo e fecundo da fazenda. Não é possivel, na verdade, continuar simples mestre-escola, nem eterno leitor de um respeitavel ancião. Está ficando homem. O buço desponta. O sexo reclama seus direitos. Em Campinas, os amigos que conhecera nas "republicas" de São Paulo já estão estabelecidos com bancas de advocacia, militam na imprensa, fazem politica. Entre eles está seu irmão Jorge Miranda. A estadia da fazenda curara-lhe um dos vicios — a poesia. "Já fui poeta, escreveria mais tarde. E creia que devo à politica a mudança de idéias e de habitos. Ainda bem moço fui vitima de uma doença moral, que me consumia lentamente. A politica com os seus encadimentos violentos, com as suas escuras ciladas curou-me..."

A doença moral era o nenhum desejo de qualquer trabalho fixo. E a poesia, no seu caso, não era simples motivo para fugas. Era um derivativo, uma porta de escape para a justificação da boemia, das serenatas, da nenhuma disposição para um trabalho regular. Enfronhando-se, porem, nas coisas politicas, Glycerio bem cedo viu os rumos que lhe convinham seguir. Bem cedo percebeu que ali estariam suas mais intimas tendencias.

Mas a politica não é condição de vida. Ele bem o sabia. Os amigos, porem, possuem escritorios. Poderia, já que o destino não lhe permitira seguir o curso juridico, aprovisionar-se, como tantos outros tinham feito. E assim, em 1867, deixa a fazenda e retorna a Campinas. Está com 21 anos de idade. A 18 de setembro desse ano requer o exame de solicitador. Sua carta foi assinada pelo juiz dr. Joaquim José de Carvalho. Dentro em pouco será figura conhecidissima no fôro campineiro. Colaborará na "Gazeta de Campinas" ocupando mesmo a sua direção politica, apesar da idade. E não tardará muito para que tenha seu proprio escritorio. Em 1868, um ano depois, contrái casamento com uma senhora de origem francesa, dona Adelina Masson. Contam os contemporaneos que ele a conquistou com um violão e algumas modinhas. O que indica não ter ainda perdido inteiramente o gosto pelas canções, nem o amor ao instrumento das velhas serenatas.

NOTAS & COMENTARIOS

EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

O pequenino Mundo, em que vivemos, atravessa uma das mais graves e seguramente a mais vasta das crises de sua historia. E' a luta de vida ou de morte entre a civilização cristã ocidental e a barbarie euro-asiatica. A democracia e a liberdade de um lado; do outro a escravidão e a tirania. Para a legitima defesa da nossa civilização e da nossa liberdade todos os meios devem ser empregados. Não bastam os meios legais ordinários, estabelecidos para assegurarem a ordem social e juridica em tempos normais. O inimigo é audacioso e não recua diante dos meios extremos. Não reconhece freios morais, e despreza o sentimento de patria. Temos necessidade de coloca-lo fóra das tolerancias e garantias das nossas leis ordinárias, para não ficarmos em situação de inferioridade. Rematada inepcia seria conservá-lo emboscado nas cadeiras do Parlamento, nos postos do Exercito, nos cargos do funcionalismo ou das empresas de serviços publicos, em pleno gozo das vantagens e imunidades que constituem apanagio do regime em vigor.

Razões de sobra assistem, portanto, ao sr. presidente da Republica para solicitar do Congresso Nacional a lei de segurança, reclamada para conter os que ameaçam subverter nos seus fundamentos a ordem social e politica dentro da qual queremos viver. Somos a grande maioria neste país; e não temos almas de escravos. Os que preferem a escravidão do comunismo podem internar-se na imensidão da Russia. Nada lhes faltará para realizarem os seus ideais. Aqui, não podemos reconhecer-lhes o direito de nos imporem, pela violencia, esses ideais que nos repugnam, nem permitir que abram as nossas fronteiras à invasão sovietica.

Não é possivel consentir que os sem patria desenvolvam as suas atividades criminosas ao abrigo da nossa Constituição e leis liberais — para as aniquilar. Temos que enfrentar a sua temibilidade inexoravelmente. Salus populis suprema lex esto (que a salvação do povo seja a lei suprema).

---o---

Após uma permanencia de varios dias em nossa capital, regressou ontem para o Rio de Janeiro o capitão Nilson Rodrigues, chefe de Policia do Estado do Piauí.

ORIENTAÇÃO, NÃO SELEÇÃO

Há dias apareceu na Camara dos Vereadores um projeto errado. Desculpem-nos os senhores edis, ou melhor, o senhor autor do projeto, a desamabilidade do qualificativo. Às vezes é preciso dizer as coisas sem rodeios e com rude franqueza. O projeto se referia a um curso vocacional, parece que a ser mantido pela Prefeitura e tendo em vista — aqui é que está a sevandija do erro — tendo em vista, repetimos, uma seleção profissional.

Ora, o autor do projeto confundiu lamentavelmente seleção com orientação profissional. O que sobretudo se tem em vista nos cursos vocacionais é a verificação das aptidões dos alunos. Quando estes recebem o seu certificado, o diretor do curso a que pertencem emite, na presença dos mesmos e dos pais, o chamado conselho profissional, com o objetivo de indicar-lhes as funções condizentes com as aptidões que revelaram. Trata-se, como se vê, de orientação profissional.

Seleção profissional é coisa diferente. Remetemos o leitor interessado à edição do CORREIO PAULISTANO do dia 16, na qual estudamos perfuntoriamente o assunto, em topico intitulado "Psicotécnicos". Em verdade, a psicotécnica representa um dos mais poderosos meios auxiliares de seleção profissional, justamente o caso de que trata o projeto.

Não se veja neste comentario senão um intuito de cooperação de nossa parte. A Camara de certo perceberia tratar-se de um projeto errado, e o emendaria. Mas esta consideração não nos dispensa de chamar sua atenção para a esdruxula mistura nele apresentada: a de curso vocacional com seleção profissional.

VIZINHANÇA INDESEJAVEL

Muito se fala em plano da cidade e pouco se realiza, ao que parece, no sentido de concretizar essa velha aspiração daqueles que desejam a capital paulista colocada em sua merecida posição de mais adiantada metropole da America do Sul e não apenas o maior centro industrial desta parte do hemisferio ocidental, como rezam os disticos mandados pintar nos bondes. Tem sido inutil a insistencia dos jornais e das associações de classe interessadas, quanto à necessidade de ser elaborado esse plano, pois de outra forma continuaremos a ver os serviços municipais em desordem e sem solução a maior parte dos problemas que nos afetam.

Sem uma diretriz definida, nenhum empreendimento municipal será levado a cabo, mesmo porque é bem conhecido o hábito dos nossos administradores de procurar dar a nota pessoal na sua gestão, desprezando normas vindas de seus antecessores e iniciando outras obras mais para satisfazer aos pruridos de sua vaidade do que atender a exigencias do bem estar dos municipes.

Só mediante o estudo geral dos problemas da cidade é que se poderá, aliás com economia para os cofres publicos, atacar os diferentes trabalhos tendentes a melhorar o trafego urbano, a garantir o bom escoamento das aguas pluviais, a facilitar a pavimentação das ruas, a intensificar a construção de casas residenciais, etc. Empreendimentos isolados com esse objetivo nada adiantarão, mesmo porque somente são levados a efeito sob a influencia de empenhos politicos ou simpatias pessoais...

O caso das fabricas dentro da zona urbana, por exemplo, representa um dos muitos aspectos complicados do assunto, sendo provavel que maior embaraço ofereça, de futuro, aos esforços dos nossos urbanistas, dada a intensificação da atividade industrial em São Paulo e a facilidade com que se licenciam estabelecimentos fabris, laboratorios e oficinas quase no centro da cidade, apesar das repetidas reclamações dos que hoje já têm a infelicidade de contar com essa vizinhança indesejavel.

Sim, porque não há nada mais incomodo do que residir junto a uma fabrica, quer pela constancia do ruido, quer pela presença de fumo e residuos empestando o ar, quer pela periculosidade do seu funcionamento quando se trata de industria quimica ou mesmo de serrarias. E' muito comum tambem encaminharem tais estabelecimentos suas aguas servidas para a rua, contribuindo assim para a formação de imundicies na via publica, molestando até os moradores de pontos mais afastados devido ao arrastamento dos despejos pela enxurrada formada nas sarjetas. Há fabricas que não têm, igualmente, rêde protetora nas chaminés, dando em consequencia expelirem estas grande quantidade de residuos, cinzas, e mesmo carvão, lançando verdadeiras nuvens de sujeira sobre as casas da redondeza, danificando roupas estendidas nos quintais e o proprio mobiliario das residencias, para desespero das donas de casa...

Ora, tudo isso precisa ser considerado de um modo geral e definitivo, de modo a conciliar os interesses da população e dos industriais atingidos pelas exigencias do zoneamento futuro. Não percam tempo, entretanto, os nossos vereadores e examinem sem demora o assunto, cuja protelação somente pode acarretar maiores onus para o municipio e maiores dificuldades ao já sacrificado povo paulistano.

PARCIMONIA NOS GASTOS...

Assinou o sr. Ademar de Barros um áto, determinando medidas, as mais rigorosas, no sentido de obter o Estado o equilibrio de suas finanças.

Esse áto merece nossos entusiasticos aplausos, só tendo um defeito: o de não ter sido baixado a 14 de março de 1947.

Realmente, se o sr. governador, desde o primeiro dia de sua gestão, alegou que precária era a situação do Tesouro, não deveria (para guardar coerencia com essas reiteradas palavras) iniciar obras adiaveis, nem encher as repartições com novos funcionários...

Com a atitude que acaba de tomar, mostra o chefe do Executivo estadual que está disposto a resistir aos amigos e correligionarios, os que sempre procuram tirar vantagens do "apoio" dispensado ao candidato.

E uma outra grande vantagem auferirá o sr. Ademar de Barros, com seu corajoso gesto: a de esvaziar os salões dos Campos Eliseos. Centenas e centenas de pessoas deixarão de ir à séde do governo porque ficarão sabendo que não será possivel obter ali empregos, rendosos contratos ou passes de favor. De começo, muita gente irá, não acreditando na eficácia do áto. Deverá o governador revestir-se de grande energia para enfrentar a avalanche...

Duas falhas notamos no áto em exame. A primeira: não cogitou o governo de reduzir os automoveis oficiais, praga, reconhecemos, dificil de acabar. A segunda: não determinar que reassumam seus cargos efetivos os funcionarios afastados exclusivamente por motivo politico-partidário, para deixar vaga aos protegidos do partido situacionista. Pagando dois funcionarios, no mesmo cargo, o Tesouro está sendo roubado. E' o que acontece com a Diretoria-Geral da Secretaria da Educação, com a diretoria do Instituto "Caetano de Campos", com a diretoria da Repartição de Aguas, etc.

Um chefe de serviço não deve ser afastado de seu posto sem processo administrativo ou sindicancia, regularmente processados.

Seria um gesto elegante (e de comezinha justiça) do sr. governador, voltando atrás e determinando o regresso desses funcionarios aos seus lugares.

Uma pequena maquina destinada a facilitar tornar mais rapido o trabalho nos grandes restaurantes e cantinas será exposta na Feiras das Industrias Britanicas, que estará aberta simultaneamente em Londres e Birmingham de 3 a 14 de maio.

Essa maquina é tão simples que pode ser manejada por qualquer pessoa, e, contudo, sua eficiencia é notavel. Pode lavar 1.000 copos de qualquer forma ou tamanho em uma hora apenas. Além disso, enxuga os copos rapidamente, com ar quente, poupando, assim, o emprego de toalhas. A maquina é movida por um motor que tem apenas um quarto de H. P., e que controla automaticamente o consumo de energia eletrica, de maneira a economiza-la o mais possivel.

Em contraste com essa pequena maquina, será exposta na Feiras das Industrias Britanicas uma grande caldeira de aquecimento por imersão, especialmente projetada para finalidades industriais. Essa caldeira leva apenas de cinco a sete minutos, depois de ligada, para alcançar a pressão de vapor necessaria. Como não se utiliza carvão, não há cinzas a remover, de maneira que é dispensado o trabalho do foguista.

Mais de 200 firmas fabricantes de artigos eletricos, apresentarão suas ultimas novidades na secção de Birmingham da Feira das Industrias Britanicas.

A Constituição do Estado

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

V

O art. 13, letra "b" da Constituição paulista proibe ao deputado, desde a posse, "aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego remunerado, de pessoa juridica de direito publico ou entidade autárquica".

A fonte da restrição é o art. 48, n. I, letra "b" da Constituição Federal: "Os deputados e senadores não poderão, desde a expedição do diploma, aceitar nem exercer comissão ou emprego remunerado de pessoa juridica de direito publico, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou empresa concessionaria de serviço publico".

O cotejo dos dois dispositivos realça, em primeiro lugar, a liberdade, que se permitiram os constituintes de São Paulo, transferindo, para depois da posse, o marco inicial da incompatibilidade estatuida, na Constituição Federal, a partir da expedição do diploma.

Dessa desigualdade de situações resulta poderem os deputados estaduais não somente continuar, até o momento do compromisso regimental, no exercicio dos cargos de que porventura sejam titulares, como ainda aceitar e exercer cargos novos, enquanto que os representantes federais, uma vez empossados, devem afastar-se de quaisquer outras funções anteriores e são proibidos de receber nomeações novas, sob pena de perda do mandato.

Impressiona, em seguida, a supressão, no estatuto local, das proibições federais relativas à comissão ou emprego remunerado de sociedade de economia mista ou de empresa concessionaria de serviço publico. O deputado ou senador federal diplomado, que aceitar ou, se já a tiver, continuar exercendo, qualquer de tais prebendas, perde o mandato, ao passo que o deputado estadual é livre de recebe-la e auferir-lhe as vantagens a todo tempo, sem risco algum.

Isso estará certo?

Sob a mesma pena, a Constituição de 1891 punia o membro do Congresso, que depois de eleito, aceitasse do Poder Executivo comissões ou empregos remunerados, com exceção apenas dos cargos de acesso e das promoções legais.

De igual modo, a de 1934, no tocante a funções remuneradas, previa somente as de "cargo, comissão ou emprego publico", proibindo tambem a sua aceitação ou exercicio, "desde a expedição do diploma".

As transformações por que passou o Direito Administrativo nestes ultimos anos, pondo no cenario juridico as relações de direto interesse do Poder Executivo na vida e na intimidade dos negocios das sociedades de economia mista e empresas concessionarias de serviços publicos, aconselharam o legislador da União a equiparar as comissões e cargos por elas remunerados, ao emprego de função publica, para efeito de incompatibilidade eleitoral.

Daí a preceituação constitucional decretada em 18 de setembro de 1946, proibitiva do recebimento ou exercicio, pelos senadores e deputados federais, desde o momento de sua diplomação, não só de qualquer comissão ou emprego remunerado pelos cofres publicos, mas tambem dos que o forem por sociedades de economia mista ou empresas concessionarias de serviço publico.

Podia a Constituição do Estado modificar o ponto de partida da incompatibilidade?

Podia, outrossim, adotar simplesmente uma parte das proibições federais e proscrever as restantes?

Para responder afirmativamente as duas questões, ter-se-ia que conferir ao Estado o direito de dispensar os seus representantes de qualquer das incompatibilidades prescritas na esfera federal e até mesmo de todas elas. Se os seus deputados podem, validamente, aceitar e exercer o mandato sem prejuizo da aceitação e do exercicio de cargos remunerados de sociedades de economia mista ou empresas concessionarias de serviço publico, óbvio é que poderiam, igualmente, se assim tivessem querido estatuir os constituintes paulistas, aceitar e exercer qualquer cargo, comissão ou emprego publico. Quem tinha autoridade para cancelar as interdições finais do dispositivo federal, deveria tê-la para riscá-lo inteiramente...

Resta, porém, examinar se a competencia para tanto cabe nos limites da autonomia estadual, fixados pelo regime federativo.

O preceito da Constituição do Estado só terá indiscutivel legitimidade, se a correspondente disposição da Carta Federal não participar da natureza de "principio constitucional", porque, em relação a estes impõe a Federação aos Estados-membros o indeclinavel dever de irrestrita observancia.

Cada Estado — declara o art. 18 — se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os principios estabelecidos nesta Constituição.

O fundamento ético da norma prescrita no art. 48 da Constituição Federal não lhe retira o carater de principio juridico. Ao contrario: reforça o seu poder de coerção. Os principios juridicos não prescindem dos principios morais. Haurem neles a essencia, que os vivifica e que legitima a autoridade de seu imperio.

Contém ela, todavia, um principio constitucional obrigatorio?

E' fóra de duvida que o dispositivo em exame regula a capacidade politica dos mandatarios federais: só os cidadãos eleitos, que não incidam na sanção penal do inciso, é que poderão exercer mandato de deputado ou senador, por terem para a função a necessaria capacidade politica.

Ora, é axiomatico o conceito de que são principios constitucionais da União — formula usada na Constituição de 24 de fevereiro — aqueles que a ela servem de base, entre os quais os que concernem à forma republicana. Esta compreende a temporariedade das funções politicas e a responsabilidade politica e civil dos gestores de funções publicas (Cl. Barbalho, Comentarios, art. 63, pag. 267).

Não há responsabilidade sem agente capaz.

Logo, unicamente os deputados ou senadores, politicamente capazes, é que podem ter a plenitude da responsabilidade dos atos que pratiquem no cumprimento do mandato recebido.

Onde quer, pois, que o Poder Legislativo se organize, ou possa organizar-se, com representantes absoluta e relativamente irresponsaveis, é evidente que não estará realizada a "forma republicana", e, em consequencia, não terá sido observado o correspondente principio constitucional.

Não se contenta a Constituição, no entanto, em exigir, para aferição da completa responsabilidade civil e politica dos membros do Poder Legislativo, a abstenção de certos e determinados atos: assinala-lhes, ainda, o momento exato, a partir do qual devem indeclinavel obediencia à norma proibitiva, sob pena de perderem o mandato apenas recebido.

Ao Estado é defeso dispensar, na sua Constituição e leis ordinarias, as exigencias da União relativas ao exercicio de qualquer dos Poderes Publicos. Se lhe fosse licito fixar outro momento, para a verificação da incompatibilidade das funções executivas exercidas por seus deputados, diverso do estabelecido na Constituição Federal, é logico que, por identicas razões, tambem poderia dilatar ou restringir, livremente, todos os outros prazos constitucionais, inclusive tornar temporarias as funções da magistratura.

As incompatibilidades referidas dizem respeito à natureza especial da função inerente ao mandato. Decorrem da regra fundamental da independencia e harmonia dos Poderes Publicos. Os cargos, comissões e empregos interditos são todos, direta ou indiretamente, estipendiados pelo Poder Executivo. Torna-los acessiveis ao deputado, depois da expedição do respectivo diploma, ou tolerar que ele os exerça quando já faça parte integrante do Poder Legislaivo, é o mesmo que admitir a subordinação dos membros deste Poder, ou seja, do proprio Poder, à autoridade de outro. As circunstancias, portanto, em que o direito ao exercicio do mandato eletivo se considera legitimamente exercido, estabelecidas pela União, obrigam, insofismavelmente, os Estados.

Quando o estatuto fundamental — ensina Cooley — define as circunstancias em que o direito pode ser exercido, ou uma pena aplicada, essa especificação importa proibir implicitamente qualquer interferencia legislativa para sujeitar o exercicio do direito a condições novas, ou extender a outros casos a penalidade (Carlos Maximiliano, Comentarios à Constituição Brasileira, 2.a edição, 1923, pagina 98, n. 79).

A Constituição do Estado de São Paulo viola este postulado. Não é possivel remediar-lhe a inconstitucionalidade das disposições exorbitantes.

O mais lamentavel é que o projeto primitivo, apresentado à Assembléia pela Comissão Especial de Constituição, se ajustava perfeitamente ao modelo federal. A redação do texto atual resulta da emenda n. 57-A, subscrita pelo padre Carvalho e mais 33 deputados de varias bancadas, e aprovada em face do parecer da Comissão competente, assim redigido: "A Comissão, bem apreciando a emenda supra, que visa dar redação mais feliz e explicita ao art. 11 do projeto, opina pela sua aprovação. Realmente, a emenda satisfaz mais a intenção do legislador de preservar o exercicio do mandato de intervenções estranhas, sem contudo chegar a exageros desnecessarios".

"Exageros desnecessarios" eram, como se demonstrou, a proibição de aceitar ou exercer, desde a expedição do diploma, função remunerada, e extender-se a proibição a cargos, comissões ou empregos das sociedades de economia mista e das empresas concessionarias de serviço publico!

Essa a mentalidade predominante na Assembléia Constituinte paulista, nos idos de 1947, ao preço de oitenta mil cruzeiros por dia...

RESPIGOS E RECORTES

APOSENTADORIA — Esteve na Camara Federal uma numerosa comissão de ferroviarios, fazendo reivindicações, ao que diz "O Jornal", inegavelmente justas a respeito de aposentadoria.

"A lei geral de aposentadoria, como se sabe, prevê apenas a concessão desse beneficio após os sessenta anos de idade do beneficiario. No caso dos ferroviarios, salvo minguadas exceções, a lei não tem aplicação real, e isto porque, em sua quase totalidade, os ferroviarios morrem com menos de sessenta anos de idade.

"Antes de 1940, a numerosa classe dos foguistas, maquinistas, etc. tinha direito à aposentadoria aos trinta e cinco anos de serviço. Esse direito havia sido conquistado através de uma luta dura, de muitos e muitos anos, e data de 1923, com a lei Eloi Chaves, o seu reconhecimento. A legislação trabalhista do Estado Novo, contudo, revogou as disposições em foco, enquadrando os ferroviarios nos termos gerais da lei de aposentadoria".

IMIGRANTES... QUE PASSAM

Esteve ou ainda está no porto do Rio, ao que diz o "Correo da Manhã", um transatlantico procedente da Europa, e nele viajam numerosos imigrantes, da Italia e de outras procedencias... com destino à Argentina. "Quanto aos que tivessem vindo para o Brasil, nada consta e parece que é melhor assim. Poderia estar por aí, em transito para a lavoura, que continua a clamar contra a falta de braços, mais um grande grupo de deslocados da guerra. Tem toda oportunidade esta nota. Ainda não se disse oficialmente o que porventura se pretende fazer em assunto de tanta relevancia economica e sobre o qual não se tomou até agora qualquer iniciativa, de acordo com a urgencia da solução".

A CONSTITUIÇÃO E A POLICIA

Denuncia "O Globo" as violencias que vêm sendo cometidas, no Rio, pelas autoridades policiais e especialmente pelos subalternos destas, a pretexto de combater os comunistas.

"Confiada a interpretação da carta constitucional aos "tiras" da policia, basta que um deles saiba que esse ou aquele cidadão classificado professa idéias comunistas, ou lê livros vermelhos, para se julgar no direito de satisfazer seus instintos crueis através dos requintes da violencia e da perversidade. Abominando como abominamos o comunismo, nem por isso poderiamos turvar a consciencia republicana ao lastimoso extremo de assegurar aos agentes brutais e rudes da policia a faculdade de seviciar cidadãos conhecidos, de rachar as mãos de suas vitimas à palmatoria, de transformar-lhes o corpo numa larga equimose".

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O presidente da Republica mandou que os Institutos e Caixas retomassem suas atividades imobiliarias, não financiando arranha-céos, mas construindo apartamentos e casas modestas para os seus contribuintes. "Tal resolução, escreve o "Diario Carioca", significa que o general Eurico Dutra já se convenceu do fracasso da Fundação da Casa Popular, que nada fez e nem poderá fazer.

"De fato, a Fundação realizou um emprestimo de Cr$ 180.000.000,00 aos orgãos da Previdencia Social, juros de 5,5 o|o. Como era necessario atender ao serviço dessa divida, teve de aplicar em bases bancarias a maior parte do capital a fim de obter o rendimento necessario. Ninguem desconhece que a construção operaria não dá mais de 2o o|o. Deste modo para atender aos juros e amortização, aquele orgão não pode certamente dispor de mais de Cr$ 30.000.000,00 para suas atividades — despesas administrativas e edificações de predios — sendo os restantes Cr$ 150.000.000,00 colocados em operações financeiras, sem finalidade social. Ora, em face de tais circunstancias, a Fundação não poderia cumprir sua finalidade. Ficou mesmo no "lero-lero", com instalações luxuosas e brilhante funcionalismo.

"Agora, vendo a realidade, o presidente da Republica mandou movimentar as carteiras prediais dos Institutos e Caixas. Falta apenas determinar o fechamento da Fundação, com o regresso, pela forma que fôr possivel, do capital às instituições que o emprestaram. E essa iniciativa deve partir da propria F.C.P. A menos que queira subsistir sem objetivo, vivendo do que fôr apurando com rendas que mal chegam para pagar o aluguel da séde e os ordenados do pessoal..."

CRONICA DA CIDADE

PINTURA AO NATURAL...

A ortopedia futurista no desengonço de télas que ninguem compreende, sente os penetra, deve estar agora mais ou menos ofendida, nocaute, estendida na grama, ou de barriga em cólicas. E por que? Porque, ora, porque, enquanto o Prelado de Belo Horizonte fecha a Egreja da Pampulha, por profana e destemperada, não dando permissão para ali se celebrarem oficios religiosos, visto as extravagancias ali pintadas pela arte moderna, enquanto tal medida do sr. Bispo é posta em execução, Alice Gonçalves triunfa no saguão do Municipal expondo quadros magnificos da verdadeira escola picturistica. Os sacerdos magnos da bruxaria artistica que vivem apedrejando o classico, o academico, o passado e a obra dos maiores genios da humanidade, não tiveram, desta vez, coragem de agredir o talento da exposição do Teatro, porque sua autora tem apreciações, juizos e criticas de mestres e autoridades. Vejamos Affonso Schmidt, da Academia Paulista de Letras e premiado da Academia Brasileira de Letras: .. ....

No rés-do-chão, com claridade da rua, o "atelier" de Alice Gonçalves. E' lá que ela passa as suas horas consagradas à arte. As paredes estão cobertas de quadros. Alguns ainda sem moldura. Foi lá que eu tive a felicidade de conhecer seus trabalhos: as suas flôres, as suas frutas os seus vasos. Assuntos bem nossos, técnica admirável, inspiração comunicativa. Nunca mais me esquecerei, daqueles ipês, daqueles vasos nobres, transbordantes de flôres umidas e cheirosas. Ela é bem a discipula preferida de Pedro Alexandrino.

Agora, dou a palava ao "Jornal do Comercio", do Rio, orgão centenario do senso, do equilibrio e da justiça:

"Encontra-se atualmente, no Salão Nobre do Palace Hotel, um conjunto de mais de cinquenta telas, executadas pela sra. Alice Gonçalves, que vem de São Paulo, com uma recomendação de primeira ordem estampada na face de seu catálogo: aluna de Pedro Alexandrino. E quem lhe visita a exposição descobre que a discipula muito aproveitou das lições do mestre, pois lhe conserva em grande parte o estilo, a segurança do desenho, o colorido harmonioso, as pinceladas largas e firmes, o bom gosto da composição, a maneira do fundo neutro, obtido com toques de côres diferentes, ao invés de liso e de côr uniforme, e sobretudo a perfeição na reprodução dos objetos e das flores quanto à materia.

E Pedro Alexandrino, chamado mestre, que eu frequentei por muito tempo, à rua Jaguaribe, admirando e extasiando-me diante de suas obras, nunca foi futurista ou coisa que o valha!

E o "Jornal do Brasil", outra critica autorizada, com responsabilidade, tradição e compostura. Aqui está seu julgamento do grande artista ora expondo no Teatro Municipal:

"Trata-se de obras que encantam à primeira vista e que convencem ao mais aprimorado estudo. Flores e naturezas mortas foram os assuntos em que se especializou a sra. Alice Gonçalves, e como aluna predileta que foi de Pedro Alexandrino, em seus trabalhos se nota o dedo do grande artista patricio, transmitido admiravelmente à discipula preferida.

Todos os quadros atualmente em exposição são dignos de ser admirados, pela extraordinária tecnica e privilegiada inspiração empregadas na sua confecção, mas temos para nós que os catalogos sob os n. 1 — Clinos e faiança portuguesa; 2 — Coco, metal e potiche da China; 6 — Morangos; 8 — Hortensias, cristal e damasco antigo; 10 — Copos de leite e vaso azul; 14 — Camelias brancas; 16 — Hortensias e cristal de Murano; 21 — Goiabas e cobre antigo; e 25 — Cravos e castiçal antigo de Sheffield, mereceram maior atenção de quantos têm visitado a exposição da artista patricia, pela segurança nos traços e o bom gosto no colorido de sua composição.

São no total de cinquenta os quadros da sra. d. Alice Gonçalves em exposição, das 10 às 22 horas no Palace Hotel, e, pela concorrência de visitantes, é facil se calcular o grande exito que tambem aqui obterá a consagrada pintora paulista.

Eis aí o talento poliforme de Alice Gonçalves a paléta mágica que transporta a natureza para a tela e que a interpreta com a precisão coloristica e policromica dos tons. Em flores, Alice é surpreendente pela firmeza das tonalidades tão naturais, tão espontaneas, que os bouquets têm aroma, as rosas perfumam o ambiente, os cravos alegram as jarras, as margaridas se enlanguescem na brancura virginal dos véus de noiva os copos de leite se latescem no eburneo das conchas finas, as hortensias tem a serenidade dos azues empolgantes, as papoulas sorriem na frescura do tom, os cactos se estilizam em arabescos bizarros como os ipês se aninham lindamente nos vasos marajoaras. As frutas, natureza morta, rescendem, tem sabor, tem paladar, como os caquis vermelhos, os marmelos cor de ambar, as pitangas oitavadas, os figos indianos, as laranjas salmons e os côcos apetitosos! Florida exposição! Azáleas, amores perfeitos, geranios, rosinhas, petunias, e frutifera mostra, com tudo que é saboroso.

Vale a pena, porem, para aguçar a curiosidade artistica dos paulistas, oferecer-lhes o catalogo que se segue:

"1 Canto de salão (flores de ipê) — 2 Côco, metal e potiche da China — 3 Rosas brancas — 4 Côco e cobre — 5 Abacaxi — 6 Copos de leite — 7 Cactos — 8 Flores do campo — 9 Marmelos e cobre — 10 Rainhas Margaridas — 11 Marmelos e Delft antigo — 12 Flores de ipê e vaso marajoara — 13 Caquis e gomil de latão — 14 Bluets e margaridas — 15 Caquis e garrafa antiga — 16 Figos e jarra de agua — 17 Margaridas e bicos de lacre — 18 Margaridinhas e lilás — 19 Hortensias e cobre — 20 Bluets e prata — 21 Papoulas — 22 Figos da India — 23 Laranjas e pewter — 24 Amores perfeitos e candieiro — 25 Figos e gomil de latão — 26 Marmelos e garrafa antiga — 27 Azáleas e livro antigo — 28 Amores perfeitos e cristal — 31 Margaridinhas e bico de lacre — 32 Geranios e prata — 33 Amores perfeitos e prata — 34 Pitangas — 35 Cosmos e prata — 36 Flores de ipê — 37 Amores perfeitos — 38 Rosinhas e jarra de cristal — 39 Amores perfeitos e vaso azul — 40 Petunias e cristal — 41 Floques — 42 Amores perfeitos e castiçal — 43 Cosmos — 44 Petunias e vaso de prata — 45 Azáleas — 46 Floques e prata — 47 Marmelos e garrafa antiga (miniatura)"

Assim é melhor. Pode o leitor saber o que há de lindo, de belo, de perfeito, de atraente e de maravilhoso, ali mesmo, no saguão do Teatro Municipal, aberto a todos os artistas, desde os que começam aos que atingem, como Alice Gonçalves, aos apices da beleza e da estesia. E é assim que se incrementam vocações, que se estimulam valores e que se ajudam inteligencias, a não trancando as portas aos que iniciam sua vida de arte, como quiseram os bonzos da manicômica arte moderna.

LELLIS VIEIRA

Bibliotecas Populares

Encerrando o movimento de abril, a União Paulista de Educação fez novas ofertas de livros e revistas, em prosseguimento à sua iniciativa de criar e ampliar bibliotecas em educandarios, reformatorios, asilos hospitais e cadeias do Estado.

Até o presente a U. P. E. já distribuiu cerca de 16.332,50 cruzeiros, compreendendo volumes de literatura, politica, religião, tecnicas, revistas infantis, etc. As instituições interessadas poderão dirigir-se à rua Brasilio Gomes, 25, 8.o — sala 801, inscrevendo-se assim para as quotas de maio.

BOLETIM METEOROLOGICO

27-4-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia . . .	25	19	0.0
Iguape . . .	28	18	0.0
Santos . . .	26	18	0.0
São Sebastião .	—	20	0.0
Ubatuba . . .	26	14	2.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	24	16	0.3
Agua Branca .	—	16	0.1
Faculdade de Higiene . . .	24	15	0.0
Horto Florestal	26	14	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	25	15	0.0
Avaré	25	14	0.0
Bebedouro . .	—	—	0.0
Botucatu' . .	26	15	0.0
Campinas . . .	29	16	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga .	28	16	0.0
Itu'	28	15	0.0
Limeira	27	13	0.0
Piracicaba . .	28	13	0.0
Rib. Preto . . .	—	13	0.0
Sta. Rita . . .	30	15	0.0
São Carlos . .	30	16	0.0
Sorocaba . . .	27	13	0.0
Tatui	28	15	0.0
Tietê	29	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	—	0.4
Ibiti	29	15	0.0
Pindamonhangaba . . .	—	15	0.0
Franca	29	17	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	17	0.0
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva . .	—	15	0.0
Jau'	31	17	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estavel a noite e em ascenção de dia.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

"CORREIO" AEREO

Como viajar de «carona» em aviões internacionais

NOVOS CAMPOS DE POUSO NO INTERIOR — NOS ARRAIAIS DO PARAQUEDISMO PAULISTA — DEZ VIAGENS DE IDA E VOLTA AO SOL

De vez em quando abrirmos um parentesis na sequencia de noticias mais ou menos carrancudas, para narrar algum episodio pitoresco, dos muitos em que é fertil a aviação.

Hoje vamos contar o caso de um "passageiro" que conseguiu o que até hoje tinha sido impossivel com o rigoroso controle que há ns aeroportos internacionais: viajar de "carona" num "Clipper" da Pan American.

Ora, antes de decolar um desses "clipper" que fazem o serviço regular Havana-Miami, o capitão Roy Keeler encontrou um cãosinho passeando despreocupadamente pelo interior do aparelho.

O piloto ordenou que o intruso fosse posto para fora com todo cuidado. E, segundo ele proprio narrou, seguiu-o com o olhar até vê-lo desaparecer lá adiante, na estação de embarque.

Qual não foi a sua surpresa, minutos depois, quando o "Clipper" deixava as costas cubanas, caminho de Miami: o mesmo cãosinho sai do seu esconderijo e mui satisfeito põe-se a brincar com os passageiros!

Ao que parece, o "carona" conseguiu penetrar quando os passageiros abordavam o avião e o comissario de bordo se encontrava distraido com o exame das fichas de embarque. Entrou desapercebido e se escondeu debaixo de um assento até que o aparelho levantou vôo.

Está claro que ninguem foi recebe-lo ao chegar a Miami, e não houve outro remedio senão permitir-lhe que passasse a noite nos escritorios de despachos da P. A. A.

No dia seguinte, deram-lhe passagem gratuita de regresso a sua terra, porquanto, alem de "carona", estava desprovido de qualquer documentação — sequer de turista...

———:o:———

MIRACATU VAI TER CAMPO DE POUSO

Em outro local desta edição, se lê a noticia da vinda a S. Paulo, de uma comissão de municipes de Miracatu, ex-Prainha, que viajaram para cuidar de interesses daquela cidade litoranea.

O prefeito local, sr. Domingos Bauer Leite, revelou à reportagem do "Correio" aéreo que, entre outros melhoramentos, a sua cidade cogita da construção de um campo de pouco, como inicio aos trabalhos da criação do futuro aeroclube. Neste sentido, avistou-se na capital com tecnicos de infra-estrutura, aos quais confiou o cuidado de fornecer as especificações e outros detalhes atinentes ao assunto.

CURSO DE PARAQUEDISMO

Estão convocados para comparecer no domingo proximo às 8 horas, no campo de Marte, os candidatos à quinta turma de paraquedismo do aeroclube de S. Paulo. Os inscritos deverão ir munidos de calção preto de ginastica, e se submeterão a provas de seleção fisica e teorica.

DEZ VIAGENS DE IDA E VOLTA AO SOL

NOVA YORK — (S.I.J.) — Os dados do serviço aéreo mundial cada dia se nos apresentam mais surpreendentes, de vez que patenteiam, em numeros claros e expressivos, um formidavel progresso que ninguem podia esperar que se tornasse tão rapido.

Segundo, por exemplo, acabam de revelar as estatisticas das 14 maiores linhas aéreas do mundo, os aviões constellation completaram em fevereiro ultimo mais de dois biliões de passageiros-milhas de vôo, ou seja o equivalente a 80.000 vôos em torno da terra, ou ainda a dez viagens de ida e volta ao sol. Para realizar esse serviço, que se traduz em numeros astronomicos e constitui um recorde jamais alcançado por qualquer ouro avião de grande altitude, os Constellations voarm mais de um quarto de milhão de horas nos dois anos em que vêm sendo empregados nas linhas comerciais.

Os passageiros-milhas estão sendo registrados à razão de 125.000.000 por mês pelas referidas linhas aéreas, que já contam 123 Constellations. O serviço desses gigantescos aviões prateados é feito sobre todos os continentes e todas as grandes nações, com exceção da Russia. Assim é que ele se estendeu a varios pontos da America do Sul, Asia, Australia e às principais cidades da Europa e da America do Norte.

O Constellation começou a fazer as linhas aéreas comerciais em fevereiro de 1946, após tres anos de vôos de prova e de serviço militar. Foi o primeiro avião luxuoso de grande altitude do após-guerra a ser utilizado comercialmente.

Durante estes dois anos, os passageiros que atravessaram o Atlantico Norte por via aérea foram carregados pelos Constellations, na proporção de tres para quatro, em cada uma das sete empresas que fazem essa rota, entre as quais se contam as quatro maiores europeias: Air France, British Overseas Airways Corporation, Irish Airlines e KLM Royal Dutchs. As outras tres companhias, que empregam tambem Constellations na aludida rota são as americanas: American Overseas Airlines, Pan American World Airways e Trans World Airlines.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande numero de acionistas, realizou-se ontem (dia 27-4) a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidencia do dr. Antonio de Padua Salles, presidente da Diretoria, e servindo de secretarios os srs. drs. Argemiro Couto de Barros e Antonio Cintra Gordinho para apresentação do relatorio, balanços e contas do exercicio de 1947, eleição do Conselho Fiscal e suplentes, que devem servir até a Assembléia Geral Ordinaria de 1949.

Do relatório publicado, verifica-se que a Companhia transportou no ano passado 11.402.100 passageiros, ... 233.388 toneladas de bagagens e encomendas e 3.337.797 toneladas de cargas, além de 875.436 telegramas transmitidos.

A receita total atingiu a Cr.$ ...... 395.847.205,00 tendo a despesa montado a Cr.$ 341.796.368,60, deixando assim um saldo liquido de Cr.$ .... 54.050.837,40, que somado aos lucros suspensos do ano de 1946, na importancia de Cr.$ 20.948.396,20 dá a quantia de Cr.$ 74.999.233,60. Desta importancia foram destinados Cr.$ ... 53.779.863,80 ao pagamento de dividendos aos acionistas; Cr.$ .... 2.702.541,90 foram destinados ao fundo de reserva; Cr.$ 1.435.912,20 ao fundo de previsão, passando ainda em suspenso, para o exercicio de 1948, a importancia de Cr.$ 17.080.915,70.

O Capital aplicado em suas linhas férreas e instalações acessórias eleva-se a Cr.$ 596.346.044,70, além de Cr.$ 471.713.801,00 de obras e melhoramentos realizados por conta das taxas adicionais de 10%.

Os impostos pagos durante o exercicio se elevaram a Cr.$ 7.841.736,90. Desse total destaca-se a importancia de Cr.$ 7.200.792,80, correspondente ao Imposto sobre a Renda.

Nos dezoito hortos de que se compõe atualmente o seu Serviço Florestal possui a Companhia 37.800.000 de pés de eucaliptos, dos quais 30.800.000 foram plantados nos ultimos onze anos. Foi aplicada nesse Serviço, até 31 de dezembro p. passado, a importancia de Cr.$ 66.751.727,90.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. dr. João Domingues Sampaio e Guilherme Prates e eleito o sr. dr. José de Souza Queiroz Filho na vaga deixada pelo dr. Manoel Pereira Guimarães, falecido em 23 do corrente. Como suplentes foram reeleitos os srs. drs. Osorio Alves Cardoso e Celso Torquato Junqueira e eleito o sr. conde Silvio Alvares Penteado.

Foi lançado em ata um voto de pesar pelo falecimento do dr. Manoel Pereira Guimarães.

Falecimento da viuva de Rui Barbosa

RIO, 27 (ASAPRESS) — Faleceu na manhã de hoje, a viuva de Rui Barbosa, residente, à avenida Osvaldo Cruz, onde fora vitima há três meses de uma queda. Foi operada e a cerca de um mês seu estado agravou-se Seus ultimos momentos foram assistidos por filhos, noras e outros parentes. Desapareu aos 92 anos de idade. O corpo foi removido para a casa Rui Barbosa, transformada, em camara ardente. O governo prestará honras postumas especiais. O general Eurico Dutra mandou levar pesames à familia enlutada.

O aumento de vencimentos do funcionalismo federal

RIO, 27 ("CORREIO") — Já se acham em mãos do presidente da Republica os estudos do DASP para o aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar. Esse trabalho foi entregue, hoje, pessoalmente ao chefe do governo, pelo sr. Mario de Bitencourt, diretor geral daquele orgão.

Antecipa-se, a proposito, que o plano de aumento sofreu modificações em maior beneficio dos funcionarios integrados em letras inferiores até a letra "G".

RIO, 27 (ASAPRESS) — O presidente da Republica devolveu ao DASP as tabelas dos novos vencimentos dos funcionarios publicos, para a elaboração do ante-projeto de lei a ser enviado ao Congresso. Prevaleceu, de um modo geral, o projeto anteriormente divulgado, tendo o general Dutra efetuado redução nos ordenados mais elevados.

A visita do chanceler Bramuglia ao Brasil

RIO, 27 (Asapress) — Durante a visita do sr. Bramuglia ao Brasil importantes conversações politicas serão realizadas entre os dois paises.

Antecedendo a chegada do ministro do Exterior da Argentina, chegará amanhã a esta capital o embaixador Cook.

A situação no Cemiterio de Inhauma

RIO, 27 (Asapress) — O prefeito visitou hoje, o Cemiterio de Inhauma, constatando estarrecido a procedencia da denuncia da imprensa sobre a situação lastimavel que se encontra o mesmo, completamente tomado pelo mato. O prefeito tomou procidencias para a limpeza e outras de carater disciplinar, porquanto, ali existem lotados 35 servidores da municipalidade.

Ministerio da Guerra

RIO, 27 (Asapress) — Tendo aprovado a conclusão do parecer n. 123 do consultor juridico do Ministerio, o ministro da Guerra, em aviso de hoje, declarou para os devidos fins que a contribuição para o Montepio Militar dos segurados do referido Ministerio oriundos do extinto quadro de escreventes, deve ser cobrada de acordo com a tabela anexa ao decreto lei n. 8919 de 26|1|46, a partir da data mencionada nesse diploma legal.

RIO, 27 (Asapress) — Com o objetivo de facilitar a execução do artigo 145 da Lei do Serviço Militar pelos orgãos empregadores, o ministro da Guerra, em aviso de hoje, esclareceu aos comandantes de unidades administrativas a necessidade de informarem imediatamente, após o ato de incorporação, a situação dos cidadãos vinculados àquele orgão e pertencentes às suas unidades. Essa informação deverá ser feita por memorandum, conforme modelo que o boletim do Exercito divulgará.

CONCLUIRAM SEUS TRABALHOS AS COMISSÕES

(Conclusão da 1.a página).

luções que, muito embora menos energicas do que muitas nações desejavam, mereceram a aprovação da maioria.

Os problemas economicos que, quando se inaugurou a Conferencia, pareciam ser os mais espinhosos, resolveram-se, ao que parece, mediante formulas compromissorias e graças à inesperada atitude de cooperação da Argentina.

A declaração relativa ao dominio economico enumera os principios de cooperação interamericana para o melhoramento mutuo e proibe a compulsão ou coação economicas visando a obtenção de vantagens. Muito embora a America Latina esperasse a suavização dos controles sobre a exportação por parte dos EE. UU., resignaram-se, segundo parece, ao "status" atual e não levantaram a questão dos controles sobre a exportação, por temor de que isso acarretasse uma ação reciproca. A emenda norte-americana incluida no artigo referente ao assunto diz o seguinte: "Dentre os poderes economicos", o que contribuiu para a solução do caso.

Os Estados latino-americanos têm esperanças de melhorar essas condições economicas interamericanas durante a Conferencia Economica, fixada, provisoriamente, por varios chefes da delegação, para o mês de setembro, em Buenos Aires. E' crença geral que essa conferencia assumirá um carater semelhante ao das 16 nações europeias incluidas no "Plano Marshall", o que quer dizer que cada nação apresentará um relatorio de suas necessidades assim como de seus recursos, dessa informação se deduzindo a importancia do auxilio total que os EE. UU. devam fornecer a cada uma.

Fontes norte-americanas entendem que isso auxiliará de alguma forma, mas observam que o governo de Washington não prevê presentemente a possibilidade de aumentar suas exportações nem seus recursos para satisfazer o total das necessidades.

APRESSAMENTO PARA AS RESOLUÇÕES FINAIS

BOGOTA', 27 (U.P.) — Por Jorge Bravo, correspondente da United Press — Apesar das instancias da comissão encarregada da coordenação dos trabalhos, da terceira comissão sobre a solução pacifica dos artigos do projetado sistema de paz inteamericana e finalmente designou uma comissão de trabalhos que se encarregará de conciliar os pontos de vistas divergentes. A terceira comissão não pôde trabalhar com a mesma rapidez das outras comissões da Conferencia Interamericana porque a ata a ser redigida inclui mais de cincoenta artigos entre eles o que versará sobre a mediação obrigatoria das disputas entre os Estados americanos — tema sumamente delicado. O uruguaio Regules declarou que a comissão ainda não terá terminado os seus trabalhos até fins de maio se mantiver o mesmo ritmo atual. A quarta comissão passou à discussão dos informes sobre os artigos que estão ligados à cooperação economica. Espera-se que a discussão terminará esta tarde. A sexta comissão perminou os seus trabalhos sobre o preparo da Declaração Americana sobre os Direitos e Deveres Essenciais do Homem. A quinta comissão, que é de grande importancia, concluiu os seus trabalhos tambem decidindo sobre os assuntos sociais que afetam as nações americanas, inclusive a aprovação dos direitos civis e politicos da mulher americana. Talvez o trabalho mais transcedental dessa comissão sido a Carta Inter-Americana de Garantias Sociais, aprovada domingo. Como anexo às resoluções aprovadas incluem-se as normas educativas interamericanas para a paz, que foi enviada ao Conselho Cultural Interamericano para a sua distribuição final entre os governos. Depois de encerrada a sessão, a sua presidente, a delegada uruguaia Blanca Mieres de Botto declarou à United Press que teve hoje uma das maiores satisfações da sua vida, referindo-se à aprovação dos direitos da mulher. A comissão decidiu que Buenos Aires será a sede da proxima Conferencia Interamericana de Mulheres. A segunda comissão recomendou que o comitê juridico interamericano do Rio de Janeiro continue o seu atual organismo exercendo as suas funções. Entretanto, Emilio Valero Vega, que foi nomeado pelo novo governo da Costa Rica chefe da delegação, substituiu Alejandro Aguiar Machado, declarou à imprensa de Bogotá que, contrariamente ao que se informa, não ha rivalidade entre Ulate e Figueres e assim o declara oficialmente o meu governo.

CONFERENCIA ECONOMICA DOS PAISES GRÃ COLOMBIANOS

Na segunda-feira, as delegações da Colombia, Venezuela, Equador e Panamá realizaram uma conferencia economica para estudar o convite feito pelo Equador, para que se realize em Quito a conferencia Economica dos Paises Grã Colombianos, surgindo agora a possibilidade de que o Panamá se una ao citado bloco sobre bases economicas. A reunião em Quito deverá ser realizada em maio.

A comissão de coordenação concordou tambem que o preambulo da ata final será assinado na sexta-feira. A comissão deverá reunir-se amanhã à tarde para apressar os seus trabalhos, tendo tudo preparado para o dia de fechamento já deliberado. Duas comissões que ainda faltam terminar os seus trabalhos tambem se reunirão amanhã e provavelmente depois: a terceira, sobre a segurança coletiva e a solução pacifica das controversias, e a quarta, sobre assuntos economicos cujo trabalho está muito disperso, porém a ser coordenado esta manhã em plenario. A comissão de coordenação recebeu os trabalhos completos da segunda comissão que estudou as questões relativas ao funcionamento dos sistema interamericano ou "Organização dos Estados Americanos".

Ficou estabelecido que foi o Equador que propôs a cidade de Caracas como séde da 10.a Conferencia Americana. Nos primeiros momentos da sessão de ontem parecia que fora Zuleta que havia expressado a idéia de escolher Caracas sem que qualquer outro delegado tivesse chegado a formula-la formalmente. Soube-se tambem que os delegados já haviam chegado a um acordo para a designação de Caracas, antes de ser iniciada a reunião da comissão de iniciativas.

O caso do edificio "Regina"

RIO, 27 (Asapress) — Submetida à sua apreciação o processo referente à proposta de venda do edificio "Regina" ao Instituto dos Comerciarios, o presidente da Republica resolveu considerar inexistente os contratos, indeferir o pedido e determinar ao Instituto que promova a apuração da responsabilidade funcional e profissional de orgãos, funcionarios e engenheiros que interfiriram no processo.

À MARGEM DA GENEALOGIA

IV — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

De seu segundo casamento, com Mecia-Assu, a bisneta de Piquerobi, teve Salvador Pires os filhos abaixo descritos.

Maria Pires — *Casada em 1590 em São Paulo com Bartolomeu Bueno da Ribeira, natural de Sevilha, Espanha, de que falaremos quando tratarmos dos troncos castelhanos.*

Catarina de Medeiros — *Falecida em 1629, casada em 1590 com Domingos Fernandes, do qual não teve sucessão. Casou-se segunda vez, com Matias Lopes, natural de Portugal e falecido em 1651 em São Paulo, que foi sargento-mór da leva para o descobrimento das minas de prata e esmeraldas, e mamposteiro-mór dos cativos em 1608; com sucessão.*

Ana Pires de Medeiros — *Falecida em São Paulo em 1668, com testamento. Casada a primeira vez com Antonio Bicudo, filho de Vicente Bicudo e de Ana Luiz, e segunda vez em 1629 com Francisco de Siqueira, natural de Caminha, Portugal, com sucessão deste ultimo.*

Isabel Fernandes — *Foi casada com Henrique da Cunha Gago, o Velho, nobre, natural de Portugal (de quem falaremos), sua primeira mulher.*

Salvador Pires de Medeiros — *Opulento fazendeiro, estabelecido em Ajuhá, na serra da Cantareira, com vastas culturas, entre as quais o trigo, a cana de açucar e a vinha. Fundador da capela de Santa Inês. Tomou parte na expedição de Nicolau Barreto. Em 1614 defendeu com os seus indios o litoral paulista, repelindo o assalto do corsario Spilberg. Em 1620 foi capitão da gente de São Paulo (por ser das principais pessoas da terra), e em 1628 partia com Manuel Preto na expedição contra Guairá, em que se deu fim ao dominio castelhano e jesuitico em terras paulistas. Foi casado com Inês Monteiro de Alvarenga, a Matrona. Seus filhos foram em numero de dez. alguns dos quais deflagraram em São Paulo a guerra entre os Pires e os Camargos. Foi um dos maiores potentados da terra.*

João Pires — *Grande fazendeiro, com fazenda extensa, em Juqueri, de cultura e criação de gado vacum, cavalar e ovino. Poderoso potentado, com vetos nas assembléias politicas, como pessoa de autoridade, respeito e veneração. Tomou parte na chamada guerra dos Pires e Camargos, sendo dos capitães o que maior força armada possuia. E na questão que resultou na expulsão dos jesuitas de São Paulo, João Pires, que foi protetor dos padres da Companhia de Jesus, conseguiu o retorno destes a esta vila. João Pires foi casado com Messia Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Catarina Dias, esta, natural de São Vicente, filha de Domingos Dias, natural de São Miguel de Lourinhã, Portugal, e de Antonia de Chaves, que foram nobres povoadores de São Vicente, em 1531. Faleceu em 1657 e sua mulher em 1665, em São Paulo, sendo ambos sepultados na capela-mór do colegio dos jesuitas. Deixou doze filhos.*

Custodia Fernandes — *Casada em 1643 em São Paulo com Domingos Gonçalves. Desconhecida a sua sucessão.*

Antonio Pires — *Faleceu solteiro.*

PEDRO LEME

Não está bem esclarecido qual foi o tronco desta vasta familia dos Lemes na capitania de São Vicente. Segundo frei Gaspar da Madre de Deus, foi Antão Leme, pai do supracitado Pedro Leme, que foi juiz ordinario em São Vicente em 1544. Este ponto é corroborado por Luiz Gonzaga da Silva Leme. Antão Leme veio casado da Ilha da Madeira, porem desconhece-se o nome de sua mulher. Era fidalgo da casa real de de nobre estirpe, que teve começo em Portugal em Martim Leme, fidalgo flamengo, filho de outro fidalgo de igual nome, senhor de muitos feudos em Bruges, do antigo condado de Flandres.

Seu filho Pedro Leme, fidalgo da casa real, natural da Ilha da Madeira, veio cerca de 1550 para São Vicente. Casado duas vezes: primeiro com Izabel Paes, e segunda vez com Luzia Fernandes (conforme Luiz Gonzaga da Silva Leme, em "Genealogia Paulistana). Da primeira mulher teve um filho, Fernando Dias Paes, que mais tarde veio para São Vicente e aí se casou com a sua sobrinha Lucrecia Leme, filha de Leonor Leme e Braz Teves (corrompido para Esteves). Da segunda, a filha Leonor Leme, supracitada, que veio para São Vicente em companhia de seu pai e de seu marido Braz Teves.

O casal Leonor Leme-Braz Teves residiu por muito tempo em São Vicente na sua propriedade, o engenho de açucar de São Jorge dos Erasmos, passando mais tarde para São Paulo. Foram seus filhos:

Pedro Leme — *Nascido em São Vicente em 1560 e 1570, nobre e da governança da terra. Casado primeiro com Helena do Prado (que será citada) e a segunda vez com Maria de Oliveira, deixando nove filhos da primeira e um da segunda mulher.*

Mateus Leme — *Natural de São Vicente, que passou para São Paulo com com seus pais e aí ocupou cargos da governança. Faleceu com testamento em 1633 e foi casado, primeiro com Antonia de Chaves, natural de São Vicente, falecida em 1610 e filha de Domingos Dias, natural de São Miguel de Lourinhã, Portugal, nobre povoador de São Vicente, e de Mariana de Chaves; segunda vez com Antonia Gago. Deixou sete filhos da primeira mulher.*

Aleixo Leme — *Natural de São Vicente e morador em São Paulo, onde ocupou honrosos cargos, e faleceu em 1629. Foi casado com Inês Dias, irmã de Antonia de Chaves supracitada, deixando dez filhos.*

Braz Esteves Leme — *Possuiu grandes fortunas em bens, dinheiro amoedado e ouro, que extraiu da mina de Jaraguá, descoberta em 1597 por Afonso Sardinha. Não foi casado, mas teve de mulheres indigenas quatorze filhos mamelucos, que por parte do pai foram deserdados por sentença judicial em favor dos irmãos de Braz Esteves Leme.*

Lucrecia Leme — *Casou-se em São Vicente com seu tio Fernando Dias Paes, filho de Pedro Leme e de sua primeira mulher Isabel Paes (supracitados), de quem foi a segunda mulher, sendo a primeira Helena Teixeira de quem deixou tres filhos. Deixou Lucrecia Leme sete filhos e faleceu em 1645 com testamento. Este Fernando Dias Paes foi proprietario de uma fazenda de cultura que se estendia por uma legua, desde Pinheiros até o ribeiro do Ipiranga; foi tambem juiz ordinario em 1590, e faleceu em 1605.*

IMPORTANTES MANOBRAS DO EXERCITO AMERICANO

WASHINGTON, 27 (INS) — As autoridades militares informaram hoje que uma força de 30.000 homens participará das manobras militares mais importantes realizadas pelo Exercito norte-americano desde o termino da guerra.

No curso das manobras, a famosa Divisão n. 82, de paraquedistas, procurará estabelecer uma "cabeça aérea", com o auxilio da 9.a Força Aérea. A Divisão 82 empreenderá um ataque contra a suposta cabeça aérea, com o apoio das tropas terrestres.

O "Exercito inimigo" estará formado por soldados vestidos de diversos uniformes e representando as diversas forças inimigas, como é costume, no Exercito norte-americano. A "Operação de Assembléia", como é chamada a manobra, começará em 7 de maio proximo, na base aérea de Pope, na Carolina do Norte. Os transportes aéreos decolarão carregados de paraquedistas e empreenderão vôo até o lugar em que se acha a imaginaria "cabeça", proxima ao acampamento Cambell. No dia seguinte, os paraquedistas começarão a descer sobre o lugar do ataque. Nos dias imediatos os atacantes receberão reforços, munições, provisões de boca e armas, por intermedio de paraquedas. A esse tempo, as forças terrestres já terão empreendido a marcha para o objetivo da operação.

A defesa aérea das forças atacantes ficará a cargo de "caças" e bombardeadores ligeiros da Nona Força Aérea.

O comando da operação estará a cargo do general Alvin Tillen, comandante do 3.o Exercito. Preve-se que a "Operação de Assembléia" suplantará todas as manobras realizadas até agora pelo Exercito norte-americano, desde que a guerra terminou, inclusive a recente operação "Copo de Neve", realizada em Pine Camp.

O comportamento dos presos comunistas

RIO, 27 (Asapress) — Respondendo a um pedido de informações do juiz da 7.a Vara Criminal a respeito de acusações de presos comunistas, o diretor da Penitenciaria do Distrito Federal fez um longo relato sobre o comportamento dos mesmos, dizendo que eles desobedecem a todas as ordens, procurando provocar desordens. Explicou que os presos comunistas haviam preparado um motim na galeria geral, onde se encontram 856 detentos, o que só não ocorreu porque a trama foi descoberta a tempo. Disse, ainda, o diretor que os comunistas preparavam a greve da fome, mas que antes haviam se provido de grande quantidade de vitaminas.

Centro dos Taquigrafos de São Paulo

O Centro dos Taquigrafos de São Paulo, orgão representativo da classe dos estenógrafos paulistas, realizará no proximo dia 9 de maio, a eleição para a escolha da diretoria que dirigirá a agremiação durante 1-1948-9. São as seguintes as chapas concorrentes:

Chapa "Progressista" — vice-presidente, Atilio Luiz Giorgis; secretario geral, José Mariano de Sousa; 1.o ecretario, Suzi Vilande Cambraia; 2.o ecretario Jaddus Murilo Manga; 1.o tesoureiro, Jorge Mesquita; 2.o tesoureiro Matias Abias; 1.o bibliotecario, Manole de Mousa; 2.o bibliotecario, Zilda Roque da Silva; diretores sociais: — Ivete D'Ambrosio, Eugenio de Brito, Aeilino Amaral Mariano, Olavo Abal, Celso Ferreira e Jair Rabelo Mota.

Chapa "Democrata-Renovadora" — vice-presidente, Levi Chequer; secretario geral, Democrito Paganeli; 1.o secretario, Mauricio Pereira Vasques; 2.o secretario Hugo Borgognoni; 1.o tesoureiro, José Nuzzi Filho; 2.o tesoureiro, Alfredo Del Papa; 1.o bibliotecario, Alfredo Mariano Filho; 2.o bibliotecario, Abilio Q. da Silva; diretores sociais: — Camilo Badim, Irene Antunes Pereira, Luiz Walace Nigro, Adel Miguel, Aureliano C. Bueno e Lena Alvares Ramo.

O presidente e os membros do Conselho Fiscal Consultivo, serão eleitos por aclamação.

Deixa o Rio um ex-presidente da Venezuela

Depois de permanecer dois dias no Rio de Janeiro, prosseguiu viagem para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o general Isaias Medina Angarita, ex-presidente da Republica da Venezuela.

O general Gaspor Dutra visitará Uberaba

RIO, 27 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra, no proximo sabado, irá a Uberaba por via aérea, juntamente com o ministro da Agricultura, visitar a exposição de animais que se realiza naquela cidade mineira.

Nomeados os novos diretores da Central e Santos-Jundiaí

RIO, 27 (Asapress) — Por decreto assinado pelo presidente da Republica foram nomeados diretores das Estradas de Ferro Central do Brasil e Santos-Jundiaí, respectivamente, o general Durival Brito e Silva e o engenheiro Renato Feio.

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

RIO, 27 (Asapress) — Noticia-se que ainda hoje o ministro da Viação apresentará ao presidente da Republica o decreto de exoneração do sr. Tartulino Braga do cargo de diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A tuberculose no Distrito Federal

RIO, 27 (Asapress) — A tuberculose continua ceifando centenas de vidas no Distrito Federal. Segundo dados estatisticos, somente em fevereiro foram vitimas pela peste branca 517 pessoas. Durante igual periodo a gripe causou 45 óbitos.

A lei de imprensa

RIO, 27 (Asapress) — O conselho administrativo da A.B.I. nomeou uma comissão para estudar a lei de imprensa na base do projeto Plinio Barreto. Integra a comissão, entre outros, os srs. Austregésilo de Athayde, Heitor Beltrão, Hugo Barreto e Herbert Moses.

Camara Municipal Carioca

RIO, 27 (Asapress) — A Camara Municipal, ontem, realizou uma sessão, tendo os vereadores criticado as violencias policiais. A sra. Ligia Bastos pronunciou longo discurso de critica ao prefeito e ao secretario de Educação e Cultura. Pela 26.a vez o presidente adiou as eleições para secretarios da mesa.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Paisagens do Brasil 1 — Nacional Às 13,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas — 3.a semana.

Rita SÃO JOÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Marcha da Vida, 176 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — GILDA — Rita Haywort — PIRATA DA MALASIA — Proibido 18 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — DOMINADORA DE HOMENS — Maria Felix — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 45 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — CHAUFEURS E GANGSTERS — Leo Gorcey — O TEXANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — CHARLIE CHAN NA MACUMBA — Sidney Toler — CADAVER ESPERTO — Proibido 14 anos — Cin. Jornal, 227 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — BANJO — Sarin Maffet — PASSO DO ODIO — Proibi 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 21,30 horas.

PHENIX — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — OS 4 TESTAMENTOS — Cinelandia Jornal 223 — Nacional — Às 19 horas.

REX — LAGRIMAS D'ALMA — Mona Freeman — A PEQUENA SCAMPOLO — Atualidades em Revista, 24 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — ROMANCE NO RIO — Walter Pidgeon — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 24 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — ARCO IRIS NO CEU — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 93 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — MINHA MORENA LINDA — Dorothy Lamour — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x69 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — DAMA DE CAPA E ESPADA — Maria Felix — IMAN DA MORTE — Proibido 14 anos — Cinelandia 224 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — ALEM DAS NUVENS — Michel Redidicrawen — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Filme Jornal 44x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A ESPERA DE UM MILAGRE — Barry Fitagerard — ALGEMAS DO DESTINO — Proib. 10 anos — A MARCHA DA VIDA 155 — NAC. — As 19,30 horas.

IP. PALACIO — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Beatriz Costa — REI DA JAULA — Atualidades Campo, 6 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — HOMENZINHOS — Kay Frances — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x59 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — NÃO ME DESAMPARE — James Graig — ENCANTO DE LA BOHEME — Esporte em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — JERONIMO — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — Proibido 14 anos — Às 13,20 e 18,45 horas.

VITORIA — NOTURNO — George Raft — RITMO CAMPESTRE — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — A MÃO QUE NOS GUIA — John Garfield — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil. 37 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — AQUI COMEÇA A VIDA — Lana Turner — UM CRIME MARAVILHOSO — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 86 — Nac. — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — ASILO SINISTRO — Boris Karloff — ONDE ESTA' A MULHER? — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 185 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — TENSÃO E SHANGAI — Vitor Mature — PUNHAL SANGRENTO — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — NO VELHO CHICAGO — Don Ameche — ESCORPIÃO VERMELHO — Proibido 10 anos — Torre de Babel — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — GAROTINHA SENSAÇÃO — Margaret O'Brien — CARTUCHO ACUSADOR — VALENTÃO DE STO. ANTONIO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 182 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — VOCÊ JA' FOI A BAHIA? — Aurora Miranda — DANSARINA LOIRA — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — LUVAS JUSTICEIRAS — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Fomento das Plantas Frutiferas — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — LUVAS JUSTICEIRAS — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — 2.a Exposição Agro-Pecuaria Sul Fluminense — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — CAIDOS DO CEU — Francisco Alves — AMOR DA SOMBRA — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O CAPANGA DE HITLER — ENFERMEIRA DETETIVE — A GRANDE BONANÇA — Proibido 14 anos — O Senc no Distrito Federal. Nac. Às 10 horas

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — A revista pela 1.a vez apresentada ao publico bandeirante em novos numeros e artistas contratados especialmente — Às 21 horas.

PIOLIN — VARIEDADE COM: OS DIABOS BRANCOS — Trapezio — Florence Sanchez, Turbilhão da Morte — Trio Mensageiro do Sertão e Piolin e Aylor — 2.a parte a peça "NOITE DE SÃO JOÃO — A's 20,30 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Ana Lebre Guimarães — alameda Barros, 321; — A gentil Ioda Ishida — rua Embaré, 321; — Ana Flora — rua Marechal Deodoro, 426; — Bapal — S. P.; Didi Ladeira — alameda Barão de Limeira, 46 — 3.o apto., 6; — Fabel — S. P.; — Henrique Soares — rua Odete de Sá Barbosa, s|numero; — Jesus Lopes — rua dos Patriotas, 928; — Joaquim Mariano a|c Aristides Moraes de Almeida — guarda noturno nr. 774; — rua Domingos de Moraes — Quartel General Guarda Noturna — S. P.; — João Santos — rua Itapira, 15-A, — professor Marques — al. Rio Branco 455; — Lugomes — S. P. para senhora Luiza Gomez — S. P.; — Raimundo Sabini — rua Dr. Elelas Chaves, s|numero; — Maria Cardoso — rua Iraguassu', 4; — Sadipio — S. P.; — Manoel Denfensor Santana — rua Onze 19; — dr. Oracio Donini — rua Barão Itapetininga, 93 — 2.o andar; — Pompilio Luiz — al. Lorena, 1356; — Zilda Sales Gonçalves — rua Dona Hipolita, 374.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U.P.) — Clark Gable e Lana Turner acaba de completar a filmagem de "Homecoming", uma pelicula sobre aires ocupados.

Entre as fitas que estão programadas para serem rodadas dentro em breve figuram: "Twelve O'Oclock", historia de um esquadrão de caças; "West of Tomorrow", historia de oito soldado americanos que impedem a invasão japonesa da Australia e, finalmente, "MR. Roberts", que constituiu um estrondoso exito na Broadway.

— Jeanette Macdonald e Lloyd Nolan, iniciaram a filmagem de "Sun in the Morning". Outra fita iniciada foi "Dark Cicle", com Ray Miland, Audrey Totter e Thomas Mitchell.

— Entre os filmes completados na semana passada figuram "An Innocent Affair, com Madeleine Carrol e Fred Mac Murray; "The Adventures of Don Juan", com Errol Flynn e Viveca Lindefors e "Unfaithfully Yours" com Rex Harrison e Linda Darnell.

DONATIVOS

Recebemos de T. Calogera Cr$ 20,00, para os pobres do CORREIO PAULISTANO e Orfanato Cristovão Colombo.



ALIDA VALLI

A ESTRELA EXCEPCIONAL QUE HOLLYWOOD ROUBOU AO CINEMA ITALIANO

AULAS de AMOR

"ORE 9: LEZIONE di CHIMICA"

Iracema DILIAN · Andrea CHECCHI · Ada DONDINI



uma produção da MANENTI FILM - ROMA

HOJE

DIST. por ART FILMS

JORNAL CINEMAT. NAC

Rita SÃO JOÃO CONSOLAÇÃO

HOJE

F F apresenta

Jean GABIN

Michele MORGAN

em

Acomp. Compl. nacional

A maior dupla do cinema europeu está de volta, vivendo um drama impressionante do moderno cinema francês!

AGUAS TEMPESTUOSAS



MÜNCHEN-EXTRA

Novo produto Antarctica

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Art Films — Fox Jornal, 30x44 — Documentario, 28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — At. Campos, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — Como se educa os surdos mudos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — Columbia — Sel. Cinemat, 25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Suplem., 25 — Desde 14 hs.

ROSARIO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. emana, 48x15 — Às 14,30, 17,45 e 21 horas.

ALHAMBRA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Marcha da vida, 174 — Desde 14 horas.

S. BENTO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Pelotas Princesa do Sul — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — UM PARECIDO INFERNAL — J. Tela, 11 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 4x11 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM PARECIDO INFERNAL — J. Tela, 114 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — CORDAS MAGICAS — Phylis Calvert — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x13 — Às 14 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — At. Campos, 10 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — F. Jornal, 47x14 — Às 14 e 19 horas.

PAULISTA — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — Im. do Brasil, 96 — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Imp. 14 anos — CARICIA FATAL — C. Jornal, 228 — Às 14 e 18,40.

ROIAL — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — At. Campos, 9 — Às 19 horas.

S. PAULO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Not. Semana, 48x10 — Às 18,10

PIRATININGA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — J. Cinemat, 72 — Às 13,40 e 18,40.

UNIVERSO — GRANDES ESPERANÇAS — John Millex — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — C. Jornal, 230 — Às 13,30 e 18,20 horas.

BABILONIA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — FOLLIES BERGERE DE LOS ANGELES — Short — J. Tela, 113 — Às 19 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x12 — Às 18,55 horas.

OLIMPIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos. — Brasiliana — Nacional — Às 18,45 horas.

LUX — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Impr. 14 anos — HEROI GINASIAL — At. Campos, 11. Às 14 e 19 horas.

S. PEDRO — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — ENCONTRO DE AMOR — Impr. 10 anos — C. Jornal, 225 — Às 14 e 18,55 horas.

CAMBUCI — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — LAÇOS ETERNOS — Flag. do Brasil, 8 — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — GRAFINAGEM — F. Jornal, 46x14 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Cong. Euc. em Amparo — Nacional — Às 18,40 horas.

RECREIO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 14 anos — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Na terra de Alagoas — Nacional — Às 14 e 19 horas.

QUE VIDA DURA, DON DEFORE!

Don DeFore, galã de Gale Storm em "Aconteceu na Quinta Avenida", lembra-se sempre dos primeiros tempos que passou em Nova York. E como esquecê-los? Foram tempos dificeis aqueles!

— Certa vez, disse-nos êle, vagueava pelo parque depois de ter procurado emprêgo o dia inteiro. Estava cansadissimo e com fome. Nem de niquel. Pus-me a rodear o lago onde os patos desfrutavam vida muito melhor do que a minha. Não resisti à tentação: peguei um e, pela primeira vez em três dias, tive um jantar de rei.

Mas, não fiquem pensando mal de DeFore: o nosso galã tratou de indenizar a cidade quando se viu em boa situação financeira e presenteou o parque com um belo casal de patos brancos.

2ª SEMANA!
TORNA A SORRENTO
com
Gino BECHI
Adriana BENETTI
Aroldo TIERI · Guglielmo BARNABÒ
PRODUÇÃO MANENTI FILM
ART
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
JORNAL DA TÉLA. MOC

DICK HAYMES — O REI DA CANÇÃO

Ele apareceu há dois anos, em "Quatro Moças Num Jeep". Sua voz já era conhecida graças aos discos que se vendiam ás centenas. Mas bastou esse primeiro papel para firma-lo definitivamente no cinema. Sua fisionomia feiosa, porem radiante de simpatia, a graça e naturalidade com que se movia na tela, unidas á voz maravilhosa que enchia o publico de emoção, alicerçaram solidamente seu lugar em Hollywood. Novos filmes vieram,todos novos sucessos: "Mulheres e Diamantes", "Olhos Travessos" "Corações Enamorados", que muita gente viu tres e quatro vezes. Hoje Dick Haymes é uma personalidade, no cinema como no radio. Seus fans, seus discos, suas cartas, tudo isso conta-se aos milhares. A 20th Century Fox deu-lhe um papel ainda melhor em "A Professora se Diverte", onde ele aparece mais do que nunca, canta mais do que nunca, e ainda brinca com Harry James, o seu rival, e ama a divina Maureen O'Hara... Não há duvida que é a consagração. E uma consagração bem merecida, pois Dick Haymes soube subir á custa de muito esforços e muito trabalho, desprezando sempre recursos cabotinos e de mau gosto.

SENSACIONAL! ARREPIANTE! ARREBATADOR!
Fabuloso romance baseado na existencia de PEARL WHITE, a rainha dos filmes seriados!
Paramount Pictures
BETTY HUTTON
JOHN LUND
BILLY DE WOLFE
William Demarest
Constance Collier
Frank Faylen
MINHA VIDA E MEUS AMORES
"THE PERILS OF PAULINE"
TECHNICOLOR!
VEJA A RAINHA DOS FILMES EM SERIES, DESTRONAR O REI DOS ANIMAIS!
VEJA O VILÃO BIGODUDO E DENTUÇO ASSUSTAR A POBRE MOCINHA!
VEJA COMO FOI FEITO O PRIMEIRO FILME EM SERIES!
VEJA COMO ERA PERIGOSO SAIR SÔZINHA DE CASA ELA FÔRA AMARRADA AO TRILHO ENQUANTO O GIGANTE DE FERRO SE APROXIMAVA!
BANDEIRANTES HOJE
JORNAL DA TELA - NAC

OS NOVOS CINEASTAS FRANCESES

CHRISTIAN JAQUE E A NOVA ESCOLA CINEMATOGRAFICA FRANCESA

A primeira experiencia, em 1931, logo seguida de um intenso periodo de trabalho, que resulta, cinco anos depois, em seu primeiro grande filme, "Les Disparus de Saint-Agil" — As duas ultimas produções de Jaque lhe proporcionam seu reencontro com seu verdadeiro estilo, sua malicia e ceticismo, sua enfase e poesia de imagens — Filmes que parecem quadros celebres

No curso dos ultimos dez anos o cinema francês viu-se desfalcado de alguns de seus maiores diretores.

Renoir, Feyder, René Clair, Duvivier prosseguiram na America, a série de seus triunfos. Porem, se a guerra nos impos viver isolados, obrigou-nos tambem a bastar-nos a nós mesmos. E, assim, favoreceu a revelação de novos talentos, chamados a suprir as enormes deficiencias materiais do cinema pela ciencia tecnica e pelo senso artistico.

Nasceu, assim, a nova escola francesa de cinematografia a cujos jovens componentes devemos já os maiores exitos destes ultimos anos como atestam "Les Visiteurs du Soir", "L'Eternel Retour", "Donce", "Le Ciel est à nous", "Les Enfants du Paradis", "La Symphonie Fantastique" alem de muitos outros. Justo é pois consagrar uma série de reportagens aos novos "metteurs en scene" franceses.

* * *

Christian Jaque. Como diversos de seus colegas, ingressou no cinema pela porta da decoração. Após haver concluido os cursos de arquitetura na Escola de Belas Artes em 1923, trabalhou na confeção de cartazes de "films". Isto encaminhou-o para o cinema. Em 1927, executou as decorações de "Une Java", produção de Henri Roussel. Dedicou-se a essas atividades até 1930, durante dois ou três anos como decorador de Duvivier. Em 1931, estreiou o seu primeiro filme, sendo de notar que dos protagonistas aos auxiliares, desde o cenarista à estrela, incluindo os tecnicos, nenhum se havia antes aproximado da camara.

A essa primeira experiencia, logo esquecida, Christian Jaque produz numerosos films de valor secundario para familiarizar-se com o material com que devia trabalhar. Consistiam em pequenas metragens do tipo "horripilante", depois em revistas, das quais algumas tinham sido rodadas em 12 dias — — toda a série dos "Armand Bernard" e dos "Fernandel". Entre eles destaca-se "Francisco I", filmad oem 1936 e quase considerado clássico no genero. Christian Jaque não renega essas experiencias. O "vaudeville" está para o aprendis de diretor cinematografico como o jornalismo para o romantista: uma excelente oportunidade para familiarizar com suas ferramentas, no caso, todo o vasto o complexo aparelhamento de filmagem.

O PRIMEIRO GRANDE FILME

Já suficientemente treinado, Jaque produziu, a seguir, seu primeiro grande filme, "Les Disparus de Saint-Agil". A delicadeza e a sensibilidade que revelou consagraram-no um grande diretor. Este sucesso foi seguido por "Les Perles de la Couronne". Após 1940 foi o primeiro produtor de um filme interessante — "L'Assassinat du Pere Noel", tema original, que revelava um primeiro esforço de renovação e tentativa da fixação de um estilo que fugisse ás velhas "chapas" sentimentais costumeiras. Digno de menção é ainda: "Premier Bal", delicado romance tipo "para mocinhas"; "L'Enfer des Anges" (romano em 1939), produção de alta classe, dolorosa, amarga, infelizmente prejudicada por um remate otimista imposto ao diretor; "La Symphonie Fantastique", rutilante evocação da vida de Berlioz, que constituiu uma das atrações durante a ocupação. Depois de "Voyage sans espoir", que apresentou em Paris, em 1943, Christian Jaque dedicou-se, mais de um ano, a preparar "Carmem", produção que constituiu grande sucesso comercial e cujas cenas de movimento, especialmente o assalto á diligencia, realizam-se com ação trepidante.

SEUS ULTIMOS TRABALHOS

Os dois ultimos filmes de Christian Jaque — "Boule de Suif" e "Sortileges" — são incontestavelmente, os maiores. Neles, o grande diretor reencontra seu verdadiero estilo, sua malicia e ceticismo, sua enfase e poesia de imagens, seja a cáustica ironia sobre uma ação alemã durante a guerra de 70, o encanto romantico duma diligencia entrevista para lá duma sébe, a beleza grandiosa duma paizagem invernal no alto da montanha, região áspera, de gente rude.

O estilo de Christian Jaque é extremamente vivo. Seu temperamento dinamico o eleva ao virtuosismo. Seu genero se caracterisa pela movimentação, relação e por uma certa poesia na brutalidade. Seus filmes são compostos como quadros celebres, o que lhes dá, não poucos vezes, um tom de epopéia. (Copyright S.F.I.)

Pedro VARGAS

Bing CROSBY

"A CAMINHO DO RIO" — Bing Crosby, estava treinando algumas frases em português com um distinto e famoso visitante que não era outro senão o nosso querido e aclamado Pedro Vargas, quando o Reporter Indiscreto chegou no "set" de "A Caminho do Rio" (Road to Rio). Pedro Vargas cuja fama ultrapassou as fronteiras da propria patria é o cantor mexicano de grande sensação e legitimo representante da canção latino-americana. Vargas ficou bem impressionado com as frases pronunciadas em português por Bing Crosby. Os fãs tambem ficarão surpresos quando escutarem Bing falando português no filme "A Caminho do Rio".

Segundo dizem, esta pelicula é a mais engraçada de todas da série "Road to...". Dorothy Lamour e Bobe Hope juntam-se a Bing Crosby nas cenas mais gozadas. A trinca, naturalmente, não póde ficar separada num filme da série citada pois os tres se completam no desempenho das cenas mais engraçadas deste filme, que é uma fabrica de gargalhadas, segundo dizem os que já o viram.

Bing passa o tempo de forma toda especial, durante os intervalos de filmagem. Ele lê o Boletim de Corridas, isto é, os programas e passa horas e horas estudando os pareos, advinhando qual é o cavalo ou os cavalos ganhadores provaveis. Entusiasta das corridas de cavalos e ele mesmo proprietario de alguns, Bing acha que esse é o melhor passatempo antes de atuar na proxima cena da pelicula em rodagem.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
UMA FESTA EM TECNICOLOR
Judy GARLAND
JOHN HODIAK · RAY BOLGER · ANGELA LANSBURY
AS GARÇONETTES DE HARVEY
"THE HARVEY GIRLS"
PRESTON FOSTER · VIRGINIA O'BRIEN · KENNY BAKER
MARJORIE MAIN · CHILL WILLS
Greer GARSON
ROBERT MITCHUM
RICHARD HART
HOJE ULTIMO DIA!
SAGRADO E PROFANO
N. semana.-Proib. 10 anos.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 40 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

"VIENT DE PARAITAE

PARIS (S.F.I.) — A obra prima de Edouard Bourdet, "Vient de Paraitre", que teve enorme sucesso quando levada à cena, terá em breve a sua realização cinematografica. Já foram adquiridos os direitos de autor para tal efeito.

.."CIDADE ENCANTADA" E OUTROS FILMES DA RKO RADIO

"Cidade Encantada" (Magic Town), produção de Robert Rirkim, com James Stewart, Jane Wyman, Kent Smith e Ned Sparks, será brevemente exibido no Brasil. — "Inferno nos Tropicos", foi o titulo escolhido para "Tycoon", grande filme de aventuras em tecnicolos, com John Wayne, Laraine Day., Sir Cedric Hardwicke e Judith Anderson nos papeis principais. "Desesperado" (Desperate), tem Steve Brodie e Audrey Long. Alexandre Knox e Ann Sothern estão em "Um Romance no Outono" (Indiam Summer), que tem, ainda Myrna Dell, Sharyn Moffett, George Tobias e Florence Bates. "Sublime Ideal" (Fighting Pathe Dunne), uma historia sentimental, reune: Pat O'Brien, Myrna Dell, Una O'Conner e o garoto Darryl Hickman, Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White vivem as aventuras de "A Volta dos Homens Maus" (Return of the badmen).

"OS INCONQUISTAVEIS"

O presidente Harry Truman foi foi convidado de honra de Cecil B. De Mille na estreia de "Os Inconquistaveis", filme produzido e dirigido por êsse dinamico produtor e estrelado por Gary, Cooper e Paulette Goddard, que teve lugar no salão de projeção do Departamento do Tesouro. "Os Inconquistaveis" foi tambem exibido na Casa Branca para a sra. Truman e um grupo de pessoas convidadas pela primeira dama dos Estados Unidos.

"A PROFESSORA SE DIVERTE" — Dick Haymes e Maureen O' Hara compõem a dupla romantica de "A Professora se Diverte" (DoYou Love Me), que a Fox vai apresentar no cine Opera. No filme temos a participação de Harry James e sua orquestra, e se ouvirão escolhidos trechos de Mosart e Tschaikowsky ao lado de alucinantes ritmos de jazz moderno.

HOJE MARABA
12,50 · 15,00 · 17,30 · 19,45 e 22 horas!
3ª SEMANA
JOAN CRAWFORD JOHN GARFIELD
direção de JEAN NEGULESCO
ACORDES do CORAÇÃO
"Humoresque"
OSCAR LEVANT
WB

"UM IANQUE NA ITALIA"

Procedida dos mais elogiosos comentarios e enviada para sua estreia em nosso pais com o legitimo orgulho que merece e corresponde a uma produção nobre e fora do vulgar, "Um Ianque na Italia", terceira pelicula de origem italiana que pertence ao que já se tem consagrado com a "nova epoca" da cinematografia daquele pais, se anuncia para ser estreada na primeira quinzena de mês de maio, no Cine Opera.

"Um Ianque na Italia" (Um americano in Vacanza) foi realizada sobre um assunto de Gino Castrignano e conta as risonhas aventuras de dois jovens norte-americanos que, em gozo de uma semana de licença, decidem passa-la despreocupada e alegremente em Roma e o encontro casual e insistente com a bela professorinha de uma aldeia que se dirige à Cidade Eterna e que consegue, sem propor-se, que para um deles seja, ai bem alegre, não tão despreocupada sua semana de ferias. Em um tom alegre, otimista e jovial, com abundantes "tonues" sentimentais, transcorre esta divertida pelicula, interpretada por Valentina Cortese, Leo Dale, Andréa Checchi, Paolo Stoppa, Adolfo Celli e Eli Parvo, sob a direção de Luigi Zampa, o realizador de "Viver em Paz". Deve-se reconhecer como um dos maiores meritos, desta produção, a intercalação, em cenas que servem de magnifico fundo à trama, dos principais edificios e monumentos romanos, entre os quais a praça Basilica de São Pedro ocupam logar preponderante.

Após o sucesso de "O Bandido" e "Viver em Paz", a Lux Mar Film, ufana-se poder apresentar ao publico paulistano mais esta maravilhosa cinta que é "Um Ianque na Italia", a qual agradará cem por cento.

Amanhã, 29, uma revista para São Paulo

QUÉ QUÉ HA COM TEU PIRÚ?

UMA DAS MAIORES PRODUÇÕES de WALTER PINTO

DE FREIRE JUNIOR - F. COSTA S. SENNA E W. PINTO

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES DE

Não sou de briga...

Estréia da "estrela" argentina **JOVITA LUNA** e do baritono brasileiro **ULISSES FARIA.**

Vá rir com **OSCARITO** e todo o elenco no

TEATRO SANTANA

TEATROS

COMUNICADOS

"IL PADRONE DELLE FERRIERE" — A Grande Companhia Italiana de Arte Dramatica de Giulio Donadio apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça romantica de G. Ohnet "Il padrone delle ferriere" (O grande industrial).

A atriz Magda Shirò, da Companhia Italiana de Arte Dramatica de Giulio Donadio

— Sexta feira, às 21 horas, subirá à cena a comedia de Sacha Guitry "Jacqueline", em três atos. Esta peça é rigorosamente proibida para menores.

— Sabado, dia feriado, às 16.30 horas, em vesperal, será apresentada pela quarta vez o drama "La morte civile", de Giacometti, a preços populares.

"JUCA E CHICO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças apresentará hoje, às 15 horas, "Juca e Chico". Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras e sabado, e domingos, às 14,30 horas.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje, estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Haverá hoje duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga" de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Gostar e... fechar os olhos" Alda Garrido e sua companhia farão sua estréia nesta capital sabado, com duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Coliseu. A temporada de Alda Garrido será apenas de 30 dias, sendo os espetaculos completos com exceção do dia da estreia.

CONFERENCIAS

"AS VANTAGENS DO MONOPOLIO ESTATAL DO PETROLEO" — Promovida pela Ordem dos Economistas de São Paulo, será realizada no dia 5 de maio, às 21 horas, em sua séde, Edificio America (Ex-Martinelli) 21.o andar, pelo dr. Léo Ribeiro de Morais, uma conferencia sobre "As vantagens do monopolio estatal do petroleo".

"UNIFICAÇÃO DOS ESPIRITAS" — Será efetuada hoje às 20 horas, na séde da Liga Espirita do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 238, uma conferencia pelo sr. Luiz Monteiro de Barros, que dissertará sobre o tema :— "Unificação dos espiritas".

"DIAGNOSTICO NA PARADENTOSE" — Efetua-se amanhã, às 20,45 horas, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentista, à avenida São João, 136, sobre-loja, uma conferencia sobre "Diagnostico na paradentose", pelo dr. Joaquim Policiano Leite Neto.

NOTAS DE ARTE

NUCLEO DOS ARTISTAS PLASTICOS

São Paulo conta, presentemente, quatro entidades que pretendem congregar os artistas plásticos, contribuir para a difusão e educação artistica e promover reuniões de carater artistico ou recreativo. A primeira é o Sindicato dos Artistas Plásticos que, graças à modorra de sua diretoria, nada faz além de um salão anual. A segunda é a Associação Paulista de Belas Artes que, apesar de afirmar o contrario, se transforma dia a dia num centro de amadores que procuram combater os artistas profissionais, a darmos crédito a certas informações. A terceira é o Clube dos Artistas e Amigos da Arte, cuja situação atual é mais ou menos ignorada. E a quarta, na qual atualmente estão depositadas as esperanças ainda por ventura existentes, é o Nucleo dos Artistas Plásticos de São Paulo.

O Nucleo dos Artistas Plásticos de São Paulo, segundo afirmam seus estatutos, procura reunir os artistas plásticos de São Paulo sem visar fins lucrativos, politicos ou religiosos, conservando-se equidistante das lutas partidarias no campo das escolas e tendencias artisticas. Embora seja essa uma afirmação constante dos estatutos de outras entidades, o Nucleo já a levou à prática admitindo em seu conselho diretor Campiglia, Batista Ferri, Orlando Tarquinio, Mario Zanini, Virgilio Della Monica e Bernardino de Sousa Pereira. Por estes nomes, se vê que a nova entidade reune em si artistas de todas as tendencias. Do quadro social fazem parte numerosos outros artistas de projeção no campo da chamada pintura moderna ou conservadora.

Conversando ha dias com Oscar Campiglia, que ocupa a presidencia do conselho diretor e que há pouco tempo tanto se destacou na atuação da Exposição Circulante, soubemos ser do programa do Nucleo uma série de realizações que independem de questiunculas em torno de determinadas escolas. Foram mais ou menos estas as suas palavras:

— "E' nosso pensamento trabalhar muito para a formação de uma consciencia artistica, isto é divulgar conhecimentos gerais sobre arte, seu valor histórico, economico e social, pugnar pela criação do ensino artistico no interior do Estado, cujo abandono lamentavel desperdiça as vocações existentes. Como exemplo do que se póde realizar cito Porto Alegre, onde a união dos artistas, independentemente de suas preferencias meramente estéticas, possibilitou a construção de um edificio de doze andares, onde funciona uma Escola de Belas Artes, que possui um numero de alunos superior ao de qualquer outro estabelecimento no genero em todo o país. Em São Paulo não temos uma entidade que possua ao menos uma séde digna dos seus artistas, onde estes possam reunir-se para um contato permanente. Infelizmente, os atuais agrupamentos são de certa forma partidarios de determinadas "escolas" e pouco tem concorrido para a união da classe. Muito ao contrario até".

O que afirma Campiglia é verdade, infelizmente. Parece, entretanto, que o mal não é incuravel e, portanto, devemos esperar que o Nucleo ponha um fim a esse estado de coisas. Façamos votos, pois, para que as palavras não fiquem no papel. — IBIAPABA.

* * *

POLA REZENDE — Continua a ser visitada, diariamente, na Galeria Prestes Maia, onde está instalada a 1.a Exposição de Escultura em São Paulo da artista Pola Rezende.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS — Inaugura-se amanhã, às 21 horas, na séde do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua São Bento, 357, 1.o andar, a 11.a Exposição de Fotografias Britanicas.

Baixelas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

Caixa Beneficente da Força Publica

PENSÕES CONCEDIDAS — Cr$ 186,00 a d. Olga Ebert Chaves, viuva do 2.o sarg. rfm. João do Carmo Chaves; — Cr$ 114,00 aos menores Aida e Etevaldo Ferreira, filhos do finado sd. rfm. Levindo Ferreira.

PENSÕES EXTINTAS — Foram extintas as pensões dos seguintes pensionistas: — Maria Elisa do Rosario, Ana Joaquina, Pedrina Gonçalves Pupo, Divanil de Campos, Gerolina Cirino, Sebastiana Jacinto Pereira e Marcolina Maria Barreto.

QUOTAS TRANSFERIDAS — Foram transferidas para os respectivos parentes as quotas dos seguintes pensionistas: — José Machado, Vicente Catro Fortunato, Maria Pedro de Camargo, Alvaro de Camargo, Mario de Melo, Maria Nazaré de Campos Montes, Vera Ricardo, Luzia Gomes, Cato Garcia, Doroti Magalhães e Alcides Benedito Ferreira.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS — Foram concedidos os seguintes: — Cr$ .... 50.000,00 ao sub-ten. José Nogueira; — Cr$ 39.000,00 ao 2.o sarg. André Rosendo; — Cr$ 33.600,00 ao 1.o sarg. Miguel Azem; — Cr$ 29.000,00 ao 2.o sarg. Floro da Fonseca Torres; — Cr$ 25.000,00 ao 2.o sarg. rfm. José Maria de Oliveira; — Cr$ 19.000,00 ao cabo Joviniano de Sousa Oliveira; — Cr$ 7.000,00 ao cabo Ramiro Garcia.

ATOS DO PRESIDENTE DA DIRETORIA — Remessa de Pensão — Foram deferidos os requerimentos de Brasilina Mendes, de Jacareí; — Ricardo do Nascimento, de Araras; Maria Aparecida Ramos Leal, de Curitiba; Luiza dos Santos M. Pedro, de São João; Maria Francisca de Oliveira, de Itapetininga; Luzia Venancio, de Sorocaba; e Maria Luiza da Luz, de Ribeirão Preto.

LICENÇA — Foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude ao 1.o escriturario sr. José Luiz de Faria.

ATOS DO DIRETOR DO EXPEDIENTE — Férias — Concedendo 20 dias de ferias ao chefe da secção do Expediente, sr. José Garcia; 1.o escriturario, José Luiz Faria; 2.o escriturario, sr. João Batista de Paula; e serventes Isaltino Marcelino da Silva e Francelino dos Santos.

PAGAMENTO — O pagamento dos pensionistas referente ao corrente mês, será efetuado hoje, amanhã e no dia 30, respectivamente, às 1.a, 2.a e 3.a turmas, das 7 às 10 horas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 72 — Tel. 3-2387

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Departamento de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: — O Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, pela Agencia Comercial do Brasil em Ottawa, Canadá, deseja conhecer nomes e endereços de firmas brasileiras que estejam em condições de exportar, acido acetil-salicilico.

—— O. R. Carvalho, 301 Santa Alexandrina, Rio de Janeiro, deseja entrar em contato com fabricantes de maquinas para matadouros e fabrico de botões de osso e chifre. Os interessados poderão dirigir-se diretamente aquela firma, no endereço acima indicado.

ESTADOS UNIDOS — Susan Company. 401-403 Walnut St. Bound Brook, N. J. U. S. A. informou-nos que deseja entrar em contato com importadores e exportadores em geral.

—— Do Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, recebemos uma comunicação que a firma Jumbo Street Products Co, Post Office Box N.o 362 — Azusa — California — U. S. A. deseja entrar em contato com importadores de arados.

—— Gorjume Manufacturing Company — 2441 — 43, S. Michigan Ave. Chicago, 16, Illinois — Deseja entrar em contato com firmas brasileiras interessadas em adquirir lampadas fluorecentes e Ventiladores eletricos.

CANADA' — John Dahne Co. Ltd., 18 Rideau St., Ottawa, Ontário, Canadá, deseja adquirir em nosso país 6.000 toneladas de amendoas de babaçu'.

—— H. Hacking Co. Ltd., 144 Waster St. Vancouver B. C., Canadá, deseja importar do Brasil tecidos de algodão, algodão em peças, e roupas confecionadas com esses tecidos.

—— A firma S. Paskal & Company, 34 Notre Dame Street East, Montreal, Que, Canadá, edseja entrar em contato com exportadores de extrato de quebracho e de acacia negra.

—— A firma The Brothers Co. of Whitby Ltd. Whitby, Ontário, Canadá, deseja entrar em contato com importadores de couro.

PORTUGAL — Do Escritorio Comercial do Governo Brasileiro, rua Antonio Maria Cardoso, 8 — Lisboa, recebemos uma relação de firmas portuguesas que desejam estabelecer contato com firmas brasileiras para importação de diversos produtos relação essa que fica a disposição dos interessados.

INDIA: — Baldev Hemraj — 68 Nagdevi Street — Bombary — Deseja exportar para o Brasil artigos indianos, tais como: — sementes, oleos, Vernizes, juta, em bruto e seus produtos, chá, castanhas de caju', mica, tapetes e almofadas, manufaturas de marfim, algodão, lã, tecidos de seda, frutas secas, especiarias e condimentos, remedios, ervas medicinais e artigos para esporte.

BELGICA — The Reliance Trading Company — Maria Doojaeghestraat, 35 — Dixmude, deseja exportar produtos da industria belga, tais como: Cimento, vidro, ceramica, produtos quimicos e farmaceuticos, texteis, artefatos de couro, cutelaria.

—— O Consulado da Belgica, Rua Libero Badaró, 158 — comunicou-nos que deseja obter nomes e endereços de produtores brasileiros de hidrosulfito de soda. Para maiores informações os interessados poderão dirigir-se diretamente aquele consulado.

BARCELONA: — O Consulado Geral do Brasil, em Barcelona, informou-nos que o senhor Francisco Javier Rabarté, está interessado em prestar o seu concurso, como tecnico, a empresas que desejem fabricar, mecanicamente, no Brasil, redes para pescar. Os interessados poderão examinar, em nossa séde um relatorio sobre o assunto.

ALEMANHA: — Hans Behringer — Bad Witnsee — Haus Gonitianer — Alemanha (zona americana ocupada) deseja entrar em contato com firmas brasileiras para o desenvolvimento de Intercambio comercial do Brasil com aquele país.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Departamento de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o — (Edificio Canadá).

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA — Continuam a ser aceitas à rua Braulio Gomes, 25, 1.o sala 206, fone 4-7759, as inscrições para os cursos de Lingua e Literatura, curso superior de literatura, correspondencia comercial, conversação, historia da pintura.

MUSICA

ANA STELA SCHICK

PARIS, 16-4 — Em janeiro de 1947 partiu do Brasil para Paris, convidada pelo governo francês para uma viagem de estudos, a jovem pianista brasileira Ana Stela Schick. Apesar de sua pouca idade, Ana Stela já possuia grande bagagem de concertos em diversas capitais do Brasil, sempre com criticas favoraveis dos maiores musicólogos brasileiros.

Aqui chegando, Ana Stela Schick não perdeu tempo. Assistiu os cursos de Marguerite Long, catedrática do Conservatório de Paris, estudou harmonia e contraponto com o grande professor André Bloch que, desde as primeiras lições a considerou como uma das melhores alunas de seu curso, frequentou o professor Dandelot, grande mestre moderno de teoria e harmonia e, depois de burilar e aperfeiçoar seus conhecimentos, já bastante desenvolvidos no Brasil, Ana Stela Schick começou uma série de concertos não só em Paris como em outras capitais européias, seguindo sempre uma linha ascendente de sucessos, obtendo palavras elogiosas dos maiores criticos musicais da Europa.

Em maio de 1947, Ana Stela tocou para um publico numeroso e exigente, na "Salle Gaveau" um programa de músicas brasileiras, em primeira audição na Europa. Escolhendo para o programa de seu recital brasileiro compositores como Camargo Guarnieri, Mignone, Fructuoso Viana, Vila Lobos e Azevedo Marques, Ana Stela Schick obteve as seguintes palavras do critico da revista especializada "Le Guide du Concert", um dos mais conceituados de Paris: Ana Stela Schick, pianista brasileira, possui uma tecnica irrepreensivel: equilibrio, virtuosismo bem dirigido, ritmo e precisão. Ela coloca ao serviço das belissimas musicas de compositores brasileiros um "temperamento" do qual guardaremos agradavel lembrança por muito tempo".

A grande mestra Marguerite Long organizou um programa com nove jovens pianistas de todas as partes do mundo: Palestina, Inglaterra, Chile, Estados Unidos, França, Noruega, Holanda, Espanha e Brasil. Ana Stela Schick representou o Brasil executando "A dança do indio branco", de Vila Lobos; sobre este recital, escreveu o critico da revista francesa "Activités Musicales": "Se os artistas que vêm atualmente, em grande numero, da America do Sul não possuem talento suficientemente amadurecido para enfrentar o publico parisiense, este não é, absolutamente, o caso da jovem pianista brasileira Ana Stela Schick. Sua maneira de tocar é fina, bem mançada, viva e nitida, valorizando de maneira carateristica, a musica do grande compositor brasileiro Vila Lobos".

Continuando a série ininterrupta de exitos na França, Ana Stela Schick tocou cerca de 15 programas em estações de radio de Paris, preparando-se assim para seu concerto na "Salle Gaveau", ao qual assistimos, em 28 de fevereiro ultimo. Neste recital, pudemos perfeitamente averiguar os resultados do trabalho sério e bem dirigido de Ana Stela Schick durante sua estada na Europa. Organizando programa dificil e de ótimo gosto artistico, com peças de Bach, Haydn, Mendelssohn, Fauré, Debussy e Vila Lobos, a pianista patricia mostrou o amadurecimento e a classe que conseguiu através dos estudos com os grandes mestres franceses.

Depois de realizar recitais em Praga e Londres, com programas sempre com uma parte dedicada a musica brasileira, Ana Schick partiu anteontem para a Checoslovaquia, onde tocará, com orquestra, o "Mômo Precóce" de Vila Lobos, seguindo depois para a Polonia, onde dará uma série de recitais.

Antes de seguir para Praga, tivemos ocasião de conversar com Ana Stela Schick, entusiasmada com os exitos conseguidos, apreensiva com os proximos concertos, mas; sempre confiante na vitoria. Referindo-se à sua vida na Europa, Ana Stela contou tudo o que fez, sempre com muita modestia, e, terminou dizendo: "Se bem que tenha aproveitado muito os cursos que fiz aqui, se bem que minha arte seja agora mais refinada e mais profunda, tudo o que sou, devo exclusivamente ao meu mestre do Brasil, sr. José Kliass".

Ana Stela Schick é mais uma artista brasileira que venceu, levando o nome do Brasil, honrosamente, por este mundo afóra. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

CONCERTO DE DISCOS — Sob o patrocinio do Centro Academico Osvaldo Cruz, será efetuada hoje, às 20,30 horas, no Teatro da Faculdade de Medicina, à av. Dr. Arnaldo um concerto de discos.

CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será apresentado o pianista Claudio Arrau, uma das maiores expressões da musica de nossos tempos.

O programa do recital é o seguinte: "Preludio e Fuga em lá menor", de Bach; "Sonata em mi bemol maior, opus 31, n. 3", de Beethoven; "Arabesque", de Schumann; "Scherzo e Capricho", de Mendelssohn; "Variações sobre um tema de Paganini", de Brahms; "Iberia", de Albeniz; "Les jeux d'eaux et la Villa d' Este", de Liszt; "Masques" e "Dois Estudos", de Debussy; "Nesta rua, nesta rua..." de Vilalobos.

CICLO DAS SINFONIAS DE BEETHOVEN — Ao contrario do que foi anunciado, não será no dia 30 do corrente, mas sim, no dia 7 de maio, o concerto com que se encerrará o "Ciclo das Sinfonias de Beethoven". Nessa noitada será executada a "9.a Sinfonia". Participarão desta recita como solistas: — Alice Ribeiro, Mario Matus, Americo Basso e Assis Pacheco. A orquestra e os corpos corais estarão a cargo do maestro Edoardo De Guarneiri.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CARIMBOLOGIA FILATELICA — Reune-se amanhã, às 21 horas, em sua séde, à rua Direita, 61, sobrado, está entidade, a fim de ser eleita a respectiva diretoria.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Sociedade Filatelica Paulista, à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, um leilão de peças nacionais e estrangeiras.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 487, a reunião mensal com a seguinte ordem do dia: — P. E. Vanzolini & L. Travassos Filho — Dados bionomicos sobre Pericopis picta (Lepidoptera); — P. Nogueira Neto — Uma colmeia ideal para Meliponineos; — M. Carrera — Notas sobre Mydaidae do Chile; — L. R. Guimarães — Notas sobre a distribuição geografica de algumas especies de pulgas; — J. Lane & O. P. Forattini — Duas novas especies de Bibionellus — (Diptera).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João [illegible] 24, 2.o andar, a Comissão Transformadores Eletricos.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

28 DE ABRIL

S. Paulo da Cruz

Nasceu em Genova, no ano de 1694. Alistou-se primeiramente como cruzado, contra os turcos, fazendo parte de uma cruzada que partiu de Veneza; retirou-se depois para a solidão do monte Argentaro, perto de Orbitelo, onde fundou uma comunidade que recebeu mais tarde o nome de Ordem dos Passionistas. O fim dos membros desta ordem religiosa é propagar a devoção para com a paixão de Nosso Senhor. Animado de zelo incandescente para com o Divino Crucificado, as suas prégações sobre este tema o tornaram celebre.

O papa Clemente XIV deu à nova Congregação, a igreja e o convento de S. João e Paulo, no Monte Celio, em Roma, onde faleceu o fundador ao findar do seculo XVIII. O papa Pio IX canonizou-o.

RETIROS ESPIRITUAIS NA "VILA DOM JOSÉ" EM BARUERI

Sob a orientação do padre Arlindo Vieira S. J., realizar-se-ão dois retiros espirituais para homens e moços, na "Vila Dom José", situada na vizinha localidade de Barueri.

O primeiro começará amanhã à noite, prolongando-se pelos dias 30, 1.o e 2 de maio. O segundo terá inicio dia 3 de maio, à noite, abrangendo os dias 4, 5 e 6.

Taxa de inscrição: Cr$ 100,00.

Informações no Secretariada da Obra, na capital, à rua 24 de Maio, 70/90, 2.o andar, fone: 4-8191.

CRISMAS

Nos sabados 1 e 22 de maio proximo, das 16,30 às 18 horas, no recinto da nova Catedral, à praça da Sé, o sr. bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma. Os cartões deverão ser procurados no interior da Catedral, todos os dias uteis, das 9 às 15 horas.

CONCURSO DE BENEMERENCIA PRO' PAROQUIA DE SANTO SDUARDO

São Paulo deve ao saudoso arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva um monumento que lhe concretise os altos meritos e relevancia de seus serviços à Igreja e ao Brasil.

Foi organizado um "Concurso de Benemerencia", concretizado num sorteio que deveria realizar-se hoje. Devido às gerais simpatias que este movimento despertou nos meios sociais, ficou estabelecido que ele prosseguirá até o dia 13 de novembro, dando oportunidade a que todos dêm a sua adesão a tão nobre empreendimento.

A proposito, o padre Angelo apela para a generosidade dos catolicos de São Paulo para que auxiliem a construção da Paroquia de Santo Eduardo, monumento que perpetuará a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, enviando-lhe os seus donativos para à rua Anhaia, 599.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fátima a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina", em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

SEGUNDO CONGRESSO CIRCULISTA

Prosseguem hoje, às 9 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, junto ao predio da Faculdade de Direito, os trabalhos do Segundo Congresso Circulista do Estado de S. Paulo.

As sessões prosseguirão até o dia 30.

No dia 1.o de maio, às 6 horas, se realizará uma concentração na praça da Sé, para uma romaria à Penha, onde será celebrada missa campal, encerrando-se solenemente o certame, às 10 horas, no Cine S. Geraldo, no referido bairro.

SAO LUIZ MARIA GRIGNION DE MONTFORT

A 20 de julho do ano passado era incluido no catalogo dos santos, Luiz Maria Grignion de Montfort. Milhares de peregrinos afluiram a Roma para a solenidade de sua canonização. O Brasil se fez representar na cerimonia por tres sacerdotes, que eram portadores duma oferta dos brasileiros, um relicario de prata artisticamente trabalhado, destinado a conter o original da obra-prima que o novo santo escreveu, o "Tratado da Verdadeira Devoção a Nossa Senhora".

Nasceu Luiz Maria em Montfort Sur-Meu, na Bretanha, a 21 de janeiro de 1673. Desde criança deu mostras de grande amor a Nossa Senhora. Reunia os meninos de sua idade, rezando com eles o terço, acompanhado duma explicação do catecismo. Deixou o lar paterno para ingressar no Colegio dos Jesuitas em Rennes, onde fez parte da Congregação Mariana. Na Igreja dos Carmelitas, diante duma imagem milagrosa de Nossa Senhora da Paz que ele visitava muitas vezes, foi que nasceu sua vocação sacerdotal. Durante esse pe- [illegible]

Aos vinte anos foi admitido no Seminario de São Sulpicio de Paris. Na nossa época era apostolo de Maria, espalhando entre seus condiscipulos a pratica da consagração total a Nossa Senhora. No Seminario foi ele muitas vezes incompreendido, interpretando-se como singularidade a fisionomia extraordinaria de sua virtude. Mas ele que ouvira uma vez da Santissima Virgem a consoladora promessa: "Meu filho, serás padre", jamais se desanimou com as dificuldades. Ordenou-se no dia 5 de julho de 1700 celebrando a primeira missa no altar de Nossa Senhora no Seminario em que estudou.

Como sacerdote entregou-se primeiramente aos trabalhos de apostolado entre os estudantes e enfermos, tendo fundado uma congregação religiosa de enfermeiras, as "Filhas da Sabedoria". Mais tarde, sendo constituido missionario apostolico pelo Santo Padre Clemente XI, começou a pregar, convertendo e santificando. E era através de Nossa Senhora que conduzia as almas a Jesus. Depois das pregações dava a beijar ao povo uma imagem da Santissima Virgem, enquanto cada um dizia: "Dou-me inteiramente a Jesus pelas mãos de Maria, para carregar minha cruz todos os dias de minha vida". Estabeleceu a "Companhia de Maria", congregação de sacerdotes destinados à pregação das missões.

Faleceu a 28 de abril de 1716, com 43 anos de idade, sendo suas ultimas palavras: "Deo gratias et Mariae", "Graças a Deus e a Maria"!

O nome de São Luiz Maria se tornou muito conhecido no Brasil, especialmente de uma dezena de anos para cá. A espiritualidade por ele ensinada no "Tratado da Verdadeira Devoção" penetrou nalguns Seminarios e consequentemente plasmou a formação de muitos sacerdotes, os quais dela se fizeram apostolos, espalhando-a entre os leigos e entre seus irmãos no sacerdocio. Consiste numa consagração total a Nossa Senhora, na qualidade de escravo de amor, para mais perfeitamente servir a Nosso Senhor Jesus Cristo. A experiencia tem comprovado as vantagens desta escola de espiritualidade, pelos frutos de progresso na virtude da parte daqueles que abraçam sinceramente essa devoção. O argumento mais convincente, entretanto, é a vida de São Luiz, que, através da consagração perfeita à Santissima Virgem, alcançou a santidade abriu para inumeras almas o caminho do céu.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

LIVROS NOVOS

"JORNAL DE CRITICA" — Neste volume, o quinto de uma série notabilissima, Alvaro Lins continua a sua obra de interpretação e julgamento da moderna literatura brasileira, a qual, entre outros titulos, se recomenda ainda pela demonstração de cultura, pela coragem moral, pela independencia de julgamento, pela valorização da missão e da dignidade do escritor, pela autentica vocação que reflete. Praticando a critica, que se exerce através de um rodapé de jornal, e que visa de preferencia trabalhos e autores contemporaneos, logo sentimos como procura desprender-se das contingencias e circunstancias do momento que passa, para tentar erguer uma construção liberta de quaisquer preconceitos, projetada em direção ao futuro. E nada haverá de mais dificil e perigoso do que essa confirmação ou negação de valores, que a posteridade poderá ou não aceitar. Nesta 5.a série, prefaciada por Antonio Candido, se encontram estudos referentes a grandes figuras literarias, como Tristão de Ataide, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Ciro dos Anjos, Jorge Amado, João Guimarães Rosa, Amando Fontes, Nelson Rodrigues, Rui Barbosa, José Bonifacio e outros. — Editora José Olimpio, do Rio.

* * *

"COLEÇÃO MENINA E MOÇA" — Estes volumes, excelentemente traduzidos por escritores de renome, são apresentados com lindas capas coloridas, colocando-se assim a coleção sob um triplice aspecto de valor: moral, literario e grafico. Por todas essas razões, aliás, literatos brasileiros de prestigio, como Tristão de Ataide, Wilson Lousada, Rachel de Queiroz, Waldemar Cavalcanti, Vivaldo Coaracy, Padre Alvaro Negromonte, Afonso Schmidt, Mario da Silva Brito e Mario Donato, não regatearam louvores a essa iniciativa da Livraria José Olimpio Editora, que na realidade está prestando inestimavel serviço à causa da educação feminina em nosso país. Os volumes que abriram a coleção são os seguintes: — "Sir Jerry, Detetive", "Aventuras de Carlota", "Jardim das Glicinias", "A Fugitiva", "O Misterio de Kerjonc" "As Estranhas", "Ferias de Sir Jerry", "O Quarto Misterioso", "Os Loucos Fantasmas de Soudrac", "O Serrelo do Velho Martin", "O Inevitavel Sir Jerry", "Senhorita Indesejaved" e "O Misterio do Castelo de Morande".

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Ginecologia e Obstetricia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Edson de Oliveira — "Protologia e Obstetricia"; — drs. F. Ottensooser, Roberto Pasqualin e Rui Faria — "Incompatibilidade materno-fetal pelos grupos sanguineos O. e B., com alto teôr de anticorpos no leite".

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI

AMANHÃ — Dia 29 de abril, às 21 horas — AMANHÃ
Recita extraordinaria da romantica peça em 4 atos de G. OHNET, sendo o ultimo ato dividido em 2 quadros:
IL PADRONE DELLE FERRIERE
(O GRANDE INDUSTRIAL)
Espetaculo especialmente dedicado às distintas senhoras e senhoritas de São Paulo.

SEXTA-FEIRA — Dia 30 de abril, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
ESPETACULO EXCEPCIONAL A PREÇOS POPULARES
Será levada à cena a interessantissima comedia
JAQUELINE
(em 3 atos de SACHA GUYTRY)
(RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES)
Preços: Poltronas, Cr.$ 40,00 — Balcão e Cadeiras de Foyer, Cr.$ 24,00 — Galerias, Cr.$ 12,00. (Imp. à parte).

São Paulo inteiro vai rir no proximo dia primeiro de maio, às 20 e 22 horas, com
ALDA GARRIDO
a engraçadissima "estrela" paulista, que se apresentará no
TEATRO COLISEU
(Largo do Arouche — Fone: 4-1452) à frente da sua magnifica companhia de comedias, no estupendo original em tres atos, de Pedro E. Pico, tradução de Luis Rocha:
GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS...
Uma notavel criação comica de ALDA GARRIDO.
TODOS OS DIAS ESPETACULOS COMPLETOS, às 20,30 horas — SABADOS e DOMINGOS, duas sessões, às 20 e 22 horas.
Bilhetes à venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do teatro. Poltronas, Cr.$ 15,00 (imposto inclusive).

AUTO-HORMO-VACINA
(PREPARADA COM MATERIAL DO PROPRIO DOENTE)
Indicada no tratamento da
FRAQUEZA GERAL do ORGANISMO
"LABORATORIO HELLMEISTER"
Diretores Técnicos: O. HELLMEISTER - Medico
J. VIL ALVA HELLMEISTER - Tec. Bacteriologista
Praça Patriarca, 96 — 2.o Andar — Telefone 2-5218 — São Paulo

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 28 de Abril de 1948

Assista o maior acontecimento social de São Paulo!

2 de Maio

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

500.000 cruzeiros ao vencedor!

Elevado êste ano para 500 000 cruzeiros, o Grande Prêmio São Paulo será um acontecimento excepcional nos anais do turfe bandeirante! Famosos "cracks" nacionais e estrangeiros acorrerão para a conquista do troféu máximo, proporcionando o mais empolgante espetáculo de elegância e esporte que V. poderia desejar!

Jockey Club DE SÃO PAULO

Onibus e Auto-lotação na Avenida Anhangabaú

Std-31-17

Miracatú pleiteia estradas e serviços de aguas e esgotos

Proceres do futuroso municipio litoraneo visitam o "Correio Paulistano" e a Assembléia Legislativa — Emprestimo na Caixa Economica do Estado — Notas



Na Assembléia, quando o prefeito municipal, o presidente do diretorio do P. R. local, o presidente da Camara de Miracatu' eram recebidos pelo dr. Decio Queiroz Teles e pela reportagem parlamentar do "CORREIO PAULISTANO", vendo-se tambem o deputado Auro de Moura Andrade.

Esteve em visita a esta redação um grupo de proceres do municipio de Miracatu' — ex-Prainha — chefiado pelo sr. Domingos Bauer Leite, presidente do diretorio do P. R. daquela cidade e pelo prefeito municipal sr. Aroldo Dias Ferreira.

A comissão, que se compunha de autoridades, fazendeiros e vereadores, demorou-se em palestra com a nossa reportagem parlamentar, tendo exposto as muitas reivindicações levantadas por aquele municipio, sito na zona litoral, da linha Santos-Juquiá. Entre as necessidades mais sentidas pelos miracatuenses, figura a de aguas e esgotos, motivo pelo qual estão pleiteando um emprestimo junto à Caixa Economica do Estado. Tambem foi alvo dos esforços da comissão, em sua estada nesta capital, entrar em contato com as autoridades para a construção da estrada de rodagem entre Juquiá e Pedro de Toledo, cujas obras se acham paradas; e da estrada de Miracatu' a Itapecerica, para a qual faltam apenas 58 quilometros, com o que ficará completo um grande traçado assim resumido: São Paulo-Itapecerica, 36 km.; Itapecerica-Aldeinda, 13 km.; Aldeinha-São Lourenço, 9 km.; S. Lourenço-Paiol do Meio, 6 km.; Paiol-Jacuba, 12 km.; Jacuba-Juquiá, 3 km.; além rio Juquiá, 30 km. Essa via terá assim mais de 100 quilometros, sendo de notar que está em construção uma ponte sobre o rio Juquiá.

Os visitantes estiveram na Assembléia Legislativa, onde foram recebidos pelo dr. Decio Queiroz Teles, segundo secretario da Mesa Interina e membro da bancada republicana, ao qual expuseram a cooperação que pleiteiam do Estado para que o seu municipio possa desenvolver-se e integrar-se no concerto de progresso da hinterlandia bandeirante.

FRASCOS INVIOLAVEIS DE LEITE

Um ponto de maxima importancia na questão da distribuição do leite em frascos é o que se refere a tampa dos recepientes.

Atualmente, o uso mais generalizado é o de tampas de metal, ou de papel com aro de metal. Estas tampas não merecem confiança absoluta, pois que a sua remoção posterior colocação é facilmente realizada.

Está sendo introduzido, atualmente, um sistema de tampas — chamadas "capsulas invioláveis" — cuja recolocação é impossivel, sem que sejam deixados sinais comprometedores. Entre elas, a melhor é um tampão de papel parafinado, circundado no gargalo por uma fita de arame soldado. Uma vez rompida a solda, torna-se quase impossivel nova soldadura, a não ser por meio de maquina apropriada, dificilmente acessivel. Existem ainda outros tipos de fechos, porem de menor segurança.

A questão da inviolabilidade dos frascos, interessa tanto as usinas distribuidoras como ao controle estadual, e mais ainda nos consumidores.

Ao usineiro interessa que o publico receba o produto tal como sai dos seus frigorificos. Nenhum interesse tem ele que os revendedores ou distribuidores fraudem o produto, desacreditando-o perante os consumidores. Ao controle estadual, como é óbvio, interessa sob varios aspectos e motivos diversos. A simples verificação do estado do fecho já indica se houve ou não violação, tornando mais fácil e segura a verificação de sua origem.

Os consumidores, em geral, são os maiores interessados em não receber um produto adulterado. Tornam-se, assim, um fiscal de toda adulteração que o leite venha a sofrer, desde o engarrafamento até o consumo, sem necessidade de qualquer analise ou exame. Basta para isso que examinem o estado da solda ou, quando de outro tipo de fecho, a sua integridade.

Para se apreciar do interesse dessa fiscalização por parte do consumidor, basta atentar em que, em São Paulo, são distribuidos mais de 300.000 frascos de leite, diariamente.

Os fechos de "capsulas inviolaveis", e a fiscalização por parte do publico, podem resultar em uma melhoria consideravel da integridade do leite distribuido em nossa capital. (**Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura**).

Operações de depositos concernentes à importação

Dirigiram ontem a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ao chefe da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, telegrama em que ponderam que, estando em vigor o regulamento da lei de licença prévia, é de todo justificavel a revogação da circular n. 152 expedida por aquela Fiscalização, que proibe se efetuem garantias bancarias concernentes à importação, mediante depositos em cruzeiros. Aquelas entidades ponderam ainda que, a concessão de licenças para importação assegurará automaticamente o direito de importar, devendo portanto, ser autorizadas operações de deposito, que constituem garantia normal, semelhante à de abertura de crédito.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, em sua séde social à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Reunião dos Conselhos Regional e Consultivo do "SENAC"

Realiza-se hoje, às 20,30 horas à rua Florencio de Abreu, 305, 10.o andar, a quarta reunião conjunta dos Conselhos Regionais e Consultivo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC.

Cursos de Enfermagem

A direção do SENAC, instituiu um Curso de Enfermagem, destinado, especialmente, à preparação de candidatos aos exames de habilitação, que asseguram aos aprovados o titulo de Pratico de Enfermagem, à legalização do indispensavel exercicio profissional.

As inscrições podem ser feitas até amanhã, dias 19,30 às 22 horas, no Edificio SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, com informações pelo telefone 6-4023.

Associação Coral e Sinfonica de São Paulo

Esta Associação artistica oferecerá à sociedade paulistana mais um concerto de piano e canto que se realizará depois de amanhã, às 20,45 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos". O programa caprichosamente organizado, está a cargo do jovem pianista Helio Silva e da cantora d. Irene Iara Bandeira de Melo Sacramento.

Uma republica cuja presidencia é função modesta

CARATERISTICAS SUMAMENTE INTERESSANTES E EXPRESSIVAS DA DEMOCRACIA SUIÇA — ONDE E' ABSOLUTAMENTE IMPOSSIVEL O GOVERNO DE UM SO' HOMEM

BERNA (S.I.J.) — O dr. Enrico Celio, que ora se encontra na presidencia da Suiça, ocupa-a pela segunda vez em cinco anos, em sucessão a Philip Etter. Ambos são membros do Partido Catolico Conservador. O dr. Celio, que conta 58 anos de idade, faz parte do Conselho Federal Suiço desde 1940 e milita na politica desde 1913, tendo exercido a sua primeira presidencia de um ano em 1943.

Conquanto o sistema democratico suiço assemelhe-se consideravelmente ao dos Estados Unidos, a sua maneira de escolher o presidente e de definir as suas funções difere sobremodo da norte-americana.

Alcandorada nos Alpes, bem no coração da Europa agitada, a Suiça conserva, entretanto, a sua tradicional aversão ao excesso de autoridade. E' uma das poucas nações do mundo onde não pode surgir um "homem forte". Não há generais no seu exercito de tempo de paz. O sistema pluri-partidario suiço e a sua organização federal tornam impossivel o governo de um só homem.

A elevação do dr. Celio à presidencia, como a dos seus antecessores, efetuou-se sem o ruido inaugural tão familiar aos americanos. A Suiça tem um novo presidente todo ano. Ele assume o cargo como uma condição natural do rodizio entre os sete membros do Conselho Federal.

O Conselho, e não o presidente, é o poder executivo na Suiça. Correspondendo em alguns aspectos ao Gabinete dos Estados Unidos, o Conselho Federal, entretanto, dele difere, principalmente por ser eleito e não nomeado, para um periodo de 4 anos pela Assembléia Federal, congenere do Congresso norte-americano.

Os suiços ficam surpreendidos quando os estrangeiros que visitam o seu país mostram grande interesse pela escolha de um novo presidente. Perguntando-se a um suiço pela "solenidade de posse", ele invariavelmente responde: "Não há nenhuma solenidade. O presidente que assume, aperta a mão do presidente que sai e começa logo a trabalhar".

Com o poder executivo exercido pelo Conselho, a presidencia é pouco mais do que uma posição honoraria. O presidente continua a ocupar a sua função eletiva no Conselho com um ligeiro aumento de vencimentos. Adicionalmente, ele preside as reuniões desse orgão e representa a nação em todas as funções diplomaticas. Cumpre esses deveres modestamente e sem ostentação.

Enrico Celio é natural do cantão suiço de lingua italiana, Ticino. A sua é a carreira tipica da maioria das altas figuras do mundo oficial suiço. Nascido em 1889, na pequena aldeia de Ambri, no sopé do Passo de S. Gotardo, é filho de um inspetor escolar do distrito. Frequentou as escolas locais e, em seguida, os colegios de Balerna, Milão e Finsiedein, o milenar mosteiro beneditino. Esteve depois nas Universidades de Friburgo, na Suiça, e de Florença e Milão, na Italia, tendo colado o grau de doutor em Literatura e Filosofia.

Depois de um periodo inicial de atividade em que exerceu o jornalismo, voltou à Universidade para fazer o curso de Direito. Já advogado, em 1913, ingressou na politica. Primeiro, tornou-se membro da Assembléia do Cantão de Ticino, à qual pertenceu, sem interrupção, até 1932. Em 1924, quando tinha 35 anos, o dr. Celio foi eleito para o Conselho Nacional e mais tarde passou a ser senador por Ticino. Depois da morte do estimadissimo estadista suiço Giuseppe Motta, tambem de Ticino, Enrico Celio, em 1940, atingiu a mais alta instancia do governo suiço, o Conselho Federal, ficando à frente do Departamento de Estradas de Ferro e Correios.

Sob a sua administração, esse departamento tornou-se ainda mais eficiente. Hoje, uma carta posta no Correio num confim da Suiça, pela manhã, é entregue no outro à tarde. Há eletricidade e telefone, virtualmente, em todo lar suiço, mesmo nos mais remotos recantos montanheses. O dr. Celio dirige tambem o sistema telefonico da Suiça, que por ser o unico do país, pode-se discar um numero diretamente para qualquer parte do seu territorio.

Em todos os seus numerosos cargos, tanto cantonais como federais, o dr. Celio, um homem de maneiras simples, tem deixado a marca da sua vigorosa personalidade. O seu dia de trabalho começa antes das oito horas da manhã e só termina depois do pôr do sol. Tanto na vida publica como na vida privada, o dr. Cello é sempre o mesmo homem de carater forte e espirito sensivel e compreensivo. Grande é o seu amor à literatura e à arte, o que contribui para dar maior realce e brilho a certos traços da sua personalidade. Eximio organista, diariamente toca durante uma hora na igreja francesa de Berna.

Em contraste com a sua elegancia no trajar, pois é considerado um dos homens que vestem melhor na Suiça, tendo manifesta predileção pelos ternos cinzentos e pelas belas gravatas, o dr. Celio viaja diariamente de bonde. Essas viagens feitas tão modestamente valem, aliás, como uma ilustração da simplicidade que os suiços querem ver sempre em suas autoridades. Organizações de Serviço Secreto e cortejos de carros blindados não fazem parte da tradição suiça.

A proposito, não deixa de ser expressiva a historia do G. I. americano, que, visitando Berna, parou numa rua para olhar a casa do presidente da Suiça.

— "Que tal é o sujeito?" — perguntou o G. I. a um suiço que se achava parado perto.

— "Nada de muito importante" — respondeu o suiço, que, por sinal, era o proprio presidente.

Essa historia não é de causar admiração quando se considera que muitos suiços, embora sabendo os nomes dos membros do Conselho Federal, ignoram o do seu presidente. Eles sabem que o muito reduzido poder executivo do seu governo é delegado não a um unico homem, mas a um "conselho de diretores", eleito e que representa, na mais pura forma democratica, a diversidade nacional suiça de origem, religião e politica.

ELOGIADA NOS EE. UU. A MEDICINA BRASILEIRA

Lisonjeiras referencias feitas por um ilustre dermatologista que visitou recentemente nosso país

NOVA YORK. (S.I.J.) — A medicina e os medicos brasileiros acabam de receber as mais lisonjeiras referencias por parte do prof. Arthur W. Grace, eminente autoridade de renome mundial em Dermatologia e Sifilografia, que acaba de fazer uma viagem de varias semanas por diversos paises latino-americanos.

Falando à imprensa desta cidade, ao regressar de sua viagem, — a primeira de uma série de visitas de intercambio cientifico patrocinadas pelo Instituto Squibb de Pesquisas Medicas de New Brunswick — o dr. Artur Grace manifestou o seu entusiasmo pelo espirito progressista que encontrou por parte dos membros das classes medicas dos paises que visitou.

Referindo-se especialmente aos medicos brasileiros, com os quais teve oportunidade de avistar-se durante varios dias no Rio de Janeiro e em S. Paulo, declarou o dr. Grace que, no que toca aos conhecimentos cientificos e ao dominio das tecnicas mais modernas, a medicina brasileira encontra-se hoje nos mesmos niveis da dos paises mais adiantados do mundo. O alcance dos seus serviços à coletividade e aos pacientes é apenas limitado pela insuficiencia de suprimento de algumas das drogas de recente descoberta, especialmente da estreptomicina.

Salientou particularmente o dr. Artur Grace a necessidade de se melhorar o sistema de intercambio de conhecimentos cientificos, a fim de que os trabalhos das mais destacadas figuras da medicina brasileira se tornem conhecidos nos Estados Unidos. Afirmando que já chegou o momento de se tratar sériamente disso, o notavel homem de ciencia manifestou a sua admiração pelo que, no grande país da America do Sul, se vem fazendo no terreno da sifilis, da malaria e da lepra e lamentou que a barreira constituida pela lingua esteja impedindo um melhor conhecimento dos medicos brasileiros por parte dos seus colegas dos Estados Unidos.

A proposito, frisou o dr. Grace que a maioria dos trabalhos de medicos brasileiros era apresentada unicamente em lingua portuguesa e impressa em monografias, com uma circulação restrita, não alcançando as mesmas os centros cientificos dos Estados Unidos.

Mostrou, finalmente, o dr. Grace a vantagem que decorrerá para o progresso da medicina no Hemisferio Ocidental do fato de se divulgarem de modo satisfatorio, nos Estados Unidos, as idéias e as descobertas dos medicos latino-americanos.

Um livro sobre o Brasil

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — "Trinta milhões de zeros economicos" foi o titulo que Hernani Tavares de Sá deu a um capitulo do seu livro "Os Brasileiros: Povo de Amanhã" que acaba de publicar em inglês a casa John Day, de Nova York.

E' provavel que os compatriotas do autor estivessem lendo o livro nos dias em que os representantes de 21 republicas americanas decidiam que o problema economico da Europa tinha prioridade sobre o das Americas, ali no Rio, onde, segundo o autor, um menino em seis morre antes de alcançar um ano de idade. Os que sobrevivem são em sua maioria vitimas de uma fome lentamente debilitante que os persegue durante toda a vida.

"A desnutrição, acrescenta Tavares de Sá, "cria um "deficit" organico, uma incapacidade para trabalhar com energia e durante muitas horas. Produz tambem fatalismo e passividade no individuo. Essa falta de estimulo mantém a sua renda baixa, o que o impede de comprar mais alimentos. Enquanto não se romper esse circulo vicioso, a produtividade do trabalhador brasileiro será apenas uma fração da do europeu ocidental ou do norte-americano. Enquanto não se elevar o padrão de alimentação e de salarios, o Brasil continuará a ter milhões de "zeros economicos", mencionados tão frequentemente pelos nossos economistas. Calculam eles que dos 45 milhões de brasileiros, uns 30 milhões são zeros economicos, no sentido de que vegetam em niveis de simples sobrevivencia, sem produzir nada que contribua para a economia do país em geral. São o mesmo peso morto que as massas empobrecidas da India e da China representam".

Há outras pinceladas assim sombrias nesta obra, mas bem compensadas com aspectos risonhos do país; que justificam o subtitulo "Povo de Amanhã". Sem a profundidade lacerante dos livros de Euclides da Cunha e de Gilberto Freyre, as 243 paginas de Tavares de Sá são lidas com prazer e nos ensinam uma porção de coisas que queriamos saber acerca da maneira como o povo do Brasil nasceu, vive, come, habita, ama, lê, se diverte e se aborrece, produz, compra, vende, se queixa, luta, faz politica, alenta esperanças, se desilude, se julga a si mesmo e aos demais povos e morre.

O livro nos diz que há mais gente que fala português do que espanhol na America do Sul, o que é verdade, e fala sobre a "irresponsavel vivacidade do latino", coisa em que jamais acreditei. Há um quadro interessante do mosaico de raças do Brasil e de como a pressão social derrota a tão elogiada ausencia de preconceito racial da nação.

O analfabetismo chega a 65%, cifra superior a tudo que eu havia encontrado em estatisticas gerais e o autor nos diz que dos 100 colegios que existem no Rio de Janeiro, só um se mantém com fundos publicos, o que é deveras surpreendente.

O livro de Tavares de Sá está repleto de informações assim, que vão do trivial ao profundo. A sua narrativa da revolução de Copacabana em 1922, e do "tenentismo" ingenuo e idealista que se lhe seguiu tem frescura e novidade, ainda para nós que já haviamos investigado a complicada embora galharda psicologia desse episodio.

A campanha do general Rondon para conquistar os indios Chavantes com o lema de "Morrer se for necessario, mas nunca atacar" é um atraente reverso de toda a historia de campanhas semelhantes. O surpreendente é que o lema evangelico terminou por trazer à submissão a tribu feroz. O padre las Casas, com a sua prédica de benignidade, e a sua denuncia das crueldades espanholas que deu base à terrivel Lenda Negra, nunca chegou a uma suavidade como a de Rondon que, na verdade, supera a biblica, de oferecer a outra face.

A breve resenha economica é exemplar. Tavares de Sá poderia aplica-la a qualquer país latino-americano, trocando apenas o nome de alguns produtos. Sempre os mesmos "ciclos loucos" em torno de alguns produtos e a queda, enquanto o povo, alheio a tudo isto, permanece miseravel, tendo à mão os recursos que poderiam fazer o seu bem-estar.

Começa a dança do Brasil com a tintura do pau-brasil (de onde se derivou o nome do país), continua com o açucar, o ouro, a borracha e, finalmente, o café. O autor mostra evidentemente o receio de que o café tenha a sorte tragica do açucar e da borracha e que venha a lançar o seu país por um despenhadeiro mais grave do que o que fez dos palácios de marmore dos seringueiros do Amazonas, em Manaus, viveiros de lagartixas.

Tavares de Sá mal consegue dissimular a sua admiração pelo Imperio, que deu ao seu país "sentido de continuidade e unidade nacional". Quase convence o leitor que o unico governante democratico na America do Sul, durante os 58 anos do reinado de D. Pedro II, foi esse imperador.

Termina falando-nos das "enfermidades morais do carater" do brasileiro, do seu pessimismo e cinismo, da sua falta de "espirito de equipe" da sua inconstancia, da "sua carencia de valor moral para afrontar os problemas importantes", de uma especie de sentido de "impotencia individual" frente ao governo e de como os lideres "vêm todos das classes superiores das cidades do litoral".

Mas as ultimas 20 linhas constituem um tão magistral elogio do povo, da sua fé, do seu entusiasmo, da sua humanidade e inteligencia, que o leitor vira a folha convencido de que o Brasil é o país de "amanhã".

Corintians e Portuguesa de Desportos iniciam amanhã à noite, no Pacaembú, nova série em disputa da taça "Cidade de S. Paulo"

O GREMIO DA "FAZENDINHA" ESTA' NA OBRIGAÇÃO DE CONFIRMAR O TRIUNFO ANTERIOR SOBRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS — CONCENTRADOS, DESDE ONTEM, OS PROFISSIONAIS DO GREMIO DA "FAZENDINHA" — ESCALADO O QUADRO "LUSO" PAULISTANO — A NOVA TABELA PARA O DESEMPATE DO TORNEIO

Com a derrota do Corintians, domingo ultimo, frente ao Palmeiras, o torneio pela posse da taça "Cidade de São Paulo" terminou sem vencedor. Os tres participantes do certame, o Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos chegaram ao fim daquele certame com uma derrota e uma vitoria cada um, sendo necessaria, portanto, a realização de novos confrontos a fim de saber-se a quem caberá a primazia de entrar na posse transitoria, no corrente ano, do excelente troféu instituido pela Prefeitura.

Na reunião efetuada anteontem à noite, entre Roberto Gomes Pedrosa e os presidentes dos gremios participantes do torneio, foi aprovada uma nova tabela, a ser posta em execução antes do inicio do certame paulista.

ORGANIZAÇÃO DA TABELA

A tabela dos novos embates a serem travados pela decisão da taça "Cidade de São Paulo" ficou assim constituida: dia 29 — Corintians x Portuguesa de Desportos; dia 5 de maio — Palmeiras x perdedor do primeiro cotejo e dia 8 — Palmeiras x vencedor do primeiro embate.

O COTEJO DE AMANHA

No primeiro jogo, pela decisão do torneio municipal, coube ao Corintians enfrentar a Portuguesa de Desportos e o resultado daquele prelio foi a vitoria dos corintianos por 3 a 2. A vitoria do gremio da "fazendinha" foi, entretanto, recebida com reservas. Venciam os "lusos" por 2 a 0 quando o arbitro José de Moura Leite, encarregado da direção do choque, expulsou injustamente o centro-avante Nininho, aos 22 minutos iniciais, passando o "onze" rubro-verde a jogar com 10 homens. Houve um natural descontrole entre os jogadores da "Severa", do qual se aproveitaram os comandados de Servilio para vencerem o confronto por 3 a 2.

DECLARAÇÕES DE CLAUDIO

Após o prelio com a turma da "Severa", o ponta direita Claudio, em declarações prestadas, ainda nos vestiarios, teve a oportunidade de dizer que o "onze" dos calções negros havia lutado com grande falta de sorte e que pela logica deveria ter vencido por uma contagem mais eloquente.

Ora, a vitoria de determinado quadro soubre outro inferiorizado em numero carece de brilho. Foi precisamente o que aconteceu com o Corintians. O triunfo assinalado sobre a Portuguesa de Desportos não foi produto da melhor atuação dos alvi-negros. A Portuguesa de Desportos vencia o "Campeão do Centenario" por 2 a 0 e, enquanto jogou com o seu "onze" completo, dominou amplamente à turma da "fazendinha". Só depois do aribtro expulsar o centro-avante Nininho do gramado foi que a equipe corintiana pode atuar com mais desenvoltura e conseguir o triunfo. Como se vê, as declarações do ponteiro corintiano foram precipitadas e decorreram do entusiasmo produzido pelo calor da vitoria. Contudo, a peleja de amanhã constituirá excelente oportunidade para Claudio ratificar suas declarações anteriores.

POSSIBILIDADES DOS QUADROS

O quadro do Corintians, segundo se propala, para a luta com a "Severa" fará apenas uma alteração no "onze" titular. Moacir não produziu a contento do tecnico e por isso será substituido por Rubens, na zaga. A zaga corintiana, com Moacir ou Rubens e Aldo poderá, no entanto, atuar com segurança. Moacir não falhou absolutamente na peleja com o Palmeiras. A falha do Corintians teve inicio na linha intermediaria. Nas condições em que o trio médio alvi-negro exibiu-se domingo ultimo não seria licito esperar atuação de destaque nem que fosse da parelha mais eficiente do mundo. Na hipotese de Palmer, Helio e Dino conseguirem anular Simão, Pinga I e Pinga II, respectivamente, o que duvidamos, podem os afeiçoados do gremio do Parque de São Jorge ficar certos de que os dois zagueiros jogarão a contento. Mas, se, ao contrario, repetir-se a atuação da luta com o Palmeiras, dificilmente o Corintians escapará ao revés. Quanto à vanguarda dos calções negros, Baltazar e Rui não estão, no momento, na sua melhor forma e por isso estão dificultando uma exibição melhor daquele setor.

A Portuguesa de Desportos atravessa atualmente uma das mais brilhantes fases de sua vida esportiva. Os "lusos" estão, no momento, reeditando as brilhantes atuações cumpridas em 1945, época na qual o gremio do largo de São Bento se inscreveu entre os chamados grandes quadros do futebol paulista. O trio final é solido, a linha intermediaria, apesar de não possuir jogadores de renome, pratica um futebol preciso e a vanguarda, o ponto alto da equipe, é, no momento, uma das ofensivas mais praticas e eficientes do Brasil.

COMO ATUARÃO AS EQUIPES

Para o embate, os quadros jogarão assim constituidos:

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui.

PORT. DESPORTOS: Caxambú, Lorico e Pedro; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.



Uma competição entre os melhores atletas do Brasil

NA PISTA DO CLUBE DE REGATAS TIETE A GRANDE REUNIÃO DOS "ASES" DO ESPORTE-BASE NACIONAL — REINA EXPECTATIVA EM TODOS OS CIRCULOS ESPORTIVOS — O PROGRAMA A SER CUMPRIDO — OUTRAS NOTAS

Efetua-se nos ultimos dias desta semana mais uma importante reunião do esporte-base brasileiro, no qual teremos oportunidade de apreciar o desfile das maiores expressões do cenario atletico nacional, numa demonstração das suas possibilidades e das suas condições atuais.

Prosseguirá assim o programa pré-olimpico a que vêm se dedicando as entidades especializadas nacionais, cuja preocupação é a de preparar convenientemente os seus conjuntos para os Jogos Olimpicos de Londres.

Duas empolgantes jornadas estão reservadas aos adeptos da nobilitante especialidade, esperando-se por isso que numeroso publico compareça às amplas instalações do clube dos "vermelhinhos" para aplaudir os feitos dos nossos "ases".

Com esta grande festa do esporte-base nacional, o Clube de Regatas Tietê vai inaugurar os melhoramentos introduzidos na sua magnifica praça de esportes, sem duvida, uma das melhores do continente. Completamente reformado, o campo de atletismo irá proporcionar maior conforto aos militantes, concorrendo ainda, pela excelencia das suas instalações, para a conquista de resultados técnicos de alto teor.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica da competição das tardes de sabado e domingo a Federação Paulista de Atletismo designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral — Constancio Vaz Guimarães; — diretor geral — Nelson Lucio de Lorenzi: — diretor de campo — Vitor Resse Gouvêa; — juiz de partida — Ariovaldo de Almeida; — juizes de chegada — chefe: — Michel Curi Jacob — Caetano Carlos Paioli, Nick Fritz, representante da Argentina, representante da F. M. A., Lino Nocera, José Centofanti; — cronometristas: — chefe — Luiz Gonzaga Paes de Barros; — José Vicente de Oliveira, Rafael Montinelli, Helio P. Castro, representante da Argentina, representante da F. M. A. cap. Juvenal Franco de Lima, Antonio Ferreira, Vicente Caseli de Carvalho, Ivo Sallowicz, Alfredo Gomes, Jacques Barmack, José Borba, José Aires Pereira, Gilberto Xavier; — juizes de salto: — chefe — Jamil Safady; — Artur Visconti, Marcelo Castro Leite, Ronaldo Scott, representante da F. M. A., representante da Argentina; — juizes de arremessos — chefe: — Oranio Domingues; — Deodato Menice, Albino Nisi, representante da Argentina, representante da F. M. A.; — inspetores: — chefe — Emilio Zan; — David Teixeira, Humberto Salerno, representante da Argentina e representant da F. M. A.; — anotador — Luiz Mallo; — registrador: — Cesar De Luchesi e Frontino Guimarães Jr.; — anunciador: — J. J. Bataglia; — chefe do serviço de informações: — Carmine Zocoli; — anotador de voltas: — Elpidio de Oliveira; — meteorologista — Nelson Camargo.

O PROGRAMA

O programa organizado para as duas jornadas do esporte-base nacional está assim distribuido:

SABADO

14,30 horas — 110 metros com barreiras — homens — final — Salto com vara — homens — final; — Arremesso do martelo — homens — final.

15 horas — 100 metros rasos — homens — final.

15,15 horas — 100 metros rasos — moças — final.

15,30 horas — 1.500 metros rasos — homens — final; — salto triplice — homens — final; — arremesso do peso — moças — final.

16 horas — 400 metros rasos — homens — final; — arremesso do dardo — homens — final.

16,30 horas — 5.000 metros rasos — homens — final; — arremesso do disco — moças — final; — salto em altura — moças — final.

17 horas — Revesamento 4x100 metros — homens — final.

DOMINGO

14 horas — 80metros com barreiras — moças — final.

14,15 horas — 20 metros rasos — homens — final; — arremesso do peso — homens — final.

14,30 horas — 200 metros rasos — moças — final; — arremesso do dardo — moças — final.

14,45 horas — 4.000 metros "Cross-Country" — Pentatlo — homens — final; — salto em altura — homens — final.

15,15 horas — 400 metros com barreiras — homens — final; — salto em extensão — moças — final; — arremesso do disco — homens — final.

15,30 horas — 800 metros rasos — homens — final; — salto em estensão — homens — final.

16 horas — 10.000 metros rasos — homens — final.

16,30 horas — Revesamento 4x100 metros — moças — final; — 17 horas — Revesamento 4x400 metros — homens — final.

A delegação do Southampton F. C., clube inglês que embarcará no "Andes" amanhã, no porto de igual nome e que aportará no Brasil a 10 de maio proximo. Em cima: Smith; Hamsem Mallett; Ramsey; Rochford; no centro: Mr. Dodgin (Tecnico); Day; Webber; Ellerington; Black; Ballard; Grant; Mr. Warhurst (Treinador); em baixo: Curtis; Wayman; Bates; Wrigglesloorth. A temporada do Southampton é, como se sabe, promovida pelo Botafogo, do Rio de Janeiro

Aconteceu em Paris um penal repetido!

No encontro Italia-França, da semana transata, venceram os italianos. Coisa sabida. Bastante comentada. Outra coisa, os franceses sairam do campo sob estrepitosa vaia e os italianos debaixo de aplausos frenéticos. Outra coisa tambem sabida, tambem comentada. Pudera! Fato importante. Evidencia o desgosto dos gauleses. A decepção do esportista gaulês. Muito preparo, muito entusiasmo, esperanças ilimitadas e... a turma "não anda". O pessoal escolhido a dedo, não "dá na bola", tem "medo da bola". Só mesmo uma vaia puxada a assobios fortes poderia expressar a impressão do sucedido. Somente a vaia...

Mas, isso tudo foi noticiado. Foi comentado. O que não foi muito comentado foi o penal. Sim o penal. Pois, houve um penal no esperado Italia-França. Aliás, isso não é lá novidade sensacional, novidade digna de estardalhaço. Em qualquer joguinho nosso, há penals. E há penais às carradas. A novidade no caso: lá houve penal e o penal foi marcado! Ai a sensação no caso. Aqui os penais não são marcados, notadamente penal de jogadores dos tais grandes clubes. Vê lá se um de nossos juizes tem topete para acusar penal de clube grande contra clube pequeno! Vê lá.

Mas, retornemos a Paris... Lá em Paris o ilustre apitador, um ilustre mister cujo nome não vem ao caso, marcou o penal. E o tiro maximo foi executado! Jean Barattes o chutador, meteu o pé na bola assim a estilo Grané! Pum! O guardião defendeu. Um delirio. Mas, mister apitador mandou que fosse repetido o tiro... E o lance repetiu-se e Jean Baratte fez o tento de consolação.

E por que a repetição do tiro? Porque o arqueiro, quando do primeiro chute, antes de o tiro ser dado, movera os pés. Só isso, somente isso. E por isso o chute foi repetido e o gol foi conquistado. Imaginem esse fato ali no Pacaembu'! O fato de ser marcado um penal seria de estarrecer. E a repetição do tiro? Certo meteriam fogo no estadio ou enforcariam o arbitro. Isso o minimo que poderia acontecer... — X.

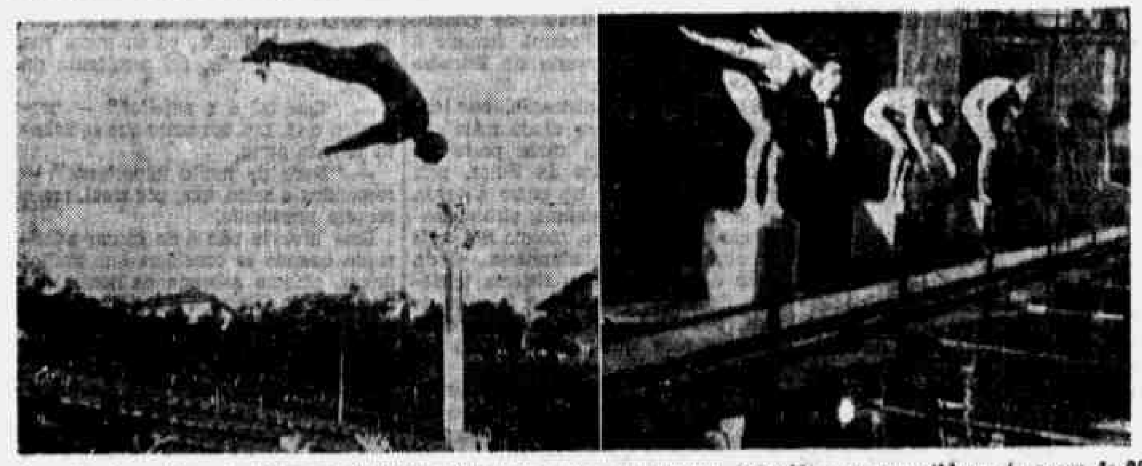
FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

CAMPEONATOS FEMININO E DA 2.a DIVISÃO

As tabelas das 2.a Divisão, masculina, e 3.a e 4.a Divisões, femininas serão confeccionadas amanhã, às 17 horas, na séde da Federação, devendo ali comparecer todos os interessados. Os clubes filiados que ainda não providenciaram suas incrições deverão fazê-lo até às 17 horas de quinta-feira.

PARTIDA TRANSFERIDA

A rodada entre as turmas do Banespa e do Pinheiros, prevista para o dia 22 do corrente e transferida por ter o Pinheiros ido participar dos Jogos Abertos de Cambuquira, foi escalada para ser disputada no dia 6 de maio proximo, às 20,30 horas, na quadra da Faculdade de Medicina.



Aspectos do certame aquatico de domingo ultimo: um salto de Eleonora Schmidt e os competidores da prova de 200 metros, nado de peito, prontos para o tiro de partida.

PREPARADOS OS CORINTIANOS para a peleja de amanhã com a Portuguesa de Desportos

7 a 3 para os efetivos, o resultado da pratica de ontem, pela manhã, no Parque de São Jorge — Bode, Massinha (2), Nenê e Noronha marcaram para os vencedores — Bode e Constantino (2) foram os autores dos tentos dos suplentes — Notas

A derrota sofrida domingo ultimo não arrefeceu o animo dos corintianos. Os "cracks" alvi-negros não diminuiram o feito do Palmeiras nem procuraram desculpas descabidas. Encararam o revés com esportividade e a unica preocupação existente entre os pupilos de Gentil Cardoso é a de reabilitar o tradicional gremio da "fazendinha".

Preparando-se para o dificil compromisso da nova série da taça "Cidade de São Paulo", a ser iniciada amanhã, com a Portuguesa de Desportos, o Corintians realizou, ontem, pela manhã, rigoroso treino coletivo, cujo resultado foi a vitoria dos efetivos por 5 a 3.

O trio final alvi-negro apresentou-se com Rubens no lugar de Moacir, formando ala com Belacosa, enquanto, no arco, no impedimento de Bino, dispensado da pratica pelo departamento medico, atuou Narciso. O trabalho apresentado por aquele setor foi bem apreciavel. Na linha intermediaria Aleixo fez sua reentrée ocupando o lugar de Dino. O disciplinado "crack" "colored", se bem que ainda não esteja na sua melhor forma, teve rendimento superior ao de Dino, enquanto Palmer e Helio agiram de acôrdo com as suas possibilidades. A nota de sensação da pratica foi o desempenho da nova vanguarda titular. Massinha, Servilio, Severo, Nêne (Bode) e Noronha cumpriram destacada atuação. Na hipotese de Gentil Cardoso conservar aquela ofensiva para os proximos compromissos, não resta duvida de que as possibilidades de vitoria do "onze" da "fazendinha" são mais positivas.

Os pontos dos titulares foram de autoria de Bode, Massinha (2), Nenê e Noronha, enquanto Bodeo e Constantino (2) conquistaram os tentos dos suplentes.

Os quadros exercitaram-se assim organizados:

TITULARES: Narciso, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Massinha, Servilio, Severo, Nenê (Bode) e Noronha.

SUPLENTES: Ciro, Valusei e Aldo; Weldari, Falco e Dino; Iube, Constantino, Edelcio, Bode (Eizo) e Nelsinho.

Bino e Rui, ligeiramente contundidos deixaram de treinar por ordem do departamento medico do clube.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — A C.B.D. solicitou informações à F.M.F. sobre os jogadores Lelé, Santo Cristo e Julinho, que se transferiram, os dois primeiros para o São Paulo e o ultimo para o E. C. Juiz de Fóra.

— O Conselho Nacional de Desportos comunicou à C.B.D. que o Ministerio da Educação aprovou o novo estatuto da Federação Matogrossense de Desportos.

— O Botafogo solicitou à F.M.F. o arrolamento de Marinho na categoria de não-amador.

— O Canto do Rio, em vista dos incidentes verificados por ocasião de seu ultimo jogo com o Olaria, representou na F.M.F. contra o arbitro Adelino Ribeiro de Jesus.

— Amanhã, reunir-se-á o Conselho Tecnico de Atletismo da C.B.D.

— Embarcará depois de amanhã em Southampton, a bordo do navio "Andes", para o Brasil, a delegação do Clube Southampton, que vem realizar uma temporada, a convite do Botafogo.

— O Fluminense sagrou-se campeão da 3.a classe de cavalheiros do campeonato de tenis inter-clubes.

— A Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou que no proximo congresso da FIFA será discutido e votado o projeto apresentado pelo Brasil no ultimo congresso sul-americano, para que seja concedido um prazo maximo de 60 dias para a transferencia de jogadores profissionais no mesmo continente e de 90 dias de um para outro continente.

— O Madureira enviou à F.M.F., para registro o contrato com o jogador Lupercio.

— A Associação de Futebol Argentina solicitou a transferencia de Pedro Azurro, do São Cristovão, para o Ginasia y Esgrima, de Buenos Aires.

— Na proxima quinta-feira, à noite, reunir-se-á a diretoria da C. B. D., para tratar de diversos assuntos.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

O CESTOBOL NAS OLIMPIADAS

Bola ao cesto sensacional hoje no Pacaembú

Paulistas e gauchos, na preliminar e cariocas e mineiros, no embate principal — Sexta-feira será realizada a segunda rodada — Possibilidades das equipes — Como ficou organizada a tabela do torneio de preparação olimpica — Outros informes

Finalmente, hoje, na quadra coberta do ginasio do Pacaembú, será iniciado o torneio de cestobol de preparação olimpica. Como se sabe, o certame em apreço foi instituido pelo Departamento de Esportes do Estado, em colaboração com a entidade oficial bandeirante, reunindo os expoentes maximos do popular esporte da cesta. Com isso, visam os organizadores do campeonato selecionar o que de melhor há no Brasil em materia de bola ao cesto, a fim de que o nosso país seja condignamente representado nos proximos jogos olimpicos, a serem efetuados, ainda este ano, em Londres.

Chegaram, ontem, à capital paulista, os componentes das delegações dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que se defrontarão com o selecionado paulista. Hoje, à noite, deverão jogar os conjuntos representativos do Rio Grande do Sul contra a seleção paulista, em partida principal, os quadros do Distrito Federal e de Minas Gerais. Na partida preliminar, espera-se a vitoria do quinteto bandeirante, que é tambem um dos sérios candidatos ao titulo maximo do certame. De outro lado, no encontro entre mineiros e cariocas, torna-se dificil um prognostico, dado o equilibrio dos quadros. Os mineiros vieram a São Paulo com um conjunto integrado por novos e valorosos esportistas, dispostos a chegarem à finalissima. Quanto aos cariocas é por demais conhecida sua velha classe de campeões. São, de fato, um dos possiveis vencedores do certame, principalmente se conseguirem desenvolver sua melhor tecnica contra os mais fortes antagonistas.

Por todos estes fatores, o espetaculo de hoje será de gala para o cestibol paulista e ele, por certo, fará acorrer assistencia enorme ao ginasio do Pacaembú.

POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DOS PAULISTAS

Os dirigentes paulistas convocaram um numero bastante grande de cestobolistas, a fim de constituir uma seleção que representasse a nossa força maxima em materia de bola ao cesto. Com isso, criou-se um problema de dificil solução para o tecnico bandeirante. Ficou um numero elevado de cracks para as seleções finais, que deveria ser reduzido ainda mais, atingindo o numero de doze convocados. A "peneiragem" foi rigorissima, tendo jogadores se esforçado ao maximo para chegar à seleção final. Não surgiu aquele velho problema do desinteresse por parte dos convocados. Houve, de fato, uma serie de treinos eficientes e proveitosos. Moacir Daiuto, tecnico paulista, selecionou 12 jogadores, que deverão formar o quinteto representativo do Estado. São eles: Eugenio, Silvio, Alexandre, Massenet do Floresta; Luizinho, Braz, Angelim, Borbola, do Corintians; Celso, do Paulistano, Marção e Enzo, do Palmeiras.

O tecnico Moacir Daiuto tem procurado formar, com esses elementos, um quadro de jogadores altos. Entretanto, é necessario que se atenda à tatica avançada do cestobol moderno. Hoje o ataque não é meia a melhor defesa. Predominar eficientemente a marcação cerrada, que impossibilita o adversario de fazer pontos. E basta um ponto apenas para vencer a peleja... Deve-se cuidar, pois, muito mais da marcação defensiva do que propriamente dos treinos costumeiros. Esperemos que o dirigentes paulista atenda ao nosso ponto de vista, para que a seleção bandeirante produza o maximo em eficiencia.

Associação Atletica Veteranos de São Paulo

Comunica-nos a A. A. Veteranos de São Paulo que já está em pleno funcionamento a sua séde social, à rua Tomaz de Lima, 276, (bairro da Liberdade) todas as 3.as feiras, das 20 horas em diante.

Em reunião do conselho da Associação, realizada em 23 de dezembro de 1947, foi elevada a mensalidade dos socios da capital para a importancia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e os do interior para Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), em virtude do elevado custo de vida.

A nova diretoria está elaborando, para o corrente ano, um programa de reuniões recreativas, esportivas e almoço anual de confraternização.

São os seguintes os novos diretores: presidente, Antonio Garrido; vice-presidente, Pascoal Ferreti; 1.o secretario, Candido Fonseca; 2.o secretario, Lincoln Palaia; 1.o tesoureiro, Angelo Moretti; 2.o tesoureiro, Adauto Abrami; propaganda, Orlando Deodato Menecci; bibliotecario, Albino A. Nisi; comissão de esportes: Alfredo Gomes, Alberto Piovesan e Juvenal dos Santos; e diretor social, Stefano Cirilo.

O Comercial empatou em Americana

AMERICANA, 25 (Asapress) — O Rio Branco local e o comercial de São Paulo empataram hoje, jogando nesta cidade, por um tento. A partida foi bastante equilibrada e o resultado final premiou os dois contendores. Os tentos foram marcados por intermedio de Filipin aos 17 minutos da primeira fase, tendo Americo, aos 44 minutos do segundo tempo conseguido o tento de empate para os seus.

Os quadros foram os seguintes:

Comercial — Jura — Carvalho e Sarvas — Vaiano, Bugre e Artur — Nilo, Américo (Manuelito), Manuelito (Romeu), Mickey (Americo) e Oliveira.

Rio Branco — Caxambu' — Pepino e Rosalem (Jad) — Bem (Santo Antonio), Santo Antonio (Bem e Sebastião — Antonio (Guilherme), Garcia, Osvaldo, Canhoto e Filipin.

Dirigiu o prelio o sr. Damasio Camargo, tendo a renda sido de Cr$ 6.500,00.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A "SEVERA" NO SUL — Os dirigentes da Portuguesa de Desportos receberam convite para realizar tres encontros no Rio Grande do Sul, mediante 90.000 cruzeiros livre de despesas. Os paredros do gremio do Largo de São Bento responderam, ontem mesmo, aos seus colegas sulinos, informando-os de que estariam dispostos a atender ao convite., uma vez que lhes fossem pagos 150.000 cruzeiros pela temporada.

* * *

MOACIR AFASTADO — A atuação do zagueiro Moacir, na luta com o Palmeiras, segundo se propala, não agradou ao tecnico Gentil Cardoso. Moacir será afastado da equipe principal até readquirir sua melhor forma e Rubens retornará ao posto enquanto perdurar o afastamento do ex-nacionalista.

* * *

O CARTAZ DO JABAQUARA — Os paredros do Jabaquara acabam de receber um convite para excursionar ao sul do Paraná. Os dirigentes do ex-Leão do Macuco informam ao seu representante na "Cidade Sorriso" que estariam dispostos a atender às aspirações dos paranaenses, desde que recebessem 20.000 cruzeiros por jogo.

* * *

O "PASSE" DE BUGRE — Na noite de anteontem foi acertado o retorno de Bugre ao Comercial. O "benjamin" já acertou com os paredros do Nacional a compra do atestado liberatorio daquele jogador, tendo concordado com a importancia de 10.000 cruzeiros fixada pelo gremio alvi-celeste. Bugre, por um compromisso de duas temporadas, receberá 2.000 cruzeiros mensais sem "luvas".

* * *

NECA "NÃO PODE SER" — O Juventus fez uma proposta interessante ao tricolor pelo "passe" de Néca. Segundo se anuncia, os dirigentes do garoto travesso estão dispostos a pagar ao "mais querido" 85.000 cruzeiros pela transferencia do meia carioca. Contudo, os dirigentes do tricolor confiam no futuro de Néca e já teriam respondido que o concurso daquele "crack" é imprescindivel ao gremio das tres cores.

EMPEROR SERA' O PRINCIPAL ADVERSARIO DE HELIACO E HAMDAM

A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" OUVE OS PROFISSIONAIS DO TURFE PAULISTA EM CIDADE JARDIM — LUIZ OSORIO TEM FE' NO "BRITISH EMPIRE", MAS TEME HELIACO, HAMDAM E GARBOSA — MOLINA CONSIDERA FORÇA DESTACADA O SEU "HELIACO" — GARCIA ENTUSIASMADO COM O "TRABALHO" DE METEOR — PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA O G. P. "S. PAULO" — ESTREANTES E OUTRAS NOTAS



As reportagens do "Correio Paulistano" e da "Radio Excelsior" estiveram 2.a feira de manhãzinha em Cidade Jardim, colhendo noticias sobre o empolgante G. P. São Paulo do dia 2 proximo. O aspecto acima foi tomado quando o joquei Luiz Osorio — piloto de Emperor na prova dos 500.000 cruzeiros — transmitia suas impressões ao microfone da G-9 e ao cronista cá de casa.

Na manhã de 2.a-feira, o movimento em Cidade Jardim era intenso. Os exercicios não só da maioria dos competidores aos 500.000,00 cruzeiros como dos parelheiros que seriam confirmados à tarde nos movimentados páreos das grandiosas reuniões dos dias 1.o e 2 — eram observados com a maxima atenção.

A reportagem do "Correio Paulistano" atenta aos movimentos, conseguiu ouvir varios profissionais sobre a sensacional carreira.

E dentre eles o joquei chileno Luiz Osorio — encarregado da direção do Emperor nos três mil metros. O jovem bridão andino exercitara o filho de British Empire no domingo pela manhã — quando era intensa a cerração — e assim ninguem conseguiu anotar os tempos do platino.

Osorio, a principio mostrou-se algo esquivo, mas como demonstrassemos conhecer o exercicio do pensionista do Rubens Cezar, abriu-se logo.

— Sabe Osorio. O "seu" Thomazinho já nos contou que Emperor "trabalhou" os 3.000 metros, suavemente, em 215 e meio, forçando no final apenas, quando passou o quilometro em 63, os 800 finais em 51, os 400 em 25 e os 200 em 12 e meio, tendo vencido Kent que o esperou — com o Nascimento — por uns 2 corpos.

— "Caramba. Disse o Osorio. Vocês são capazes de saber até o que estou pensando".

— Não chegamos a tanto. Mas queremos que você fale alguma coisa a nossos leitores sobre o Prande Premio. Que tal sua esperança no companheiro de La Guiche?

— "Emperor anda bem — atalhou. Seus exercicios vêem agradando plenamente e espero vê-lo correndo muito".

— E os competidores?

— "Não é bem isso. Emperor é que parece competidor de Heliaco, Hamdam e Garbosa — os favoritos do páreo".

— Quer dizer que se você vencer esses nacionais...

— "Terei ganho a carreira" — acrescentou o jovem chileno.

Justificava-se a pressa do Osorio. Já o Rubens Cezar o chamava para exercitar um potro e o patricio do Gonzalez ia de novo para a raia.

A FE' INABALAVEL DO MOLINA

Um pouco mais adiante o treinador Andrés Molina olhava com atenção paternal para a raia.

O cuidador andino observava o seu pensionista — o invicto Heliaco. Aproximamo-nos e o veterano profissional não se esquivou a falar à reportagem.

— Como é, Molina, Heliaco vai "trabalhar" agora na grama?

— "Não. O Heliaco está apenas reconhecendo a pista gramada. Amanhã o meu pensionista voltará à raia de areia — "trabalhando" suavemente, pois já está suficientemente exercitado para a refrega de domingo. Precisa apenas manter o estado".

— Quer dizer que sua esperança no bichinho é ilimitada?

— "Não tenho duvidas. Em circunstancias normais, não receio perder".

— Tão positivo estava o cuidador andino que perguntamos — Então qual será o "runner-up" do "Formasteras"?

— "Para mim Emperor é bom candidato. Anda bem esse platino".

— Você não considera o duo do sr. Buarque. Molina?

— "Francamente não — atalhou o preparador do invicto. Só vi o Hamdam correr uma vez e não me deixou muito boa impressão. Com aqueles adversarios — acrescentou — Heliaco correrá todos os dias".

Vejam só — Molina não teme Hamdam. Acha que Emperor será serio candidato... ao 2.o posto.

EXCEPCIONAL EXERCICIO DE METEOR

Poucos os concorrentes ao Grande Premio que se exercitaram. Dentre eles vimos o Meteor — com o Eduardo Garcia — devorando a distancia dos 3.000 metros. Cruzava o platino o poste de chegada e ouvia-se uma exclamação geral: — "Puxa! 201 para a distancia".

Efetivamente era o tempo marcado por todos. 201 para o percurso do Grande Premio São Paulo — tempo que constituiu o melhor trabalho de todos os inscritos.

Logo que o freio argentino voltou da raia — procuramos ouvi-lo. Naturalmente que o ginete platino não escondia sua satisfação.

— "Viram como corria o bicho?"

— Ora se vimos. Todo o mundo por aqui ficou até assustado, mas convem lembrar que o Meteor mete pata na areia, mas anda muito bem e poderá ter uma atuação saliente mesmo na relva".

— Otimo. Gostamos de ver esse otimismo.

— "E se a prova mudar para a areia, minha fé aumentará muito" — acrescentou.

Era um tal de entrar e sair cavalo da raia que os joqueis andavam numa azafama dos diabos. Assim o Garcia logo se despediu e pulou para o dorso de outro bucefalo.

MINGUINHO FERREIRA E O HAMDAM

A grande maioria dos turfistas — esperava ver o Hamdam vencer disparado o G.P. Frederico Lundgren e continuar depois galopando o exercicio nos 3.000 metros. Aquele final apertado, em que a lameira Hainan obrigou o companheiro de Garbosa a entrar no chicote do Castillo para domina-la escassamente, impressionou vivamente. Notadamente entre os profissionais de Cidade Jardim — a vitoria apertada de Hamdam ecoou como uma derrota.

Por esse motivo, provavelmente, era quase que geral a opinião: — Heliaco para a ponta — Emperor para o 2.o. Os defensores do sr. Buarque eram citados como inimigos para o placê, juntamente com Meteor e Cid.

João Godoy, o popular tri-campeão, chegou a afirmar: — "Heliaco e Emperor e acabou-se a corrida".

José Nascimento falou que a vitoria de Hamdam sobre Hainan — naquelas condições poderia ser considerada uma derrota — pelo cartaz do potro. Era tambem por Heliaco e Emperor. Pierre Vaz, Carmelo Fernandez, Adolfo Bernardini, enfim, quase todos os presentes — com raras exceções citavam a prova dos 2.000 metros no Rio e vinham com a mesma afirmativa — Heliaco é "barbada" e o segundo para Emperor não tem graça.

E nem mesmo a proposito — aparecia logo o Domingo Ferreira, de volta de um "trabalho" na raia. O festejado Minguinho surgia na hora exata em que suas declarações seriam oportunissimas.

Gentil como sempre, o bridão patricio que exercitara o galopinho a Sansonela — foi logo falando:

— "Sinto-me contentissimo em estar de novo aqui em São Paulo. Gosto muito desta terra".

— Gente boa se dá bem em todo o lugar, atalhamos. Mas, Minguinho, conte para nós como foi aquela vitoria do Hamdam, ontem no Rio?

— "Perdi uma carreira de azar — falou o joquei mais querido. O Castillo castigou a valer o seu pilotado para dominar a minha egua no finalzinho".

— Quer dizer que o Hamdam teve que suar mesmo?

— "Ora se teve! O potro é, no entanto, um bom cavalo. A raia estava pesada, otima portanto para a Hainan e o tempo foi bom".

Era, sem duvida, uma opinião valiosa e sensata. Afinal de contas Hainan já varias vezes brilhou na grama pesada. Ainda ha pouco abateu a velocissima Desdenhada, em mil metros, quando essa uruguaia perdeu seu titulo de invicta no Brasil, atropelando firme nos ultimos 200 metros do percurso.

— Você não monta no Grande Premio, mas por certo não faltarão muitas e boas montarias nas proximas corridas, não é?

— "Sim — disse o simpatico herdeiro do grande e correto joquei do passado, que foi o Domingos Ferreira, lider de estatisticas em inumeros anos seguidos. Montarei varios e dentre eles a Sansonela, o Hivon e o popularissimo Biriba, que aliás ganhou ontem na Gavea e virá de avião para cá".

Auguramos boa sorte ao festejado joquei carioca, despedindo-nos tambem pois o tempo passava e tinhamos que continuar em outros setores nossas atividades.

Saimos da Vila Hipica cientes de uma coisa: — Heliaco deve mesmo ser o grande favorito da carreira. Até agora o invicto não pagou mais do que 18 cruzeiros por 10 e domingo proximo, a despeito de estar parado ha tanto tempo, não irá tambem além dessa importancia o seu rateio eventual.

Hamdam, no entanto, numa grama normal deverá ser adversario, embora Emperor esteja tinindo, Meteor e Cid tambem em condições.

E até domingo surgirão "fumaças" até no Lacrau. Não tenham duvida, leitores turfistas!

Gazela — inscrita no 2.o pareo de domingo — entrou nessa prova por baixo do pano. A carreira destina-se a "3 anos" sem vitoria e a tordilha do "seu" Senise já ganhou.

Foi, portanto, para os de uma vitoria, mas como Explosiva — uma pernambucana — havia sido alistada em tempo regulamentar e por um lapso a inscrição passara despercebida, foi a Explosiva alistada em lugar da Gazela — sob o numero 12 e esta correrá a sabatina — no 7.o pareo — reforçando a poule n. 15.

Eis a organização definitiva dessas duas provas:

7.o PAREO DE SABADO

7.o PAREO — Às 16,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.0000.00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
(1	Abanero	55
(1	Herdade	53
2	Aprumado	55
3	Diluvio	55
4	Chodó	55
5	Coran	55
6	Corso	55
7	Harem	55
8	Hidalgo	55
9	Intruso	55
10	Itaituba	55
11	Kent	55
12	Rondel	55
13	Aleluia	53
14	Dona Bôa	53
(15	Hederéa	53
(15	Xalimar	53
(15	Gazela	53

2.o PAREO DE DOMINGO

2.o PAREO — Premio " Paraná" — Às 13,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Amir	55
(2	Arauto	55
(2	Handful	55
3	Caboclo	55
4	Cezarion	55
5	Huno	55
6	Jubiloso	55
7	Altaneira	53
(8	Ampage	53
(8	Perobinha	53
9	Chalá	53
10	Cortezã	53
11	Discada	53
12	Explosiva	53
13	Geropiga	53
14	Helvetia	53
(15	Itassucê	53
(15	Papoula	53
(15	Sulamita	53

6.º PAREO
GRANDE PREMIO
"SÃO PAULO"

CR$ 500.000,00 — 175.000,00 — 100.000,00
50.000,00 — 3.000 METROS

		Ks.	Cts.
1	EMPEROR — L. Osorio	57	40
2	METEOR — E. Garcia	57	50
3	MULTIPLE — W. Andrade	57	100
4	ARABESCA — O. Vergara	55	200
(5	CID — O. Rosa	53	50
(5	GUARAZ — R. Olguin	49	50
6	HELIACO — O. Ulloa	53	20
7	HEREO — A. C. Ribas	54	150
8	PELELE — B. Cucaro	53	80
(9	G. BRULEUR — L. Rigoni	51	35
(9	HAMDAM — E. Castilho	51	35
10	CLARÃO — R. Pacheco	49	200
11	LACRAU — A. Altran	49	500

OS ESTREANTES

Vão estrear nos pareos movimentadissimos de 1 e 2 em Cidade Jardim:

CASIOBLEN — 5 anos, gaucho, tordilho, filho de Casio e Emblem. Pertence ao sr. Salim Pedro Merejc Treinador — C. Padilha;

AVAHY — 5 anos, mineiro, alazão, por Sea Bequest e Gran Suert. Pertence ao sr. Alessio Conde. Treinador — C. Arthur;

ERVO — 4 anos, paulista, saino, por Pizarro e Onerva. Pertence ao sr. João Duarte. Treinador — H. Matumato;

MARSELHA — 4 anos, gaucha, castanha, por Morador II e Quiquica. Pertence ao Stud Irene. Treinador — A. Attianezi;

FALOAZ — 4 anos, gaucho, castanho, por Pike Barn e Guambara. Pertence ao sr. Paulo Graça. Treinador — João Godoy;

BUZAID — 2 anos, paulista, alazão, por Galeno e Salmuera. Propriedade do sr. Fuad Kairalla. Treinador — W. P. Mendes;

FRADIQUE — 2 anos, paulista, tordilho, por Trunfo e Locha. Pertence ao dr. Erasmo Assumpção. Treinador — J. B. Ivo;

HELP — 2 anos, tordilho, paulista, por Helium e Tipola. Pertence ao Stud Cotia. Treinador — J. Enrich;

KAKI — 2 anos, paulista, alazão, por Timely e Maid Marian. Pertence ao Haras Floresta. Treinador — C. Margado;

LOOPING — 2 anos, paulista, castanho, por Duplicate e Lesbia. Pertence ao sr. Roberto Alves de Almeida. Treinador — R. Cezar;

DERIVA — 2 anos, paulista, tordilha, por Tupac Amaru' e Petite Pois. Pertence ao sr. Habib Bazuni. Treinador — R. Martinez;

SEGUNDA — 2 anos, paulista, castanha, por Comunero e Malasa. Pertence ao sr. Ernesto Senize. Treinador — R. Martinez;

INTRUSO — 3 anos, paulista, castanho, por Singapore e Macahiba. Pertence ao sr. Irineu Bornhausen. Treinador — C. Pereira;

BIRIBA — 4 anos, paulista, saino, por Helium e Porcelana. Pertence ao Stud Caboclo. Treinador — C. Pereira;

ALTANEIRA — 3 anos, castanha, paranaense, por Lapachito e Espartana. Pertence ao sr. Irio Galli. Treinador — E. Sagno;

HELVETIA — 3 anos, paulista, castanha, por Oran e Meridiana. Pertence ao sr. Tito Pacheco Junior. Treinador — E. Cagno;

ITASSUCE — 3 anos, paulista, castanha, por Trinidad e Ursula. Pertence ao Stud Lineu de Paula Machado. Treinador — F. B. Oliveira;

GANGES — 5 anos, castanho, paulista, por Maranta e Atlantida. Pertence ao sr. Edgard Fraga Cruz. Treinador — Mariano Salles;

PAPOULA — 3 anos, paulista, tordilha, por Mon Secret e Agerola. Pertence ao sr. Alberto José da Motta. Treinador — F. V. Navarro;

HIVON — 3 anos, paulista, castanho, por Tintoretto e Viveza. Pertence ao sr. Euvaldo Dodil. Treinador — C. Pereira;

MULTIPLE — 4 anos, alazão, uruguaio, por Cartaginez e Muy Linda. Pertence ao Stud Nacional. Treinador — W. P. Mendes;

HEREO — 4 anos, paulista, saino, por Marania e Joanina. Pertence ao sr. Roger Guedon. Treinador — C. Pereira;

PELELE — 4 anos, uruguaio, alazão, por Airoso e Peleadora. Pertence ao Stud S. Jorge. Treinador — R. Rojas;

DON JOSE' — 4 anos, argentino, alazão, filho de Ruston Pasha e Anapa. Pertence ao sr. Euvaldo Lodi. Treinador — C. Pereira;

HELIADA — 4 anos, paulista, castanha, por Quati e Orange Pip. Pertence ao Stud Niteroi. Treinador — M. Salles;

EXPLOSIVA — 3 anos, pernambucana, zaina, vilha de Vulcain. Pertence ao Stud Niteroi. Treinador — M. Salles.

ARAUTO E' O HELLENICO II

O cavalo Arauto inscrito no 2.o páreo de domingo — não é outro senão o Helenico II que chegou a figurar regularmente já.

TRABALHOS — NA 2.a FEIRA

Nas raias leves — exercitaram-se na ultima 2.a feira (a grama estava com bambús).

Merveilleuse, Greme Jr. — 1.800 em 125", suave.
Fiteiro, J. Carvalho — 1.500 em 100".
Carandá, P. Vaz — 1.500 em 102".
Jubiloso, O. Reichel — 1.400 em 93".
Diluvio, R. Pacheco, — 1.500 em 103".
Guarapa, A. Altran — 1.400 em 93".
Corso, O. Rosa — 1.400 em 93".
Viajada, R. Benitez — 1.500 em 101".
Martelo, E. Vieira — 1.500 em 97", grama.
Fortunato, A. Tuello, — 2.000 em 127", grama.
Cacique, J. Montanha e Denodado, O Reichel — 1.800 em 121, juntos.
Formula, J. Nascimento — 1.800 em 123".
Hestia, L. González e Hebraica, R. Pacheco — 1.400 em 93", venceu Hestia
Good Boy, L. González e Forasteiro, D. Ferreira — 1.200 em 76", juntos.
Geropiga, N. Pereira e Passo Livre, A Nobrega — 1.500 em 101", juntos.
Turuna, E. Garcia — 1.500 em 106, suave.
Delgada, O. Rosa — 1.800 em 126", suave.
Hanover, R. Corrêa — 1.600 em 104".
Bastardo, L. Rigoni — 1.600 em 108".
Inhame, N. Pereira — 1.400 em 94".
Piracaia, E. Garcia — 1.400 em 97", suave.
Rio Tua, L. Lobo e Vigor, O. Reichel — 1.400 em 94", juntos.
Xalimar, E. Garcia — 1.600 em 109", suave.
Cezarion, P. Vaz e Indomito, J. Montanha — 1.500 em 101", juntos.
Desdenhada, O. Rosa — 1.200 em 76"
Chamach, R. Pacheco e Jací, R. Olguin — 1.800 em 117", v. Chamach.
Pirata, O. Rosa — 1.60 em 107".
Penicilina, M. Carvalho — 1.200 em 82".
Guizo, O. Reichel — 1.600 em 107".
Ofigia — D. Ferreira — 1.800 em 121".
Garopa, R. Benitez — 1.800 em 121".
Royal Statute, A. Nobrega — 1.200 em 78".
Hydarnés — A. Cataldi — 1.800 em 123".
Gomery, P. Vaz — 1.800 em 119".
Xavante, L. Rigoni — 1.800 em 124".
Ampage, R. Olguin — 1.400 em 94".
Matão, J. O. Silva — 1.400 em 93".
Discada, D. Ferreira e Amitié, M. Signoretti — 1.400 em 93", v. Discada.
Ipê, A. Nobrega e Guarauna, O. Reichel — 1.400 em 94", juntos.
Wimpy, M. Signoretti — 1.600 em 104".
Igassaba, L. González — 1.600 em 107".
Guest, L. Osorio e Lingote, H. Molina — 1.400 em 94", venceu Lingote.
Maria K, P. Vaz — 1.400 em 93".
Pobre Velho, E. Garcia — 1.500 em 101".
Blindado, L. Rigoni e Coran, O. Reichel — 1.500 em 100", v. Coran.
Embolada, O. Rosa — 1.500 em 99".
Guarabu', L. González — 1.500 em 101", suave.
Aprumo, P. Vaz — 1.400 em 97", suave.
Feudal, R. Olguin — 1.400 em 97".
Furriel, E. Garcia — 1.800 em 129", suave.
Calouro, O. Reichel — 1.800 em 118".
Parbolito, L. Lobo — 1.500 em 103".
Excelente, S. Godoi — 1.500 em 101".

ONTEM — RAIA BOA — SEM BAMBU'S

Heliaco, H. Molina — 3.000 em 210", os 1.991 em 135" (1.000 68", 400 mts. 26" 3|5).
Hulha, L. González — 1.200 em 79".
Jupiter, L. González, 1.000 em 66".
Iguassu', L. González — 1.991 em 135".
Euskal Burú, P. Vaz — 1.991 em 141", suave.
Hawaiana, P. Vaz — 1.800 em 123".
Dona Metalica, O. Rosa — 1.500 em 101".
Flautim, N. Monteiro — 1.500 em 105, suave.

Regulamento e tabela do torneio inicio do campeonato paulista

O TRADICIONAL CERTAME DA F. P. F. SERA' DISPUTADO NO PROXIMO DIA 2 DE MAIO — ORDEM DOS JOGOS

Consoante já adiantamos oportunamente, a Federação Paulista de Futebol promoverá no proximo dia 2 de maio, no Pacaembu', a realização do tradicional torneio inicio, ao qual concorrem todos os clubes profissionais filiados que disputarão o campeonato paulista.

REGULAMENTO DO TORNEIO

O certame será disputado de acôrdo com o seguinte regulamento:

Art. 1.o — O Torneio Inicio, realização obrigatoria segundo o art. 28.o do Código Esportivo e ao qual deverão comparecer as associações da 1.a Divisão de Profissionais, será disputado pelo sistema eliminatorio. Art. 2.o Os jogos terão inicio às 13,30 horas e o tempo de duração de cada partida será de 20 minutos, divididos em dois meios tempos de 10 minutos, com mudança de campo e sem descanso, excetuando-se o jogo final, cuja duração será de 40 minutos em dois tempos de 20 minutos, sem descanso.

Art. 3.o Os jogos serão efetuados na seguinte ordem:

1.o às 12,30 horas — Santos F. C. vs. Jabaquara A. C.

2.o às 13,00 horas — C. A. Ipiranga vs. Nacional A. C.

3.o às 13,30 horas — S. Paulo F. C. vs. Comercial F. C.

4.o às 14,00 horas — A. Portuguesa Desp. vs. A. A. Portuguesa.

5.o às 14,30 horas — E. C. Corintians vs. C. A. Juventus.

6.o às 15,00 horas — S. E. Palmeiras vencedor do 1.o jogo.

7.o às 15,30 horas — Venc. 2.o jogo vs. venc. do 3.o jogo.

8.o às 16,00 horas — Venc. do 4.o jogo vs. venc. do 5.o jogo.

9.o às 16,30 horas — Venc. do 6.o jogo vs. venc. do 9.o jogo.

Final — às 17,00 horas venc. do 8.o jogo vs, vencedor do 9.o jogo.

Art. 4.o — Para todos os efeitos legais, os jogos do Torneio Inicio serão considerados amistosos.

Art. 5.o — As associações disputantes, alem dos atletas já registrados poderão incluir em seus quadros os jogadores cujos pedidos de registro tenham dado entrada na secção de Registro da Federação até às 18 horas de 30-4-48, acompanhados do pedido de transferencia se fôr o caso.

Art. 6.o — Para o inicio da partida final haverá uma tolerancia de 10 minutos.

Art. 7.o — Não será permitida a substituição de jogadores no decorrer das partidas.

Art. 8.o — Serão permitidas substituições antes do inicio das partidas, porem com o limite maximo de 5 para todo o torneio.

Art. 9.o — Jogador expulso de campo numa partida não poderá voltar a integrar o seu quadro o restante do Torneio.

Art. 10.o — No caso da não realização de uma partida, por desistencia ou não comparecimento de um dos adversarios, a associação cujo quadro comparecer a campo, satisfeitas as exigencias regulamentares, será considerada vencedora.

Art. 11.o — A associação cujo quadro se apresentar legalmente para a disputa de um jogo ou promover interrupção do mesmo por mais de cinco minutos, depois de advertido o respectivo capitão pelo arbitro, será considerada vencida, ficando ainda, sujeita à aplicação de outras penalidades.

Art. 12.o — Terminando empatado um jogo, será considerado vencedor o quadro que tiver a seu favor maior numero de escanteios.

§ 1.o — Sendo tambem igual o numero de escanteios, haverá imediatamente troca de campo, prorrogando-se o jogo até que um dos quadros obtenha tento ou escanteio.

§ 2.o — A prorrogação de que trata o § anterior terá a duração maxima de 10 minutos, havendo troca de campo aos 5 minutos.

§ 3.o — Se, decorridos os 10 minutos, persistir o empate, haverá prorrogação para execução de penalidades maximas, a favor de cada quadro, considerando-se vencedor aquele que primeiro, em igual numero de "penaltys" cobrados, conseguir superioridade, podendo cada "penaltys" ser cobrado por jogador diferente.

§ 4.o — O arbitro, por sorteio, designará qual a associação que dará inicio à cobrança da serie de penalidades do § anterior.

§ 5.o — A' partida final não se aplica o previsto no § 3.o, devendo ser decidida por prorrogação do jogo, com troca de campo de 10 em 10 minutos, até que um dos quadros obtenha tento ou escanteio.

Art. 13.o — Ao poder competente caberá a designação dos arbitros para os jogos.

Art. 14.o — A Associação vencedora receberá, a titulo de premio, a importancia correspondente a 7 % da renda bruta.

Art. 15.o — A Associação vice-campeã receberá, a titulo de premio, a importancia correspondente a 3 % da renda bruta.

Art. 16.o — Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos de acordo com as leis em vigor.

Art. 17.o — Ao presidente da F. P. F., ou ao seu delegado, caberá adotar medidas de exceção, consideradas urgentes.

JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

Gratuitamente, sabado proximo, pela manhã, a partir das 8 horas, estarão abertos os portões do Estadio Municipal do Pacaembú. Ali serão realizados pela segunda vez, os Jogos Desportivos Operarios, realização do Sési, dedicada a todos os trabalhadores radicados nesta capital e no interior do Estado.

Os Jogos Desportivos Operarios constituem uma parada esportiva, apresentando competições de diversas modalidades, tais como futebol, bola ao cesto e volibol e representam, tambem, obra de indiscutivel valor social e patriotico, possibilitando, num só dia e num mesmo local, a confraternização de milhares de trabalhadores que se encontram espalhados não apenas pelos bairros desta capital como, tambem, pelo interior do nosso Estado.

Pela sua ampla significação, justifica-se plenamente o interesse com que estão sendo esperados, em 1948 os Jogos Desportivos Operarios. Mais de cem equipes de futebol estão inscritas para disputar esses jogos, assim como inscritas tambem se encontram diversas representações de bola ao cesto e de voleibol. O futebol, esporte cem por cento popular, monopoliza o interesse das massas trabalhadoras, observando-se que estão inscritas, ao todo, para disputar os jogos, 151 representações de fabricas desta capital e do interior.

Tudo, pois, indica, que o Pacaembú viverá, sabado proximo, com a inauguração dos Jogos Desportivos Operarios de 1948, um dia de inexcedivel grandiosidade.

Homenagem ao presidente do C. N. D.

Por ocasião do banquete oferecido no Rio de Janeiro, ao dr. João Lyra Filho, em regosijo pela sua escolha para secretario das Finanças do Distrito Federal, muitos dos seus amigos desta cidade foram à capital da Republica tomar parte naquela manifestação de apreço.

Inesperadamente, foi a representação de São Paulo, solicitada a usar da palavra, tendo sido designado para falar o sr Enio Juvenal Alves que, em oportuno improviso, endereçou à sra. Lyra Filho delicada saudação, solicitando-lhe transmitisse a seu esposo, que a melhor homenagem dos esportistas de São Paulo seria recebe-lo nesta capital, onde procurariam patentear-lhe o muito que lhe devem. Aceito agora o convite, conforme comunicação recebida, as Federações Paulistas de todos os desportos, organizadas em comissão sob a presidencia do sr. capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do D.E.E.S.P., resolveram homenagear no proximo dia dois de maio, o sr. presidente da C.N.D., oferecendo-lhe um banquete, para o qual desde já podem ser enviadas adesões às sedes das entidades.

A comissão designou o sr. Enio Juvenal Alves para seu secretario.

Continua o choro...

Contam coisas da disputa da Taça "Rio Branco". Cada coisa! E, notadamente, sobre os gestos e atitudes do ilustre senhor tecnico cebedeano. O ilustre senhor Flavio Costa. Dizem por aí, com visos de verdade, que sua senhoria gritava alto e bom som que não queria provincianos na seleção. Nada de provincianos. Provincianos eram os elementos do Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Elementos escalados pelo proprio senhor Flavio Costa! Certo, os escalou para "chatear", segundo a expressão caraterística do vulgo.

Outra coisa que falam: — sua excelencia era contra os "tampinhas". Nada de baixinhos. Nada de gente pequena ou "meia-garrafa" na seleção. Só os grandes para enfrentar os grandes, os "massas" uruguaios! No entanto, o "massa" Carlyle sempre na cerca. Casualmente, foi a campo para evidenciar as asneiras do senhor Flavio Costa...

Toda gente por aí soube que os baixinhos Adão e Canhotinho agiram bem. Nada ficaram a dever aos "massas" das duas turmas. Foi o que disse a critica de lá e de cá. E a critica de cá, a da capital do país, morre de amores pelo senhor Flavio, pelos processos confusionistas flavianos. Logo...

E os provincianos? Tambem deram conta do recado. E' muito melhor que muitos metropolitanos da gema. Haja vista o agir do famoso Heleno. O super-metropolitano. Agir improdutivo. Negação. E Luiz, o "massa" Luiz? Fez aquilo que se sabe. Tornou-se excelente "frangueiro". Opinião geral. Opinião até de muitos adeptos da Escola Flaviana.

E coisas outras por aí falam do agir do senhor tecnico cebedeano. Fez coisas... Coisas deste e doutro mundo.

Mas, ou deste ou daquele modo, os uruguaios acabaram vencendo e os brasileiros perdendo espetacularmente. Vitoria nitida. Derrota feia.

Choros? Em ultima analise não deixa de ser choro tudo o que por aí e por aqui se murmura. Demais, prometiam vitoria estrondosa. Sova em regra. Por isso, nossa gente ficou um mês em treinos, em preparativos intensivos. E lá na casa do adversario que pouco ligava a preparativos. Só espiava. A vitoria era coisa que não oferecia duvidas aos nossos. Aos Flavios e Companhia. Duvidas somente na contagem. Pequena ou grande? Perguntavam. E a maioria, sem titubeio, respondia: — lavagem... E o tiro saiu pela culatra.

Se não fosse o Flavio... Dizem. De fato, o ilustre senhor Flavio é das arabias. Isso não se nega. E razões existem para a grita que por aí vai. Choro de fato. Mas quem não chora com uma tunda mestra e de quatro tentos? — X.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Iniciam-se no dia 1.o de maio os «Jogos Desportivos Operarios»

REALIZADOS SOB A ORIENTAÇÃO E CONTROLE TECNICO DAS FEDERAÇÕES ESPECIALIZADAS DO ESTADO DE S. PAULO — O PROGRAMA DOS JOGOS, A CONTAGEM DOS PONTOS E OS PREMIOS

O Serviço Social da Industria, com o fim de confraternizar operarios da industria e incentiva-los à pratica dos desportos ao ar livre e, consequentemente, torna-lo fortes e sadios, resolveu instituir os "Jogos Desportivos Operarios". A' Sub-Divisão de Assistencia aos esportes do "SESI" caberá a responsabilidade da organização e despesas decorrentes dos jogos que serão realizados anualmente, com inicio no dia 1.o de maio e duração maxima de oito dias para o seu final.

Esses jogos serão realizados sob orientação e controle tecnico das Federações Especializadas do Estado de S. Paulo, sendo facultado a qualquer fabrica ou industria que preencha e observe as condições dos regulamentos já publicados. A disputa dos jogos desportivos operarios será feita por concorrentes do sexo masculino e maiores de 16 anos.

O PROGRAMA DOS JOGOS

O programa dos jogos será organizado, anualmente, pela Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes, que levará em conta o local para as disputas e possibilidades dos concorrentes. O sistema das disputas dos jogos depende do numero de inscritos e do tempo disponivel para sua realização. Fazem parte obrigatoria do programa dos jogos provas de futebol, bola ao cesto e voleibol, podendo a criterio da Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes serem incluidos outros desportos.

As fabricas e industrias candidatas às disputas dos jogos deverão inscrever os seus representantes em formulas especiais, fornecidas pela Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes, das quais constarão nome do estabelecimento, endereço e nome do responsavel pela equipe, nome do disputante. As inscrições são gratuitas, tendo começado em 1.o de abril, terminando impreterivelmente no dia 23 às 18,30 horas. Em todos os casos, no ato da apresentação do formulario é absolutamente necessaria a apresentação da carteira de trabalho com as anotações determinadas pelas leis trabalhistas e carinho da fabrica. Serão desclassificadas dos jogos, as fabricas ou industrias que prestarem declarações falsas de qualquer natureza.

Nenhum outro documento substituirá no ato da inscrição a carteira do trabalho. O concorrente inscrito deverá ter no minimo 6 meses de trabalho efetivo na fabrica ou industria para a qual se inscreveu, contados antes da data fixada para o encerramento das inscrições. Os jogadores profissionais de futebol não poderão se inscrever nos Jogos Desportivos Operarios. Somente as fabricas ou industrias da capital poderão inscrever mais de uma equipe em cada desporto. A menos que as despesas de locomoção e estadia fiquem a cargo do proprio concorrente, esta exceção será facultada aos elementos do interior.

As pequenas fabricas e industrias, cujo numero reduzido de empregados, a criterio da direção dos "Jogos" não permita organizar representação propria, será permitido fundir-se numa só representação, sempre dentro da mesma categoria profissional.

Cada Sindicato poderá organizar, dentro de sua jurisdição a representação de sua categoria profissional, desde que não exista da mesma outra inscrição por industria ou fabrica. As equipes inscritas nos "Jogos" obedecerão as seguintes constituições: — FUTEBOL 15 jogadores; — BOLA AO CESTO 10 jogadores e VOLEIBOL 10 jogadores.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos para a classificação coletiva dos concorrentes será feita da seguinte forma em todos os desportos:

1.o lugar	13 pontos
2.o "	8 "
3.o "	5 "
4.o "	3 "
5.o "	2 "
6.o "	1 "

Alem da contagem de pontos de que trata o artigo anterior a participação em cada ramo de esporte, representa 5 (cinco) pontos.

A classificação no desfile não contara pontos e nem influirá na contagem referida no presente capitulo.

Num caso de empate na contagem de pontos para classificação de concorrentes prevalece o que tiver o maior numero de melhores colocações.

Em todos os casos duvidosos prevalecerá em ultima instancia a opinião da Sub-Divisão de Assistencia aos Esporte.

PREMIOS

Ao vencedores das diversas provas o SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA conferirá os seguintes premios:

Futebol

1.o lugar — taça, medalhas de vermeil e diplomas; — 2.o lugar — taça, medalhas de prata e diplomas; — 3.o lugar — taça, medalhas de bronze e diplomas.

Bola ao cesto

1.o lugar — taça, medalhas de vermeil e diplomas; — 2.o lugar — taça, medalhas de prata e diplomas; — 3.o lugar — taça, medalhas de bronze e diplomas.

Voleibol

1.o lugar — taça, medalhas de vermeil e diplomas; — 2.o lugar — taça, medalhas de prata e diplomas; — 3.o lugar — taça, medalhas de bronze e diplomas.

A todos os concorrentes classificados do 4.o ao 6.o lugares serão conferidas medalhas de bronze e diplomas. A todas as fabricas e industrias, serão conferidos diplomas relativos a sua participação nos "Jogos". A fabrica ou industria vencedora coletiva dos "JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS" receberá em posse transitoria até a disputa do ano seguinte, o troféu "SESI" no qual mandará gravar na placa existente o seu nome e data da vitoria. O troféu "SESI" é de posse transitoria até que seja ganho 3 anos seguidos ou 5 alternados.

O Serviço Social da Industria conferirá um troféu para a delegação que melhor se apresentar durante o desfile de acordo com o capitulo seguinte.

O DESFILE

A classificação dos concorrentes ao desfile será procedida por uma comissão nomeada pela Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes que deverá levar em conta os seguintes itens:

Apresentação: — Coeficiente 6 (seis) compreendendo: — 1) — uniforme; — 2) — formação; — 3) — garbo e uniformidade em marcha; — 4) — numero (relativo as respectivas inscrições).

Disciplina: — Coeficiente 4 (quatro), em marcha e a pé firme.

Os concorrentes deverão apresentar-se com uniformes iguais e proprios a cada um dos esportes que irão disputar.

A DIREÇÃO DOS JOGOS

A direção geral dos jogos será exercida pela Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes. O arbitro geral será o diretor da Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes, que terá como auxiliar o assistente técnico de esportes. Os juizes das diversas provas serão designados pelas entidades especializadas, dos desportos constantes do programa.

Ao arbitro geral compete a solução de todos os casos omissões ou duvidosos no presente regulamento. Das decisões dos juizes haverá apelo para o arbitro geral e as resoluções deste serão finais, sem direito a recurso.

O orgão consultivo dos Jogos Desportivos Operarios é formado pelas entidades especializadas, cujos desportos constam do programa e seus codigos e regras adotados. Durante a realização dos "Jogos", diariamente às 7.30 horas será hasteada no mastro principal a bandeira brasileira, aí permanecendo até às 18 horas. A presidencia de honra e patrono dos Jogos Desportivos Operarios caberá ao senador Roberto Simonsen.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A rodada de hoje das partidas de futebol da Primeira Divisão apresentaram os seguintes resultados:

Chacarita Juniors, 1 vs. Banfield, 0; Lanús, 3 vs. Tigre, 5; Gimnasia y Esgrima, 2 vs. San Lorenzo, 5; Huracán, 1 vs. Boca Juniors, 1; Facing, 2 vs. Estudiantes de la Llata, 5; River Plate, 4 vs. Velez Sarfield, 2; Independiente, 2 vs N. O. Boys, 1.

A partida Rosario Central vs. Platense foi suspensa devido ao mau tempo.

CLUBE ATLETICO IPIRANGA

O Clube Atletico Ipiranga fará realizar, no proximo dia 1.o de maio, em comemoração à grande data universal uma soirée dançante, dedicada exclusivamente aos seus associados.

Os socios do "vovô" terão livre ingresso, mediante apresentação da carteira social, com o recibo ou anuidade do corrente ano.

A reserva de mesas poderá ser feita na secretaria do clube, ou pelo telefone 3-0529.

PENTATLO MILITAR

A prova de pentatlo militar, incluida no magnifico programa elaborado para o Torneio Preparação Olimpica, constituirá, sem duvida, um dos grandes atrativos da importante competição que se desenvolverá em nossa capital sob os auspicios do Departamento de Esportes.

O importante certame reservado às classes armadas do país será iniciado hoje, no periodo da tarde, devendo a sua disputa prosseguir nos dias 29 e 30 do corrente e ainda nas manhãs de 1.o e 2 de maio vindouro.

O Departamento de Esportes do Exercito comparecerá com uma equipe de grandes possibilidades e francamente cotada nesta especialidade, e que estará integrada pelos seguintes oficiais: cap. Renato Ney Ribeiro, cap. Albino Manuel da Costa, cap. Aluisio Alves Borges, cap. Eric Tinoco Marques, 1.o tenente Acelino Morrot Coelho, 1.o tenente Jorge Alberto de Aguiar, 1.o tenente Lanes de Sousa Caminha e 1.o tenente Sergio Sousa Lobo.

Homenagem ao presidente do C. N. D.

Teve a melhor repercussão nos nossos meios desportivos e sociais a deliberação das Federações especializadas de São Paulo, no sentido de homenagearem, em conjunto, o presidente da C.N.D., dr. João Lyra Filho.

As primeiras noticias dadas, logo se movimentaram os clubes de São Paulo e Santos, e às suas secretarias têm sido levadas numerosas adesões de esportistas admiradores da obra construtiva que vem desenvolvendo nos desportos patrios o homenageado.

Segundo estamos informados, o dr. João Lyra Filho chegará a esta capital no proximo sabado, a fim de assistir a varias provas do "Torneio de Preparação Olimpica", para a qual é convidado de honra do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Domingo s.s. presidirá, em companhia do cap. Silvio de Magalhães Padilha a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do predio proprio da Federação Paulista de Futebol, para cuja solenidade a diretoria da federação está organizando magnifico programa.

Podemos informar aos clubes e desportistas do interior do Estado que podem ser feitas adesões, as quais deverão ser comunicadas até amanhã ao secretario da comissão, sr. Enio Juvenal Alves, na Federação Paulista de Futebol.

Achando-se as diretorias das Federações promotoras desta homenagem sobrecarregadas de serviço com os trabalhos das provas de seus atletas, no "Torneio de Preparação Olimpica", os amigos e admiradores do dr. João Lyra Filho podem fazer as suas inscrições nas secretarias dos seus clubes, que por sua vez as transmitirão à secretaria geral da comissão, a qual já se comunicou com as respectivas diretorias para esse fim.

Tratando-se de uma homenagem que vai reunir grande numero de adesões, o banquete terá lugar no salão de honra do ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

A. D. FLORESTA

Dia 30 do corrente, reunir-se-á o conselho deliberativo da Associação Desportiva Floresta, às 20,30 horas, em sua sede social, pelo que é solicitado o comparecimento dos srs. conselheiros a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata anterior; b) Eleição do conselho fiscal e suplentes para o ano de 1948; c) Remissões esportivas; d) Apresentação do orçamento anual para 1948; e) Apresentação de planos de obras da Associação; f) Projeto do Regulamento da Classe Militante; g) Varias.

COUPON RECLAME

Sorteio da

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

1.o premio	11.360	200 00
2.o premio	23.846	100 00
3.o premio	16.166	75.00
4.o premio	37.737	50.00
5.o premio	18.553	40.00
6.o premio	06.199	25.00
7.o premio	26.561	20.00
8.o premio	31.113	10,00

O BATATAIS VENCEU EM FRANCA

FRANCA, 25 (Asapress) — O Batatais F. C., da cidade que lhe empresta o nome, exibindo-se, hoje, em Franca, frente ao conjunto do Palmeiras, local, manteve-se invicto em prelios amistosos, saindo vencedor pela expressiva contagem de 4 tentos a 2. O periodo inicial veio a terminar com o triunfo dos visitantes pelo escore de 3 a 2, tentos de Silverito, Stacis e Ferreira, para o Batatais, e de Cabelo (2) para o Palmeiras. Na fase complementar, Carlito, aos 3 minutos, encerrou a marcha do "placard" a favor do "Fantasma da Mogiana".

Os quadros alinharam:

Batatais — Marandula (Joãozinho) — Ramon (Lulú) e Stacis — Wilson, Ferreira e Itamar — Carlito, Eduardinho, Xixico (Dido), Vicenti (Valdemar) e Silverio.

Palmeiras — Paulo (Manjuba) — Caréca e Fabio — Doce de Leite, Cornelio e Lamparina — Pacú, Joãozinho, Cabelo, Grilo e Paraguaio.

A renda foi de 25.500 cruzeiros, tendo o encontro sido arbitrado pelo sr. José Cortezia, da F.P.F.

PENTATLO MILITAR

A fim de participar do "Torneio de Preparação Olimpica", chega hoje a esta capital a delegação que vem disputar as provas do "Pentatlo Militar".

A delegação está assim constituida: Chefe, ten.-cel. Silvio Americo Rosa; secretario, major Ayrton Salgueiro de Freitas; adjuntos, major dr. Pacifico Castelo Branco e cap. Arnaldo Bastos.

Pentatletas: cap. Aloisio Alves Borges, Albino Manuel da Costa, Renato Ney Ribeiro, Eric Tinoco Marques, Edgard Pacó, Hamilton Soares Belfort, tens. Acelio Morrot Coelho, Jorge Alberto Pratti de Aguiar, Lannes de Sousa Caminha e Sergio Sousa Lobo.

As provas a serem disputadas pelos pentatletas são os seguintes:

Hipismo, tiro, natação, esgrima e atletismo.

A equipe de hipismo está assim formada: chefe, major João Franco Pontes.

Cavaleiros — major Jefferson Braune, cap. Rubens C. Dias Ribeiro, cap. Felico de Paulo e 2.o ten. Luis Felipe Dick.

Iniciada na Holanda a estação das tulipas

Informam de Lisse, Holanda, que apesar dos severos aguaceiros que têm caido naquela região, foi oficialmente inaugurada a estação dos bolbos de tulipa, com a presença dos prefeitos de sete cidades da região das tulipas. Durante a estação serão realizados festivais em Noordwijk, de 28 de abril a 1.o de maio; em Voorhout, festival de danças regionais em Noordwijkhout. Trens especiais conduzirão os visitantes aos campos de tilipas, especialmente para o Festival Internacional de Musica de Hillegom, a 24 e 25 de abril, e a 1 e 2 de maio.

PUBLICAÇÕES

"DIGESTO" DE ABRIL — Ano IV — n. 41. Publicado sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo — diretor, Antonio Contijo de Carvalho. — "O Plano Regional de Santos" — Francisco Prestes Maia; "A luta Secreta pelo Algodão", Garibaldi Dantas; "O Banco Central, as Ilusões Metalistas e a Produção" — Djacir Menezes; "Portugal e a Expansão Capitalista" — José Honorio Rodrigues; "Reflexões sobre Controle Cambial e Desvalorização" — Joseph A. Kershaw; "A Desvalorização do Franco" — Richard Lewinsohn; "Economia dos Minerais Estratégicos" — A. J. Alves de Sousa; "O Cacaueiro e seu Potencial Economico" — Pimentel Gomes; "A Importancia do Mercado Interno Brasileiro" — Waldir Niemeyer" "O Problema da Alimentação e o Custo da Vida" — José Bonifacio de Sousa Amaral; "Historia Economica-Inicio da Crise Republicana do Café" — Afonso Arinos de Melo Franco; "Geografia das Comunicações Paulistas — Trabalhos Ferroviarios" — Nelson Werneck Sodré; "A Mobilidade das Populações" — L. A. Costa Pinto; "O Primeiro Emprestimo Externo Brasileiro" — Otavio Tarquinio de Sousa; "A Grande Crise Economica e Financeira do Brasil, em Fins do Seculo XVIII" — Afonso d'E. Taunay; "Mais Antiga Fabrica de Tecidos de São Paulo" — Sergio Buarque de Holanda; "O Guaraná" — Gastão Cruls; "A Propriedade e o Dinheiro" — Candido Mota Filho; "Panorama Economico" — Redação.

REVISTA GENEALOGICA BRASILEIRA — Dentre as publicações do Instituto Genealogico Brasileiro, cujas atividades honram a cultura paulista nessa especialidade, destaca-se a excelente Revista Genealogica Brasileira, publica sob a direção do ten-cel. Salvador de Moya. Disso é testemunho frisante o recente numero publicado, corresponde ao ano X, 1.o e 2.o semestre do corrente ano, ns. 17 e 18.

De seu sumario constam os seguintes trabalhos, assinados respectivamente pelos srs. Horacio Rodrigues da Costa, monsenhor Antonio Pais Olavo Correia Lima monsenhor Vicente Martins, Geraldo Bezerra de Meneses, cel. dr. Kyval da Cunha Medeiros, Carlos Xavier Pais Barreto, Afonso Costa, Dom Gregorio Muller, pe. Guilherme Schubert, dr. Francisco Kiors Werbeck, d. Estefania Gomes de Araujo, Francisco de Assis Carvalho Franco, Roberto Thut e Antonio da Gama Rodrigues, Olimpio Gonzaga, d. Manoel Nunes Coelho, Roberto Macedo, Geraldo Cardoso de Melo, Horacio Rodrigues da Costa, Sebastião Almeida Oliveira, desembargador João Francisco de Oliveira e cel. Cordolino de Azevedo: "A proposito de um artigo de Viana de Castro", "Genealogia dos desembargadores Correia Lima", "Revista da Academia Sobralense de Letras", "Capitão-mor Joaquim Antonio Beserra de Menezes", "Cel. Ambrósio Florentino de Medeiros", "Genealogia da Familia Barros", "Monizes da Bahia", "Os Beneditinos na Bahia", "Valor e método na publicação de Arquivos Diocesanos", "João Gomes de Araujo, sua vida e suas obras", "Achegas a um Brasonario Paulista", "Gens Lorenensis", "Vigarios de Paracatu'", "O Bispado de Aterrado", "O Barão do Rio Verde", "O Senador Tavares de Melo", "Paulistas e Mineiros": "A familia Hungria" "Nos dominios da genealogia," "Esboço Genealogico" e "O Marechal Pego Junior e a invasão do Paraná"

O material da revista vai, entretanto, muito alem, pois, possui numerosas paginas consagradas à divulgação de ex-libris, atingindo o numero destes a 550; apresenta muitas biografias, secção de perguntas e respostas, noticiario e bem organizada secção de bibliografia dirigida pelo educador e genealogista dr. Carlos da Silveira. Vale a pena mencionar que o referido critico dos livros oferecidos ao Instituto inicia seus primeiros comentarios com interessantes esclarecimentos a respeito do tronco bragantino dos Martins Ferreira, ligados aos Cardosos de Siqueira e aos Martins de Siqueira.

"ALVARISTA" — Orgão oficial do Centro Academico Alvares Penteado — Redator, Helio H. Ramacciotti; secretario, R. M. G. Alcaraz; diretor responsavel, Wilson Bonalume — numero de abril — ano VI — São Paulo — Do seu sumario destacamos — "Em defesa da fé"; — "Roteiro para a paz"; — Gorki: sua influencia"; — "O novo tabelamento de cereais"; — "Os estudantes e o nosso petroleo". Publica noticiario e ilustração sobre a posse da nova diretoria do Centro do qual é orgão.

"CLAN" — Orgão do Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo — ano VII — numero 16 — abril — Abre este numero um noticiario circunstanciado sobre o 15.o aniversario do Centro do qual é orgão.

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola e vulgarização. Numero 752 — 25 de abril — São Paulo — Insere artigos e notas sobre policultura, ruralismo industrias de fermentação, industrias agricolas.

"BOLETIM DO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR" — ano X — numero 11 — Rio de Janeiro. Destacamos do seu sumario: — "O problema do pão"; — "Café em grão"; — "O porto de Nova Orleans"; — "Planejamento industrial em Minas Gerais".

"MILITIA" — Ano I — Numero de janeiro e fevereiro — Revista publicada sob os auspicios da Força Publica do Estado de São Paulo, destinada a tratar de assuntos tecnicos policiais — militares e culturais. O seu sumario é constituido de discursos oficiais; colaboração sobre varios assuntos; literatura; notas diversas.

"REVISTA DO COMERCIO" — Ano IV — n. 28 — Vol. IV — Rio de Janeiro — Do seu sumario destacamos as seguintes cronicas: — "Produção e transporte"; "União aduaneira e comercio planificado"; "Os transportes maritimos e o plano Marshall"; "Breve historia do café no Brasil"; "Panorama dos Estados"; "Economia, finanças e comercio no Brasil".

NECROLOGIA

[illegible] RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos [illegible] anos de idade, o sr. [illegible] Ribeiro, casado com d. Ambrosina de Carvalho Ribeiro. Deixa os filhos — sr. Renato Ribeiro, casado com d. Aurea Ribeiro; Clarice Ribeiro, Cremilda Ribeiro e Nelson Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Cons. Rodrigues Alves, 529, para o cemitério São Paulo.

PAULO VELOZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Paulo Velozo, filho do sr. Decelecio Velozo e d. Rosa Velozo, já falecidos. Deixa as irmãs — Maria Ofelia, Lucilia, Maria de Lourdes e Celia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM DE SOUSA BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Joaquim de Sousa Barros, filho do sr. Antonio Lopes de Barros, e de d. Ana da Silva Sousa Barros, já falecidos. O extinto deixa viuva d. America Bianchi de Barros e os filhos — Lucia Barros da Silva, casada com o sr. Luiz Figueira da Silva; Laura Barros Paçó, casada com o sr. Rodrigo dos Santos Paçó e Vitorino de Sousa Barros.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Herculano de Freitas, 234, para o cemitério do Araçá.

D. AVELINA FRACAROLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade d. Avelina Fracaroli, viuva do sr. Stefano Fracaroli. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Dr. Frederico Steidel, 238 — casa 1, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRTA. MARIA DE LOURDES BRANDÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 15 anos de idade, a srta. Maria de Lourdes Brandão, filha do sr. José Augusto Brandão e de d. Maria de Lourdes Brandão. Deixa os irmãos — José Carlos e Luiz Roberto Brandão.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Pombal, 290, para o cemitério do Araçá.

ROMOLO REA — Faleceu ontem, nesta capital aos 16 anos de idade, o jovem Romolo Rea, filho do sr. Rafael Rea e de d. Gema Rago Rea. Deixa os irmãos — Flavia, João Batista e Horacio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Baltazar Lisboa 147, para o cemitério de Vila Mariana.

D. TERESA TOZZI — Faleceu ontem em Osasco, d. Teresa Tozzi, contando 58 anos de idade. Era casada com o sr. Guilherme Tozzi. Deixa os filhos — Silvio, casado com d. Ester; Julia, casada com o sr. Salvador Simões Garcia; Anita, casada com o sr. José Sanches; Genoveva, casada com o sr. José Fernandes Martins; Idalina, casada com o sr. Antonio Cabelo; Pessioti, Paulo, Alfredo e Maria Aparecida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Antonio Agu', 17, para o cemitério de Osasco.

D. BENEDITA JULIANA FOGAÇA MESSINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Benedita Juliana Fogaça Messina, viuva do sr. Miguel Messina Deixa os filhos — Bernardino, Marieta, Eugenia, casada com o sr. José Brasileiro de Paiva; Natalina e Pascoalina, já falecidas J. Mario Messina, casado com d. Maria de Lourdes Marques Messina; dr. Alfredo, viuvo de d. Rosa Scavone Messina; Osvaldo, casado com d. Marieta Amaral Messina; Irmã Maria Zilda, do Sto. Inacio; Nicolina, casada com o sr. Segundo Cevole e Odete dos Santos Messina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca, 1398, para o cemitério do Braz. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. DELFINA MENDES HANSON — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Delfina Mendes Hanson, viuva do dr. Artur Eduardo Hanson. A extinta que era filha do sr. Joaquim da Costa Vieira Mendes e de d. Mariana Tapp Mendes, já falecidos, deixa um filha — Lolita Mendes Hanson. Deixa ainda uma irmã — Maria Luiza da Costa Vieira Mendes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1379, para o cemitério da Consolação.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 28 de março a 3 de abril faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demográficas do Departamento Estadual de Estatística, 369 pessoas vitimadas por: febre tifóide 2; coqueluche 3; tuberculose 28; sifilis 6; gripe 5; sarampo 1; disenteria 3; tétano 1; verminose 1; micoses 1; linfogranulomatose malignas 1; outras molestias infecciosas 1; cancer e outros tumores malignos 36; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 1; doenças gerais 3; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 21; dos aparelhos: circulatorio 68; respiratorio 30; digestivo 77 (sendo 42 menores de 1 anos); urinario e genital 40; da gravidez, do parto e do estado puerperal 2; da pele e do tecido celular 2; vicios de conformação congenitos 2; doenças peculiares ao 1.o ano de vida 14; suicidios 5; homicidios 1; acidentes de automoveis 2; mortes violentas ou acidentais 11 e causas de obitos indeterminadas 1.

Das 369 pessoas falecidas, 251 pertenciam ao sexo masculino e 154 ao feminino: 78 eram menos de 1 ano e 20 residiam fora do municipio: febre tifóide 1 (Est. de Minas Gerais); tuberculose 6 (Catanduva, Cotia, Guarulhos, Lins, Patrocinio do Sapucaí e em transito); sifilis 1 (São Roque); micoses 1 (Monte Arpazivel); cancer e outros tumores malignos 2 (São Carlos e Tanabi); doenças dos aparelhos: circulatorio 2 (Alvares Machado e Est. de Minas Gerais); digestivo 2 (Santo André e São Bernardo do Campo); uriganrio e genital 2 (Monte Agrazivel e Tupã); da pele e do tecido celular 2 (Franco da Rocha e Itaberá) e acidentes de automoveis 1 (Mogí das Cruzes).

Houve no mesmo periodo, 314 casamentos, 1.014 nascimentos e 45 natimortos.

Empossado o primeiro gabinete do Surinam

Informam de Paramaribo, que o governador Brons acaba de empossar o primeiro Gabinete de Surinam, cuja criação decorre da maior independencia politica desse territorio. Na mesma ocasião foi concedida anistia a Simon Sanches, e cinco soldados recentemente presos por haverem conspirado para derrubar o governo. O Gabinete denominado, Colegio Auxiliar é composto de cinco membros encarregados das seguintes pastas: Assuntos Gerais e Obras Publicas, Justiça e Educação, Agricultura, Finança e Negocios Sociais. Os membros do Colegio Auxiliar não pertencem a quaisquer partidos. O Gabinete fez sua primeira aparição em publico, por ocasião da abertura da Assembléia Legislativa.

Quermesse Pró-Centro Social Santa Rosa de Lima

Iniciou-se no dia 17, à rua Apiacás, no bairro Perdizes, uma quermesse em beneficio do Centro Social Santa Rosa de Lima, que mantem ambulatorio, capela, lactario e escolas noturnas.

'E uma instituição fundada pelos padres da Ordem Dominicana, em 1941, para prestar auxilio espiritual, moral e material aos habitantes pobres desse bairro.

VITRAIS

TÉLA SUPER-TRAGICA

Acabo de lêr uma novela da Russia — a eterna torturada em plena agitação guerreira. Mudança de regime, a bandeira vermelha fôra hasteada e o sangue do operario, e o do nobre ensoparam tristemente a terra de Pedro — o Grande.

Naquelas paginas que parecem escritas ao crepitar das metralhadoras, o autor conseguiu estereotipar as ansias, as loucas ambições, as fundas revoltas do povo.

De todo um povo, camponeses, operarios, marinheiros, soldados, que tendo vivido sempre sob os pesados tacões dos Tzares e dos grandes senhores, acumulou odio e vinha sopitando intima revolta.

E foi esse odio recalcado e sentimentos de vingança, de destruição total que explodiram um dia da Ucrania às brancas "steppes" siberianas. Percebe-se que o autor foi sincero. Se é um partidario exaltado não quis ser parcial. O politico cedeu lugar ao psicologo. Foi apenas romancista trabalhando sobre material colhido da realidade. Fixou o que viu, o que auscultou na alma de sua gente. Assim como nem sempre o bom fotografo agrada, póde bem ser que muita gente se aborreça com a espontaneidade que transparece nessas paginas de novela.

Aquela gente toda entrou bravamente na dança do fogo sem grandes idealismos, sem programas definidos.

Se havia um plano preestabelecido, uma linda plataforma para a construção do mundo novo que surgiria daquele cáos escaldante isto estava lá, fechado nas mãos de Lenine e de seu pequeno grupo.

Os demais, o povo que serviu de "buxa para canhão", os corpos que formaram o rubro e macabro tapete, sob o qual os revolucionarios chegaram às fortalezas e aos palacios, não sabia bem o que viria depois. Era uma onda de destruição apenas. A volupia de massacrar, matar e morrer, cantava-lhes nos punhais ageis, nos sabres aguerridos, co som de vozes intimas de raiva e grandes ou pequeninas vinganças. Assim marchavam eles.

E a gente fica triste pensando que essa onda cresceu e tomou vulto, conseguindo sobrepor-se à linda visão da terra em seus trabalhos de paz. A linha dos Urais, o Caucaso, o acinzentado Baltico, as ferteis terras prontas para as seáras, os eternos motivos de poesia e beleza, tudo foi sériamente avassalado.

O vento agourento e mau mareou os horizontes.

"Vento" é bem o romance da revolta e da dôr. Duma pobre humanidade atirando as tontas, sem prevêr ou vislumbrar o que ha para além do horizonte.

Anos se passaram. O temporal amainou nos céus da Russia. Mas a inquietude profunda, daqueles homens tristes, duma tristeza mórbida que é bem o traço carateristico da alma slava — estou a dizer da alma humana — persiste ainda.

Se não são prepotentes Tzares são causas diversas que subsistem avivando o brasido mal-apagado.

Sonhos impossiveis, ideais mansos e belos, desfeitos rudemente por mãos crueis, se agitam no ar. E deixam um ressaibo de amargura na alma dos homens, clamando inconscientemente por vingança.

E os homens não percebem que nem uma nova ordem politica, que nem uma miraculosa inversão de poderes, conseguirá jámais lhes tornar a jornada calma e o céu azul.

Agita-se ora aqui, ora ali, o povo por esta pobre terra sem Deus, numa aflição sem fim.

A bandeira vermelha vai sendo cuidadosamente levada pelos homens, que não sabem que fazer de sua revolta.

E enquanto ela caminhando na sombra deixa vestigios tragicos de sua passagem, a Cruz de Cristo abandonada brilha aureolada pela luz das estrelas, chamando insistentemente.

Ela simbolicamente fala do Evangelho do Amor, do Perdão e da Doçura, confortando e abençoando dentro da noite imensa em que a humanidade se engolfou.

Acabei de lêr uma novela russa. E a magua de todas aquelas revoltas e a angustia de todos aqueles perfis que surgem no romance, passam ante meus olhos como um tragico flagrante da vida real.

E eu penso que em alguma parte do mundo estão ensaiando pequeninas cópias, dessa tela supertragica que os homens, ouvindo as vozes interiores, plasmaram um dia sob os céus da Russia.

DIRCE DE MELLO

Filme brasileiro na Holanda

Informam de Haia, que foi muito apreciada a primeira representação do filme da viagem dos jornalistas europeus ao Brasil em abril de 1947. Este filme, tirado pela secção cinematográfica da Agencia Nacional com a cooperação do Serviço Holandês de Informações e da K.L.M., mostra os periodistas europeus em visita ao Rio e arredores, a São Paulo e Campinas, dando ótima impressão, tanto das belezas naturais, como do progresso das duas grandes cidades.

Antes de lançado definitivamente na Holanda, o filme foi enviado à Dinamarca, para ilustrar uma série de conferencias do jornalista daquele país, que fez parte da caravana visitante.

Corresponde, pois, plenamente, à espectativa o valor propagandistico que se esperava tirar dessa fita, a primeira no seu genero que circula na Holanda, donde passará ainda a ser exibida em diversos outros países alem da Dinamarca.

A sua distribuição ficou a cargo da K.L.M., organizadora da referida viagem, e que pretende aproveita-la, tanto para exibição de carater particular, como em sessões dos principais cinemas.

VIDA SOCIAL

POETAS JOVENS

Poetas jovens... O mundo está cheio deles.

Nesta grande cidade eu os encontro. De pequenas vilas e povoações do interior, recebo suas baladas, seus sonetos provincianos, suas elegias heterogeneas. Têm todos eles desoito anos e já sofreram desilusões tremendas. São poetas mas, o que é mais grave, são jovens. E moram num país por onde passeia, à noite, uma grande lua catuliana, esparramando-se em sua alma como açucar.

Os que vivem na capital — tontos de inquietação — param à porta das livrarias e contemplam os nomes consagrados. Querem realizar grandes façanhas e procuram temas, tentam criar um clima. São mais amargos que os da provincia. São cépticos, o que significa: acreditam fanaticamente em si mesmos.

Há quinze anos conheci outra geração de poetas adolescentes, que faziam versos incendiarios, onde as imagens trombeteavam sonoras. Preparavam-se para conquistar o mundo, a gloria, a imortalidade.

Hoje ainda os encontro, de quando em quando. São na maioria comportados e circunspectos pais de familia. Alguns são funcionarios publicos controlados pelo ponto mecanico. Outros são delegados de policia, comerciantes ou promotores publicos...

Restam, é verdade, dois ou três boêmios incorrigiveis, que ainda não sabem se são ou não poetas, mas estão seguros de que deixaram de ser jovens. Riem da chamada gloria literária e contemplam os adolescentes paternalmente, sem ousar esparzir em seu espirito a semente amarga da descrença.

Em verdade vos digo que alguns dos perigosos poetas jovens que conheci outrora são hoje deputados e vereadores municipais e se comportam exatamente como qualquer transeunte.

DOMINICVS

—:o:—

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Sarita, filha do sr. José C. Nacif e da sra. d. Evelina Barbour Nacif;

a menina Maria Stela, filha do prof. Benedito Gomes de Oliveira e da sra. Melante Nunes de Oliveira;

a menina Marli, filha do sr. Antonio Martins de Barros e da sra. d. Abigail Carvalho de Barros;

a menina Rosa Maria, filha do sr. José Carlos Vilela e da sra. d. Ida Taratini Rangel;

o menino Flavio, filho do sr. Santiago Gomes Neto e da sra. d. Alice Gomes Neto;

o menino Bento Carlos, filho do sr. Bento de Sousa e de d. Dirce Marinho de Sousa;

a srta. Dada, filha do sr. Augmar Ramalho e da sra. d. Maria Pia Salerno Alves;

a srta. Maria, filha do dr. João M. Carneiro de Lacerda e da sra. d. Ceci Carneiro de Lacerda;

a srta. Lucinda, filha do sr. Luis Napolitano e da sra. d. Jacinta Napolitano;

a sra d. Rosa Roseira, esposa do sr. José Inacio Roseira;

a sra. Aurea Zollner de Pinheiro Cintra, esposa do dr. Tarcisio Leonce de Pinheiro Cintra;

o dr. Alfredo de Castro Pinto;

o sr. Fernando Falanga;

o sr. Adolfo Landucci;

o sr. Pedro Calvo Gutierrez Duran.

o sr. José Boscolo;

NUPCIAS

ENLACE PELOSI-CADORNA

Realiza-se amanhã, às 19.15 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Roberto De Cardona, consul da Italia nesta capital, com a srta. Lucia Pelosi, filha do sr. Jacomo Pelosi e da sra. d. Gema Ipolito Pelosi.

Serão padrinhos do noivo no ato civil, o dr. Giulio Mombelli, consul geral da Italia em São Paulo e sra., e, por parte da noiva, o conde Luca Pietromarchi, ministro plenipotenciario da Italia e sra. Paraninfarão a cerimonia religiosa, que será oficiada pelo bispo auxiliar, dom Antonio Siqueira, representando o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, por parte do noivo, o dr. Mario Augusto Martini, embaixador da Italia no Brasil e sra., e, por parte da noiva, o dr. Mario Innecchi e sra.

A cerimonia religiosa será celebrada juntamente com bodas de prata dos pais da noiva, casal Jacomo e Gema Pelosi.

a sra. d. Clotilde Garcia Molina D'Angelo, esposa do sr. Rafael D'Angelo;

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidárias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares Luis Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Cail, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497 A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

COM. VICENTE AMATO SOBRINHO

Amigos e admiradores do comendador Vicente Amato Sobrinho, juntamente com diretores e socios do Clube Nautico Paulista, preparam-lhe uma homenagem que se realizará sexta-feira, às 12 horas, na séde de campo daquela entidade esportiva e constará de um churrasco que será servido logo após a solenidade de entrega do diploma de socio benemerito do referido Clube ao homenageado.

As adesões deverão ser dadas, pessoalmente, à praça João Mendes 154, 9.o andar, sala 91 ou pelos telefones 2-0478 — 2-2340 — 3-4055 e 3-1388.

PROF. SILVERIO SÃO JOÃO

Nomeado, por concurso, para o cargo de diretor de grupo escolar, o prof. Silverio São João deixou ontem o exercicio no Grupo Escolar Osvaldo Cruz, desta capital, onde, durante muitos anos, exerceu com proficiencia e dedicação o cargo de auxiliar do diretor, prestando assim relevantes serviços ao ensino publico.

Multissimo estimado por todos que trabalham naquele estabelecimento, o prof. Silverio São João recebeu, no momento de suas despedidas, uma carinhosa e significativa homenagem por parte do diretor, professores e funcionarios daquela casa de ensino.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14.30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua séde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar sabado, das 14.30 às 18.30 horas, nos salões do Trianon, uma vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. "22 DE AGOSTO" — O Centro Academico "22 de Agosto", fará realizar sabado, às 22 horas nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o seu tradicional baile de posse da diretoria.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar sabado das 22 às 4 horas, nos salões de Clube Comercial um baile oferecido aos socios e convidados

SIND. DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos de São Paulo fará realizar sexta feira, às 20 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, um baile comemorativo do 15.o aniversario de fundação.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 16, na Cantareira, um churrasco oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo dia 25 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

EMISSORAS ASSOCIADAS F. C. — O Emissora Associadas Futebol Clube fará realizar dia 9, em Vila Galvão, um convescote. A partida dar-se-á às 7,30 horas, da estação do Tamanduatei, e no programa constam varias provas esportivas e um baile.

SOC. BENEFICENTE E RECREATIVA CAMPOS ELISEOS — A Sociedade Beneficente Campos Eliseos fará realizar no dia 1.o de maio em Carapicuiba, um convescote. A partida dar-se-á na Estação Sorocabana, às 9,30 horas, no programa constam, varias provas esportiva e um churrasco e a seguir baile.

FESTA BENEFICENTE

FEIRA INFANTIL

Em beneficio da campanha de combate ao cancer, que será reiniciada no mês de maior, realiza-se dia 9, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, uma festa ao ar livre das 14 às 19 horas.

Entre os varios folguedos destacam-se: cinema, João Minhoca, pescaria maravilhosa, tiro ao alvo, arco e flexa. Serão sorteados premios gratuitamente. Haverá leilão de bichinhos vivos e de duas bicicletas inglesas. A entrada custará 10 cruzeiros A C.M.T.C., reforçará o serviço de transportes para o bairro do Jardim America durante o horario da festa.

Qualquer informação poderá ser obtida na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and. tel. 51-1408.

BAILE BENEFICENTE

"NOITE DE MAIO"

O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 8 nos salões do Esplanada Hotel o seu tradicional baile de gala denominado "Noite de Maio", em beneficio dos seus departamentos de assistencia medico-social.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcará sexta-feira para Porto Alegre em avião da Real o sr. Paulo A. Dias Menezes, diretor da Regius Propaganda Limitada.

O porto de Rotterdam acaba de registrar um record de movimento

Informam de Rottedam, que entraram naquele porto, em março ultimo, navios no total de 1.283.000 toneladas, liquidas registradas, contra 469 navios, no total de 795.000 toneladas em março de 1947. Desde 1.o de janeiro do corrente ano, deram entrada no porto, 2.001 navios, perfazendo 3.273.000 toneladas, contra 1.235 navios e 2.152.000 toneladas em identico periodo em 1947. O numero de 769 navios entrados desde março, é o maior total já registrado desde a libertação do país. O 2.000 navio a entrar desde 1.o de janeiro de 1948, foi o vapor inglês "Olivian-Coast" de Newcastle, que chegou a 31 de março. Em 1947, o 2.000 navio só deu entrada a 17 de maio, o que mostra claramente o novo surto que está tomando o porto de Rotterdam no após-guerra; foirecentemente compilado e publicado pelo Banco de Rotterdam, um folheto intitulado "Holanda, porta da Europa" contendo detalhes sobre os grandes portos da Holanda.

IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo, comunica que, nos dias 29 e 30, receberá as declarações dos contribuintes da capital em expediente ininterrupto das 9 às 18 horas, à rua Florencio de Abreu, 591.

Detalhes sobre o tratado comercial entre a Holanda e a Argentina

Informam de Nova York, que segundo o novo tratado comercial, assinado em Buenos Aires a 18 de março ultimo, entre a Holanda e a Argentina, cada um dos dois países abrirá ao outro um credito de rodizio do valor total de 110 milhões de pesos. Alem disso, a Argentina concederá à Holanda um credito especial de 125 milhões de pesos, que deverá ser resgatado dentro de cinco anos. Durante os cinco anos do tratado comercial, a Holanda construirá navios e dragas para a Argentina, até um valor total minimo de 325 milhões de pesos. Já foram assinados contratos para construção de determinado numero de navios, inclusive petroleiros, e três navios modernos de imigração, no total de 125 milhões de pesos. Outrossim, a Holanda fornecerá numerosos produtos industriais, tais como maquinarias, instalações portuárias, tecidos e produtos quimicos. A Indonesia, Surinam e Curaçao participarão do tratado, fornecendo materias primas, tais como estanho, borracha etc. Durante os cinco anos, a Holanda comprará da Argentina uma quantidade minima de 450.000 toneladas de cereais por ano, e tambem extrato de quebracho e caseina. A Argentina fornecerá outrossim couros, lã, carne em pó, oleos, gorduras, fermentos e outros produtos, a maioria dos que a Holanda adquiria à Argentina antes da guerra. O tratado estipula que a Holanda não pagará pelos cereais preços superiores aos do mercado internacional.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Instrumento de Mandato na Justiça do Trabalho

SILVIO R. DUARTE

Os tribunais trabalhistas continuam, até hoje, divergindo quanto à necessidade do mandato escrito para que o advogado acompanhe o processo de reclamação perante a Justiça do Trabalho. Enquanto alguns, entre os quais o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, têm jurisprudencia pacifica de que o advogado para recorrer em nome de qualquer das partes precisa exibir a procuração escrita, outros, como o Tribunal Superior do Trabalho, têm-na dispensado, por vezes, entendendo ser admissivel a procuração tácita na Justiça trabalhista.

E' certo que existe um julgado do Supremo Tribunal Federal declarando nulo o recurso interposto por advogado sem procuração escrita junta aos autos, por não ter aquele mais alto tribunal de justiça admitido o mandato tácito para representação judicial.

Na realidade, o art. 1.324 do Código Civil dispôs expressamente, que "o mandato judicial pode ser conferido por instrumento publico ou particular, devidamente autenticado, a pessoa que possa procurar em juizo". A análise desse dispositivo evidencia que apenas duas formas de mandato são admissiveis judicialmente, seja na justiça comum, seja em Justiça de exceção: a) mandato por instrumento publico; b) mandato por instrumento particular. Não existem as demais formas previstas para a procuração em geral, isto é, o mandato verbal e o mandato tácito.

A Consolidação das Leis do Trabalho, por sua vez, estipulou que "a reclamação poderá ser apresentada pelos empregados ou por seus representantes e pelos sindicatos de classe" (art. 839, a), mas não especificou quais os requisitos minimos para essa representação. Os arts. 8.o, parágrafo unico, e 767 da citada Consolidação, todavia admitem a legislação substantiva comum e o direito processual comum como fontes subsidiárias do direito trabalhista. Por essas razões, forçosamente, ha de se recorrer ao direito comum para a solução do problema da procuração dada a omissão da legislação trabalhista.

Não pode, pois, deixar-se de a estes aplicar-se o principio do art. 1.324 do Código Civil pela ausencia de dispositivo expresso na legislação social e por isso que a norma em questão não é contrária, mas perfeitamente consentanea com os principios norteadores do direito do trabalho.

Regulamentando o citado art. 1.324 do Código Civil, o art. 106 do Código de Processos Civil dispôs expressamente que "o ingresso das partes em juizo requer, alem da capacidade legal **a outorga de mandato escrito a advogado legalmente habilitado**". Sobre esse dispositivo diz o festejado J. M. Carvalho Santos, que "o código não excetua. Qualquer que seja a ação, é essencial o mandato a advogado legalmente habilitado. Mesmo para inventario, divisão, demarcação, a habilitação é exigida, não mais podendo se tolerar o ponto de vista preponderante no sertão brasileiro de que, para os processos administrativos, como são denominados, não se exigia a habilitação legal". E acrescenta "exigindo o mandato, quer o Código Civil é o contrato pelo qual uma pessoa se encarrega de praticar em nome de outra certo ato, sendo a procuração o instrumento do mandato". (Código de Processo Civil Interpretado", II vol., pag. 94).

Esse mesmo tratadista, comentando o art. 1.324 do Código Civil, assim se manifestou: "o mandato judicial há de ser outorgado SEMPRE POR ESCRITO. NÃO SE ADMITE O MANDATO TACITO OU VERBAL. Quando muito admite-se a caução "**de rato**". (Código Civil Brasileiro Interpretado, vol. XVIII, pag. 340).

E' certo que a Consolidação da Leis do Trabalho em seu art. 791 dispôs expressamente que "os empregador e os empregadores poderão reclamar pessoalmente perante a Justiça do Trabalho e acompanhar suas reclamações até final", certo que "nos dissidios individuais os empregados e empregadores poderão fazer-se representar por intermedio do sindicato, advogado, solicitador ou provisionado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil".

Dessa forma, artigos 1.324 do Código Civil e 106 do Código de Processo Civil para aplicação na Justiça do Trabalho, hão de ser considerados frente ao art. 791 do Consolidação das Leis do Trabalho. Parece-nos que todos esses dispositivos são conciliaveis: pelo art. 1.324 do Código Civil essencial é que o mandato seja a procuração por instrumento particular ou publico, não se admitindo mandato verbal ou tácito. Expresso, tambem, é o art. 106 do Código de Processo Civil, quanto a essa exigencia. O dispositivo da lei trabalhista embora não faça a exigencia expressamente, a deixa sub-entendida, quando declara que a parte poderá "fazer-se representar", pelo sindicato, advogado, solicitador ou provisionado". Só por meio da procuração escrita poderá haver representação judicial, dizem os dois primeiros dispositivos, que assim, completam o pensamento do terceiro.

Tem-se argumentado que admitindo a Consolidação das Leis do Trabalho a representação por sindicato, advogad, slicitador e provisionado torna-se inconciliavel com o art. 106 do C. de Processo, que só admite a representação por advogado O pensamento do legislador parece ter sido sempre o mesmo, embora estendendo ao sindicato a faculdade de representar as partes em Juizo. Mas, ainda se admitisse como inconciliavel, por esse fato, os arts. 106 do Código de Processo e 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, este seria, não obstante, perfeitamente conciliavel com o art. 1.324 do Código Civil, porque neste caso o sindicato seria "pessoa que possa procurar em juizo trabalhista".

Em resumo, parece-nos que acertada tem sido a jurisprudencia do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, em sentido contrario à do Tribunal Superior do Trabalho, de que só por meio de instrumento de mandato escrito, isto é, só por meio da procuração, poderá alguem representar outrem em juizo trabalhista. E' certo que essa procuração poderá ser outorgada a sindicato, advogado, solicitador ou provisionado, devidamente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil. os quais em nome das partes podem procurar em juizo trabalhista. Os arts. 1.324 do Código Civil e 106 do Código de Processo Civil são, subsidiariamente aplicaveis ao direito substantivo e direito processual trabalhista, naquelas partes em que com este não colidem. Como o art. 1.324 do Código Civil é perfeitamente ajustavel ao art. 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, incorpora-se integralmente à legislação social, enquanto o art. 106 do Código de Processo só não é aplicavel na parte em que limita a representação ao advogado, que por força do citado art. 791 foi tambem estendida no sindicato, solicitador e provisionado, inscritos na Ordem dos Advgados do Brasil.

—:o:—

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1000 — DESPEJO — COMPRA DE IMOVEL POR FLHO E NECESSIDADE DE LEVA-LO A' COLAÇÃO EM INVENTARIO — TITULO DE PROPRIEDADE NÃO TRANSCRITO NO REGISTRO DE IMOVEIS

Adquirindo um imovel de progenitor, certa pessoa notificou ao inquilino para que o desocupasse e não sendo atendido iniciou a competente ação de despejo. Contestando, alegou o inquilino ilegitimidade de parte, eis que o bem objeto de ação deveria ser levado à colação no inventario, pelo falecimento do pais do autor da ação de despejo faltando-lhe portanto, a **legitimatio ad causam**; alegou, ainda, que não fôra transcrito o titulo de propriedade no registro de imoveis. Julgada procedente a ação, manifestou a parte apelação para a 6.a Camara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, que conheceu do recurso, negando-lhe provimento, nos seguintes termos: "independe da ultimação do inventario, o exercicio da ação de despejo quando o bem seu objeto, pode ser chamado a colação. Não é parte ilegitima **ad causam** o locador, ou seu sucessor, quando o titulo de propriedade não estiver inscrito no Registro de Imoveis. Não tem direito a retenção por benfeitorias uteis ou necessarias, o locatario, em cujo contrato, não foi expressamente assegurado esse direito". (Ap. Civel 8.0?5, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-3-48, pag. 1.049).

1001 — MORA DO SUBLOCATARIO — NÃO E' POSSIVEL AO CREDOR FORÇAR A MORA DO SUB-LOCATARIO, ANTES DE RESCINDIDA A LOCAÇÃO

Julgando a apelação civel n. 7.751, a 6.a Camara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal decidiu que "enquanto não for regularmente rescindido o contrato de locação, não é possivel o credor forçar a mora do sublocatario, e daí o direito de solver a obrigação". (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-3-48, pag. 1.049).

1002 — PENSÃO ALIMENTAR — DECISÃO EXPLICITA — DESDE QUANDO HA OBRIGAÇÃO DE PAGAMENTO

Decidiu a 6.a Camara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal que "a sentença que fixa a pensão alimentar em favor de um conjuge nos desquites litigiosos, em que a ação foi julgada improcedente, mas procedente a reconvenção, não decide implicitamente, porem explicitamente quanto a este particular, quando a parte que decaiu não negou a obrigação de presta-la. Tais pensões são devidas desde a data de sua reclamação em Juizo". Agr. de Pet. 8.312, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-3-38, pag. 1.056).

1003 — EXCEÇÃO DE PREVENÇÃO — EMBORA NÃO REGULADA PELO CODIGO E' DE SER DECRETADA — REQUISITOS

A 6.a Camara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, conhecendo de agravo de instrumento, decidiu que "muito embora o Codigo de Processo Civil não discipline a exceção de prevenção, é de julgar-se a mesma como de incompetencia de juizo, uma vez que haja conexão", e modificação da competencia. Na especie — tendo se verificado a triplice identidade — coisa causa e pessoas e sendo o juizo do despejo o primeiro que conheceu da situação juridica é ele o competente e não o da ação de indenização de perdas e danos". (Agr. de Instr. 8.297, D. J. U. — Jurisprudencia — 27|3|48, pag. 1.046).

TRABALHISTAS

1004 — FILHO QUE ACIONA A PROGENITORA — INEXISTENCIA DE RELAÇÃO DE EMPREGO. O RECLAMADO TAMBEM PODE ARGUIR A PROPRIA ILEGITIMIDADE A' CAUSA

Pelo falecimento de um farmaceutico, o filho passou à direção do estabelecimento, enquanto se processava o inventario, até que o mesmo foi vendido, ocasião em que moveu uma reclamação contra sua progenitora, alegando que, pela venda do estabelecimento, se rompera seu contrato de trabalho. Julgada improcedente a reclamação, houve recurso para o Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, que lhe negou provimento, por entender que "o reclamado tambem pode arguir a sua propria ilegitimidade para figurar na causa ou por não ter assumido obrigação para com o reclamante, ou por não ser a pessoa contra quem a reclamação deveria ser intentada, nenhum interesse, tendo, assim, no desfecho da causa". (Proc. TRT — 161-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-3-48, pag. 1.053).

1005 — DESIDIA — CASO EM QUE SE VERIFICA — FALTAS AO SERVIÇO — A JUSTIFICAÇÃO DA DOENÇA SO' SE OPERA OBEDECENDO-SE A' ORDEM PREFERENCIA DO DECRETO-LEI 6.905.

Defendendo-se em reclamação contra ele formulada, certo empregador alegou que o empregado fôra despedido porque se demonstrara desidioso no cumprimento de suas obrigações, faltando ao serviço, em 11 meses, nada menos de 78 vezes. Alegando doença, o empregado juntou atestados medicos relativos aos dias em que faltara ao serviço. A Junta, todavia, julgou improcedente a reclamação [illegible] que a desidia imputada [illegible] ser justificada por um dos modos previstos pelo decreto-lei 6.905 cuja ordem é preferencial). Houve recurso ordinario para o Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região, que lhe negou acolhida, por entender que "a desidia constitui justo motivo para a rescisão do contrato e a parte que a alega e a comprova em juizo não está sujeita ao pagamento de qualquer indenização, e nem mesmo o previo aviso" (Proc. TRT — 152 — D. J. U. — Jurisprudencia — 27-3-48, pag. 1054).

1006 — REDUÇÃO GERAL DE SALARIOS — ADMISSIBILIDADE — PERCENTAGEM MAXIMA

A redução geral dos salarios é licita em caso de força maior ou prejuizos devidamente comprovados, e, proporcionalmente, aos salarios de cada empregado, não podendo, entretanto, ser superior a vinte e cinco por cento, respeitado em qualquer caso, o salario minimo da região. Essa a inteligencia dos arts. 78 e 503 da Consolidação das Leis do Trabalho". (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-3-48, pagina 1.054, proc. TRT — 66-48).

—o—

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação que Antonio Martinez moveu c| Osvaldo Gosaito. Julgando procedente a ação que Atilio Barneschi moveu c| José Vicente Ferreira.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida pelo dr. Cassio Ramalho da Silva contra Asdrubal Setti.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando o calculo no inventario de Orlando Perozzi. Julgando o arrolamento dos bens deixados por Herminia Adensohn. Homologando a desistencia da ação executiva que José Teixeira move contra A. Kramer & Cia.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Emilio Ferdinando Bornacina e outro c| o dr. José Carlos da Silva Freire e outro. Julgando improcedente a ação executiva movida por Virgilio de Carvalho Pinto contra Mercedes Padilha. Julgando procedente, em parte, o pedido de restituição formulado por Sotto Maior & Cia. na concordata preventiva de Mulky & Roberto Elias. Julgando procedente o pedido de restituição intentado por Sebbe, Soares & Cia. na mesma concordata. Julgando procedente o pedido de restituição formulado por E. Alexandre & Cia. na mesma concordata. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Candido Machado contra Januario Perillo Junior. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Euclides Martini contra Taufik Miguel Saba. Julgando o processo da ação de consignação em pagamento movida por Helmut Preuss contra Abel de Matos Cabral Jr. Julgando saneado o processo da ação de consignação em pagamento movida por Geraldo Prado c| Francisco Eugenio Ferraz; julgando procedente a ação executiva movida pela Ind. e Comercio Sortino Ltda. c| a Ceramica Ribeirão Pires; julgando o autor Quirino Marcelino de Moraes carecedor da ação executiva que moveu c| Pedro Pinto Cardoso e s| mulher.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Toufic Baruki contra A. Seabra S. A.

10.a VARA CIVEL, Dr. Tales D. de Almeida — Julgando procedente a ação movida por Servos & Cia. c| Carlos Clemens; julgando procedente a ação proposta por José Armando c| o Instituto Nacional de Quimica Aplicada.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação de despejo entre partes — Genaro D'Elia e Ernesto Balsamo; proferiu despacho saneador nas ações ordinarias — Maria Amalia Fleury e Herbert Schoemberg; Armando Gaspar Correa e Silvestre Ramos.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando a ação de Reintegração de Posse que Adelio Taufi Mainf e Silvio Vaz Ferreira.

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação ordinaria que Max Kohleinsen move contra Ema Hedwig Kohkelisen e outros.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Wanda Ribeiro dos Santos moveu a Cia. Brasileira de Linhas para Coser.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Homologando a desistencia no desquite entre P. J. e J. F. G.; deferindo alvará requerido por Augusta da R. Bessa; julgando procedente a ação de Petição de Herença requerida por Amelia M. Pasotti; deferindo cancelamento de usufruto requerido por por Alvares Tavares de Lima e outros.

IRMÃOS SALINA LTDA. — Domingos Luciano, requereu a decretação da falencia de Irmãos Salinas Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Padre Antonio Benedito, 54. (6.o Oficio).

S. CARVALHO & CIA. — Eletro Ferragens Ltda., requereu a decretação da falencia de S. Carvalho & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua 7 de Abril, 318. (14.o Oficio).

ANTONIO BECHARA — Por sentença de 26 do corrente, a contar de 60 dias anteriores, ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de Antonio Bechara, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Patriotas, 745. Foi nomeado sindico o credor Tecnica e Comercio Santa Luzia Ltda., e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos (6.o Oficio).

"A RURAL" LTDA. — Por sentença de 26 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de "A Rural" Ltda. com séde nesta capital, à rua Libero Badaró, 595, 2.o andar, sala 213. Foi nomeado sindico os credores Machado Santana & Cia. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos (6.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a vara criminal dr. Benevolo Luz condenou Uilderigo Tosto, por delito contra os costumes, a 2 anos e 4 meses de reclusão; e Osmar Teles, por furto, a 8 meses de detenção.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira condenou: — Raulino Cereal, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção.

— O juiz da 7.a vara criminal condenou Voinel Morrone por furto, a 5 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; Luiz Crema e Nelson Saldanha, tambem por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal absolveu Angelo Taio, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 10.a vara criminal foram absolvidos da culpa José Casaroti, processado por homicidio culposo; e Josefina Migrone, processada por ferimentos leves.

— O juiz da 7.a vara criminal absolveu Marcolino Costa, processado por delito contra os costumes; e Tomaz Izzo, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico, dr. Jesuino de Abreu, denunciou :— Pedro Guimarães, por delito contra os costumes; Olesio Evangelista Moreira, Jaime Santoro, por ferimentos leves; e João Ecker, por ferimentos culposos.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — A favor de Maria Diva da Silva foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de encontrar-se presa sem nota de culpa, no Departamento de Investigações. Para o julgamento feito foram pedidas informações a quem de direito, com urgencia.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Nilton Silva, escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Josué Freire Lobo, acusado de ter no dia 24 de outubro do ano passado, cerca das 23 horas, na garage Santo Antonio, à rua Bairão, 166, assassinado a tiros, Raimundo Maiorano. Defendeu-o o dr. Vicente Cecchia e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs Cristinão Ribeiro da Luz Junior, João Moreira da Rocha, José Augusto Lefreve, Leonidas Toledo Piza, Luiz Augusto P. de Queiroz, Paulo Menezes M. da Rocha e Ricardo C. Valente. Por unanimidade de votos, o juri absolveu da culpa o acusado, pelo reconhecimento da justificativa da legitima defesa propria.

JACAREI

(Do nosso correspondente)

CENTENARIO DA CIDADE — O prefeito municipal baixou uma portaria nomeando a seguinte comissão: padre dr. Ramon Ortiz, padre Carlos Gomes, padre Benedito Rodrigues Cunha, monsenhor José Alves de Moura, prof. Francisco Aparecido Ferraz de Toledo prof. Decio Moreira, sr. João Batista Denis Neto, prof. Mario Moraes, prof. Carolina de Melo Coelho, prof. Iolanda Noronha, prof. Luiz de Araujo Maximo, prof. Aluizio Campos do Amaral, sr. Higino Ribeiro de Carvalho, prof. Airton Soares do Nascimento, srs.: Mario Guerra, sr. José de Morais, Manoel Honorato Costa, Celso de Almeida, Rogelio Rodrigues, prof. Carvalho Rosas, dr. Pedro Vergueiro, dr. Pompilio Mercadante, dr. Armando de Azevedo e comendador Manoel Maximo, para tratar das festividades comemorativas do centenario da cidade a ocorrer no proximo ano.

— A Comissão Municipal de Preços deliberou sobre o custo do pão, tendo fixad o de Cr$ 7,00 por quilo. A carne foi tabelada, tendo sido previstos os diversos tipos e qualidades, a fim de se prevenir possiveis desrespeitos aos novos preços, que já entraram em vigor.

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — No dia 20 do corrente mês, havendo numero legal, teve inicio mais uma sessão de Camara, presidida pelo sr. Ubirajara Mercadante Loureiro. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, com o protesto do sr. Martinho Macedo, que a achou não fiel, quanto ao seu incidente com a presidencia. Foram lidos diversos oficios, inclusive um requerimento do vereador Aluisio Benedito Boneti, que pretende o seu retorno à Edilidade, já porque exonerado da mesma, não percebe os seus proventos, quando o vereador Luiz de Araujo Maximo, seu colega de magisterio, licenciado, vem percebendo os seus proventos, numa flagrante incoerencia, por parte das autoridades responsaveis. Foi lida e encaminhada ao prefeito uma indicação do vereador Luciano Toledo, o qual, diga-se de passagem, foi redigido com infelicidade, por isso que teve o feitio de um amontoado de incoerencias.

O vereador A. Lorena advertiu o sr. Martinho, por este falar sentado, respondendo o sr. Martinho, que assim agia por desconhecer o regimento interno o qual nem foi publicado na imprensa local. Usou da palavra o vereador Vergueiro, que, apresentando um substitutivo ao projeto do sr. Aparicio, disse que o mesmo se achava prejudicado na sua inicial, uma vez que o regimento interno tratou da materia de decencia e compostura, não só por parte dos edis, senão por parte da assistencia. Continuando, disse que a parte final desse projeto de lei, com respeito ao "cafèzinho" aos vereadores deveria ser aprovada pela casa. Foi aprovado o substitutivo.

Foi aprovado o creditio especial de Cr$ 11.000,00 para ocorrer ao pagamento do diretor da Secretaria, sr. José Carvalho de Godoi. Foi rejeitado pela casa o projeto de autoria do vereador Boneti, sobre pesos e medidas, depois de falar longamente sobre o mesmo o seu relator, dr. Vergueiro. A seguir foi aprovada a remessa desse projeto à Comissão de Obras e Serviços Publicos, que deverá estudar a materia, apresentando novo projeto.

Sobre o projeto de lei proibindo a saida de generos alimenticios, sujeitos a racionamento do municipio, foi o mesmo relatado, entendendo-se que a materia fugia à competencia da Camara, por ser regulada por lei federal. No entretanto, o relator opinou pela conversão do projeto de lei, mais ou menos nestes termos: — "Ao exmo. sr. Roberto Lopes Leal, dd. presidente de honra da Comissão Municipal de Preços. — Nesta — Indicamos respeitosamente a v. exc. a conveniencia de serem adotadas medidas energicas com o fim de coibir a evasão de generos alimenticios, sujeitos a racionamento, do municipio de Jacareí".

Foi marcada uma sessão extraordinaria para o dia 28 do corrente. O sr. Roberto Lopes Leal, prefeito, compareceu à sessão, pedindo fosse adiado o seu comparecimento em plenario, para o dia 5 de maio, na ocasião da nova sessão ordinaria.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 21 do corrente, o sr. Agenor Alves Vieira, elemento muito relacionado e bemquisto na sociedade local.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 21 do corrente mês, a sra. d. Dalvira Gaudencio Denis, esposa do sr. João Batista Denis Neto, agente-correspondente deste jornal, a qual foi muito cumprimentada.

COMANDOS SANITARIOS — Os "Comandos Sanitarios", organizados pela Delegacia de Saude de Taubaté, estiveram em diligencias por mais de uma semana na cidade, sendo que foi convocada a presença do delegado de saude, para vistoriar ele proprio as precarias condições higienicas do Mercado e Matadouro. Quanto aos estabelecimentos comerciais, de um modo geral, apresentavam condições de higiene regulares, sendo no entretanto, notificados multissimos proprietarios de bares, pensões e hoteis, para darem cumprimento a certos dispositivos da lei.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 22 do mês findo, o menino Luiz Afonso, filho do dr. Luiz Prado, delegado de Policia desta cidade e de sua esposa d. Zulina Prado.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. Benedito Vaz, do alto comercio desta praça, e de sua esposa d. Francisca Ramos Vaz, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Celeste.

PELA POLICIA — O dr. Luiz Prado, delegado de Policia, está movendo uma campanha energica contra os ebrios, vagabundos e desordeiros, recolhendo-os em custodia e processando-os criminalmente.

E' louvavel a ação correta da autoridade policial, que não tem poupado esforços para manter a ordem e a tranquilidade publica em nossa cidade.

ENFERMA — Está enferma a sra. d. Zulina Prado, esposa do dr. Luiz Prado, delegado de Policia.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 13 do corrente, na Vila de Guapiára, neste municipio, o sr. Avelino Domingues Menck, comerciante e agricultor. O extinto deixa viuva a sra. d. Aurora de Camargo Menck e varios filhos.

EDITAIS DE CASAMENTOS — Estão afixados no Cartorio de Paz, os seguintes editais de casamentos: Pedro Batista de Medeiros e Maria de Almeida Nunes; Isaltino Domingues de Queiroz e Clarinda Maria de Queiros e Eliziario Fadiga e Laudelina de Proença.

AMERICANA

(Do nosso correspondente)

TABELAMENTO DO PÃO — A Comissão Municipal de Preços estabeleceu a seguinte tabela para a venda do pão: — No balcão, quilo Cr$ 7,00 e a domicilio Cr$ 7,50. No entanto, os padeiros se obrigaram a juntar a cada saco de farinha mista outro de farinha pura, pois a quota atribuida a este municipio é muito inferior às suas necessidades. Graças a essa medida, o pão fornecido à população é agora de melhor aspecto e de melhor sabor.

FUTEBOL — No encontro amistoso realizado entre os quadros do Rio Branco F .C., local, e do Comercial F. C., de Limeira, os locais conseguiram vencer seus adversarios pela contagem de 7 a 4. No jogo realizado em Limeira, entre os mesmos quadros, tambem, sairam vencedores os riobranquenses pela contagem de 2 a 1.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES — Ficou assim constituida a Comissão Municipal de Esportes, de acordo com a deliberação do sr. Antonio Pinto Duarte, prefeito municipal; presidente, sr. Atilio Destro; secretario e enc. futebol, sr. Romeu Mantovani; tesoureiro, sr. Achiles Zanaga Camargo Neves; medico, dr. Eneas Assis Saes; enc. xadrez, sr. Romeu Sacilotto; enc bola ao cesto e volei, sr. Lirio Correa; enc. atletismo e box, sr. Manoel A. Vasconcelos.

NOVO MATADOURO — Encontra-se aberta na Prefeitura, a concorrencia publica para a construção do novo Matadouro Municipal, que será localizado no bairro do Recanto.

ELEVAÇÃO DO MUNICIPIO A' COMARCA — Todas as classes, politicas e sociais, deste municipio, estão envidando os melhores esforços junto às autoridades competentes para a elevação deste municipio à comarca Pelas informações obtidas, essa aspiração dos americanenses será concretizada, pos Americana apresenta, até em excesso, as exigencias legais para a auspiciosa criação de nossa comarca

"AMERICANA ILUSTRADA" — Dentro de alguns dias, circulará o segundo numero desta revista, dirigida e redatoriada pelo nosso colega de imprensa, sr. Romeu Mantovani.

RIO DAS PEDRAS

(Do nosso correspondente)

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — Na ultima sessão da Camara Municipal, foi apresentado um projeto de lei de autoria dos vereadores Nilo Cortelazzi e Luiz Augusto Barrichello, dispondo sobre isenção de impostos municipais para as industrias que se instalarem no territorio do municipio, isenção que abrange um periodo de 5 a 20 anos conforme a importancia do estabelecimento industrial. Na mesma sessão, e de autoria dos mesmo vereadores, deu entrada outro projeto de lei dispondo sobre isenção por 10 anos, para as novas construções residenciais, sendo ambos os projetos acolhidos com grande simpatia pela população, que vê nessas medidas incentivo para o progresso desta cidade.

21 DE ABRIL — Foi comemorada, condignamente, a data que perpetúa a memoria de Joaquim José da Silva Xavier — O Tiradentes — pela Sociedade Cultural Riopedrense. Durante a sessão civica que teve inicio às 20 horas, falaram os srs. prof. Olivio Barrichello, prefeito municipal; Americo G. Mariano, presidente da Camara Municipal, o jornalista carioca Bentes Pampolha, Luiz de Beneditis e Luiz Augusto Barrichello, presidente da Sociedade. Após as solenidades o Cine Cultural exibia aos presentes um programa de filmes nacionais.

ESTRADAS DO MUNICIPIO — A Prefeitura vem desenvolvendo seus esforços a fim de reparar todas as estradas municipais, sendo que algumas delas se achavam intransitaveis. Entretanto, a fim de dar maior impulso a esses serviços, a Municipalidade pretende adquirir um conjunto de trator e plaina, bem como novo caminhão, sobre o que já deram entrada na Camara Municipal os respectivos projetos de lei para compra.

SUPLENTES NA CAMARA MUNICIPAL — Durante a sessão da Camara, tomaram posse, preenchendo as duas vagas existentes, os vereadores João Batista Martins e Francisco Civolani. Em brilhante improviso, o sr. João Batista Martins afirmou que com os seus maiores esforços desenvolverá suas atividades em favor da prosperidade do municipio, e bem estar de sua população.

ITÚ

(Do nosso correspondente).

CONVENÇÃO DE ITU' — No domingo ultimo, dia 18 do corrente, a cidade comemorou a transcorrencia do 75.o aniversario da famosa "Convenção de Itú" e 25.o na inauguração do Museu Republicano. Falou sobre o acontecimento, pela Radio "Convenção de Itú", o sr. Humberto de Matos, que relembrou as figuras dos nossos convencionais e a visita, a esta cidade, do eminente sr. Washington Luís, quando presidente do Estado, para presidir o ato inaugural do museu.

BODAS DE PRATA — Festejará suas bodas de prata, no dia 25 do corrente, o professor Joaquim de Toledo Camargo e sua esposa d. Margarida Toledo Camargo. Seus filhos mandarão rezar missa em ação de graças.

SALÃO PAROQUIAL — Dar-se-á no dia 9 de maio a inauguração do salão paroquial, que acaba de receber as poltronas oferecidas pela população.

FALECIMENTO — Causou profunda consternação na cidade, o falecimento do sr. José Mesquita, socio da Casa Alberto e pessoa, grandemente, relacionada em nossos meios sociais.

PREFEITURA — Mudou-se para a rua Floriano Peixoto a Prefeitura, enquanto aguarda a construção do seu edificio proprio, à rua Barão do Itaim. No predio em que, presentemente, se acha, passarão a funcionar as sessões de Camara, no momento realizadas no salão Maestro Elias Lobo.

"CORREIO PAULISTANO" — Foi nomeado agente-correspondente nesta cidade o sr. Vitorio Belculfine.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL

Realiza-se no dia 30 de abril, sexta-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos de Capitalização, relativo ao mês de abril, a ele concorrendo todos os titulos em vigor na séde social nessa data.

OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' ÀS 16 (DEZESSEIS) HORAS daquele dia, sexta-feira, cessando a essa hora o recebimento de mensalidades.

Séde Social: RIO DE JANEIRO
Sucursal em SÃO PAULO:
Rua 15 de Novembro, esquina de Anchieta
(EDIFICIO SULACAP)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente)

AGRESSÕES — O comerciante Salomão David Nacur e seus filhos, Dilson Rocha Nacur e David Rocha Nacur, no dia 27 de março findo, por motivos de somenos, agrediram o sr. Manoel Batista da Silva.

— O sr. João Batista Alves Ferrer, funcionario da Rêde Mineira de Viação, por motivos futeis, foi agredido pelo seu colega Sebastião Pereira da Silva.

Os agressores estão sendo processados.

GREMIO LITERARIO — O Gremio Literario "Catulo da Paixão Cearense", que funcionava no Ginasio e Escola Normal, está sendo reorganizado, sob a direção do prof. Paulo Rocha Filho, devendo realizar-se a eleição de sua nova diretoria, no dia 4 de maio.

ALMEIDA JUNIOR — O locutor Almeida Junior, que ha dois anos vinha trabalhando na emissora local Radio Sociedade Mantiqueira, acaba de deixa-la regressando a Guaratinguetá, sua terra natal. O seu afastamento deixa a nossa PRG-6 um claro que, dificilmente, poderá ser preenchido.

PROCESSO CONTRA UM PROFESSOR — Está correndo pela Delegacia de Policia, um processo movido pelo prof. Manoel Alvares Cienfuegos, contra o seu colega, prof. Aloisio Benedito Boneti, atualmente lecionando na Escola Normal de Jacareí. O prof. Boneti é acusado de ter se apropriado de um mês de vencimento do seu colega Cienfuegos, no total de Cr$ 2.600,00. Prestaram depoimentos no processo, o prof. Francisco da Costa Guedes, lente de matematica e o secretario do Ginasio e Escola Normal, sr. Moacir Conceição Pereira.

PALESTRA RADIOFONICA — O vereador Alberto Gussen ocupou o microfone da emissora local, proferindo brilhante alocução, focalizando a situação internacional.

CALÇAMENTO — A Prefeitura Municipal está promovendo o calçamento do trecho da rua Albuquerque Lins, compreendido entre as ruas Capitão Neco e Avenida Major Novais, esperando-se para breve a sua conclusão.

Foi aberta concorrencia para propostas de pavimentação de 5.000 metros quadrados de vias publicas na cidade e 3.000 metros lineares de guias.

INSTALAÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL — Vão bem adiantadas as reformas que a Prefeitura vem realizando em seu predio, ampliando-o de um pavimento, onde será instalada a Camara Municipal, que até aqui vem funcionando na sala de sessões do Forum.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente)

O NOSSO PROGRESSO — Esta localidade, nestes ultimos tempos, tem passado por uma fase de enorme desenvolvimento. Durante o governo do ex-prefeito prof. João Teixeira, foram atacados diversos problemas locais, destacando-se o aumento da rêde de agua e esgoto, calçamento da avenida 24 de Outubro e abertura de novas ruas e praças.

E' o atual prefeito, o sr. Manuel da Silva Oliveira, que prometeu envidar todos os seus esforços no sentido de prosseguir no mesmo programa do seu antecessor.

CAMARA MUNICIPAL — Com os vereadores que formam a atual Camara Municipal, os problemas da agua e da escola profissional devem ser atacados imediatamente.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Encontram-se em pleno funcionamento as aulas do Curso de Alfabetização de Adultos em nossa cidade, tendo sido instaladas duas classes no Grupo Escolar "Sud Mennucci". São regentes das mesmas a professora Sebastiana Bueno Gentil e a professora Clotilde Teixeira, que muito têm se esforçado pela alfabetização dos adultos deste municipio.

DIA PAN-AMERICANO — Foi, solenemente, comemorada a data que celebra o acordo de amizade entre os povos americanos, no Grupo Escolar "Sud Mennucci". A diretoria do referido estabelecimento tem em mãos duas medalhas de prata, offerecidas pelo jovem Roberto dos Santos Fortes, aos alunos que fizeram os melhores trabalhos escritos referentes à data.

POSTO DE ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIO — Instalado do dia 24 de janeiro, sob a direção do dr. José de Paula Castro, que o posto já atendeu cerca de 671 doentes.

FUTEBOL — Realizou-se nesta cidade o encontro entre o combinado do Centro Professorado Paulista, da Capital, e o Porto Ferreira Futebol Clube, saindo vencedor este ultimo, pela contagem de 2 a 1. O jogo decorreu em perfeita harmonia.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL — Estão sendo afixados no cartorio do Registro Civil desta cidade, os editais de proclama para o casamento de Cherubim Wolf e Daldeia de Lourdes Arnone.

VISITA EM CORREIÇÃO — Estiveram nesta cidade em visita de correição ao cartorio do Registro Civil e Delegacia de Policia, o desembargador João Marcelino Gonçalves, que se fez acompanhar dos juizes de direito Alceu Cordeiro Fernandes e Adriano de Camargo Lopes.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.° 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.° 23 — 4.° andar, salas ns. 401 e 402

CR. $1.220.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada foram contemplados os seguintes associados:

Grupo 56.°	M. 12	Cassio de Arruda Corrêa	20.000,00
58.°	M. 48	Maria de Lourdes Gurgel Ribeiro	20.000,00
59.°	M. 28	Marcelo de Almeida Prado	20.000,00
62.°	M. 5	Amelia M. Araujo e Hemeterio de Araujo	20.000,00
64.°	M. 25	Nicolina Ribeiro dos Santos	20.000,00
72.°	M. 41	Sarah Peres Gil	20.000,00
76.°	M. 23	Mario D. Seiffert	20.000,00
77.°	M. 23	Rosaria C. Franceze	20.000,00
79.°	M. 19	Maria Cunha	20.000,00
87.°	M. 16	Erywaldo Krausche	30.000,00
88.°	M. 26	Benedicto Ferreira Alves	30.000,00
91.°	M. 47	Joaquim Cypriano de Camargo	20.000,00
95.°	M. 6	Carlota Camargo von Unlendorff	30.000,00
103.°	M. 10	Agnaldo Serra	30.000,00
104.°	M. 2	José C. Rodrigues e Ary F. Rodrigues	40.000,00
105.°	M. 61	Dr. Manoel de Jesus Amaral	40.000,00
106.°	M. 40	Estevão Graf	20.000,00
107.°	M. 74	João Antonio Iversson	40.000,00
109.°	M. 48	Eunice de Oliveira Barros Silva	20.000,00
113.°	M. 13	Henry Frederich Orton	30.000,00
118.°	M. 21	Theodomiro Silveira Machado	30.000,00
120.°	M. 22	Moacyr Lichti	30.000,00
134.°	M. 5	Constantino de Menezes	40.000,00
138.°	M. 38	Carneiro & Toloza Ltda.	40.000,00
141.°	M. 81	Antonietta Ferreira Athayde	40.000,00
145.°	M. 51	Harold Mc Cardell	100.000,00
149.°	M. 6	Dr. João de Araujo Lopes	60.000,00
150.°	M. 83	Dr. Frederico da Camara Neiva	100.000,00
151.°	M. 33	Abigail Bethlen Moreira	100.000,90

Foram chamados de acordo com o artigo 81.° os seguintes associados:

Grupo 55.°	M. 18	Lino José Coelho (aguardando resposta)	20.000,00
57.°	M. 47	Jayme Kannebley (aguardando resposta)	20.000,00
61.°	M. 30	Santa Casa da Misericordia de Santos	20.000,00
63.°	M. 21	Santa Casa da Misericordia de Santos	20.000,00
67.°	M. 16	Sergio Alca e s| irmãos (ag. resposta)	20.000,00
68.°	M. 29	Wilson Viviam Elroz (ag. resposta)	20.0000,00
78.°	M. 21	Helio Ferreira (aguardando resposta)	30.000,00
86.°	M. 34	Remigio Vincenti	20.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 27 de abril de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS!

CHEVROLET 39 COM 2 PORTAS

Vende-se em perfeito estado, preço de pechincha, por motivo urgente de viagem. Tratar: Rua Amazonas, 64, c| Nelson ou Cardoso, das 13 às 18 horas.

VILA HELENA

JARDIM NOVO MUNDO

Vende-se 10 x 30, Cr.$ 200,00 m2.

Tratar em Indianopolis na Al. Tabajaras, 25, casa 3, das 9 às 18 horas.

TOCAR HARMONICA?

Prof. A. Franceschini

Conservatorio Carlos Gomes, Rua da Gloria 529, Tel. 6-4409 | Casa Manon, Rua Bôa Vista, 163, Tel. 3-2447

DR. OSORIO GALVÃO — Operador

DIRETOR E OPERADOR DO HOSPITAL S. PEDRO

Cirurgia geral

Especialmente Pulmão — Esofago — Estomago — Figado — Vias biliares — Intestinos — Reto — Rins — Senhoras — Tumores em geral — Raios X — Cons. R. Marconi, 48 apto 41 (Edificio São Lucas) Das 2 às 6 tel 4-0753 Res. R. Artur Prado, 402 (Hospital S. Pedro) tel. 7-1066 — São Paulo

Secção Comercial

AGRESSÃO ECONOMICA

Há um aforismo, com muita voga na Europa em fins do século XIX, que diz: "a política é a economia concentrada". O sentido da frase, é evidente, está em lembrar que numa atitude ideológica às vezes se cristalizam após um longo trabalho de elaboração subterranea, interesses aparentemente distantes, porque dispersos por multiplas e variadas manifestações anteriores.

Veja-se, a proposito, o que está acontecendo no seio da X Conferencia Pan-Americana, agora nos fins dos seus trabalhos na capital colombiana. A moção anti-comunista ali aprovada traz um forte cunho politico. As democracias do continente não tiveram dúvidas de subscreve-la, sabendo, como sabem, que o processo de industrialisação de muitos países está criando desajustamentos sociais que em geral são explorados pelas forças subversivas. Contudo, este compromisso geral se ressentiria de indiscutivel unilateralidade se não fosse compensada por uma proposta de natureza economica.

Coube a Cuba, repetindo tentativas anteriores já ensaiadas no Rio de Janeiro, apresentar os itens referentes a essa proposta. O seu ponto de vista — rezam os telegramas vindos de Bogotá — foi consagrado pelo apoio unanime dos delegados presentes á magna assembléia. A idéia da "a agressão economica", portanto, entra definitivamente na concepção da solidariedade pan-americana.

Demos no continente, sem dúvida, um grande passo para a frente. As formulas politicas habitualmente usadas na diplomacia dos povos deste hemisfério, embora válidas sob os seus aspectos mais importantes, refletiam em alguns uma realidade já superada pelo desenvolvimento internacional. Não se esqueça que nem todos os paises que formam a constelação pan-americana se igualam na força economica. E a experiencia de duas guerras mundiais e da luta contra o nazismo ensinaram que, além das agressões bélicas, há outras que ás vezes transformam o comercio mundial numa verdadeira arena de combate. Sanções, barreiras alfandegarias, restrições cambiais, depressão intencional de preços, "dumpings", pressões financeiras das mais diversas extensões, constituem armas tão daninhas como os torpedos e os gases venenosos.

Isto firmado, torna-se óbvio que a solidariedade neste hemisferio se tornaria, em determinadas circunstancias, uma palavra vã se não compreendesse as garantias contra tal modalidade de agressão. As restrições opostas pelos Estados Unidos e pela Argentina ainda mais acentuam a expressão da proposta cubana, finalmente vitoriosa. E vê-se como uma deliberação politica se completa com outra de carater economico, que com ela se confunde.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel trabalhou, hoje, de um modo geral estava, tendo havido, entretanto, maior procura para os cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 51,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 5 a 24 pontos e fechou com alta de 13 a 14 pontos, com vendas de 3.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 15 a 20 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 10.400 sacas, entraram 55.351 sacas, foram embarcadas 56.178 sacas e despachadas 56.204 sacas. Ficaram em estoque 2.119.916 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 35.242 sacas, somando, desde 1.o do mês, 783.229 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, funcionou estavel, mas pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes.

	hoje Cr$	ant. Cr$
Abril	90,00	—
Maio-junho	91,50	91,00
Julho-dezembro	92,00	92,00
Janeiro-junho de 1949	91,50	91,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	55,00	55,00
Maio-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 27.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Abril	55,00	55,00
Maio	56,00	56,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	—	—
Mercado	Parl.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	89,40	89,40
Março	89,10	89,30
Abril	91,70	91,70
Maio	91,90	91,90
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,00	91,00
Dezembro	90,10	90,10
Vendas	Nihil	1.500
Mercado	Ap|est.	Calmo

Mercado Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4, Mole	90,00
Tipo 4, Duro	88,00
Tipo 5 s|discrição	51,00

MOVIMENTO GERAL

Passagens:	
Dia 27	10.400
No mês at o dia 27	200.139
Desde 1.o de julho	3.934.475
Entradas:	
Dia 27	55.351
No mês at o dia 27	592.895
Media 27	27.086
Embarques:	
Dia 27	56.178
No mês at o dia 27	879.903
Desde 1.o de julh o	8.525.932
Despachos:	
Dia 27	56.204
No mês at o dia 27	923.468
Desde 1.o de julho	8.888.437
Existencia:	
Dia 27	2.119.916

RENDIMENTOS FISCAIS
RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação

Vendas e consignações	675.872,90
Selo por verba	781.941,70
Impostos	143.138,60
Estampilhas	11.523,90
Total: — Cr$	1.612.477,10

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil declarou no dia de ontem, as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18.38, Londres (pronta) Cr$ 74.02,55; Santiago (peso) Cr$ 0.59,29; Buenos Aires Cr$ 4.58,64; Montevideu Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; Coroa tcheca Cr$ 0.36,76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75 39,48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ .. 4.70,65; Montevideu Cr$ 9.95,74; Madrid, Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0 42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .. 0.75,79, Coroa, tcheca Cr$ 0.37,44.

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3948
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suécia	5,2109
Argentina	4,70,65
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Chile	0,6039
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75,3946

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 27.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12.30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,39.48
Nova York	18.72.00
Pesetas	1,71.46
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,70.35
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21 09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRA

Libras á vista

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18,38
£ 73.84.17 Ent.	à 30 dias	$ 18.38

CABO

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18,38

LETRAS À VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4.25.96
Francos Bélgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,58.35
Pesos Chilenos	0,59 29
C. Dinamarquezas	3,83,00
C. Suécas	5,11.62
C. Tchécas	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 4.144.639.00. Desse total Cr$ 3.814.404,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 330.235,00 as transações em valores particulares.

Negocios realizados

	Em Cr$
Apolices:	
1993 Unificadas	560,00
1 E. Minas G. serie "A"	178,00
5 Est. Pernambuco	45,00
240 Uniformizadas	885,00
1600 E. Ferroviarias	640,00
30 Est. Ferroviarias	642,00
1300 Est. Ferroviarias	639,00
3 Federais	650,00
3 Populares	190,00
20 Populares	188,50
6 Municipais "1937"	830,00
83 E. R. G. S. Rodov.	925,00
Obrigações:	
6 Est. Café	600,00
Guerra	
78 Federais 5.000,00	3.530,00
61 Federais 1.000,00	705,00
3 Federais 1.000,00	704,00
215 Federais 1.000,00	706,00
130 Federais 500,00	348,00
1 Frderal 200,00	138,00
1 Federal 200,00	137.00
28 Federais 100,00	69,00
Ações:	
530 Cia. Paulista nom.	179.00
53 Cia. Paulista port.	205,00
100 Cia. Paulista c|80 %	135,00
14 Cia. Predial de R. Greto c|60%	600,00
25 Cia. Predial de R. Preto c| 40 %	400,00
3 Cia. Iniciadora Predial	210,00
400 I. Bras. Meiasord.	315,00
50 I. Medic. Font.	175,00
165 In. Bras. Meias ord.	320 00
10 B. Paulista Comercio	190,00
Debentures	
20 Ca. Mogiana	126,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotações Oficial do dia 27:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Guerra:		
De 5.000,00	3.353,00	3.530,00
De 1.000,00	707,00	705,00
De 500,00	352,00	348,00
De 200,00	—	138,00
De 100,00	—	69,00
Estaduais:		
Ob. Est. 1921	—	810,00

Apolices:		
Federais:		
Federais, nom.	—	638,00
Idem, Reajustam.	—	680,00
Populares	191,00	188,00
1 á 5 e 12.a séries	650,00	—
8, 9, 11 e 13 á 15	640,00	—
Rodoviarias	733,00	710,00
Uniformizadas	890,00	885,00
Unificadas	570,00	555,00
Ferroviarias	642,00	639,00
Esp. Santo	465,00	—
M. Gerais, ser. B	183,00	—
R. G. Sul, rod.	930,00	—
S. Paulo, 1913	90,00	75,00
S. Paulo, 1925	—	90,00
Idem, 500, 1933	460,00	—
Idem 1938	920,00	—
Idem, 1942	810,00	—
Ações de Bancos:		
America	210,00	200,00
Band. Com.	170,00	150,00
Bras. de Descontos	215,00	200,00
Bras. para a America do Sul	230,00	210,00
Central de Crédito	200,00	198,00
Com. S. Paulo	320,00	308,00
Com. Ind. S. Paulo	—	365,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	272,00
Estado, c| e s| gar.	—	300,00
Ind. S. Paulo	—	180 00
Idem com 50%	—	90,00
Itau', integ.	180,00	—
Itau', c 80%	140.0	128,00
Mercantil de S. P.	—	245,00
Moreira Sales	230,00	200,00
M. Sales c| 50%	—	100,00
Nac. Imobiliario	190,00	175,00
Noroeste Est. S. P.	—	385,00
Paulista de Com.	195,00	—
S. Paulo	—	250,00
C. Ban. Org. Fin. Aamari. pref.	—	200,00
Ações de Companhias:		
Auto Viação S. João- Pinhal — Campinas	—	1.100,00
Casa Anglo-Brasileira	107,00	—
C.A.I.C., nom.	250,00	—
C.A.I.C., port.	260,00	—
I. Bras. Meias, or.	—	315,00
Idem, idem pref.	180,00	—
Inst. Med. Fontoura, pref.	—	175,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Moinho Satnista	—	253,00
Mogiana Est. Fer. nom.	80,00	—
Mogiana Est. Fer. port.	—	65,00
Paulitsa, nom.	180,00	—
Paulista, c| 80 o|o	140,00	135,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. P. Alparg. ord.	—	420,00
S. P. Alparg., pref.	170,00	—
C. Elet. Rio Claro	6.300,00	—
Mogiana, E. F.	128,00	127,00
Nac. de Estamp.	155,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	—	184,00
Julho	185,50	187,70
Outubro	188,50	189,80
Dezembro	188,00	189.70
Janeiro	189,00	189,90
Março	189,00	190,40

NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	—
1.a Intermediaria	1.000
2.a Intedmediaria	8.000
Fechamento	6.000
Total do dia	15.000

DESPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	203,00	204,00
Tipo 3|4	202,00	203,00
Tipo 4	199,00	200,00
Tipo 4|5	192,00	193,00
Tipo 5	182,00	183,00
Tipo 5|6	172,00	173,00
Tipo 6	158,00	159,00
Tipo 6|7	144,00	145,00
Tipo 7	138,00	139,00
Tipo 8	134,00	135,00
Tipo 9	131,00	132,00

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	0,90	0,95
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatú, especial	68,00	70,00
Idem, superior	62,00	63,00
Idem, bom	59,00	60,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Esse mercado continua frouxo, e suas ofertas sofreram ligeiras modificações, ou sejam comp. 220,00 vende. 230,00, para o Agulha especial; comá 205,00 e vend. 210,00, para o superior; comp. 195,00 e vend. 200,00 para o bom; comp. 180,00 e vend. 185,00, para o regular. Os demais tipos continuam com suas ofertas inalteradas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

230, ocorreu lamentavel acidente, no qual perdeu a vida um operario, ficando outro gravemente ferido. Segundo apurou a Policia, aquela hora, no andaime que serve o quarto andar, achavam-se trabalhando entre outros os operarios José Indalecio, de 39 anos, solteiro, residente à rua Silva Teles, 327, e Durval de Sousa, de 22 anos, solteiro, residente à av. Tiradentes, 989, os quais perdendo o equilibrio cairam pelo vão em que serão instalados os elevadores. O primeiro, em virtude das multiplas fraturas que sofreu, faleceu no local antes de ter sido socorrido. O outro, em estado desesperador, foi internado num hospital.

Sobre a ocorrencia a policia abriu inquerito.

COLHIDO POR UMA AMBULANCIA

Osorio Raimundo da Silva, de 20 anos, casado, domiciliado na estação de Guaianazes, suburbio da Central do Brasil, ás 15 horas de ontem, na av. D. Pedro II, foi colhido por uma ambulancia do "SAMDU".

A vitima sofreu graves ferimentos e depois de medicada no posto da Assistencia foi internada no Hospital das Clinicas.

FALECEU NO HOSPITAL DAS CLINICAS

O operario José Afonso Siqueira, há seis dias, quando trabalhava na reparação de um telhado de um predio à rua Florencio de Abreu, foi vitima de uma queda acidental, ficando gravemente ferido. Recolhido ao Hospital das Clinicas, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer ontem às 15 horas.

EMBRIAGADO ATROPELOU UM MENOR

Às 14 horas de ontem, em frente ao predio n. 103, da rua Luiz Pacheco, o menino Walter, de 9 anos, filho de Atilio Cioti, residente à rua Pessina n. 5, no Canindé, foi apanhado pela carroça de chapa 9547, conduzida por Josaphat Augusto de Oliveira, que se achava visivelmente alcolizado. O menor sofreu leves ferimentos e foi pensado no posto medico da Assistencia.

ASSALTADO E AGREDIDO

Nas proximidade do Museu do Ipiranga, ás 2,30 horas de ontem, o guarda-civil classe distinta José Santissima Trindade de 48 anos, casado, residente à rua Cesario Ramalho, 339, foi assaltado e agredido por dois desconhecidos, sendo um branco e outro preto, que lhe roubram a carteira, contendo Cr$ 550,00. O miliciano depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia o tratamento de que necessitava, prestou declarações no inquerito aberto em torno do fato.

DESFERIU VARIAS PUNHALADAS NA CABEÇA DE SEU ANTAGONISTA

Por motivos futeis, às 20,40 horas, de ontem, em frente ao emporio Luso-Brasileiro, à rua Cardoso de Almeida, 920, Luiz Vieira, de 32 anos, casado, pedreiro, domiciliado à rua Prof. Arruda, 170, teve um desentendimento com Mario Guedes. Luiz Vieira tentou agredir varias vezes Mario. A certa altura da contenda, este sacando de um punhal desferiu varios golpes que atingiram seu antagonista na cabeça. Após o delito o agressor tentou fugir, sendo, no entanto preso por um guarda-civil que passava pelo local. A vitima depois de medicada no posto da Assistencia, foi removida para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

O criminoso, que foi autuado em flagrante, prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

COMERCIO E INDUSTRIA JOÃO JORGE FIGUEIREDO S. A.

ATA DA OITAVA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos trinta e um dias do mês de março de 1948, ás 15 horas, na séde social, à Rua Dr. Miguel Couto n.o 35, na conformidade da convocação inserta no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", de 26, 27 e 28 de fevereiro, realisou-se a 8.a Assembléia Geral Ordinaria, segundo as disposições do paragrafo 1.o do art. 26.o e alineas "a", "b" e "c" do art. 34.o dos Estatutos.

MESA. — De acordo com o preceituado no art. 31.o dos Estatutos abriu a sessão o Presidente da Diretoria, sr. José Pinto de Moura que, expondo os fins da presente Assembléia, enumerados nos artigos citados dos Estatutos, solicitou fosse indicado o acionista que deveria presidir aos trabalhos. — Por indicação do acionista sr. Dr. Enéas Ferreira, foi designado para presidente da mesa o sr. Francisco B. Queiroz Ferreira que recebe aprovação unanime da Assembléia. — Assumindo a presidencia, o indicado acionista convida para secretario o sr. Carlos Miranda Coelho, que esta subscreve. — Em seguida manda o sr. Presidente se proceda a verificação da presença dos srs. acionistas pela inscrição de suas assinaturas no livro competente. — Deste exame resulta achar-se presente numero legal de acionistas pelo que declara legalmente constituida a presente Assembléia Geral.

ORDEM DO DIA. — O sr. Presidente, anunciando a primeira parte da ordem do dia, manda proceder á leitura do relatorio administrativo, que trás apensos os documentos do Balanço Geral, este, bem como o parecer do Conselho Fiscal e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, publicados no "Diario Oficial", de 24 de março e "Correio Paulistano", de 21 deste mês. — Terminada a leitura destes documentos, foram os mesmos postos em discussão. — Não oferecendo materia para discussão, o sr. Presidente anuncia a sua votação, verificando-se aprovação unanime da Assembléia, com exclusão dos membros da Diretoria.

CONSELHO FISCAL. — O sr. Presidente informa que competia á Assembléia eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes. — Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: — para membros efetivos — sr. Francisco B. de Queiroz Ferreira, sr. Dr. José Barbosa de Barros e sr. Aristides Brina; suplentes — sr. Paulo Brasil Catani, sr. Dr. Horus Serra e sr. Armando Pereira Viaris, todos brasileiros, residentes nesta Capital.

HONORARIOS. — O sr. Presidente comunica que de acordo com os Estatutos devem ser votados nesta Assembléia os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal. — O acionista, sr. Antonio Loureiro Fonseca Junior propõe sejam conservados os mesmos honorarios estipulados na Assembléia de 13-3-1947. — Submetida esta proposta à discussão e votação, foi aprovada.

GRATIFICAÇÃO. — Pelo mesmo acionista, sr. Antonio Loureiro Fonseca Junior, foi proposto e aprovado destinar dos lucros liquidos apurados no exercicio de 1948 a percentagem até 12 % (doze por cento), à semelhança dos anos anteriores, distribuidos pelo pessoal da Sociedade que mais se distinguir, a criterio da Diretoria.

VOTO DE LOUVOR. — Esgotada a materia para que fora convocada a presente Assembléia Geral, o sr. Presidente declara que ia proceder ao seu encerramento, porém, antes de o fazer, propunha ficasse consignado na ata um voto de louvor à Diretoria pela sua atuação durante o ano findo, bem como ao pessoal pelo desempenho satisfatorio de suas funções. — Esta proposta foi aprovada, abstendo-se os Diretores de votar. — O sr. José Pinto de Moura, em nome da Diretoria, agradeceu o voto de louvor e pediu permissão para o tornar extensivo à mesa que dirigiu os trabalhos da presente Assembléia. — Nada mais tendo ocorrido na presente Assembléia Geral, o sr. Presidente encerrou os trabalhos e em seguida mandou fosse lavrada esta ata para ser devidamente assinada.

São Paulo, 31 de março de 1948.

Francisco B. Queiroz Ferreira — Presidente.

Carlos Miranda Coelho — Secretario.

Acionistas presentes:

Antonio Duarte Figueiredo
p. p. Laura Figueiredo S. Ferreira
p. p. Risoleta Duarte Figueiredo
p. p. Dorinda Duarte Figueiredo Doria
Antonio Duarte Figueiredo
Joaquim Alves de Carvalho
Luis Jorge Tavares
p. p. Maria do Carmo Jorge Tavares
p. p. Clarice Jorge Tavares
p. p. Maria da Conceição Miranda Coelho
p. p. Clarice Jorge Tavares
p. p. Yolanda N. Jorge Tavares Caldeira
p. p. Odete Miranda Coelho
Luis Jorge Tavares
Carlos Miranda Coelho
Fortunato Augusto J. Tavares
Zenon Fleuri Monteiro
p. p. Mercedes J. Miranda Monteiro
Zenon Fleuri Monteiro
Enéas Cesar Ferreira
Alberto Ferreira Jorge
Fausto Moreira Jorge
p. p. Fernando Moreira Jorge
Fausto Moreira Jorge
Antonio Loureiro Fonseca Junior
Jorge Augusto Ferreira
Ernani Moreira Jorge
Ignacio de Freitas Gomes.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO, que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA JOÃO JORGE FIGUEIREDO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.852, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 27 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

AVISO

Laboratorios Novotherapica S. A.

Conforme resolução aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas do LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A., realizada em 22 de abril de 1948, os mesmos poderão exercer o direito do art. 111 do Decreto-Lei n. 2.627 dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da publicação do presente.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

Laboratorios Novotherapica S. A.

DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

INDUSTRIAS METALURGICAS "REGIA" S. A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas das Industrias Metalurgicas "Regia" S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 7 (sete) de maio de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua Coronel Gustavo Santiago, 87, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomar as contas, examinar e discutir o relatorio da Diretoria, o Balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1947 bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) — eleição do Conselho Fiscal;

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo 26 de abril de 1948.

PRIMO BIGLIATO — Diretor Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que se realizará no dia 5 de maio proximo futuro, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 7.o andar, salas 706 e 708 nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1947;

b) — discussão e votação dos mesmos;

c) — eleição do Conselho Fiscal e seu suplente para o exercicio de 1948.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretaria.

INTERNACIONAL DE METAIS, FERRO E AÇO DO BRASIL S. A.

(INTERMETAL S. A.)

1.a CONVOCAÇÃO

O fundador da INTERMETAL S. A., convida os subscritores do capital para uma Assembléia Geral na qual se elegerão peritos que procedam à avaliação dos bens com que entram para a sociedade, os subscritores Augusto Stefano Piani e Norma Piani Igne, Assembléia que se realizará às 18 horas, do dia 6 de maio, à rua Humaitá, 182 (Brooklin).

São Paulo, 28 de abril de 1948.

O FUNDADOR.

S. A. COMERCIAL ARAUJO PINTO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 12 de março de 1948

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, ás dezoito horas, na séde social da Sociedade Anonima Comercial Araujo Pinto, á rua Paula Sousa numero quinhentos e vinte e oito, nesta cidade de São Paulo, havendo sido convocados por edital publicado simultaneamente no "Diario Oficial" de vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, e no "Correio Paulistano" de vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete do mesmo mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, e como não tenha havido "quorum" legal para as deliberações, foi em seguida publicado novo edital de segunda convocação, outra vez publicado no "Diario Oficial" do Estado nos dias sete, nove e dez de março de mil novecentos e quarenta e oito, e "Correio Paulistano" dos dias cinco, seis e sete do mesmo mês e ano, compareceram os acionistas que subscreveram o livro de presença, representando a totalidade das ações da Sociedade e que foram depositadas em numero legal, de acordo com a lei. — Assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista sr. Augusto Araujo Pinto, diretor presidente, de acordo com os estatutos, declarando instalada a assembléia geral ordinaria dos acionistas, em segunda convocação, para o efeito de aprovação de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal, assim como tambem para tomar conhecimento e deliberar sobre outros assuntos diversos. — Convidou o sr. Presidente a mim, Cosmo Cardenall, para secretario, dando assim inicio aos trabalhos, declarando então o sr. presidente que, como era do conhecimento dos senhores acionistas, a assembléia convocada para o dia quatro de março corrente não se havia realizada por falta do "quorum" legal para deliberar, razão pela qual foi feita segunda convocação para esta data. — A seguir o sr. presidente determinou fossem lidos os avisos de convocação publicados para esta assembléia, cujo teor é o seguinte: — S. A. Comercial Araujo Pinto. — Assembléia Geral Ordinaria. — 2.a Convocação. — Não se tendo realizado ontem, dia 4 de março, por falta de "quorum" legal para deliberar sobre aprovação de contas, pelo presente Edital de Convocação ficam de novo convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 12 de março de 1948, às 18 horas, na séde social, à rua Paula Sousa n.o 428, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — 1.o — Apresentação do Relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1947; 2.o — Apresentação do Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal; 3.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal; 4.o — Assuntos Diversos. — Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social. — São Paulo, 3 de março de 1948. — S. A. Comercial Araujo Pinto, Augusto Araujo Pinto, Diretor-Presidente". — Em seguida foi por mim secretario lido o relatorio da diretoria, balanço geral encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, e demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que foram publicados em tempo oportuno, de acordo com a lei e permaneceram na sede social á disposição dos acionistas durante o prazo legal. — Terminada a leitura dos referidos documentos, foram eles postos à discussão e a seguir submetidos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em seguida, o sr. presidente comunicou que a Diretoria se vira obrigada a impretar uma concordata preventiva em data de tres do corrente, devido a um titulo que inesperadamente foi levado a protesto, apesar do credor haver concordado com a prorrogação de seu vencimento, sendo que tal atitude da Diretoria foi tomada a fim de evitar a falencia da sociedade e poder ser requerida a mesma concordata preventiva antes do protesto do mesmo titulo, de acordo com o art. 158, numero III, do Decreto-Lei n.o 7.661 de 21 de junho de 1945. — Declarou mais o sr. presidente que, nestas condições, tendo a Diretoria proposto tal concordata preventiva "ad-referendum" desta assembléia, submetia o assunto à deliberação dos senhores acionistas, para que estes ratificassem tal procedimento, autorizando a Diretoria a representar a sociedade pelos senhores diretores, na forma do artigo 157, n.o III, do mesmo Decreto-Lei n.o 7.661, de 1945, e art. 87, paragrafo unico, letra "1" do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Submetido tal assunto à deliberação dos senhores acionistas, foram unanimemente aprovadas as providencias dadas pela Diretoria, visto que reconhecia que tal atitude redundou em beneficio da sociedade e tambem dos proprios credores, evitando-se deste modo uma falencia que seria desastrosa a todos, visto que a sociedade estava em condições de atender ao pagamento integral dos credores no prazo de dois anos, ficando deste modo ratificados todos os atos praticados pela Diretoria neste sentido, para atender ás determinações legais. — A seguir, procedeu-se à eleição da nova diretoria cujo mandato terminará em 31 de dezembro de 1952, na forma do art. 6.o dos estatutos e da clausula 4.a da escritura de constituição da sociedade. — Verificou-se, então, haver sido eleito o sr. Augusto Araujo Pinto, português, casado, residente a rua Avaré n.o 44, para o cargo de Diretor-Presidente; — o sr. Paulo de Araujo Pinto, brasileiro, solteiro, maior, tambem residente à rua Avaré n.o 44, para o cargo de Diretor-Superintendente; — e, o sr. Cosmo Cardenall, brasileiro, casado, residente à rua Mazzini n.o 528, para o cargo de Diretor-Gerente, todos eles domiciliados nesta Capital. — Da mesma forma, se processou a eleição do novo Conselho Fiscal, para o periodo entre 12 de julho de 1948 e 12 de julho de 1949, que ficou assim constituido. — Membros efetivos — Srs. Izidro Pedro Santos Costa, português, casado, comerciante, Acacio L. A. Almeida, brasileiro, casado, proprietario, e, João Augusto Jordão, português, casado, proprietario, todos residentes e domiciliados nesta Capital. — Suplentes: — Srs. Mario Gil Gomes, português, casado, proprietario; José Bonisio de Morais, brasileiro, casado, proprietario; — e, Comendador Manoel Coutinho, português, casado, proprietario, todos igualmente residente e domiciliados nesta Capital. — Foi ainda aprovado, por unanimidade, que os honorarios dos membros do Conselho Fiscal serão de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por sessão de que participarem, sejam efetivos ou suplentes, com exceção do Conselheiro sr. Izidro Pedro Santos Costa, cuja proposta de continuar exercendo o cargo a titulo gratuito, foi de novo aceita pela Assembléia. — Como ninguem quisesse mais fazer uso da palavra, o sr. presidente declarou que nada mais havendo a tratar, fosse suspensa a sessão, para ser redigida a presente ata, o que foi feito por mim, secretario. — Reiniciados os trabalhos, lida e posta em discussão a ata, foi a mesma aprovada por unanimidade dos acionistas da Sociedade e vai por todos eles subscrita.

São Paulo, 12 de Março de 1948.

Augusto Araujo Pinto
Paulo de Araujo Pinto
Cosmo Cardenall
Belarmina Araujo Pinto
Alberto Martins de Carvalho
Tomaz Kerri
Augusto Vieira Pinto.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 010.303

CERTIDÃO

Certifico que a S. A. COMERCIAL ARAUJO PINTO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o numero 36.646 por despacho da Junta Comercial, em em 16 de Abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria do seus acionistas, realizada em 12 de Março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e'assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de loteamento, para venda dos lotes a prestação, de um imovel situado no municipio de Guarulhos, comarca de São Paulo, na avenida Guarulhos e na Estrada Velha de Guarulhos, bairro da Ponte Grande.

Gabriel Lima da Silva Dias, oficial interino do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição da comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital que Nelo Morganti, proprietario de um imovel situado no municipio de Guarulhos, no bairro da Ponte Grande, com frente para a Estrada Velha de Guarulhos e para a avenida Guarulhos, com a área de 293.509,38m2., dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou no cartorio do 12.o Registro, a seu cargo, à rua Riachuelo n. 73, 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei n. 58, de 10-12-937 e decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado, nos termos e para os fins do art. 2 do mencionado decreto n. 3.079.

S. Paulo, 27 de abril de 1948.

O oficial interino, Gabriel Lima da Silva Dias.

MARIEN S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, às 17 horas, na séde social à Alameda Dino Bueno, 503, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do conselho fiscal, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas.

b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação de seus vencimentos.

c) Deliberarem sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social à rua Marconi, 53 — 3.o andar, no dia cinco (5) de maio de 1948, às 15 (quinze) horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Efetivação do aumento do capital social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 18 de março de 1948;

2.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de abril de 1948.

(a.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

Acumuladores Vulcania S. A.

(ex-Cia. Industrial de Acumuladores Viarengo)

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 10 de abril de 1948

Aos dez dias do mês de abril de 1948, às 15 horas à avenida Senador Queiroz, n. 96, 3.o andar, sala 311, nesta capital, legalmente convocados, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas de Acumuladores Vulcania S. A. (ex-Cia. Industrial de Acumuladores Viarengo) que provaram esta qualidade, perfazendo numero legal, como consta do livro de "Presença dos Acionistas". Iniciando os trabalhos, foi aclamado presidente da Assembléia o sr. João Paulo Viarengo, o qual convidou a mim Manoel José Ferreira para secretario. Declarando aberta a sessão, o sr. presidente deu inicio aos trabalhos, determinando a leitura da convocação feita pela imprensa, de acordo com a lei, para o fim de deliberar sobre a aprovação do relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorarios. O sr. presidente ordenou-me que procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do balanço das contas e parecer do Conselho Fiscal, conforme foram legalmente publicados. O sr. Oswaldo Teixeira Mendes, propôs que a sua aprovação fosse submetida a votos, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade, com a abstenção dos impedidos por lei. Em seguida, o sr. presidente convidou a Assembléia a proceder a eleição dos diretores da Sociedade para o novo exercicio de 1948, assim como a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, apurando-se o resultado seguinte: para diretor-presidente João Paulo Viarengo, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Atibaia, 65, diretor-gerente, José Cezar de Camargo, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Ministro Ferreira Alves, 437, diretor-secretario, Mario Barroso Ramos, brasileiro, casado, engenheiro, residente à avenida 9 de Julho, 3.043, diretor sub-gerente, Manoel José Ferreira, português, casado, guarda-livros, residente à rua Desembargador Vale, 340, e diretor-técnico Carlo Pagliaricci, italiano, casado, engenheiro, residente à rua Camerino, 53. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, senhores Miguel Cardone, brasileiro, casado, contador, residente à rua Mem de Sá, 176, Oswaldo Azzi, brasileiro, casado, contador, residente à rua A 6 e Mario Augusto Camara, brasileiro, casado, guarda-livros, residente à rua Ministro Ferreira Alves, 118 e, como suplentes, Carlos Pinto Nunes, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Martin Francisco 474, Alfredo Ambrosio, brasileiro, casado, engenheiro-quimico, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2393 e Orfeu Venturacci, italiano, casado, industrial, residente à rua Faustolo, 898. Todos os eleitos são residentes nesta capital e desde logo foram empossados nos seus respectivos cargos. A seguir o sr. José Cezar de Camargo propôs que os honorarios do diretor sub-gerente fossem de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, a partir do dia 15 de março p. passado, mantendo-se a mesma remuneração anterior para os demais diretores, assim como para os membros do Conselho Fiscal. Posto em votação, foi essa proposta aprovada unanimemente. Ninguem desejando fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, da qual, passando o tempo necessario, foi lavrada esta ata, que lida aos presentes e achada conforme, vai por todos assinada. Eu, Manuel José Ferreira, servindo de secretario, lavrei a presente ata. São Paulo, 10 de abril de 1948. João Paulo Viarengo — presidente; José Cezar de Camargo, Foresto Sicchi, Franca Viarengo, Mario Barroso Ramos, Antonio José Alves de Toledo, Oswaldo Teixeira Mendes, Gabrielina de Toledo Ramos, Manoel José Ferreira — secretario. Esta é copia fiel da ata constante do livro competente. (a.) João Paulo Viarengo, presidente — (a.) Manoel José Ferreira, secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que os ACUMULADORES VULCANIA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.780, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ord'naria dos seus acionistas, realizada em 10 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA DE TECIDOS PROGREDIOR

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, na praça Louveira n.o 2, séde da Companhia de Tecidos Progredior, às nove horas, aí reunidos em Assembléia Geral, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem, cujos nomes tambem constam de livro de presença, assumiu a presidencia da mesa, na fórma dos estatutos sociais, o acionista Sergio Fernandes, Diretor-Presidente da Companhia, que convidou a mim, Mario Lucon, para Secretário. — Assim constituida a mesa, e dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente declarou que esta Assembléia Geral Ordinária fôra convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" e no jornal "Correio Paulistano" de 27 — 28 e 29 de janeiro de 1948, e na conformidade com os mesmos, os senhores acionistas presentes deverão tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947;

b) Eleição de novos membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes, para o exercicio de 1948; e fixação de seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

O sr. Presidente, a seguir, mandou ler os editais de convocação e os documentos mencionados no item "a" da "ordem do dia", o que fiz, documentos esses que os senhores acionistas já haviam tomado conhecimento e que foram publicados nos jornais "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" e "Correio Paulistano" de 20 de fevereiro de 1948, na conformidade com o que determina a legislação em vigor. — Ninguem tendo pedido a palavra para discuti-los, o sr. Presidente os pôs em votação, sendo aprovados por unanimidade pela Assembléia. Deixaram de votar sómente os acionistas impedidos por Lei. Passando para o item "b" da ordem do dia, o sr. Presidente solicitou aos presentes que procedessem à eleição dos membros do Conselho Fiscal — Efetivos e Suplentes —, e fossem fixados os seus vencimentos. Procedida a eleição, se verificou terem sido reeleitos:

Membros efetivos:

DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAES, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Maestro Chiafarelli, n.o 252, nesta Capital;

DR. AMANDIO DE MORAES, brasileiro, solteiro, advogado, residente no Parque D. Pedro II, n.o 1.092, nesta Capital;

MARIO LUCON, brasileiro, casado, industrial, residente à rua D. Andrés Lamas n.o 73, nesta Capital.

Suplentes:

DR. EULOGIO EMILIO MARTINEZ, brasileiro, casado, médico, residente à rua dos Trilhos n.o 62, nesta Capital;

DR. ANTONIO JOSE' GEBARA, brasileiro, casado, médico, residente à Rua Anhangabaú n.o 797, nesta Capital;

JOÃO IANELLI, brasileiro, casado, industrial, residente à rua D. Bosco, 606, nesta Capital.

Por proposta do acionista, sr. Manoel Fernandes, aprovada pela Assembléia, foi fixada em Cr$ 500,00 — (quinhentos cruzeiros) — anuais a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, no novo exercicio. Continuando o sr. Presidente, passando ao ultimo item "c" da "ordem do dia", convidou os senhores acionistas a deliberarem sobre o destino a ser dado ao lucro liquido de Cr$ 301.383,30 — (trezentos e um mil trezentos e oitenta e tres cruzeiros e trinta centavos) —, apurado conforme Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, nesta Assembléia aprovado. O acionista, sr. Manoel Fernandes, após consultar e obter unanime aprovação dos demais acionistas presentes, representando-os, declarou que tendo a Diretoria procedido à constituição das reservas legais e estatutarias, conforme se verifica pelo proprio Balanço Geral, e representando esse saldo o liquido disponivel, propunha fosse assim distribuido:

Como dividendo aos senhores acionistas: Cr$ 280.000,00 — (duzentos e oitenta mil cruzeiros);

Permanecendo como saldo da conta "Lucros e Perdas", para qualquer eventual prejuizo, Cr$ 21.383,30 — (vinte e um mil trezentos e oitenta e tres cruzeiros e trinta centavos).

Ainda, o mesmo acionista, representando a Assembléia, propôs que constasse da ata respectiva, as congratulações dos acionistas presentes, sem funções de diretoria, aos diretores que assinaram o Balanço ora aprovado, pelo seu zelo e dedicação em pról dos interesses sociais, que cada ano se apresentam mais promissores. Nada mais havendo a se tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi lida, conferida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. — Eu, Mario Lucon, mandei lavrar a presente ata que assino.

aa) **Presidente: Sergio Fernandes**
Secretário: Mario Lucon
Francisco Fernandes
Eunisio de Oliveira Pimentel
Aquiles Roberto Lucci
Eduardo Restelli
Manoel Fernandes

Declaramos, para todos os fins, que a presente é cópia fiel da ata transcrita no livro proprio.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948.
Presidente: — Sergio Fernandes.
Secretario: — Mario Lucon.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Companhia de TECIDOS PROGREDIOR, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.565 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1948 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 16 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

INDUSTRIA DE LOUÇAS "ZAPPI" S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito

Aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, à rua Boacica n. 247, em Vila Prudente, nesta capital, realizou-se às 14 (quatorze) horas, a Assembléia Geral Ordinaria da INDUSTRIA DE LOUÇAS "ZAPPI", S. A., com a presença de nove acionistas, portadores da totalidade das ações representativas do capital social, de conformidade com as respectivas assinaturas constantes do Livro de Presença e deposito dos titulos respectivos feitos em tempo legal na caixa social. Assumiu a presidencia da Assembléia, de acordo com os Estatutos Sociais, o sr. JOSE' ZAPPI, diretor-presidente, e foi aclamado para secretariar a mesa o sr. MIGUEL PILEGGI. Por ordem do sr. presidente, procedeu o secretario a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 2, 3 e 4 de março do corrente ano, respectivamente. A ordem do dia a ser tratada é a seguinte: 1.o) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal de 31 de dezembro de 1947; 2.o) — Determinação dos vencimentos da Diretoria para o exercicio de 1948; e 3.o) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios para o exercicio de 1948. A pedido do acionista dr. Djalma Lepage, aprovado pelos presentes, foi dispensada a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, por ser do conhecimento de todos, em face das publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", de 27 e 28 de fevereiro do corrente ano, respectivamente, tendo o sr. secretario procedido a leitura do Parecer do Conselho Fiscal. Aberta a discussão sobre estes documentos, ninguem pediu a palavra, pelo que o sr. presidente pôs em votação. Verificou-se a aprovação unanime, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Passando ao segundo item da Ordem do Dia, pelo acionista sr. Ciro Mei foi proposto que os vencimentos da Diretoria para o exercicio de 1948, fossem fixados em Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada diretor, a contar de 1.o de janeiro do exercicio corrente, fixando-se em igual vencimento de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada diretor, a contar de 1.o de janeiro do exercicio corrente, fixando-se em igual vencimento de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para os dois diretores recem eleitos, diretor secretario e diretor técnico adjunto, a partir de 1.o de março do corrente ano. Submetida a proposta a votação, verificou-se aprovação unanime. Determinou o sr. presidente, em obediencia ao terceiro item da ordem do dia, se procedesse a eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1948, e fixação dos respectivos honorarios. Pede a palavra o acionista sr. Aristides Pileggi, e propõe que, por aclamação sejam eleitos para membros efetivos os srs. Luiz Stinchi, José Maria Leal e Eugenio Woods Lacerda, e para suplentes os srs. Itagiba Santiago, José Amoratti e Ciro Mei, todos brasileiros, residentes nesta capital, fixando-se os honorarios de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais para cada membro efetivo em exercicio. O sr. presidente pôs em votação a proposta, tendo ela sido aprovada por unanimidade. Em seguida, o sr. presidente submeteu à apreciação da Assembléia a distribuição de uma bonificação especial como antecipação de dividendos aos srs. acionistas, num total de Cr.$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) autorizada pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 29 de dezembro de 1947, pondo em discussão e votação a referida distribuição. Ninguem se manifestando, é posta em votação, tendo sido unanimemente aprovada a distribuição feita. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, eu secretario, lavrei a presente áta, expressão fiel do ocorrido, que lida por mim em alta voz, foi unanimemente aprovada e vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 22 de março de 1948. — (a.a.) MIGUEL PILEGGI, secretario da mesa, JOSE' ZAPPI, presidente da mesa. — Mario Zappi — Aristides Pileggi — Dr. Djalma Lepage — Ciro Mei — Aristides Viileggi, pela Companhia Ceramica Vila Prudente — Mario Zappi Filho — Eugenio Woods Lacerda. — Certifico que a presente ata é copia fiel e autentica da original constante do Livro de Atas das Assembléias dos Acionistas da Industria de Louças "Zappi", S. A. São Paulo, 22 de março de 1948. O secretario da mesa. (a.) JOSE' ZAPPI.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA DE LOUÇAS "ZAPPI" S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.743, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Motores Eletricos Bama S/A.

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e estatutarias, apresentamos a Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio findo de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Esta Diretoria, entretanto, permanece à inteira disposição dos senhores Acionistas para qualquer esclarecimentos que porventura se tornem necessarios.

São Paulo, 31 de Março de 1948

JOSE' BONCHRISTIANO
Diretor-Presidente

WILHELM HANSEN
Gerente

RUBENS MAGALHAES
Guarda-livro — Reg. no E.E.C. n. 14.693

ATIVO

IMOBILIZADO			
Equipamento Industrial		696.793,50	
Moveis e Utensilios		20.230,00	
Depositos e Cauções		850,00	
Marcas e Patentes		1.000,00	
Gastos de Instalações		118.962,20	837.835,70
DISPONIVEL			
Caixa		339,00	
Bancos C/Movimentos		7.356,60	7.695,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Existencia:			
Almoxarifado	456.363,80		
Materiais de Escr.	7.135,50		
Estoque	104.307,80		
Selos e Estampilhas	67,60		
Materiais em Fabric.	231.350,70	799.225,40	
Devedores:			
Duplic. a Receber	349.272,40		
Efeitos a Receber .	18.706,00		
Contas a Receber	125,000	368.103,40	1.167.328,80
RESULTADO PENDENTE			
Valores Complementares		97.468,10	
Seguros a Vencer		1.433,60	
Lucros e Perdas		105.396,50	204.298,20
			2.217.158,30
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Correspondentes c/cobrança		44.756,50	
Correspondentes c/caução		184.532,50	
Titulos Descontados		27.200,00	
Avais		49.383,30	335.872,30
		Cr$	2.553.030,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.200.000,00	
Fundo p/depreciação		24.464,50	1.224.464,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Credores:			
Fornecedores	104.229,50		
Bancos c/Garant. .	150.198,70		
Efeitos a Pagar ...	109.556,00		
Contas Correntes ..	592.276,60	956.260,80	
VALORES DIFERIDOS			
Ord. Sal. a Pagar		36.433,00	992.693,80
		Cr$	2.217.158,30
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Endossos p/cobrança		44.756,50	
Endossos p/caução		184.532,50	
Endossos p/desconto		27.200,00	
Titulos avalizados		49.383,30	335.872,30
			2.217.158,30

JOSE' BONCHRISTIANO
Diretor-Presidente

WILHELM HANSEN
Gerente

RUBENS MAGALHAES
Guarda-livro — Reg. no E.E.C. n. 14.693

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31-12-47

DEBITO

ENCARGOS SOCIAIS		
Despesas Gerais	136.769,30	
Despesas de Administração	176.110,00	
Despesas c/Vendas	82.684,50	
Despesas Embalagem e Exp.	2.916,80	
Despesas Financeiras		
Gastos de Fabricação	338.139,20	800.386,10

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto Mercantil	626.668,90	
RENDAS EXTRAS		
Rendas Diversas	68.320,70	
LUCROS E PERDAS		
Saldo transferido	105.396,50	800.386,10

JOSE' BONCHRISTIANO
Diretor-Presidente

WILHELM HANSEN
Gerente

RUBENS MAGALHAES
Guarda-livro — Reg. no E.E.C. n. 14.693

PARECER DO CONSELHO FISCAL "AD HOC"

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal de MOTORES ELETRICOS BAMA S/A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas da Sociedade encerrado em 31 de Dezembro de 1947, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Em consequencia são de parecer que as contas ora apresentadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Março de 1948

(a) ALVARO DIAS FERREIRA
(a) EDUARDO BORBA
(a) ANGELO RAPHAEL ZAMBELLI

AUTO ELETRICO CACY S/A.

1.ª ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos 18 dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito na séde social de AUTO ELETRICO CACY S. A., nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os diretores da mesma sociedade, a saber: ANTENOR FERREIRA DE MATTOS e ALDO AGOSTINHO BOTTESINI — diretores-gerentes, FLEURY BRAM, diretor-tesoureiro, RAYMUNDO PINHEIRO FALCAO, diretor-auxiliar, os três primeiros brasileiros e o ultimo português, residentes e domiciliados nesta capital.

Assim, reunidos, presidindo a sessão o sr. ANTENOR FERREIRA DE MATTOS, esclareceu aos presentes que se encontrava sobre a mesa, um pedido de demissão em carater irrevogavel, motivado por questão de saude do colega FLEURY BRAM, que até então vinha exercendo com raro brilho o cargo de diretor-tesoureiro da Companhia.

O sr. presidente, continuando sua exposição adiantou que esse pedido devia ser aceito não somente pelo motivo que o fundamentou, isto é, questão de saude.

Terminada a leitura do pedido de demissão e depois de cessados os debates foi o mesmo aprovado.

Em seguida o sr. presidente em harmonia com o que dispõe os Estatutos no seu art. 7.o, propõe aos presentes a nomeação para ocupar o cargo do demissionario, cargo de diretor-tesoureiro, o sr. RAYMUNDO PINHEIRO FALCÃO, diretor-auxiliar, que ocupará esse cargo até a primeira Assembléia Geral que se realizar.

Aprovada plenamente a proposta do sr. presidente por estar de pleno acordo com o que reza os estatutos e encerrada a presente reunião, foi lavrada a presente Ata que depois de lida e aprovada vai assinada por todos.

São Paulo, 18 de março de 1948.

Antenor Ferreira de Mattos
Aldo Agostinho Bottesini
Raymundo Pinheiro Falcão
Fleury Bram.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade AUTO ELETRICO CACY S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 36.740, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de abril corrente, a ata da reunião da Diretoria, realizada em 18 de março deste ano, pela qual foi aceito o pedido de demissão do sr. Fleury Bram, do cargo de diretor-tesoureiro da sociedade e foi nomeado para ocupar esse cargo de diretor-tesoureiro o sr. Raymundo Pinheiro Falcão, diretor-auxiliar, que ocupará esse cargo até a primeira assembléia geral que se realizar, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certifico que a IMOBILIARIA ITATIAIA S/A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob numero 36.752 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda, e eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

O PARTIDO REPUBLICANO, pela sua Comissão Diretora, convida seus correligionarios e os amigos do saudoso chefe republicano

Francisco da Cunha Diniz Junqueira

para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, fará celebrar no proximo dia 30, às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora da igreja de Santa Cecilia.

Construções, Terraplenagem Mecanica Sociedade Anonima "Colemesa"

(EM ORGANIZAÇÃO)

Pelo presente, ficam convocados os subscritores de ações desta Sociedade em organização, para a assembléia de constituição, que se realizará no dia 5 de maio proximo, às 16 horas, à rua de São Bento n. 290, sobre-loja, com a seguinte ordem do dia:

1.o — Aprovação dos estatutos.
2.o — Eleição de Diretoria.
3.o — Eleição do Conselho Fiscal.
4.o — Assuntos complementares.

São Paulo, 27 de abril de 1948.

O incorporador: JOÃO DE PAULA SOUZA.

A familia de

CATARINA VIOLA D'ATRI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar quinta-feira, dia 29 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de Santo Agostinho.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A oposição dominou a sessão de ontem da Assembléia

APROVADAS AS CRIAÇÕES DE ORGANISMOS PARLAMENTARES PARA INQUERITO SOBRE SUBORNO DE DEPUTADOS E PARA EXAMINAR A ESCRITA DO BANCO DO ESTADO — DECLARADA SEM EFEITO A NOMEAÇÃO E POSSE DO SR. F. FUSCO NA PRESIDENCIA DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA — VOLTOU À ASSEMBLÉIA O SR. CASTELO BRANCO, NO LICENCIAMENTO DO SR. SAMPAIO VIDAL — O FUTURO MUNICIPIO DE SÃO CAETANO — OUTROS ASSUNTOS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quarta-feira, 28 de Abril de 1948 | N. 28.240

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve inicio rigorosamente às 14,30, em face da decisão da Mesa, de cumprir e fazer cumprir com todo rigor o horario e outras exigencias regimentais.

Lida e aprovada a ata anterior, a Mesa anunciou que, tendo o sr. Bento Sampaio Vidal se licenciado por quarenta e cinco dias, estava convocado o primeiro suplente do PSD, sr. Otavio Castelo Branco. Achando-se este na casa, convidava uma comissão formada dos deputados Pinheiro Camargo Junior, Porfirio da Paz e Lincoln Feliciano para introduzi-lo no recinto. O sr. Castelo Branco foi recebido com uma salva de palmas, tendo sido dispensado do compromisso de empossamento, por já te-lo prestado quando substituiu o sr. Martinho di Ciero no mês de março ultimo.

O unico orador da hora do expediente foi o sr. Rubens do Amaral, da UDN, que discorreu sobre imposto territorial. Muito aparteado, criticou a indicação, já aprovada, do sr. Castelo Branco, que sugere que as reavaliações para efeito de lançamento do imposto territorial não excedam do valor anterior das propriedades.

AFINAL O REQUERIMENTO 117

A's 15,30, entrou em votação a ordem do dia, constante de sete itens, a saber: três requerimentos, três indicações e um projeto de lei em segunda discussão.

Em primeiro lugar, figurava na pauta o já famoso requerimento 117, apresentado pelo deputado Oliveira Costa e outros lideres da oposição, requerendo a constituição de uma comissão especial de inquerito para apurar fatos a respeito de suborno de deputados. Esse requerimento vinha figurando na ordem do dia desde o inicio da sessão legislativa deste ano. Posto em votação, foi aprovado.

O requerimento 183, do sr. Pinheiro Camargo Junior, solicitando suspensão do pagamento do "jetton" aos deputados até que se regularisassem os trabalhos da Assembléia foi retirado por seu autor, por ter perdido a oportunidade. Era outra materia que figurava juntamente com o requerimento 117, desde o inicio dos trabalhos deste ano.

Foram ainda aprovados: a indicação 95, do sr. Arimondi Falconi, sugerindo ao governador a possibilidade de auxiliar o asilo São Vicente de Paula, de Araguaçu', com a quantia de Cr$ .... 100.000,00; indicação 96, do sr. Cunha Bueno, solicitando reiteradamente ao Executivo o reinicio imediato da construção do grupo escolar de Monte Azul do Turvo; indicação 97, do sr. Romeiro Pereira, sugerindo ao governo do Estado que o D.E.R. chame a si a conservação do trecho da estrada de Jundiai-Campinas.

O sr. Arimondi Falconi pediu a retirada do projeto de lei 221, que autoriza o Executivo a construir um grupo escolar em Alvares Machado, visto terem já sido tomadas as providencias visadas.

EXAME NA CONTABILIDADE DO BANCO DO ESTADO

O ultimo item a ser votado, já com discussão encerrada, foi o requerimento 258, do sr. Auro de Moura Andrade, assim redigido:

"Tendo o nobre deputado Salomão Jorge se comprometido, sob a invo-

(Continua na 2.a página).

Acentuam-se no Brasil as migrações internas

Os deslocamentos humanos são feitos, desde os tempos coloniais, das regiões pobres para os centros mais prosperos — O ouro, a borracha, o café e as fabricas de nossos dias — No Distrito Federal, ha 43% de brasileiros de outros Estados — Já entraram em São Paulo 348 mil mineiros e 153 mil baianos — Curiosas revelações do IBGE. — Outros pormenores

Desde os primeiros anos da colonização, o Brasil se caraterizou pela grande mobilidade de sua população O deslocamento das areas de cultura, a sucessão de ciclos economicos, o esgotamento das terras, tudo contribuiu para que a prosperidade se instalasse, ora num, ora noutro ponto do territorio do país, atraindo para os centros de trabalho e de progresso as nossas reduzidas massas demograficas. O ciclo da mineração do ouro em Minas Gerais atraiu para a nova capitania milhares de habitantes da Bahia, do Rio e de São Paulo. No fim do seculo passado, quando o açucar e o algodão entraram em declinio, os trabalhadores escravos das provincias do norte e do nordeste foram desviados para São Paulo e Rio de Janeiro Nos anos de seca, centenas de milhares de flagelados abandonam as terras nordestinas descem o S.o Francisco na direção do sul ou embarcam em pequenos navios com destino ao Amazonas, e isso quando a borracha encontra perspectivas economicas, como aconteceu no começo do seculo ou durante a segunda guerra mundial.

OS DESLOCAMENTOS MODERNOS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de publicar, nos estudos suplementares do Censo de 1940, interessante trabalho sobre as migrações internas, demonstrando o numero de brasileiros que vivem fora de seus Estados. A região norte, que compreende Amazonas, Pará, Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco, conta 9 o|o de filhos de outros Estados no conjunto de sua população. No Nordeste, do Maranhão a Alagoas, a percentagem já é de 5 o|o, na região Leste, de Sergipe ao Distrito Federal desce para 3 o|o, subindo nos Estados do Sul para 7 o|o e no Centro-oeste, Mato Grosso e Goiaz, para 20 o|o. Em dados exatos, o Censo de 1940 deu a seguinte proporção de brasileiros residentes em outros Estados, ou seja de brasileiros que abandonaram a terra natal: Acre, 29 o|o; Amazonas, 12 o|o; Pará, 8 o|o; Maranhão, 11 o|o; Piauí, 8 o|o; Ceará, 4 o|o; Rio Grande do Norte, 8 o|o; Paraíba, 7 o|o; Pernambuco, 5 o|o; Alagoas, 6 o|o; Sergipe, 6 o|o; Bahia, 2 o|o; Espirito Santo, 14 o|o; Minas Gerais, 2 o|o; Estado do Rio, 11 o|o; Distrito Federal, 43o|o; S. Paulo, 11 o|o; Paraná, 18 o|o; Santa Catarina, 8 o|o; Rio Grande do Sul, 1 o|o; Goiaz, 18 o|o e Mato Grosso, 17 o|o.

O Censo revelou que 15 % dos habitantes do Acre são cearenses; que 9 % dos que residem no Paraná são paulistas e 3 % mineiros que em Goiaz ha 8 % de mineiros e 4 % de maranhenses; que em Mato Grosso ha 3 % de baianos e 2 % de goianos e assim por diante. Minas, Baía e Rio Grande do Sul são as unidades federais que contam com menor numero de brasileiros de outros Estados.

O censo revelou ainda que 21 % dos fluminenses, 15 dos acreanos, 13 dos piauienses, 13 dos alagoanos, 12 dos sergipanos, 11 dos mineiros, 9 dos cearenses, paraibanos e capixabas, e os outros em menor proporção, trocam a terra natal por outras regiões do país.

A GUERRA, O EXODO RURAL E A SITUAÇÃO ATUAL

Com a guerra, acelerou-se a industrialização do país e centenas de milhares de pessoas abandonaram suas roças, suas fazendas e suas terras, rumo aos centros urbanos, onde salarios mais compensadores e melhores condições de vida, atraiam famailias inteiras. Em dados concretos, esse deslocamento pode ser avaliado pelo numero de brasileiros que sairam dos seus Estados, a saber: 582.813 de Minas Gerais, 233.960 da Bahia; 229.439 do Estado do Rio; 116.043 do Ceará; 113.255 de Pernambuco; e assim por diante, num total de cerca de um milhão e quinhentas mil pessoas. Quase dois terços desse total correspondem a Minas, Bahia e Estado do Rio.

Sobre 582 mil mineiros que deixaram seu Estado, 348.000 foram para S. Paulo; 114.000 para o Distrito Federal; 99.000 para o Estado do Rio, e em numero menor para Goiaz, Paraná e outras unidades.

De 233 mil baianos que abandonaram a Boa Terra, só para S. Paulo

(Continua na 2.a página).



Ao alto, em ambiente improprio, vê-se o local onde se procede ao enlatamento de azeitonas "Loreto"; em baixo, a autoridade sanitaria, quando interditava a Confeitaria "Independencia da Siria", que considerou horrivel.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ATROPELOU E MATOU O MENINO

Apanhados no estribo do bonde — Dois operarios vitimas de grave acidente — Faleceu no Hospital das Clinicas — Apunhalou o desafeto — Outros fatos

Pela avenida Tomás Edison, às 15,40 horas de ontem, rodava o onibus numero 2, da linha "Vila Santa Maria", dirigido pelo motorista profissional Estevam Hanococsi. Ao atingir as proximidades do predio 2.094, daquela via, atropelou o menino Orlando, de 7 anos, filho de Lazaro Neves, domiciliado à rua Santo Antonio, 22, no bairro do Limão. O menor sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer.

Tomando conhecimento da ocorrencia, a autoridade de plantão determinou a ida de um auxiliar ao local, o qual tomando as providencias que o caso requeria mandou remover o corpo do menino para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

APANHADOS NO ESTRIBO DO BONDE

João Mamone, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Morato Coelho, 233, e Vicente Pancote, de 28 anos, casado, residente à rua Medeiros e Albuquerque, 11, viajavam na entrevia do bonde 249, da linha "Pinheiros", guiado pelo motorneiro de chapa 3.031. Por volta das 12 horas, quando o eletrico passava pela avenida Dr. Arnaldo, proximo à rua Teodoro Sampaio, o estribo foi "varrido" por um auto-caminhão da Prefeitura de Lorena, sem chapa, guiado pelo motorista Joaquim Rechel. Em consequencia João Mamone e Vicente Pancote foram atirados ao solo, ficando feridos. Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros de urgencia, tendo o primeiro sido removido para o Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

DOIS OPERARIOS VITIMAS DE GRAVE ACIDENTE

Na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, nas obras de um predio em construção à rua Sete de Abril,

(Continua na 13.a página).

O funcionamento do comercio no proximo domingo

RIO, 27 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho vai baixar uma portaria permitindo que o comercio de generos alimenticios, barbearias e demais atividades de interesse publico funcionem domingo, até às 11 horas. A providencia originou-se no fato de coincidir o feriado de 1.o de maio com o sabado.

CONTINUA IGNORADO O PARADEIRO DE PRESTES

RIO, 27 (Asapress) — Informa-se que na estação de Magno foram colocados dois pedaços de trilho sobre a via ferrea, com o evidente proposito de provocar o descarrilamento de trens.

O fato foi comunicado à Ordem Politica e Social, que instaurou rigoroso inquerito.

O PARADEIRO DE PRESTES

RIO, 27 (Asapress) — Não se confirmaram as noticias que assinalavam o sr. Luiz Carlos Prestes no interior do Estado de Mato Grosso.

O ex-senador comunista continua em paradeiro ignorado.

ATIVIDADES DA POLICIA POLITICA

RIO, 27 (Asapress) — A policia politica continua a efetuar prisões de comunistas, por suspeitas de participação no atentado à Vila Militar, em Deodoro, no qual perderam a vida inumeros trabalhadores. Entre os elementos comunistas presos ontem figura Francisco de Assis Silveira, proprietario do café e bar "Miss Brasil".

OS DANOS SOFRIDOS PELA FABRICA DE TECIDOS DE DEODORO

RIO, 27 (Asapress) — Por ocasião do sinistro de Deodoro, a fabrica de tecidos da Companhia Deodoro Industrial, situada nas proximidades do deposito de material belico, foi grandemente atingida pelas explosões. Como estivesse segurada em diversas companhias, seus diretores entraram com uma ação na 1.a Vara Civel, a fim de que as mesmas indiquem seus peritos para vistoria das instalações do estabelecimento. Segundo informações, publicadas, os prejuizos vão a mais de 2 milhões de cruzeiros.

NÃO APRENDERAM COM A CAMPANHA

OS «COMANDOS» INTERDITAM, DIARIAMENTE, 2 OU 3 ESTABELECIMENTOS

A consequencia de muitos anos de tolerancia e desorganização da repartição competente — Tornou aos "comandos", o dr. Numa de Carvalho, autoridade de eficiencia nos trabalhos — Interditadas a Padaria "Flora do Egito" e a Confeitaria "Independencia da Siria" — Precario enlatamento de azeitonas "Loreto"

Quase quatro meses de "comandos", com espetaculares diligencias, noticiario destacado, com interdições, multas, intimações e um mundo de coisas. Apesar disso tudo, da temida divulgação por alguns jornais que, como esta folha, deram pleno apoio a essa salutar campanha, ha muito e muito o que fazer. Diariamente, as diligencias acusam gravissimas irregularidades, aplicando energicas medidas, interditando um, dois ou tres estabelecimentos comerciais ou industriais. Mesmo as firmas já vistoriadas pelos "comandos" acusam, quase sempre, irregularidades serissimas. Isto tudo é bem o espelho fiel da situação de abandono em que estavam as casas de comercio e industria de generos e produtos alimenticios. A atitude dos atingidos pelas punições dos "comandos" é, não raro, de acato, mas, posteriormente, demonstram pouca ou nenhuma importancia dar às multas, intimações, etc.. Preocupam-se, isto sim, com o noticiario da imprensa. Que é isso, senão o habito de tantos e tantos anos de tanta tolerancia e de desorganização? Os "comandos" vieram a tempo de salvar boa parte da população do envenenamento e da exploração e, pelo que se tem visto, não será exagero afirmar que o povo da capital paulista é o mais resistente do mundo, provavelmente, porque desde a infancia os seus habitantes se habituam a ingerir produtos manipulados inescrupulosamente, com aproveitamento de materia prima deteriorada, sem higiene ou asseio. Para confirmar a regra, existem estabelecimentos em ordem e escrupulosos, mas isto se deve, quase exclusivamente, à iniciativa de seus responsaveis. Com tudo isso, ha quem ainda queira menosprezar o trabalho da imprensa, à qual se deve grande parte do exito dos "comandos", o que foi reconhecido, em entrevistas à jornais, pelo diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Ainda com respeito a este particular, existem dois medicos que, salvo engano, parecem dispostos a não permitir ou a fugir da reportagem dos jornais.

VOLTOU À ATIVIDADE O DR. NUMA DE CARVALHO

O dr. Numa de Carvalho, medico de grande destaque nesta campanha dos "comandos sanitarios", esteve afastado alguns dias e fez bastante falta. Ontem, retornou com grande disposição e entusiasmo. Teve como fiscais Waldomiro de Brito, Aloisio Calazans e Euclides Fernandes. Não foram numerosas as vistorias, mas os resultados foram otimos, sendo interditada uma padaria e uma fabrica de doces sirios. Os trabalhos foram os seguintes:

PADARIO FLOR DO EGITO, à rua 25 de Março, 968, de Abdala Buchob, de condições de asseio e higiene horriveis. O depostio, tambem com muita sujeira e mercadorias estranhas, está em completo desacôrdo com as disposições legais. Foi interditada para reformas gerais e completa limpeza.

CONFEITARIA INDEPENDENCIA DA SIRIA, de Aref Salama, à mesma rua, 958. Instalações precarissimas, sem luz, sem qualquer requisito legal, sujo em excesso, faltando pias, telas nas aberturas, molas nas portas, que estavam escancaradas, havendo moscas em quantidade, teto em más condições, paredes e tetos sujos, etc. O medico, ao examinar o local, teve està expressão: "Isto é uma porcaria". Não se compreende como pode funcionar até agora...

Foram inutilizados sessenta quilos de gergelim por terem sido espalhados e retirados do forno com uma vassoura suja e usada para varrer o chão e mais cento e cincoenta litros de glucose com insetos e sujidades.

Foi interditada incontinenti, abrangendo as secções de manipulação, deposito de mercadorias e escritorio, por estar tudo em completo desacordo

CONFEITARIA PAGE', de Aldo Salam Kahil, à rua Pagé, 63, onde ha absoluta falta de ordem e de asseio. Intimado a cortar comunicação do "W. C." com a sala de manipulação no prazo de dez dias. Já foi visitado pelos "comandos", acusando, ainda, essas irregularidades.

No alto, no numero 67, funciona uma pensão de incrivel sujeira e desordem. Não compreendemos como sêres humanos podem ali [illegible] imundos são os seus compartimentos.

FABRICA DE DOCES, à rua 25 de

(Continua na 2.a página).

Tentativa de sabotagem na Ilha do Boqueirão

Encontrada uma granada de alto poder explosivo numa dependencia do material belico — Providencias das autoridades navais

RIO, 27 (Asapress) — O Ministro da Marinha interino, falando à reportagem, confirmou que houve tentativa de sabotagem na Ilha do Boqueirão, felizmente descoberta a tempo de evitar consequencias.

PRISÕES DE ELEMENTOS SUSPEITOS

RIO, 27 (Asapress) — As autoridades navais determinaram a prisão de varios elementos suspeitos, antigos militantes do extinto PCB. Investigadores da Ordem Politica e Social, a pedido do Ministerio da Marinha, estão cooperando nas diligencias para descobrir os autores da colocação da granada nos depositos de material belico da Marinha, na ilha do Boqueirão.

* * *

RIO, 27 (Asapress) — As autoridades navais determinaram a abertura de rigoroso inquerito para apurar o achado de ontem, numa das dependencias do deposito de material belico da Marinha, na Ilha do Boqueirão. Ali foi encontrada, pronta para explodir, ao minimo contato, uma granada de alto poder explosivo, do tipo denominado "Defensivo".

A posição em que foi encontrado o petardo constitui elemento de ato criminoso.

NOTA DA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA

RIO, 27 (Asapress) — A Delegacia de Ordem Politica e Social distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Numa dependencia do material belico da Ilha do Boqueirão foi encontrada ontem uma granada de alto poder explosivo, sem as quatro capas de segurança e sem as sete voltas e meia e chaveta, portanto, preparada para explodir ao minimo contacto, o que revela ter sido a mesma posta ali por mãos criminosas".

CONTINUA INSOLUVEL O PROBLEMA DA CARNE

Afirmam os marchantes que os preços atuais do gado não compensam e que esse ramo da pecuaria caminha para o desinteresse

Sob a presidencia do sr. Fernando Gomes, realizou-se ontem mais uma reunião dedicada à pecuaria, tendo tomado parte nos debates uma delegação de diretores da Associação Profissional do Comercio Atacadista de Carnes Frescas e Congelados de São Paulo.

Durante o expediente a mesa tomou conhecimento de um oficio dirigido à Sociedade pelo sr. Alexandre Melo, diretor geral do Departamento da Produção Animal, comunicando que no proximo dia 8 de maio, às 13 horas, realizar-se-á um leilão de bovinos na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa.

A relação de animais que serão levados a leilão compreende 15 machos e 12 femeas da raça Caracú, 7 machos e 6 femeas da raça Mocha Nacional e 7 machos e uma femea da raça Holandesa malhada de vermelho, num total de 48 bovinos.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GADO EM BUENOS AIRES

Foram tambem presentes à mesa as comunicações da Sociedade Rural Argentina sobre a proxima Exposição Internacional de Gado, que se realizará em Buenos Aires, a 14 de agosto do ano corrente. Os pedidos de local dos expositores estrangeiros serão recebidos pela Sociedade Rural Argentina até 14 de junho, às 18 horas. Os reprodutores poderão entrar no local da Exposição desde o dia 2 de agosto até 48 horas antes da atuação do Juri. Os ovinos até o dia 8 de agosto, às 18 horas. As aves, pombas etc., nos dias 6, 7 e 8 de agosto até às 18 horas.

A Sociedade Rural Brasileira cogita de organizar uma caravana para visitar o importante certame internacional argentino.

O PROBLEMA DA CARNE VERDE

Os debates que de longa data a Sociedade Rural Brasileira vem promovendo, no sentido de estudar convenientemente o problema da carne verde, tomaram na reunião de ontem novo aspecto, tendo sido ouvida a palavra dos representantes de uma das importantes classes ligadas ao assunto: os marchantes.

O sr. Ernesto F. Senise, presidente da Associação Profissional do Comercio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas de São Paulo, em companhia de outros diretores daquele orgão de classe, manifestou-se sobre o problema da carne, dizendo, em resumo, o seguinte:

"Os marchantes, conhecidos como os nacionais, abatem em Carapicuiba 40 % dos animais destinados ao nosso

(Continua na 2.a página).

REUNE-SE HOJE O C. A. DA FACULDADE DE FILOSOFIA

A reunião versará sobre as nomeações de professôres fóra das condições legais — Será examinada a possibilidade da impetração de Mandato de Segurança

O Centro Academico da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo reune-se hoje às quinze horas, em sua séde, para decidir a atitude que deverá ser tomada por esse órgão representativo dos alunos da Faculdade, na questão referente à nomeação, pelo governo do Estado, de professores que não possuem o diploma de licenciado pelas Escolas de Filosofia, em desacordo com o Decreto-Lei 1.190, de abril de 1939.

Segundo declarações do sr. Reinaldo Dias, um dos representantes do Centro Academico, o Departamento de Aproveitamento Profissional do Centro enviou um oficio ao secretario da Educação relatando a existencia de vagas nas cadeiras de Latim nos Ginasios Estaduais de Lapa, Santana e Santo Amaro, além de vaga para a cadeira de Ciencias Naturais no Ginasio do Estado da capital, e solicitando abertura de inscrições para o preenchimento das vagas. Até agora, não foi aberto concurso, nem foi dada uma satisfação ao Centro, tendo o deputado Orny Silveira abordado a questão no dia 17 do corrente, na sessão ordinaria da Camara.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

